



Os comentários leves do drama europeu

A TRADIÇÃO

PELO TELEGRAFO

ULTIMA HORA

Dois assassinos a seguir: o do marechal Wilson em Londres e o do conde Rathenau em Berlim...

Na Irlanda existe o caos, e esse caos transborda já elegando a legião...

Quando, rodados os anos, se escrever a historia da confederação europeia de 1914 a 1918...

sentia todas as potencias da Europa, a America e de Asia, coligadas contra ela...

Em setembro de 1918, o conselho de guerra de Wilhelmeten ganhou vinte marinheiros...

O comando naval projectou uma grande operação nocturna...

A revolução fixava-se primitivamente para 9 de novembro...

Imperador devia embarcar no "Baden", buscar a morte a frente das suas esquadras...

Não foi preciso mais nada. No momento de levantar ferro...

Da Valera veio muito depresso e ofensivamente declarar na imprensa...

Não se tem dito o bastante acerca da que é o povo...

Muitos que cache um teatro, ocupando a praça, os galeries, os camarões...

Uma manifestação popular — agora manifestações todos os dias — também a não consideramos capaz de representar o povo...

O povo é o conjunto de todas as classes sociais, de todas as famílias, de todos os indivíduos...

Na nação há apenas uma pessoa que não se pode considerar como povo: o chefe, o soberano ou o presidente...

Assim considerado, é evidente que o povo não se manifesta senão em acções soltas...

Portugal foi iniciado por Afonso Henriques, cujo escudo se exornava com as cinco Chagas do Senhor...

MADRID. 1 — Dizerem de Tetuan que se realizou a entrega do titulo e das insignias de socio correspondente da Academia de Historia no velho mouro Salogui...

MADRID. 1 — O alto commissario de Marrocos comunicou que em Larache não ocorreu novidade...

MADRID. 1 — De Melilla dizem que o inimigo reforçou as suas guardas nas proximidades de Korf...

MADRID. 1 — Dizem de Marrocos que Abd-el-Krim continua a sua marcha com as melhanas...

MADRID. 1 — A "Gaceta" publica um decreto estabelecendo luto por dez dias pela morte do principe de Monaco...

MADRID. 1 — A "Gaceta" publica um decreto estabelecendo luto por dez dias pela morte do principe de Monaco...

MADRID. 1 — A abundancia de numerario na Inglaterra continua sendo cada vez maior...

MADRID. 1 — Antonio José Pendão, rua da Junqueira, 208, r/c., deixou-se com os gatinhos...

MADRID. 1 — Os vigaristas conseguiram burlar Manuel da Silva, héco dos Corrales...

MADRID. 1 — Foi concedida licença illimitada, a seu pedido, ao capitão-tenente sr. Alvaro de Almeida Marta...

MADRID. 1 — Foi mandado regressar a Lisboa o cruzador Cintho Armijo.

MADRID. 1 — O caso da "Barbara Fadista"...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

MADRID. 1 — Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

Um negocio de fava

A firma Lopes de Carvalho Lda. tou armazem de cereas em Coimbra...

O «Intransigente»

Publicado com a data de amanhã, 2 foi hoje distribuido o numero do «Intransigente»...

Em poucas linhas

A Serafim Lopes Costa, rua Marim Vaz, 7, furtaram a carteira com 128 escudos.

Foi preso Manuel da Piedade, rua 24 de Julho, patio José Pereira, 5, que furtou caixado e a quantia de 110 escudos...

Antonio José Pendão, rua da Junqueira, 208, r/c., deixou-se com os gatinhos...

Os gatinhos assaltaram o quintal da residencia de M. Percy Elles...

Os vigaristas conseguiram burlar Manuel da Silva, héco dos Corrales...

Foi concedida licença illimitada, a seu pedido, ao capitão-tenente sr. Alvaro de Almeida Marta...

Foi mandado regressar a Lisboa o cruzador Cintho Armijo.

O caso da "Barbara Fadista"...

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia...

O "cacharolete" Ministerial

Muito nos enganamos ou devemos rodar num hasso muito regular os tão discutidos boatos de revolução monarchica...

O rescaldo da Grande Guerra

Berlim, 30. Diz a Gazeta de Berlim que bandos de polacos e a cariam no meio da Hindenburg...

Ministro da Instrução

O sr. ministro da Instrução partiu hoje de manhã para o Porto...

O sr. dr. Augusto Nobre deva estar de regresso depois de amanhã.

Tambem o sr. ministro da Agricultura partiu hoje de manhã para o Luso...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Foi assinado o decreto concedendo grau de cavaleiro da Torre e Espada...

Banco Nacional Ultramarino Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

TEATRO AVENIDA Hoje e Amanha - Ultimas O Conde Barão

Canetas com tinta O que ha melhor PAPELARIA DA MODA

A aviação ao alcance dos homens de negocios

Pela Marinha Foi concedida licença illimitada, a seu pedido, ao capitão-tenente sr. Alvaro de Almeida Marta

Melhoria de pensão Uma comissão de viuas de guardas da policia civica de Lisboa

São prevenidos os srs. credores a obrigações de que, a contar no ultimo dia 1 de julho, realisarem na repartição de Averbamentos e Dividos deste Banco

Salão Central HOJE - Saída ás 20 horas - HOJE A sensacional pelucida de aventuras Nas Garras do Dragão

Corrida de Touros em Vila Franca realisada no domingo 18 de Junho

Simões Bayão (Laureado pela Escola da Paris) licençado da fac. de medicina e ortopedia

O caso da "Barbara Fadista" O agente Ferreira da Silva da policia de investigação ainda hoje ouviu varias pessoas sobre o caso

Madeiras do Brazil PARA ENTREGA IMEDIATA Freijó Pau Santo Legítimo (Cabima) Mangue Pau Setim (Amarelo) Jacarandá do Norte

Theatros e Cinemas

Nota do dia
O tempo, «A Capital», nesta manhã...
O nosso prezado esmarrado Armando Ferreira...

ALVARO LIMA
O «Dia das actrizes»
Declarações a sr.ª Sofia Galliani...

ALVARO LIMA
Noticiário
Entre nós
E hoje que, finalmente se inaugurava...

ALVARO LIMA
Cartaz do dia
Teatro de declamação
NACIONAL - A's 9 - «O Centenario»...

ALVARO LIMA
Teatro de declamação
NACIONAL - A's 9 - «O Centenario»...

Padrões da grande guerra

A Comissão Central sob a presidência do general sr. Gomes da Costa...

Horta e Costa
Rins e vias urinarias
12, Rua da Trindade 12

Caminhos de Ferro Portuguezes
Sociedade Anonyma - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinaria dos Srs. Accionistas
2.ª CONVOCAÇÃO

ORDEN DO DIA
1.º - Conhecer das contas respectivas ao Exercício de 1921...

ORDEN DO DIA
1.º - Conhecer das contas respectivas ao Exercício de 1921...

A proxima Exposição do Rio

comparada com a de 1908
O Brasil inteiro espera com a mais natural e ansiosa curiosidade a Exposição comemorativa da sua independência política...

Deles a fama tomou fôra a fama, e apesar de certezas semelhantes...

Quanto aos Congressos, e os mais variados, ali se reuniu no fim do ano corrente e no vindouro...

SOUZA, MOURA & C. L. DA
CASA BANCARIA
103 - RUA AUREA - 105 LISBOA

O discurso de Trotsky

A invasão dos estados capitalistas
A verbosidade dos dominadores da Rússia continua a preoccupar a atenção das agencias telegraphicas...

A ameaça, entretanto, não terá preocupações aos Estados europeus...

Lloyd George, que tanto lutou por obter um entendimento com os bolchevistas...

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim
Abrem-se brevemente - novos cursos - para principiantes em FRANCEZ e INGLEZ

S P O R T

NO COLISEU DOS RECREIOS
O espectáculo de hontem
Organização pessima - Arbitragem infeliz
A Federação Portuguesa de Box organizou um espectáculo de box no Coliseu dos Recreios...

BOX AMANHA NO COLISEU
Faustino Pereira que no tempo partira no Colisseu um antebraço...

ASSUCAR
Refinado - Marcas G. B. E.
Preços em concorrência
REFINARIA COLONIAL
Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos intestinos
Curam-se com
Fermento de uvas Formosinho
FARMACIA FORMOSINHO P. dos Best gar aderes LISBOA

OS CONTOS DE «A CAPITAL»

O Diabo no Penim
por Julio Cesar Machado
Deixa lá ver os pés, dizia um dos outros fregueses da taberna...

grupo e o mais ardente entusiasta de Henrique, não pôde suportar aquele modo frio e dirigido-se ao singular personagem como se a fôrmasse para testemunha...

profundidade inaudita e um sorriso que lhe escapava com um ar forçoso por entre dentes agudos...

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29

Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto &amp; Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000\$

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Odivelas, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue du Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Fato, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dhly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinha de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Teleg.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias

-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Sachsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belgia)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (Necia)

Maquinas-ferramentas

Badal &amp; C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Steper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, produtos quimicos, etc

SECÇÃO CORKY

Pavimentos sem fendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

Perguntas insolúveis de toda a hora é feito em serviço das regas?

### Os 15 milhões de patacas

Parece que nas estações oficiais se ignora a sua existência

Permitimo-nos insistir perante o sr. ministro das Colonias sobre o caso dos 15 milhões de patacas destinadas a obras do porto de Macau, que se encontram depositados num banco inglês de Hong-Kong. O sr. ministro decerto reconhecerá que não é uma questão que se deixe abafar pelo silêncio, quando o lesouro público se encontra em calamitosa situação e se trata de exigir dos contribuintes novos e avultadíssimos impostos.

Não nos podemos admitir que um membro do Governo não tenha conhecimento do que diz a imprensa sobre assuntos que interessam à sua pátria. Os ministros têm secretários, cuja obrigação é apresentar-lhes o que na imprensa se escreve acerca de assuntos dessa natureza. Em alguns Ministerios há até serviços especiais de imprensa e ainda recentemente se nomearam jornalistas para esse género de informação oficial. Logo, os ministros lêem os jornais, ou têm de fingir que os lêem. Não lhes vez a importância do caso. Os 15 milhões alegar ignorância.

Posto isto, acentuamos mais uma vez, milhões de patacas devem corresponder a 2 milhões de libras, e 2 milhões de libras representam mais de 120.000 contos da nossa moeda. Este dinheiro não pode ter a aplicação primitivamente fixada. As obras do porto de Macau estão suspensas, porque iam quasi originando uma *casus belli* com a China. Prosiguem negociações a esse respeito? Não o sabemos; mas o que sabemos é que mesmo que existam negociações a tal respeito, quem conhece a diplomacia chinesa não ignora que elas não terão resolução nestes anos mais chegados. Quere dizer: nem se fazem as obras do porto, nem os 2 milhões esterlinos são aplicados em qualquer coisa de util para a melhoria da nossa situação financeira ou económica, isto nãa ocasião em que o Estado não tem disponibilidades e que se apresenta como uma medida de salvação publica um conjunto de propostas de finanças que é quasi certo que irão agravar ainda mais a vida e impedir o desenvolvimento da agricultura, das indústrias e do commercio.

Estes 15 milhões de patacas constituem uma reserva preciosa. Mas que se sabe no Ministerio das Colonias a respeito desses fundos? Em que condições foram depositados? Qual é a sua equivalencia exacta na nossa moeda? Que juros recebe esse depósito? Que formalidades são precisas para o retirar? Tudo isto deve saber o sr. ministro das Colonias e, infelizmente, em face do seu singular silencio, nós não temos sequer a segurança de que se ex.ª tenha conhecimento do facto.

### As cousas brutas e de mau gosto

AS «VITRINES» E AS «RECLAMES» DE LISBOA PERMANECEM ADORMECIDAS SOB O CARICIOSO CEU PENINSULAR

O ultimo concurso de montras realizado em Lisboa por ocasião do dia de Camões, trouxe á população de Lisboa algumas exposições pitorescas entre um ou dois centos delas cheias de banalidade. Entretanto é inegavel que o gosto, que duma forma geral presidiu a esse certamen é inteiramente europeu e ainda mais caracteristicamente portuguez.

Não ha propriamente nem gosto nem inspiração nas etelagens dos lojistas americanos. Ha habilidades e contrastes que chocam todos os sentidos. Ha tambem uma imensa immodestia, uma enorme vaidade. O produto que elanos reclama não só não tem equivalente como tambem não tem rival.

Em Nova York um fabricante de colarinhos da Grande Avenida faz uma exposição do seu produto, numa «vitrine» colossal de seis metros de largo por dez de comprimento. Como? Armou uma cocheira, uma verdadeira e positiva cocheira com seis cavalos relinchando entre os baías e batendo o casco num leito de estrume. Neste scenario, por toda a parte, transbordando das caixas, em pirâmides, em montanhas, colarinhos de todos os tamanhos e de todas as alturas. A multidão pára, vê os cavalos e vai comprar os colarinhos.

dama de carne e osso que mostra as mãos a quem passa, banalissimas mãos pejudas de unguentos e de pomadas de todas as espécies. Por cima esta inscripção: «As mãos mais belas do mundo». Um outro, cabelreiro-purfumista, exhibe perucas de todas as formas sendo absolutamente carecas todos os caixeiros que as vendem. Por toda a parte os seus letreiros preconizam a felicidade de ser calvo para poder usar as afamadas cabeleiras.

Em Lisboa estes processos são por enquanto desconhecidos e talvez pouco praticaveis. Demandam muita impudencia e muito dinheiro. O primeiro factor existe felizmente, em abundancia. O segundo, o meio não o comporta. Nas noites nubladas de Nova York a «Standart Oil» anuncia o seu petroleo em grandes letreiros desenhados sobre as nuvens por meio de projectores electricos numerosissimos. E' um serviço que lhe custa centenas de milhares de dollars por ano.

Um fabricante de luvas expõe o seu artigo num leito de palha, o inventor dum elixir para a cabeça tem uma «vitrine» enorme inteiramente vazia onde no centro um frasco microscopico cheio do precioso licor sustenta um letreiro: «Escusam de procurar! Não ha melhor!

### O CASTIGO... Camionettes!... A postos!...

O «Seculo», os milhões de Williams e a questão do pão

Façamos, como preambulo e razão de ordem deste artigo, um pouco de historia retrospectiva, avivando a memoria do leitor. O movimento militar outubrista é d'ontem. Todos se recordam dele, até nas minucias mais insignificantes. Preparou-se, artificialmente, a atmosfera que havia de ter a sua eclosão na tempestade politica de 19 de Outubro de 1921. A campanha jornalística foi intensiva e á frente dela colocou-se O Seculo, diario de grande circulação, podendo mesmo considerar-se o segundo periódico do país. Foi O Seculo que apontou á vindicta popular, como causadores da desgraça publica alguns homens de acendrado patriotismo. A campanha de O Seculo, preparatoria da mystificação dos 50 milhões de dollars, foi realmente decisiva!

Arrastava o país uma vida mortificada. O cambio baixava dia a dia. Como consequencia, o custo da vida aumentava. A fome invadia todos os lares, excepto os dos ricos dos especuladores desalmados ou dos estrangeiros sem escrúpulos que assentaram arraiais em Portugal e o tratam como terra conquistada. De repente, appareceu uma alueta, lançada a publico por O Seculo. O grande jornal, cuja influencia é incontestavel porque, enfim, não deixa de ser o segundo em tiragem e circulação — lançou a todos os cantos de Portugal a boa nova. Ele disse, inundando generosamente as suas colunas dos mais ditirambicos tropos, que o país ia ser regado por dollars, nada menos do que cincoenta milhões, vindos da America do Norte. Aleluia, aleluia! Graças á propaganda de O Seculo, o povo foi feliz, enquanto a esperança não abandonou. Se O Seculo dizia, não podia haver duvidas! Os cincoenta milhões estavam a despontar e a economia geral, beneficiada com tanta grande caudal de ouro exótico, melhoraria imediatamente. O cambio ia subir, o valor do esterlino diminuiria, suavizar-se-ia o custo da vida. Teriamos tudo mais barato e a fome, que já invadira os lares, seria expulsa, para sempre, das terras benditas de Portugal. Aleluia! Aleluia!

Entendemos que o Governo e o Parlamento devem pensar muito e bem acerca deste problema do pão. Olhem que isto é questão muito grave! Podemos assim o assunto: não valeria mais procurar uma solução que não alterasse o regimen do tipo unico? Pense-se neste o Estado tem perdido, até hoje, alguns milhares de contos. Pois não seria preferivel perder ainda durante alguns anos, intensificando ao mesmo tempo a cultura do trigo nacional, para nos libertarmos da tutela do estrangeiro? Auxilie o Estado a iniciativa particular e em breves anos, teremos uma produção de trigo indigena sufficiente para o consumo. Essa é que seria a solução. Querer remediar instantaneamente o actual desajustado é que é extremamente perigoso e até inexistivel.

Já mostrámos claramente, no artigo anterior, porque motivo o pão subirá consideravelmente de preço. O deficit ocasionado pela importação dos trigos, oscilla entre 80 a 100 mil contos. Até agora, tem sido coberto pelo Governo. Com o novo regimen, defendido por O Seculo, será o povo que terá de desembolsar essa importância, pagando o pão pelo preço que necessario for. O quilo de pão não poderá vender-se por menos de dezotto tostões. E O Seculo, pugnando desesperadamente pela aprovação de tão iniqua providencia, começa já a fazer a campanha contra homens que culpa alguma têm do estado de miseria a que tudo isto chegou. Fez, em tempos, a campanha contra os banqueiros, industriais e politicos que não estavam nas boas graças do exótico especulador de cambios: agora, enche a primeira pagina com a exhibição de crianças harrigadas, exemplares da miseria popular... E para quê? Para que, mais tarde, quando surgir a questão do pão — que o Governo e o Parlamento se empenham em pôr em foco saliente — a vingança popular venha a exercer-se sobre innocentes, enquanto os verdadeiros culpados ficam a rir-se, esfregando as mãos de contentes, satisfeittissimos da obra que cavilosamente prepararam! E faz-se tudo isto com excepçãoal desvergonha, nem, ao menos, cobrindo as apparencias!

Veja-se isto, que é colossal: O Seculo defendem o tipo unico de pão; agora, prepara a opinião para aceitar os dois tipos. Entretanto, a verdade é esta: a experiencia condenou o regimen dos dois tipos e foi por isso que se adoptou o tipo unico. Então, agora, que já o publico se habituara ao tipo unico e não havia protestos contra ele, é que os poderes publicos se lembram de alterar o que não bem aceite fora pelo povo? Isso é uma insensatez politica, que só pode ser apoiada por O Seculo e pelos homens que, dentro dele, manobram a desgraça nacional, ajudados por aquela innocente criança que já d'O Seculo tira expulso pelo proprio pai!

O anti-militarismo allemão organiza-se para a eliminação de pessoas gens israelitas BERLIM, 3.—Descobriu-se em Hamburgo um complot destinado a eliminar todas as personalidades israelitas influentes entre elas o dr. Rathenau. (R.) Quem experimente Limpar o ospaço uma vez com «Crema cristalina» não deseja mais qualquer pomada. Depositario exclusivo—Contente, Ltd.—Rua do Cardeal, n.º 74

### A propaganda do «raid», O julgamento dos crimes no estrangeiro de 19 de Outubro

Foi hoje distribuido á Camara dos Deputados o projecto de lei que o sr. Agalão Lança mandou para a Meza e que foi patrocinado pelo Governo, — projecto que tem por objectivo a criação dum tribunal especial para julgamento dos indicados nos crimes de 19 de outubro. O projecto, que já tem parecer favoravel das commissões, é assim redigido:

Artigo 1.º E' criado em Lisboa um tribunal para a instrução e julgamento dos militares e civis implicados nos atentados praticados por ocasião do movimento de 19 de Outubro de 1921, ou que com elle tenham relação, seja qual for a data em que tenham sido cometidos.

Artigo 2.º Para a instrução do processo o seu julgamento, em que se observarão os processos do Código de Processo Civil Militar e decreto n.º 3.076, de 6 de Abril de 1917, o Ministro da Marinha ou da Guerra, conforme competer, nomeará um promotor de justiça um defensor e um secretario, e, de accordo com o Ministro da Justiça, um auditor, que será juiz de direito da 1.ª instancia.

Artigo 3.º Todos os processos pendentes em qualquer juizo e na altura que estiverem, serão, immediatamente a publicação desta lei, remetidos a maior general da Armada, ou superior commandante da 1.ª divisão do Exercicio, conforme o tribunal que for oriado, que, no prazo improrrogavel de 48 horas se remeterá, com o ordem para sumario, ao promotor nomeado.

Artigo 4.º Se no processo já estiver lançada ordem para sumario, será nomeado.

Artigo 5.º O auditor nomeado por este tribunal será proposto pelo promotor e nomeado pelo Ministro respectivo, que lhe arbitrará a gratificação deca que julgar conveniente.

Artigo 6.º O serviço a prestar nestes processos pretere a qualquer outro. Art. 7.º Esta lei entra em vigor logo após a sua publicação. Art. 8.º Fica revogada a legislação em contrario.

### A ascensão inglesa ao monte Everest

Neste momento ainda se não sabe se as inglesas trepadoras do monte Everest já conseguiram atingir o mais elevado ponto da superficie da terra. Em todo o caso, os membros do grupo da referida montanha já ultrapassaram todas as altitudes anteriormente registadas.

### Propostas de finanças

O sr. O'Neill Peters, em nome da comissão escolhida na ultima assembleia geral da Associação Commercial de Lisboa, para dar parecer sobre as propostas de finanças, consultou os principais casos bancarios para orientar esse parecer.

### SUBMUNICIPIO UNICIONAIS PORTO

S. Braz de Alportel, 24.—O illustre director deste estabelecimento sr. dr. Alberto de Sousa tem continuado a usar largamente «na sua clinica» a «Fluoroleína» bem como o «Iodol» do Laboratorio Farmacologico sueco.

### UR OL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ Ph. Formosinho de A. Gueifão Ferreira—L. Restauradores, 18 Lisboa

PARTIDO REPUBLICANO RADICAL

Exposto o seu programa

Os elementos que constituem o núcleo do Partido Republicano Radical lançaram as bases do seu programa, que contém algumas cláusulas curiosas e outras dignas de meditação e estudo:

- Completa autonomia e reforma dos sistemas municipais;
Completa autonomia de qualquer serviço publico que possua ou possa possuir receitas superiores ás suas despesas;
Industrialização de todos os serviços fabricis do Estado;

TEATRO AVENIDA
A PEDIDO
Unica representação
A MALUQUIHA DE ARROIOS

Cartaz do dia
Teatro de declamação
VENIDA - A Maluquina de Arroios
OLITEAMA - A Vida

Um circulo vicioso

que tambem um beco sem saida

As novas medidas de finanças elaboradas pelo Portugal Durão, serão, do que se diz, profundamente modificadas, como o já se viu na comissão nomeada para dar sobre elas o seu parecer.

Depois, serão novas subvenções, novas reclamações, a vida cada vez mais cara, o dinheiro que não chega porque tudo isto só serve para desvalorizar a moeda e para arrearçar, como agora succedeu, o cambio para a cota de 3.

Table with 2 columns: Fraças, Cotações. Lists exchange rates for London, Paris, Zurich, etc.

Movimento da Bolsa
CAMBIO

CURIA PALACE-HOTEL
Abriu no dia 1 de junho, depois de uma remodelação completa em todas as suas instalações...

VALDAS DA BELGOURRA
Boira-Alta-CANAS
Aos que sofrem Cura radical da BRONQUITE, DOENÇAS DO CORAÇÃO, Flebites, Pele, Gota e Reumatismo

O aperto de mão do Presidente Harding
A popularidade do Presidente Harding deve-se em grande parte não só á sua maneira acolhedora...

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, prothése e ortodontia

Maderias do Brazil
PARA ENTREGA IMEDIATA
Freijó
Pau Santo Legítimo (Cabineta)
Manque
Pau Selim (Amarillo)
Jacarandá do Norte

PELO TELEGRAFO

Uma revolta dos negros

LONDRES, 3.—De Greytown, Africa do Sul, informam que todas as mulheres europeias estão recolhidas no edificio do teatro que é guardado, devido ao receio da revolta dos indigenas.

O monumento inglez da grande guerra

LONDRES, 3.—O conde Swan recebeu festivamente em Bayona o monumento em memoria da Grande Guerra.

A Liga anti-alcoolica

LONDRES, 3.—Chegou a Londres vindo de Seythia Janson, o organizador da Liga Mundial contra o alcoolismo.

A divida franceza aos Estados- Unidos

PARIS, 3.—Permetier, chefe da missão franceza que vai tratar do pagamento da divida franceza aos Estados- Unidos partiu no sabado para a America.

Advertisement for 'ATLETISMO' book by J. Salazar Carreira, published by 'Os Sports'.

Desastre a bordo

No Banco do Hospital de S. José receberam tratamento recolhendo depois á sala das observações, um individuo de nome João, ajudante de schaufeur...

Em poucas linhas

A policia de investigação remeteu hoje para a Boa-Hora Barbara Teixeira, mais conhecida pela Barbara Fadieta, amante de José Tenente...

Advertisement for 'O TIMES' newspaper, mentioning it is the largest London newspaper.

A identidade dos recém-nascidos

A policia e o serviço sanitario de New York soam de adoptar um metodo muito moderno sobre as mães dos recém-nascidos, que não fará rir os autores dos romances de aventuras.

Uma iniciativa americana
A policia e o serviço sanitario de New York soam de adoptar um metodo muito moderno sobre as mães dos recém-nascidos...

ULTIMA HORA

Parlamento

Nos Deputados

SESSÃO DIURNA

A ordem dos trabalhos é esta: na primeira parte, a continuação do debate sobre o Habeas Corpus...

UM NEGOCIO URGENTE

O sr. Antonio Maia quer tratar, em negocio urgente, da actual constituição do Conselho Parlamentar.

As proezas de um bruxo

Encontra-se preso num dos calabouços do Governo Civil Damião Antonio do Brito, calçada da Mouraria...

Rapta a mulher a um taberneiro induzindo-a a furtar ao marido 8.000 esc.

Encontra-se preso num dos calabouços do Governo Civil Damião Antonio do Brito, calçada da Mouraria...

Cruzador "Pedro Nunes"

O transporte de guerra "Pedro Nunes" parte para o Brasil na segunda quinzena do corrente...

O ministro da Marinha na Presidencia da Republica

E' hoje pelas 18 horas que o sr. ministro da Marinha, acompanhado dos officiaes gerais da armada...

Canetas com tinta

O que ha melhor PAPELARIA DA MODA - Rua do 167 Ouro-169

5.ª Divisão de Exército

O general sr. Simas Machado, comandante da 5.ª Divisão do Exército enviou ao sr. ministro da Marinha o seguinte telegrama:

POLICLINICA DO ROCIO

Largo do Camões 19 (ao Rocio) Rins e vias urinarias - Dr. C. Amos Saldanha, ás 10 h. 1/2.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
Abrem-se brevemente novos cursos para principiantes em FRANCÊZ e INGLEZ

Horta e Costa

Rins e vias urinarias
12, Rua da Trindade 12
Consultas das 2 ás 5 TELEF. 96224

A greve dos padeiros

parece que não se declarará

Ordem publica

O saeço é absoluto em Lisboa e em todo o paiz

Conselho de Ministros

O conselho de ministros esteve hoje reunido na secretaria do Interior, desde ás 11,30 até cerca das 15 horas.

As proezas de um bruxo

Encontra-se preso num dos calabouços do Governo Civil Damião Antonio do Brito, calçada da Mouraria...

Rapta a mulher a um taberneiro induzindo-a a furtar ao marido 8.000 esc.

Encontra-se preso num dos calabouços do Governo Civil Damião Antonio do Brito, calçada da Mouraria...

Cruzador "Pedro Nunes"

O transporte de guerra "Pedro Nunes" parte para o Brasil na segunda quinzena do corrente...

O ministro da Marinha na Presidencia da Republica

E' hoje pelas 18 horas que o sr. ministro da Marinha, acompanhado dos officiaes gerais da armada...

Canetas com tinta

O que ha melhor PAPELARIA DA MODA - Rua do 167 Ouro-169

5.ª Divisão de Exército

O general sr. Simas Machado, comandante da 5.ª Divisão do Exército enviou ao sr. ministro da Marinha o seguinte telegrama:

POLICLINICA DO ROCIO

Largo do Camões 19 (ao Rocio) Rins e vias urinarias - Dr. C. Amos Saldanha, ás 10 h. 1/2.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
Abrem-se brevemente novos cursos para principiantes em FRANCÊZ e INGLEZ

Horta e Costa

Rins e vias urinarias
12, Rua da Trindade 12
Consultas das 2 ás 5 TELEF. 96224

Ordem publica

O saeço é absoluto em Lisboa e em todo o paiz

Conselho de Ministros

O conselho de ministros esteve hoje reunido na secretaria do Interior, desde ás 11,30 até cerca das 15 horas.

As proezas de um bruxo

Encontra-se preso num dos calabouços do Governo Civil Damião Antonio do Brito, calçada da Mouraria...

Rapta a mulher a um taberneiro induzindo-a a furtar ao marido 8.000 esc.

Encontra-se preso num dos calabouços do Governo Civil Damião Antonio do Brito, calçada da Mouraria...

Cruzador "Pedro Nunes"

O transporte de guerra "Pedro Nunes" parte para o Brasil na segunda quinzena do corrente...

O ministro da Marinha na Presidencia da Republica

E' hoje pelas 18 horas que o sr. ministro da Marinha, acompanhado dos officiaes gerais da armada...

Canetas com tinta

O que ha melhor PAPELARIA DA MODA - Rua do 167 Ouro-169

5.ª Divisão de Exército

O general sr. Simas Machado, comandante da 5.ª Divisão do Exército enviou ao sr. ministro da Marinha o seguinte telegrama:

POLICLINICA DO ROCIO

Largo do Camões 19 (ao Rocio) Rins e vias urinarias - Dr. C. Amos Saldanha, ás 10 h. 1/2.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
Abrem-se brevemente novos cursos para principiantes em FRANCÊZ e INGLEZ

Horta e Costa

Rins e vias urinarias
12, Rua da Trindade 12
Consultas das 2 ás 5 TELEF. 96224

SOUZA, MOURA & C., Lda. GASA BANCARIA. 103 RUA AUREA-105 LISBOA. Compra e venda de moedas...

COLLARES BURJACAS. Refinado - Marcas G. B. E. Preços em concorrência.

ASSUCAR. Refinado - Marcas G. B. E. Freços em concorrência. Companhia Industrial de Portugal e Colónias.

Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos infestigos. Curam-se com Fermento de uvas Formosinho.

Garantia. Companhia de Seguros. Seguros terrestres, marítimos, agrícolas e de automóveis.

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO. Fundado em 1891. Rua Augusta - Lisboa. Reserva Esc. 10.000.000\$00.

Toda a gente sabe que as atribuições do Estado - principalmente do um Estado democrático - se limitam ao exercício dos seus poderes...

Assim, o poder legislativo não deve extralimitar a sua esfera de acção, decretando artigos que roubem à actividade social direitos legítimos...

Queremos aludir à doutrina que nega o Estado não deve exercer funções que lhe não competem. Os Transportes Marítimos, os caminhos de ferro...

Coisas verganhosas, porém, não toleramos. O Estado negociante no Ministério dos Abastecimentos foi uma vergonha.

Use Agua, Crème e Pó de Arroz "RAINHA da HUNGRIA" e todos os productos da Academia Scientifica de Belleza.

UM REINADO QUE ACABA

Chega-nos do Japão uma noticia que vai consternar todos os joalheiros. Um sebio d'alí, Nukimoto, encontrou meio recente de fabricar as perolas japonesas completas.

Até aqui estas famosas perolas pela forma porque se obtinham apresentavam sempre uma superfície não aberta. Alem disso o objecto introduzido na ostra para formar o miolo da natura perola tinha uma opacidade...

Os sabios estão com eleito de acordo em declarar que sendo a composição química e o aspecto rigorosamente semelhantes, já as perolas japonesas completas se não poderão distinguir das outras.

Asfirmam porém os joalheiros que o seu olhar infalível poderá sempre notar a diferença, mas por mim não queria estar no seu lugar.

Num seculo em que já poucas coisas se respeitavam desaba a nossa ultima oropha. Morreu a perola. Vamos ter de reconstruir todo o edificio da hierarquia social sobre os rubis ou safiras.

Saraiva, Costa & Santos Lda. - COM - OUVRESARIA E JOALHARIA. Rua Eugenio dos Santos, 44 (Vulgo Portas de Sto. Antão).

Banco Espirito Santo. Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada. Capital autorizado Esc. 12.000.000\$00. Capital realzado. Esc. 7.200.000\$00.

Ainda o fiasco da Federação de Box

Se para mim, a incompetencia do presidente da «F. P. B.» era já conhecida, havia ainda quem julgasse que as minhas observações eram resultado de qualquer «parti pris» para essa tão interessante creatura.

O senhor Guedes assim se chama ele, fez parte do grupo de «sportsmans» teóricos, que meço de corria audácia se guindou ao logar de mandato.

«A F. P. B., que por varias vezes se nos tem dirigido pedindo a inserção de noticias e comunicados, que sempre temos publicado, não quiz agora dar-nos a honra de utilizar as nossas colunas para o recibo e da sua festa. Consequentemente, não convidou O Sport de Lisboa a fazer-se representante.»

Ora foi ainda esse caso, devido à vaidade do Guedes em questão. Reclamar a festa nos «colossos» de informação, sem saber que a gente de

Caminhos de Ferro Portuguezes. Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894. Sede: Estação do Rocio - Lisboa.

Assembléa Geral Ordinaria dos Srs. Accionistas. 2.ª CONVOCAÇÃO. Não se tendo reunido capital suficiente para se realizar a reunião da Assembléa Geral Ordinária convocada para hoje, 30 de Junho...

ORDEN DO DIA. 1.º - Conhecer das contas respectivas ao Exercício de 1921, do relatório do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal e votação sobre essas contas.

OS CONTOS DE "A CAPITAL" Eram uma vez dois feios... por Julio Cesar Machado. Havia em Lisboa um homem de idade equívoca. Viviu 50. Davam-lhe à primeira vista... de vinte a cinquenta anos.

veu a porta fechada e escutava-se um ruído de fechaduras e chaves, como se fizessem a invasão da fealdade do visinho. Dois acontecimentos acabavam de esclarecer Eleshão acerca da sua situação nova e muito melhor do que o poderia fazer um espelho da Veneza ou de Paris.

Eleshão era celibatário, o que deram um bom bocão disputado um aviltamento, que o sol não ajuizava admirar ninguém. Dotado de por appetites insaciáveis, não se fiava desde catilina. paízes vivas e de uma sensibilidade tararam sobre a fealdade monumenta.

Estava sentada, senhor dias, dirigindo-se ele graciosamente a dona da casa e, dando nósinhos a Eleshão. O proprietário contrariado, sus, no tempo de ossoar, depois doze dias de direito dos quinze dias futuros.

# "OS SPORTS"

Bi-semanario Illustrado de propaganda e educação fisica — O Jornal da especialidade de maior circulação no paiz

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

# Banco Colonial Português

Séde: — Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000\$

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio — Agência em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE — Avairo, Barcelos, Beja, Brage, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povoas do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO — Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS — S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshassa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bibé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Fite, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macao e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL — Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa — Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paço Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º  
Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Rua, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinha de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

**LISBOA**

Telegr.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

- Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias
- Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.
- Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)  
Bombas e compressores
- Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)  
Maquinas-ferramentas
- Badal & C.º Dresden (Alemanha)  
Aparelhos de elevação e transport
- Franz Sieper Remscheid (Alemanha)  
Ferramentas para industrias e officios
- Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque
- Edoardo Blanchi S. A. Milão (Italia)  
Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS  
Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS  
de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT  
Materias primas, materiais de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

SECÇÃO CORKY  
Pavimentos sem lendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas





ULTIMA HORA

convenção comercial franco-espanhola

Importa-se com legitima impoer...

O problema do Estado livre

A ferias que roe a Inglaterra continua

Quando mais nos damos ao traba...

Estamos absolutamente certos que...

Inclusivamente a Irlanda, disse...

É certo que a aspiração da indep...

É o ponto precisamente, que nos...

A França obtém o minimo de tari...

Estes artigos beneficiam tambem...

Este accordo baseado no regimen...

Uma iniciativa cooperativista

O governo italiano, mais practi...

Não pagarão impostos presen...

Não serão cobrados direitos de...

E assim os outros paizes irão...

Maximiliano Harden

Canetas com tinta

Table with exchange rates for various currencies and locations.

O problema do Estado livre

Quando mais nos damos ao traba...

Estamos absolutamente certos que...

Inclusivamente a Irlanda, disse...

É certo que a aspiração da indep...

É o ponto precisamente, que nos...

A França obtém o minimo de tari...

Estes artigos beneficiam tambem...

Este accordo baseado no regimen...

Uma iniciativa cooperativista

O governo italiano, mais practi...

Não pagarão impostos presen...

Não serão cobrados direitos de...

E assim os outros paizes irão...

Maximiliano Harden

Canetas com tinta

Teatro Avenida

Primeira representação

O Papão

Simões Bayão

Uma pagina das memorias do tenor Slezak

Leo Slezak, e celebre tenor que...

Que se jama de tudo o admirou foi...

Quando chegou o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Quando chegou a o paquete a New...

Parlamento

Nos Deputados

SESSAO DIURNA

O sr. Presidente Domingos Pereira...

Antes da ordem occupam-se de as...

No mesa lê-se uma carta do sr...

Incidente encerra-se, resignando...

Provocado por um requerimento do...

A Camara vai aprovar, provelmen...

No Senado

Preside o sr. Pereira Ozorio secre...

ANTES DA ORDEM DO DIA

O sr. Costa Junior enviou para o...

O sr. Ribeiro de Melo enviou para...

O sr. Ministro da Justiça afirmou...

A sessão continua.

Parlamento

Nos Deputados

SESSAO DIURNA

O sr. Presidente Domingos Pereira...

Antes da ordem occupam-se de as...

No mesa lê-se uma carta do sr...

Incidente encerra-se, resignando...

Provocado por um requerimento do...

A Camara vai aprovar, provelmen...

No Senado

Preside o sr. Pereira Ozorio secre...

ANTES DA ORDEM DO DIA

O sr. Costa Junior enviou para o...

O sr. Ribeiro de Melo enviou para...

O sr. Ministro da Justiça afirmou...

A sessão continua.

Um senhorio modelo

Os inquilinos do predio n.º 150...

Entre as tropelias que apontar...

Por ultimo, o endiabrado se...

A policia vai tratar o senhorio...

Tudo sóbe!

O preço da cerveja foi aumentado

A Fabrica Portugalia aumentou...

As proezas dum bruxo

Deve ser amanhã enviado para...

Capitania de Cascaes

Vai ser exonerado de capitão d'

O Alto Comissario de Moçambique

O Alto Comissario em Moçambi...

Conselho permanente internacional

Os srs. vice-almirante Augusto...

Cruzador Carvalho Araujo

O cruzador Carvalho de Araujo...

Capitania de Cascaes

Teatro Avenida

Primeira representação

O Papão

Simões Bayão

Movimento da Bolsa

Table with exchange rates for various currencies and locations.

Teatro Avenida

Primeira representação

O Papão

Simões Bayão

Movimento da Bolsa

Table with exchange rates for various currencies and locations.

PELO TELEGRAFO

Grande temporal em Buenos Aires

As greves na Alemanha

A navegação no Elba

O Congresso Trabalhista na Australia

A guerra Irlandesa

PEIRA ARCADE

Foram já para o Diario do Governo...

Amanhã são expedidas malas...

Manifestando a sua indignação...

Foram já para o Diario do Governo...

Foram já para o Diario do Governo...

PEIRA ARCADE

Foram já para o Diario do Governo...

Amanhã são expedidas malas...

Manifestando a sua indignação...

Foram já para o Diario do Governo...

Foram já para o Diario do Governo...

PEIRA ARCADE

Foram já para o Diario do Governo...

Amanhã são expedidas malas...

Manifestando a sua indignação...

Foram já para o Diario do Governo...

Foram já para o Diario do Governo...

Simões Bayão

Movimento da Bolsa

CAMBIOS

Table with exchange rates for various currencies and locations.

Simões Bayão

Movimento da Bolsa

CAMBIOS

Table with exchange rates for various currencies and locations.

Simões Bayão

Movimento da Bolsa

CAMBIOS

Table with exchange rates for various currencies and locations.

Simões Bayão

Movimento da Bolsa

CAMBIOS

Table with exchange rates for various currencies and locations.

Simões Bayão

Movimento da Bolsa

CAMBIOS

Table with exchange rates for various currencies and locations.

Simões Bayão

Movimento da Bolsa

CAMBIOS

Table with exchange rates for various currencies and locations.

# Theatros e Cinemas

### Primeiras representações

**THEATRO MARIA VICTORIA**—*Lua Nova*, revista em 2 actos de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, musica de Alves Coelho.

Três Inaugurações! A da feira do Parque Mayer, que, pela enorme concorrência, dir-se-ia ter sido aberta ao publico pela primeira vez, naquela noite; a do teatro Maria Victoria, que se apresenta simples mas de bom gosto e convenientemente iluminado e, finalmente, a estreia do novo trabalho da parceria, agora ascendida ao novo colaborador, Henrique Roldão, que, pelo seu valor, empareceira bem com aquela trindade.

Assisti á segunda sessão da primeira noite e, no final do espectáculo, eu tive occasião de reconhecer, mais uma vez, quanto é inconstante o applauso da multidão. Aplaudiram, é certo, mas, habituado como estou, a ver vitorias peçuzo a peçuzo e a ver a ressumida graça é ainda a graça dos outros, fiquei indeciso sobre a opinião já por mim formulada sobre um trabalho que repulo bom, interessante e cheio de graça. Não se pode exigir mais e não se suponha que esboço qualquer relatividade, quanto ao local, ao teatro e ao desempenho. A revista *Lua Nova*, em qualquer parte, vingaria, porque tem elementos, dentro da propria peça, de seguro êxito, quando mesmo não fossem valorizados pela interpretação.

O primeiro quadro é um achado feliz, por parte dos autores, do maestro e do *cahumiér*. Pornografia, quasi não existe, caso raro! Graça, tem-na e, a confirmar tal afirmativa, bastará citar todo o quadro da comedia, o numero do *Estudante*, por Roldão, e duas esplendidas rabulas, por Joaquim de Oliveira. Fantasia também lhe não falta, quer na exuberancia de sechario, do qual destacaremos o das *quatro estações*, quer na guarda-roupa de Castelo Branco, todo ele interessante e de um incontestável bom gosto.

A interpretação muito afinada é, além dos já acima citados, de destacar José David, no *compère*, que faz sem qualquer outra interpretação que não seja a de imprimir alegria ao seu papel; Artur Rodrigues, que não desmente os seus creditos de bom rubulista; e, na parte feminina, Elisa Santos, que marcha na vanguarda das vedetas deste genero de teatro e que o publico aplaude sem reserva; Clara Baptista, que diz com intenção, fazendo muito interessadamente a chefe do ultimo quadro; Evan Viçoso, muito viçosa, e, finalmente, Margarida Martins, fazendo com desenvoltura a D. Aurea, e Ilda Silva, que agrada na *Moda Nova*.

E, antes de encerrar esta notitia, em que, louvado seja Deus, só tenho que dizer bem, o meu applauso incondicional para o actor José Camacho, ensaiador da revista. Só quem conhece as dificuldades de montar e fazer movimentar uma figuração em palcos de tão exiguas dimensões, pode, em verdade, avaliar do seu esforço e do seu trabalho. É perfeito e estou convencido de que nenhum seu colega o faria melhor.

ALVARO LIMA

### Noticiario

#### Entre nós

Sóbe hoje no Teatro Avenida á scena a celebre comedia alemã «O Papão» que quando ha suas representações entre nós constituiu um verdadeiro sucesso de gargalhada.

Está definitivamente marcada para a proxima 6.ª feira, a primeira representação do teatro S. Luiz, da nova revista de André Brun «A revista de Praxedes».

A revista «Boas Festas», que está ensaiando no teatro S. Foz, a Companhia Otelo de Carvalho, tem 2 actos, divididos em 3 quadros, dos quais o 1.º é subordinado ao titulo da peça.

Recebemos um bilhete de cumprimentos dos artistas que constituem o t.º de variedades «Os Serranos», que reaparece completamente reorganizado e com novo repertorio, devendo estrair-se brevemente, entre nós.

#### Estrangeiro

Despediu-se do teatro Mogador, de Paris, a companhia de bailados Diagonale, que ali deu uma serie de representações.

No mesmo teatro a epoca de verão, foi inaugurada no passado domingo com a «Mascolotte».

No teatro do Boulevard, continuando o grande successo «La revue du Nord» encalhou.

Na Opera, de Paris, celebrou-se um grande entusiasmo e com a assistência do presidente da Republica, Madame Millerand, a 500.ª representação de «Samson et Dalila» de Saint-Saens.

Parce que vai, brevemente, ser filmada a obra de Oscar Wildo «Le portrait de Dorian Gray».

O segundo volume do teatro de Romulo Coolus, acaba de aparecer á venda. Contem as peças «Polite pestes» e «Antoinetta Sabriers», esta ultima interpretada em se us, quando

### Reposições

A empresa do Politeama, com aquele escrupulo que, mais uma vez, demonstra da parte de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro o bom e sempre louvavel desejo de corresponder á simpatia que o publico lhes dispensa, remontou á bela peça de Bernstein, *Segredo*, que, em tempo, fora já representada no extinto teatro do Ginasio. E de tal forma o fez, cuidando com o mesmo carinho da interpretação e da *mise-en-scène*, que, dir-se-ia, fôrmos assistido a uma primeira

### Cartaz do dia

#### Teatro de declamação

AVENIDA — A's 9,30 — «O Espião».

#### POLITEAMA — A's 9,30 — «O Segredo»

#### Teatro musical

MARIA VICTORIA — A's 20,30 e ás 22,30 — «Lun Nova» — Revista.

CHL de TERRASSE — A's 8,30 e 10,30 — «Lun Nova» — Revista.

APOLLO — A's 9,15 — «A Vida».

#### Animatografos

OLIMPIA — Rua dos Condes

CINEMA CONDES — Avenida da Liberdade

SALAO CENTRAL — Praça dos Restauradores

COLISEU DOS RECREIOS — A's 8,30 — Animatografio e variedades.

### Vinhos esdomosos de Lamego

#### (CAVES DA RAPOZEIRA)

#### Reservas de finissimas qualidades

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Depositarior em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Telefone 16 Central

Poço do Borratam, 4, 2.º

TELEPHONE C. 2995 LISBOA

### Exposição do Rio de Janeiro

#### Passagens para passageiros a bordo do «Pedro Nunes»

O Comissariador Geral da Exposição dispõe de alguns logares de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para o Rio de Janeiro a bordo do «Pedro Nunes» que deve partir de Lisboa até 15 de corrente e recebe pedidos para reserva de logares dando-se preferéncia aos expositores. Os preços das passagens e demais informações são dadas na sede do Comissariador Geral instalado em Lisboa na Sociedade de Geographia em Baguio dos Santos, e no Porto, pelo delegado do Comissariador Geral na Associação Commercial do Porto, Edifício da Bolsa.

ALVARO LIMA

### Já

foi posto á venda - em todo o paiz -

O LIVRO SOBRE

## ATLETISMO

- DE -

J. Salazar Carreira

1.º livro da biblioteca do jornal

«Os Sports»

### POLICLINICA DO Rocio

#### Larga de Camões 19 (ao Rocio)

Ruas e vias uriaurias — Dr. Ca moza Saldanha, ás 10 1/2.

Medicina geral, doenças nervosas e electroterapia — Dr. Cancella d'Albrou, ás 14 e 1/2.

Olhos — Dr. Henrique Roquete, ás 15.

Pelo e sifilis — Dr. Zeferino Falcao, ás 14 e 1/2.

Boca e dentes — Dr. Amor de Melo ás 9 1/2.

Medicina geral, coração e pulmões — Dr. F. Martins Pereira, ás 15 1/2.

Cirurgia, doenças das sonhara partos — Dr. Luiz Ottonal, ás 15.

Ovídios nariz e garganta — Dr. Lobato, ás 14.

# SPORT

Por esse mundo...

Está c'sente que o americano Dempsey, vai encontrar o negro Will's que muitos dizem ser homem capaz de conquistar o titulo.

Contudo o seu ultimo combate com a «religiosa» Langford deixou inmenso a desejar.

Devo ser mais um desiludido.

A ver vamos, como dizia um ceçu que eu conheci...

Vai ser, ao que dizem, convidado o senhor Dr. José Pontes para presidente do «comité Olimpico». Acha bem.

O dr. Pontes é incontestavelmente pessoa autorizada, pois sobre a experiencia, ten conhecimento, e importância no mundo official.

Mas, porque rascão se lembram do dr. Pontes e o resto do «comité» é composto por illustres desconhecidos? Não era justo que o «comité» ficasse constituído por homens de «sport», que estivessem fora do meio do clubismo.

Então Mario Duarte, Carlos Bleh, Eduardo Luis Pinto Basto, não seriam competentes para com José Pontes levarem a efeito a obra importante que pertence de direito do «comité»?

Paulain, o ciclista francez de velocidade, ganhou ha dias o campeonato de França. Paulain tem 40 anos.

É um exemplo do que pode a vontade, e o resultado dum treino intelligen-te.

O Ginasio Club Portuguez, reanousou as suas provas fitness de educação física.

Bem justo era que o estado se dignasse auxiliar a benemerita associação, a quem se deve o desenvolvimento do «sport» actualmente entre nós.

RUY DA CUNHA

## NOTICIARIO

### CICLISMO

Promovida por uma comissão de ciclistas realisa-se no proximo domingo uma prova de 15 kilometros para disputa de artisticos premios. A magriçã está aberta na praça José Romão, 23 (ao Matadouro), onde também se encontram expostos os brinques que são artisticos e valiosos.

## TAUROMAQUIA

José Casimiro traz á sua festa o seu padã «Camará» os cavalleiros Simão da Veiga

Efectua no domingo a sua festa o queridissimo artista José Casimiro, que organiso, como sempre, um cartaz valiosissimo. Trazham a cavallo, obsequiosamente para com ele, os excelentes artistas Simão da Veiga e Simão da Veiga Junior, sonão a primeira vez que este se apresenta n'uma mesma corrida com José Casimiro. Os touros são do mais famoso creador de touros para praças portuguezas, o sr. Emilio Infante da Camara.

O magnifico toureiro «Camará», matador de touros cordovés, e o espada, e muito acertadamente o contratou o b'néficio porque «Camará» é um artista de raro valor.

Traz os seus melhores bandarilheiros. Dos nossos pedes traballam alguns dos melhores.

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

Abrem-se brevemente — novos cursos — para principiantes em:

### FRANCEZ :: INGLEZ

:: Já está aberta :: :: a inscrição ::

# Liga de Aviação Civil de Portugal

Na sua assembleia geral aprovou um voto de saudação aos aviadores portuguezes

Após uma longa paralização, dos trabalhos desta Liga, realisou-se ontem, nas salas da Associação dos Caixaeros de Lisboa, gentilmente cedidas para esse fim, uma assembleia geral, promovida por uma comissão de socios fundadores desta Liga, para assentarem no melhor forma de fazer proseguir por bom caminho, uma agremiação que hoje mais do que nunca mostra desejos de ser util ao seu paiz.

A assembleia, que foi largamente concorrida, foi presidida pelo sr. Luiz Eduardo Raposo, tendo a secretaria-ria os srs. Fernando Moor e João Monteiro, que foram recebidos no meio de gerais applausos.

Após a abertura da sessão para inicio dos seus trabalhos foram nomeados pela Assembleia para fazer parte da nova comissão administrativa os srs. Luiz Raposo, presidente; 1.º secretario João Fernando Moor; 2.º secretario João Monteiro; foram ainda agregados á esta comissão os srs. Luiz C. Vasconcelos e Candido Pires.

Depois de se debaterem varios assuntos de ordem colectiva foi apresentada uma proposta pelo sr. Candido Morfins Pires, para que na hora presente, a Liga tomasse uma iniciativa de saudação aos heroicos aviadores portuguezes Secedura Cabrel e Gago Coutinho, resolvendo-se por fim enviar-lhe uma carta-officio desta Liga com um voto de saudação, tornando-se a deliberação de os membros socios honorarios.

Foi ainda apresentado pelo sr. Raposo o um voto de saudação aos distintos aviadores srs. Antonio Maia e Santos Leite pela forma de veras agradavel como sempre tem recebido os membros desta Liga.

Foi ainda por ultimo apresentado um voto de sentimento pelo falecimento do distinto aviador e fiel cooperador da Liga de Aviação Civil, o sr. tenente Roby.

Ao encerrar-se a sessão, foi aprovado um voto de louvor á imprensa de Lisboa, na qual «A Capital» foi bem destacada pelo auxilio dispensado á causa da aviação.

## ASSUCAR

Refinado—Marens G. B. E.

Preços em concorrência

Os nossos assucares são os melhores do mercado, fabrico esmerado da

## REFINARIA COLONIAL

(antiga firma HORNUNG & C.)

PEDIDOS A

### Companhia Industrial de Portugal e Colónias

74—RUA JARDIM DO TABAGO—LISBOA

TELEPHONE 4222

## SOUZA, MOURA & C. L. DA

Eng. tel. — «SOBR»

3033

### CASA BANCARIA

103—RUA AUREA—105

LISBOA

## COLLARES BURJACAS

Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos intestinos

Curam-se com

## Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Rest aur

LISBOA

## Garantia

Capital realiado 1.000 contos.

Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1920 Esc. 7.973.798\$76,3

em todas as suas combinações entre os quais vantajosos seguros

(seguro de capital e mixto de capital duplo (que duplica o capital em caso de sobrevivencia))

## COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1853—com sede no Porto (edifício proprio)

### Seguros terrestres, marítimos, agrícolas e de automoveis

JOSÉ HENRIQUES TOTTA, LTD. (banqueiro)

Agentes em Lisboa, Coimbra, Faro, Santarem, Oporto e Portimão

Em Lisboa, telef. 432, 1589, 4078, 4152 e 4453

## BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891

RUA AUGUSTA—LISBOA—TELEPHONE—Expediente: 531 Direção: 4308

Telegramas: BRAZILEIRO—Codigos: A. B. C. 4. e 5. edição e RIBRRO

Reserva Esc. 10.000.000\$00

Capital Esc. 10.000.000\$00

## Filial no Porto: PRAÇA ALMEIDA GARRETT

Agentes em todo o paiz

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

Depositos a ordem e a prazo em moedas portuguezas e estrangeiras

### COMPRA E VENDA DE GAMBIOIS

Carta de credito e giro sobre todos os paizes—Operações bancarias de todos os generos

## OS CONTOS DE «A CAPITAL»

# Eram uma vez dois feios...

por Julio Cesar Machado

A sr.ª D. Celestina afastou a vischados, mas é o mesmo, irá jantar lá e, repicando com um dedo esse a outra parte.

— Tenho muita pena, mas v. s.ª Elebão num tom severo, escandalizou o ultimo hospede que chegou e lizei alguém, estou pronto a... já não ha lugar á mesa.

— Não escandalisou ninguém, se... — disse D. Celestina tapan-estupefacto Elebão. Ha ainda lu- do os olhos com o lenço.

— Outro dia, ao falar do monu- mento de Camões, pode succeder o que eu me excedesse.

— E' como lha estou dizendo, — Acabemos com isto! exclamou meu tico, não ha lugar! — disse a dona da hospedaria no auge da D. Celestina cegando os olhos ao exallação. Quere que lha diga o lecto a com uma acentuação cheia motivo?

— Sim, minha senhora, respon- deo Elebão com uma voz innocua algeleira e balbucioo timida- mente esta frase:

— Persuado-me, minha senhora, que não faltei aos deveres da civi- lidade e do uso...

— Não faltou a coisa alguma, se- — Sim, o senhor Mosqueira da labor, disse ella com os olhos fe-

— Ah! e que foi que disse o sr. Mosqueira d'alfanfanga?

— Disse que s. s.ª é feio de uma maneira intoleravel, inhabitavel, ai tem!

Elebão ficou transformado em estatua de sal.

Evidentemente, elle havia tido na sua vida certos momentos lucidos em que attribuía á sua fealdade a causa de muitos dos seus males; mas havia-se persuadido, graças a um espelho embaciado, que hou- vera deixado metade desse vicio original nos abismos da sua edo-lescencia e que, avançando em ida- de, se ia esculpindo quotidiana- mente um rosto mais humano.

A brutal apostrofe da dona da hospedaria fê-lo cair no seu na- da, face a face com a sua incom- paravel hediondez.

Acariocou o pensamento de se refugiar nos campos, sob algum lecto humilde, habitado pela in- cencia e pela virtude, conforme o prospectos publicados pelas coplas de comedia.

Atraveu-se um dia a visitar as aldeias, adormecidas aos pés, das suas velhas igrejinhas, mas não encontrou senão fisionomias iro- nicas, sacudindo gargalhadas, ao soalleiro das cabanas.

Quando passava diante de um

tava a infancia, divertia a idade todo o tempo que falou com o dono do hotel; mas esse intelligente ho- tudado, portanto, essa multidão de mem suspeiado algum misterio por livros fastidiosos de que o genero humano anda oprimido desde a in- venção de Gutenberg, até que mais estivessem em poder da poli- cia, exigiu a supressão do lenço e, antes de receber Elebão para hos- pederia, pediu e de tratar com elle do ajuste do quarto.

Elebão, em vez de obedecer, cochouco ainda mais o lenço e olo- bre o piramidal nariz.

Ah! bem me quiz parecer! disse o dono da hotel com um sorriso astuto e indicou a porta ao infeliz viajante.

Elebão, segurando com uma das mãos o capote e com a outra o lenço de assuar, retirou-se contentando. Seguiu pelo Chão, desceu a rua Nova do Almada e teve a im- prudéncia de se aventurar até ás solidões do Terreiro do Paço, onde julgou distinguir nos semblantes dos que iam passando certos ares de mau agoiro e até sinais de colora humana, pregoeiros sinistros, de uma tempestade iminente.

Ferreira Aragão, o padrao dos romancistas portuguezes, ao con- templar os transformos que oppri- miam os dois arfãos de quem nos conta a historia, exclama com uma candura natefica: — Desditosos

(Continua)

**“OS SPORTS”**

Bi-semanario illustrado de propaganda e educação fisica — O Jornal da especialidade de maior circulação no paiz

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: **RUA DO NORTE 5, 1.º** — Telefone 2298 — LISBOA**PINTO & SOTTO MAYOR**

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140**Banco Colonial  
Português**

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

**LISBOA****Sucursais:**

PORTO — Casa Pinto &amp; Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**CAPITAL AUTORIZADO: **Escudos 100.000:000\$**CAPITAL EMITIDO: **Escudos 10.000:000\$****SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL****e ORIENTAL PORTUGUESA**

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

**Banco Nacional Ultramarino**

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Odivelas, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Ragos, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshassa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bibé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Fete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormação, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendamos ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

**Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada**

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º  
Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, “Moinho do Breyner,”

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

**Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres**

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS****Anibal Neves, Limit.**

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

**LISBOA**

Telegr.: Vapor

**SECCÃO TECNICA**Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias ✦ ✦ ✦ ✦ ✦  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemãha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau und Maschinenfabrik, Meissen (Alemãha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwoée S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal &amp; C.º Dresden (Alemãha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Steper Remscheid (Alemãha)

Ferramentas para industrias e officios

Berni Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

**POÇOS ARTESIANOS**

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

**OFICINAS**

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

**SECCÃO DE IMPORT E EXPORT**

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

**SECCÃO CORKY**

Pavimentos sem londas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas





Coisas de sport...

Fois é verdade... Impunha-se o organisação do Comité Olimpico...

estava tu de tu lá, com a... F. P. B. dizia o sôba, e que mandava um homem de classe etc. etc.

O Ginasio Club Portuguez vai eleger mais técnicos... Nem sempre tem presidido a essa escolha...

Carre que vai aparecer um novo jornal de sport... Oxalá assim seja...

NOTICIARIO

NATAÇÃO Iniciou-se no Ginasio Club Portuguez uma classe de natação para os filhos e tutelados dos socios...

Carlaz do dia

Teatro de declamação AVENIDA - A's 9,15 - O Papão... POLITEAMA - A's 9,30 - O Segredo...

Madeiras do Brazil

PARA ENTREGA IMEDIATA Freijó Pau Santo Legítimo (Cabiuma) Mangue Pau Setim (Amarolo) Jacarandá do Norte...

Saraiva, Costa & Santos Lda

COM - OUIVESARIA E JOALHARIA - NA - Rua Eugenio dos Santos, 44 (Vilgo Portas de Sto. Antão)

CALDAS DA PELGUBIRA

Beira-Alta-CANAS Aos que sofrem Cura radical da BRONQUITE, DOENÇAS DO CORAÇÃO, Flebites, Pele, Gota e Reumatismo artriítico

HOTEL DE 1.º ORDEM

Abertura em 1.º de Junho Informações: Rua do Ouro, 275 A. Guerreiro Da Escola Dentaria de Paris...

Movimento associativo no Brasil

Os cocheiros e carroceiros do Rio de Janeiro organizam uma associação

que rapidamente prospera

Entre os cocheiros e carroceiros residentes no Rio de Janeiro como no ano de 1906 a tar larug os primeiros sintomas da organização associativa...

Vinhos espumosos de Lamago

(CAVES DA RAPOZEIRA) Reservas de finissimas qualidades A venda em todas as confeitarias e mercearias...

Já foi posto á venda

em todo o paiz - O LIVRO SOBRE - ATLETISMO - DE - J. Salazar Carreira

POLICLINICA DO Rocio

Largo do Gamões 19 (ao Rocio) Rins e vias urinarias - Dr. Ca. Mossa Saldaña, ás 40 1/2. Medicina geral, doenças nervosas e electrotapia - Dr. Cancala d'Albrey, ás 14 e 14 1/2.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alcorim - Abrem-se brevemente - novos cursos - para principiantes em FRANCEZ : : : INGLEZ : : : Já está aberta : : : a inscrição : : :

Osesfomeados da Russia

Pa tem ámanha de Dunker-que viveres para Petrogrado

A bordo do «California» deve seguir ámanha de Dunkerque com destino a Petrogrado a missão de socorros que leva 9000 toneladas de viveres e vestuario aos pobres russos...

Garantia

COMPANHIA DE SEGUROS Fundada em 1853 - com sédo no Porto (edificio proprio) Agentes em Lisboa, Coimbra, Faro, Santarem, Olhão e Portimão

COMPANHIA DE LINIFICIOS PORTUGUESA

(Em Liquidação) AVISO Pelo presente se avizam os srs. Acionistas que desde esta data se en- contra a pagamento na Rua da Prata, 156, 3.ª a importância que por rati- coube a cada uma acção desta Companhia...

ASSUCAR Refinado - Marcas G. B. E. Preços em concorrência Os nossos assucares são os melhores do mercado...

COLLARES BURJACAS

SOUZA, MOURA & C.ª, L.ª DA CASA BANCARIA 103 - RUA AUREA - 105 LISBOA

OS CONTOS DE "A CAPITAL"

Eram uma vez dois feios...

por Julio Cesar Machado E' verdade, para desculparmos Lisboa, que Eiesbão abusava enormemente da licença que têm os homens de serem feios!

se expor a ser pisado pelos trens. Unicamente diziam algumas pessoas que o viam: - Este individuo não quer perder o seu tempo. - Olé! Aquele sabio esqueceu-lhe o livro em casa!

um guardanapo cheio de penas de unhas as rendas dos seus punhos. Este quadro lisonjeou muito a sensibilidade poetica de Eiesbão. Ele estava em lugar donde não podia ver a cara á menina, mas não era impossível que ela não fosse bella no centro de semelhante paisagem.

(Continua)

# “OS SPORTS”

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

# Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO : Escudos 100.000.000\$

CAPITAL EMITIDO : Escudos 10.000.000\$

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povo de Varzim, Regos, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue du Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshassa (Congo Belga), Loanda, Melange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Góa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dily.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade do Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º  
Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, “Moinho do Breyner,”

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinha de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Teleg.: Vapor

### SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal & C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorriés, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Edoardo Blanchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OPICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECCÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

SECCÃO CORKY

Pavimentos sem lendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas









Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto &amp; Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupons, empréstimos caucionados, transações sobre mercaderias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extramoz, Famalião, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Ruy de Vasin, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago do Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chindo, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e fariñas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Teleg.: Vapor

### SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias

-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal &amp; C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transporte

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

### POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

### OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECCÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SECCÃO CORKY

Pavimentos sem fendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas





Theatros e Cinemas

Nota do dia
O correio acaba de nos entregar uma carta de alguém que se esconde sob o pseudónimo de «um assinado leitor» e onde se fazem umas certas considerações curiosas e oportunas.

Noticiário

Amanhã, definitivamente, para inauguração da temporada de verão, sob a direção de André Brun, «A revista de Praxedes», que tem música original e coordenada do maestro Vasco de Macedo.

A bigamia em Inglaterra entra no estado crónico

Não se passa nenhum dia em Londres que os tribunais não tenham que julgar um ou mais bigamos, tendo-se o facto tornado tão comum que os debates passam-se no meio da indifferença geral.

Estrangeiro

No Nouvel Ambigu, de Paris, acaba de fazer-se «reprise» com um enorme sucesso, da peça do Victorien Sardou «La famille Benoit».

Arvores gigantes Os misterios da botânica

Existe ainda na Índia em plena prosperidade uma árvore da família figofera a cuja sombra se abrigou o exército de Alexandre, o Grande, o que nos leva já a uns vinte e três séculos atrás.

O comité olimpico

O que tenho dito aqui sobre a maneira porque entendo que deve ser constituído o «comité olimpico», não é de modo algum, como julgam, a sua vontade para com este ou aquele «sportman» que dele esteja fazendo parte.

GINASTICA SUECA

No Ginasio Club Portuguez durante os meses de Julho a Outubro, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas das 8 ás 9 horas da manhã, funciona uma classe de Ginastica sueca sob a direcção do sr. Frederico Paredes.

TAURAMAQUIA

Vai realizar-se em Algés uma corrida de vacas e touros que o presidente da casa Grandela promoveu decidindo o produto para a fundação de um sanatório para tuberculosos pobres.

Cartaz do dia

AVENIDA - A's 9,15 - «O Papão». POLITEAMA - 9,30 - «O Segredo».

O problema da alimentação

O publico vai pagar a carne mais cara

Está solucionada a questão da falta de carne de vaca, que há dias se vinha manifestando pelo motivo de os criadores exigirem novo aumento.

No mez das trovoadas

Parece averiguado que os raios fulminam de preferencia os carvalhos.

NOTICIARIO TIRO

Na Carreira de Tiro de Pedrouços, por iniciativa da Sociedade n.º 2 antiga «Patria» realizou-se, nos domingos deste mez, um concurso de tiro aberto a todos os atiradores—Senhores e Juniors—disputado em 30 tiros a 200 metros e 30 a 300 com espingarda, e em 30 tiros a 25 metros com pistola, o cujos premios são medalhas de verme, prata e cobre do aculho da daquela Sociedade.

WINDOS ESUMOSOS DE LAMAGO

Reservas de finissimas qualidades A venda em todas as confeitarias e mercearias.

Ecoss & Noticias

Passeou hoje o seu aniversario natalicio, vendendo por isso muito abundantemente, o sr. Cacuflato José Zarco, chefe da tipografia do jornal «Os Sportes».

SOUZA, MOURA & C. L. DA CASA BANCARIA 103 - RUA AUREA - 105 LISBOA

Compra e venda de moedas - Notas estrangeiras - Papeis de crédito - Ordens de bolsa - Cheques sobre as principais praças do pais e estrangeiro - Depósitos a ordem e a prazo - Todas as transacções bancarias

COLLARES BURJACAS

CARVAO CARDIFF (ALMIRANTADO) Esteves, Limitada TELEF. C. 2894 Rua de S. Paulo, 114, 2.º - LISBOA

Madeiras do Brazil

PARA ENTREGA IMEDIATA Freljó Pau Santo Legítimo (Cabiuma) Mangue Pau Setim (Amarolo) Jacarandá do Norte

OS CONTOS DE «A CAPITAL»

Eram uma vez dois feios... por Julio Cesar Machado
Elesbão preparou-se um dia com a mãe balbuciou uma resposta ao seu traje de fazer visitas e apre-

Quando os caramujenses souberam que Elesbão havia reparado de desta vez com um suplemento de fealdade conjugal, fizeram logo rebeber sintomas de insurreição.

Quando os caramujenses souberam que Elesbão havia reparado de desta vez com um suplemento de fealdade conjugal, fizeram logo rebeber sintomas de insurreição.

Quando os caramujenses souberam que Elesbão havia reparado de desta vez com um suplemento de fealdade conjugal, fizeram logo rebeber sintomas de insurreição.

Quando os caramujenses souberam que Elesbão havia reparado de desta vez com um suplemento de fealdade conjugal, fizeram logo rebeber sintomas de insurreição.

Quando os caramujenses souberam que Elesbão havia reparado de desta vez com um suplemento de fealdade conjugal, fizeram logo rebeber sintomas de insurreição.

# "OS SPORTS"

Bl-semanario Ilustrado de propaganda e educação fisica — O Jornal da especialidade de maior circulação no paiz.

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000\$

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Foz de Vez, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Vizosa.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago do Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Hilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito discrotas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Teleg.: Vapor

### SEÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias

-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e contraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal & C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Edoardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenera

### SEÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SEÇÃO CORKY

Pavimentos sem londas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas









# COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

(Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada)

Emissão de 122.223 acções, do valor nominal de 90\$00, com direito ao dividendo complementar do corrente ano social, autorizada pelo Art. 8.º dos Estatutos

Emissão 111.111 obrigações, de 90\$00, amortizáveis em 20 anos por sorteio, com o juro de 6 % ao ano, autorizada por Portaria n.º 3251 de 6 de Julho de 1922

A subscrição, á qual só podem concorrer actuais accionistas, estará aberta na Casa

## Fonsecas, Santos & Viana

durante os dias 10 a 15 do corrente, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16.

### Condições da subscrição:

A cada accionista possuidor de 5 das actuais acções é concedida a faculdade de subscrever:

**Duas acções e duas obrigações ao preço total de**

# 190\$00

por cada grupo de uma acção e de uma obrigação, ou

**Só duas acções ao preço de**

# 115\$00

cada uma. — Pagamento total no acto da subscrição.

# PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa—C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Odivelas, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povoa do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago do Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chindé, Tete, Quelimans, Moçambique, Ibo, Mormogão, Nova Góia, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paises do mundo.

# “OS SPORTS”

Bi-semanario Ilustrado de propaganda e educação fisica — O Jornal da especialidade de maior circulação no paiz

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE, 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248 Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C. LISBOA Teleg.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias \* \* \* \* \*  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centros de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belga) Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (Necia) Maquinas-ferramentas

Badal & C.º Dresden (Alemanha) Aparelhos de elevação e transporte

Franz Siefert Remscheid (Alemanha) Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa) Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia) Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS  
Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS  
de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT  
Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc.

SECÇÃO CORKY  
Pavimentos sem tendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSÉLIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, “Moinho do Breyner,”

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Rana, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamo-los a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**







# COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

(Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada)

Emissão de 122.223 acções, do valor nominal de 90\$00, com direito ao dividendo complementar do corrente ano social, autorizada pelo Art. 8.º dos Estatutos

Emissão 111.111 obrigações, de 90\$00, amortizáveis em 20 anos por sorteio, com o juro de 6 % ao ano, autorizada por Portaria n.º 3251 de 6 de Julho de 1922

A subscrição, á qual só podem concorrer actuais accionistas, estará aberta na Casa

## Fonsecas, Santos & Viana

durante os dias 10 a 15 do corrente, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16.

### Condições da subscrição:

A cada accionista possuidor de 5 das actuais acções é concedida a faculdade de subscriver:

**Duas acções e duas obrigações ao preço total de**

# 190\$00

por cada grupo de uma acção e de uma obrigação, ou

**56 duas acções ao preço de**

# 115\$00

cada uma. — Pagamento total no acto da subscrição.

# PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa—C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa de Varzim, Regos, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Heider, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago do Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshassa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belimonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormungão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Mucuu e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paises do mundo.

# “OS SPORTS”

Bi-semanario illustrado de propaganda e educação fisica — O jornal da especialidade de maior circulação no paiz

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE, 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

**LISBOA**

Teleg.: Vapor

### SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-o- -o- -o- -o- -o- Instalações de fabricas e contraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

- Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias
- Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.
- Usines Beduuvée S. A. Liège (Belga)  
Bombas e compressores
- Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)  
Maquinas-ferramentas
- Badal & C.º Dresden (Alemanha)  
Aparelhos de elevação e transporte
- Franz Steper Remscheid (Alemanha)  
Ferramentas para industrias e officios
- Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque
- Edouard Blanchi S. A. Milão (Italia)  
Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS  
Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OPICINAS  
de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SECCÃO DE IMPORT E EXPORT  
Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc.

SECCÃO CORKY  
Pavimentos sem lendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações do vapor e frigorificas

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293  
Fabricas — Paio Pires n.º 16  
Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º  
Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, “Moinho do Breyner,”

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Rana, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**



Praxedes nasceu na Capital. Aqui nasceu, engordou e se fez homem. Dejezoso de fama e de gloria foi para o Teatro de S. Luiz onde e preciso ir vel-o e aplaudir todas as noites.

N. 427-13.º ano Direcção e propriedade do Manuel Guimarães Redacção e Administração - R. do Norte, 5

LISBOA — Terça-feira, 11 de Julho de 1922

Telefone n. 2233—Endereço tel. CAPITAL Officina de Impressão—Rua da Biça, 71 Preço 10 centavos

Confronto

500 contos de um só golpe!

As negociações do Convenio

Qualquer que seja o prisma por que encermos a recente revolta ocorrida no Rio de Janeiro...

Como procede o delegado do Ministerio Publico em face das acusações feitas a José Ruggeroni? Que pensam acerca das declarações do sr. Feliciano da Costa e dos srs. dr. Augusto Soares e Lima Basto?

As 8.500 libras esterlinas ou, em moeda portuguesa, aproximadamente 500 mil escudos...

As tendencias de absorção manifestadas pelo governo Sul-Africano impediram que as negociações chegassem a bom termo

A noticia ha tempos chegada a Lisboa de que se haviam rto negociaciones para o futuro Convenio Luso-Transvaalano...

Por isso mesmo, esta luta breve e marcada com o selo de uma valentia de que todos os segundos se podem legitimamente desvanecer...

A nova lei cerealifera

Foi esta madrugada votada no Parlamento a nova lei cerealifera. A Câmara dos Deputados estabeleceu por sua votação os dois tipos de pão...

E mais adiante

Quivimos dizer que esta se não contentará com garantias sob a forma de compromissos...

“E’ de cahir!”

O sr. presidente do Ministerio recebeu ante-ontem um officio assinado pelo administrador delegado da Companhia Industrial do Portugal e Colonias...

A mentira da Flandres e o medo

Está neste momento surgindo uma historia no livro do official illustre que o Ferreira do Amaral...

A conferencia da Haya

Sempre os russos atravancando as decisões. HAIA, 11.—No final de uma reunião dos não russos que se realizou ontem à tarde...

O major Afonso Pala

A propósito duma noticia aqui publicada com este titulo e em que ha uma referencia ao magazine “A V. C.”...

O “PROTECTOR”

As revoluções mesmo as mais infantis tem sempre todos os piores aspectos...

Conserva-se o calçado Usando o CREME CRISTALINO, ou a POMADA CRISTALINA...

Conferencia da Haya

Suponhamos que o pagador do Banco de Portugal entrega a mais uma determinada quantia ao apresentante de um cheque...

Conferencia da Haya

HAIA, 11.—No final de uma reunião dos não russos que se realizou ontem à tarde...

Conferencia da Haya

Usando o CREME CRISTALINO, ou a POMADA CRISTALINA, nada em bisnagas...



Fez ante-ontem 90 anos que entrou no Porto o exército liberal

Passou ante-ontem o aniversário da entrada do exército liberal no Porto em 1832. É uma data memorável na história da implantação da liberdade em Portugal.

União Sul-Africana

Acaba de ser publicado finalmente o programa ha muito prometido pelo Governo da União Sul-Africana de novas construções de caminhos de ferro, e embora seja bastante complexo e atinja equitativamente todo o país, não é contudo, nos seus pormenores, tão surpreendente como se esperava que fosse.

Moscou deseja renovar, sem demora, as suas relações diplomáticas com a Alemanha. Consta que Krassin será o primeiro embaixador dos soviets em Berlim.

Estava recentemente em Marinha o vapor 'Indochina', propriedade do Governo de Indochina. É este o primeiro vapor do mundo que se converteu em carroceiro.

Curia radical da BRONQUITE, DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES, Pele, Gota e Reumatismo artrítico

Por esse mundo

Quando Criqui bateu a sua caneta triola Ledoux em 'box', começou a logo a dizer o francês que Criqui havia de ser campeão do mundo.

A quinta arma

No levantamento indigena que se deu há pouco no Sudoeste Africano, a acção dos aeroplanos marcou o primeiro papel; conseguindo-se o restabelecimento da ordem num curto prazo e sem verter sangue.

Os desastres com armas de fogo

No Banco do Hospital de S. José deu entrada esta madrugada, falecendo pouco depois, o chagador 7224 do corpo de marinheiros, João Tavaras, residente na Ilha Miguel, que numa assa da Rua do Bomfornosco se examinava uma pistola esta disparando o projectil atingindo no ventre.

Repressão da mendicância

Com o fim de obter meios para auxiliar a Albergaria de Lisboa, Associação Publica e outras casas de beneficencia, para o internamento de mendigos e acabar com a indecorosa especulação de mendicância nas ruas da capital, devem realizar-se no Terreiro do Paço nos dias 22, 23 e 24 do corrente as festas populares que estão sendo organizadas pelo sr. governador civil e que constarão de concertos por bandas militares, da Guarda Republicana, da Marinha e oivis, desfiladas, sport, tombolas, kermesses, etc.

Bombeiros Voluntarios da Amadora

No proximo domingo e dias seguintes os bombeiros voluntarios da Amadora, realisam naquela localidade, uma interessante festa, que constará de concerto musical, kermesse e outros divertimentos populares.

Vinhos esdumosos de Lamago (CAVES DA KAPOZEIRA)

Reservas de finissimas qualidades. A venda em todas as confeitarias e mercearias. Depósito em Lisboa: ARTHUR BENARUS, Telefone 16 Central, Pogo do Borratam, 4, 2.º TELEFONE C. 2995 LISBOA

Horta e Costa

Rinse vias urinarias 12, Rua da Trindade 12 Consultas das 2 ás 5 TELEFONO 192424

A sua familia e os seus amigos... Associação apresentamos os nossos condoleancias.

Quando Criqui bateu a sua caneta triola Ledoux em 'box', começou a logo a dizer o francês que Criqui havia de ser campeão do mundo.

Ha actualmente 12 jornais sportivos no nosso país. Isto ha um ano para cá.

Ha actualmente 12 jornais sportivos no nosso país. Isto ha um ano para cá.

Automobilismo

Deve inaugurar-se no dia 20 deste mez, no Porto, no Palacio de Cristal, o 11 Salão Automóvel.

Carlos Sá Pereira

Faleceu a noite passada o conhecido sportman Carlos Sá Pereira que actualmente residia em Cascaes.

COLLARES BURJACAS

Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos intestinos. Curam-se com Fermento de uvas Formosinho.

Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos intestinos

Curam-se com Fermento de uvas Formosinho. Recomendam-se exigir o nome FORMOSINHO FARMACIA FORMOSINHO P. dos Best aur açetes LISBOA

ASSUCAR Refinado - Marcas G. B. E. Preços em concorrência. REFINARIA COLONIAL (antiga firma HORNUNG & C.) PEDIDOS A Companhia Industrial de Portugal e Colonias 74 - RUA JARDIM DO TABACO - LISBOA TELEFONE 4222

SOUZA, MOURA & C., L. DA CASA BANCARIA 103 - RUA AUREA - 105 LISBOA

HOTEL DE 1.º ORDEM Abertura em 1.º de Junho. Rua do Ouro, 275. POLICLINICA DO ROCIO Largo do Camões 19 (ao Rocio)

ÉDITOS. Perante a direcção do Monte-pio Commercial e Industrial (associação de socorros mutuos), correm éditos de trinta dias, contados da presente data, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito ao saldo do depósito n.º 692, que pertencia ao falecido Claudio Pinto, e cujo levantamento foi requerido por sua mulher D. Filomena Cortez Pinto.

MELQUIADES por Julio Cesar Machado. Ora! A vida não é feita para... melquiades não era zeloso. Quando a Salitre. Ele tomou tudo isto e apareceu de novo no Ginasio...

foi-lhe preciso mais um para um parente seu, que chegara da provincia e assim por diante até doze. Melquiades tinha o desembarco de quebrar a cara ao diabo...

ficar ridiculo! Não receies nada. Se algum deles se atrevesse a sair dos limites, eu o faria voltar ao seu lugar. Podas descançar em mim do cuidado da tua honra.

(Continua)

# COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

(Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada)

Emissão de 122.223 acções, do valor nominal de 90\$00, com direito ao dividendo complementar do corrente ano social, autorizada pelo Art. 8.º dos Estatutos

Emissão III. III obrigações, de 90\$00, amortizáveis em 20 anos por sorteio, com o juro de 6 % ao ano, autorizada por Portaria n.º 3251 de 6 de Julho de 1922

A subscrição, á qual só podem concorrer actuais accionistas, estará aberta na Casa

## Fonsecas, Santos & Viana

durante os dias 10 a 15 do corrente, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16.

### Condições da subscrição:

A cada accionista possuidor de 5 das actuais acções é concedida a faculdade de subscriver:

Duas acções e duas obrigações ao preço total de

## 190\$00

por cada grupo de uma acção e de uma obrigação, ou

Só duas acções ao preço de

## 115\$00

cada uma. — Pagamento total no acto da subscrição.

# PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

## — BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

# Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio — Agência em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhã, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povo de Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.  
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.  
FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.  
FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Moçamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chimoio, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.  
FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

# “OS SPORTS”

Bi-semanario illustrado de propaganda e educação fisica — O jornal da especialidade de maior circulação no paiz

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE, 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

# Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248 Rua de Santa Justa, 26 a 32  
Telef. 3040 C. LISBOA Teleg.: Vapor

## SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as indústrias  
- - - - - Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias  
Sachsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.  
Usines Beduowée S. A. Liège (Belgica) Bombas e compressores  
Storebro Aktiebolag. Storebro (Necia) Maquinas-ferramentas  
Badal & C.º Dresden (Alemanha) Aparelhos de elevação e transporte  
Franz Slepert Remscheid (Alemanha) Ferramentas para indústrias e officios  
Berni Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque  
Edouardo Bianchi S. A. Milão (Italia) Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS  
Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OPICINAS  
de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SECCÃO DE IMPORT E EXPORT  
Materiais primas, materiais de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc.

SECCÃO CORKY  
Pavimentos sem fendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações do vapor e frigorificas

# Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293  
Fabricas — Paio Pires n.º 16  
Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º  
Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada  
FABRICAS: Em Seixal, “Moinho do Breyner,”  
DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Ruão, Pampilhosa do Botão e Leiria  
AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

EXCELENTES RESULTADOS







# COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

(Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada)

Emissão de 122.223 acções, do valor nominal de 90\$00, com direito ao dividendo complementar do corrente ano social, autorizada pelo Art. 8.º dos Estatutos

Emissão 111.111 obrigações, de 90\$00, amortizáveis em 20 anos por sorteio, com o juro de 6 % ao ano, autorizada por Portaria n.º 3251 de 6 de Julho de 1922

A subscrição, á qual só podem concorrer actuais accionistas, estará aberta na Casa

## Fonsecas, Santos & Viana

durante os dias 10 a 15 do corrente, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16.

### Condições da subscrição:

A cada accionista possuidor de 5 das actuais acções é concedida a faculdade de subscrever:

**Duas acções e duas obrigações ao preço total de**

# 190\$00

por cada grupo de uma acção e de uma obrigação, ou

**Só duas acções ao preço de**

# 115\$00

cada uma. — Pagamento total no acto da subscrição.

# PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Soáre

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povos de Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.  
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.  
FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshassa (Congo Belga), Luanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Góá, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendamos ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paises do mundo.

# 'OS SPORTS'

Bi-semanario illustrado de propaganda e educação fisica — O Jornal da especialidade de maior circulação no paiz

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE, 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

**LISBOA**

Teleg.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-o- -o- -o- -o- -o- Instalações de fabricas e contraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias  
Sachsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.  
Usines Beduowée S. A. Liège (Belga)  
Bombas e compressores  
Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)  
Maquinas-ferramentas  
Badal & C.º Dresden (Alemanha)  
Aparelhos de elevação e transporte  
Franz Sieper Remscheid (Alemanha)  
Ferramentas para industrias e officios  
Berni Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque  
Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italla)  
Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS  
Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS  
de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT  
Materias primas, materiais de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc.

SECÇÃO CORKY  
Pavimentos sem londas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º  
Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTE RESULTADOS**









# COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

(Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada)

Emissão de 122.223 acções, do valor nominal de 90\$00. com direito ao dividendo complementar do corrente ano social, autorizada pelo Art. 8.º dos Estatutos

Emissão 111.111 obrigações, de 90\$00, amortizáveis em 20 annos por sortelo, com o juro de 6 % ao ano, autorizada por Portaria n.º 3251 de 6 de Julho de 1922

A subscrição, a qual só podem concorrer actuais accionistas, estará aberta na Casa,

## Fonsecas, Santos & Viana

durante os dias 10 a 15 do corrente, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16.

### Condições da subscrição:

A cada accionista possuidor de 5 das actuais acções é concedida a faculdade de subscrever:

Duas acções e duas obrigações ao preço total de

# 190\$00

por cada grupo de uma acção e de uma obrigação, ou

Só duas acções ao preço de

# 115\$00

cada uma. — Pagamento total no acto da subscrição.

# PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa—C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Famalição, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 28 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshassa (Congo Belga), Luanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bibé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Góa, Bombaim (India Inglesa), Macao e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahis, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paises do mundo.

# “OS SPORTS”

Bi-semanario illustrado de propaganda e educação fisica — O Jornal da especialidade de maior circulação no paiz

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE, 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

**LISBOA**

Telegr.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias . . . . .  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias  
Suechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.  
Usines Beduvée S. A. Liège (Belga)  
Bombas e compressores  
Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)  
Maquinas-ferramentas  
Badal & C.º Dresden (Alemanha)  
Aparelhos de elevação e transporte  
Franz Slepner Remscheid (Alemanha)  
Ferramentas para industrias e officios  
Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque  
Edoardo Bianchi S. A. Milão (Italia)  
Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS  
Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS  
de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT  
Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc.

SECÇÃO CORKY  
Pavimentos sem lendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º  
Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, “Moinho do Breyner,”

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e fariñas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**







## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29

Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Paredi, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa de Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 3, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshassa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dili.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal. Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

# Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

## Sucursais:

PORTO — Casa Pinto &amp; Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO : Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO : Escudos 10.000:000\$

## SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupons, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Ruua, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Telegr.: Vapor

### SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias + + + + +  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag, Storebro (Necia)

Maquinas-ferramentas

Badal &amp; C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transporte

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

### POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

### OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECCÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicas, etc

### SECCÃO CORKY

Pavimentos sem londas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas









## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29

Rua do Comercio, 136 a 140

# Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto &amp; Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000\$

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povoas do Varzim, Regoas, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Vizosa.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshassa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tala, Qaslimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Góa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahiz, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, “Moinho do Breyner,”

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTE RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Teleg.: Vapor

### SEÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias + + + + +  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Buderus Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Suechische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwwée S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal &amp; C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SEÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SEÇÃO CORKY

Pavimentos sem lousas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas



"BOTAS," COLONIAIS

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

demuestra o incompetencia crassa dum audacioso

(Apoz um prologo)

O sr. Rodrigues Gaspar, ministro das Colonias, extraição, magoado, algumas frases sem maladeo, no seu segundo artigo sobre o Para 10.º, aqui lhe dirigimos...

Francisco da Silva Passos

A questão dos Marrocos

Os dispenseiros reclamam

As duas companhias do "Olho Vivo"

Onde o crime é recompensado e a virtude sempre punida, ao contrario do que se passa

:: nos romances de Ponson du Terrail ::

No ano de 1768 descobriu-se em Lisboa uma "Companhia do Olho Vivo", que, desde o momento da descoberta dos mais audaciosos...

Passaram-se os dias e o "Olho Vivo" era conhecido por todos os portugueses...

Desastre na aviação

Um senhorio modelo

PARA O Rio de Janeiro

O "CASO RUGGERONI"

O contrato republicano

de Sousa e Lemos

de solidariedade. E a primeira...

Temos recebido cumprimentos de muitos cidadãos, que nos procuram para nos trazer...

Lisboa, 17 de Junho de 1932. Sr. director de "A Capital" e meu prezado amigo...

Em poucas linhas

Reclames

Já foi posto á venda em todo o país

ULTIMA HORA

Parlamento Ordem publica

O chefe Zeferino da Silva da Policia de Segurança do Estado...

No Senado

O "rei dos porcos"

As greves

Os Refinadores de Assucar

O pessoal da C. P.



REGALIERA O LUB DANCING PALACE

Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos intestinos

ATLETISMO

Os Sports

Cartaz do dia

Reclames

Em poucas linhas

O "rei dos porcos"

ULTIMA HORA



## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29

Rua do Comercio, 136 a 140

# Banco Colonial Português

Séde: — Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto &amp; Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio — Agencia em Lisboa — C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povoas do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS — Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO — Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS — S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL — Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa — Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinha de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Telegr.: Vapor

### SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
- - - - - Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwoée S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal &amp; C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berni Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Blanchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS

de reparação de automoveis, construções metalleas e metalicas, soldadura autogenea

### SECCÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SECCÃO CORKY

Pavimentos sem lousas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas







Theatros e Cinemas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO POLITEAMA - "A Rival," 4 actos de Kistmaekers e Delard, tradução de D. José Paulo da Camara.

Quando mesmo haja que fazer restrições á peça ou ao desempenho... não é isso prova tão somente o grande interesse despertado...

la nature dans sa signification intellectuelle, qui interpretent leur modele, le parent ou le deparent de tout l'ideal qu'ils portent en eux...

Ficamos com o convencimento de que o escultor, tal como é, não pode criar a beleza senão no amor... a sua Senhora é, na sua opinião, detestavel...

Levou, ha dois dias, á scena "A Rival," peça representada ha já longos anos, na Comédie, que Kistmaekers escreveu...

Por sua vez, Jane, no final da peça, amolda-se a um sacrificio, que outro significado se lhe não pode dar...

Quando mesmo haja que fazer restrições á peça ou ao desempenho... não é isso prova tão somente o grande interesse despertado...

Quando á casa onde se creança foi educada, levantava-se a fachada lateral do convento da Ave Maria, habitado por religiosas beneditinas...

privilegio da originalidade, nada significam, tão desvirtuados andam do seu verdadeiro sentido. Começamos, pois, por Amélia Rey Colaço. Em minha opinião, foi absolutamente perfeita e tudo o mais que dissesse não exprimiria melhor a impressão colhida do seu brilhante trabalho...

Quando ao elemento masculino, Robles Monteiro, tendo scenas perfeitamente feitas, das quais citaremos todas as do primeiro acto e a do final do segundo...

A encenação, muito cuidada, não desmentindo as esperanças, aliás fundamentadas, do valor, do bom gosto e do saber de Leitão de Barros e Frederico Aires.

Medalhão Jesuina de Chaby



Figura das principais da companhia Cremilda Chaby, faz hoje a sua festa no teatro Avenida, com a deliciosa comedia de Schevvalback "A Bisbilhoteira" em que tem um dos seus bons trabalhos, Artista conscienciosa, ligada a um dos primeiros nomes do teatro português...

O escritor Arnaldo Gama e lembrado a proposito da morte recente da sua viuva

A morte recente da sr. D. Amélia Dias da Gama, viuva do glorioso romancista que reconstituiu, em páginas interessantes e de evocação, alguns dos episodios mais palpitantes da dramática do Portugal antigo...

Porque a verdade é que os velhos vivem quasi somente do passado e das suas mais agraças recordações...

Para a doce velhinha que ha pouco correu os olhos na bemaventurada do Senhor, e se a antiga familiaridade para além das fronteiras da morte, era o mundo em que ella vivia...

Quando á casa onde se creança foi educada, levantava-se a fachada lateral do convento da Ave Maria, habitado por religiosas beneditinas...

depozendo entre suaves perspectivas familiares, no meio de adoráveis ferrosos que lhe permitiam viver com serenidade e de vagar...

Ainda hoje, quem quiser peregrinar romanticamente pelo Porto antigo, tem de se deixar conduzir pelo espirito de Arnaldo Gama...

Quando se acharam sós, frente a frente, no quarto do hotel, não se pôde conter e, com violência, pediu explicações á mulher...

Quando se acharam sós, frente a frente, no quarto do hotel, não se pôde conter e, com violência, pediu explicações á mulher...

Quando se acharam sós, frente a frente, no quarto do hotel, não se pôde conter e, com violência, pediu explicações á mulher...

Movimento da Bolsa CAMBIOS. Table with columns for Fraças and Quotações. Includes entries for London, Paris, Suissa, Belgica, Italia, Berlin, Holanda, Madrid, New-York, Brazil, Austria, Noruega, Suedia, Dinamarca.

Vinhos espumosos de Lamego (CAVES DA RAPOZEIRA). Reserva de finissimas qualidades. A venda em todas as confeitarias e mercearias.

Sports & Educação Física

Nota do dia

O vencedor do "Grand Prix de Paris" em hiplismo, recebeu este ano de premio, a bonita soma de 500 mil francos. Nas barraças do "pari mutuel", fizeram-se apostas no valor de 13 milhões de francos...

Perguntar-me um dos meus 6 leitores habituais, se é verdade haver artistas de circo pertencentes á aristocracia...

O Marquez de Piza, que com o nome de Gerardy, esteve no Colliseu tambem como atleta, a Baroneza de Ratteu, que apresenta um numero de alta escola, e a Condessa de Valsois com um numero de elefantes.

Esta despoismente marcada para o dia 29 a abertura do II Salão Automobilista de Palacio de Chateau de Bois...

Os desportos de "Water Polo" que estavam marcados para domingo próximo, realizam-se na quinta-feira...

Na prova de estrada a "Copa de França", estão em primeiros lugares os ciclistas Alavoine, Lambot e Cristophe.

O boxeur francez Cerqui, que acaba de ganhar o campeonato da Europa, batendo o belga Wins, desfilou o campeão do mundo da sua categoria.

Toda a correspondência referente a esta secção deveira ser enviada á redacção até ás 12 horas para poder ser publicada no próximo dia.

Collares Burjacas

SOUZA, MOURA & C. L. A. Casa Bancaria. 103 - RUA AUREA - 105 LISBOA.

Compra e venda de moedas - Notas estrangeiras - Papeis de credito - Ordens de bolsa - Cheques sobre as principais praças do país e estrangeiro - Depósitos á ordem e a prazo - Todas as transacções bancarias.

Collares Burjacas

Collares Burjacas

CARVAO CARDIFF (ALMIRANTADO) Estèves, Limitada. Rua de S. Paulo, 114, 2.º - LISBOA

OS CONTOS DE "A CAPITAL"

A dama negra por André de Lorde

No dia em que a viuva Helena Wilson desembarcou em Frétrex houve, naquela cidadezinha tão peçegada, toda a especie de comentários...

se soube que se deixava cortejar por Pierre Cartier, professor de retica no liceu da cidade...

tracções, iam todos os dias a teatro ou concertos. Ora, uma noite, que estavam no Ginasio, Helena, um pouco cansada, quiz no entre-acto ficar no seu lugar...

quasi dez anos, mas reconhecia muito bem; assistiu a todos os interrogatorios. — Como acabou a instrucção do processo? — Arquivado por falta de provas...

as conclusões dos medicos legistas e não tendo aparecido novas provas no decurso da instrucção, foi arquivado o processo.

Ter-lhe-iam aumentado a dose, de elle proprio tinha querido acabar com a existencia? Nunca se tinha podido esclarecer forte, agora, que melhor lhe coube o caso e havia quem pretendesse nhacia a vida.





INSTITUTO BRANCO RODRIGUES
Exames de Cegos no Conservatório

Noticiário
Entre nós
E' sabido proximo que se effectuam no teatro S. Luiz a recita dedicada a André Bruu o ex-primeiro autor de A Revista de Praxodes...

Reclames
A instancia de numerosos frequentadores do Coliseu dos Rios, repete-se hoje, nesta magnifica e completa casa de espectáculos, a opereta em tres actos, de Franz Lehár, 'Onda Santa a cotovia'...

Carlaz do dia
Teatro de declamação
AVENIDA - A's 9,15 - A's Bilihetes - 20 - A's 9,15 - A's Bilihetes - 20 - A's 9,15 - A's Bilihetes - 20...

TAUROMAQUIA
A noturna de hoje
A tourada de hoje a noite no Campo Pequeno começa ás 9,45 e é dirigida pelo antigo efficionado amador Sr. Luiz Pimentel...

Saraiva, Costa & Santos L.
OURIVESARIA E JOIELERIA
Rua Eugenio dos Santos, 44 (Vulgo Portas de Sto. Antão)

A questão das reparações
A solução consistirá em se não pagarem as dividas entre os aliados

Os contratadores de bilhetes de teatro
A policia administrativa enviou aos jornais a seguinte nota:
'São frequentes as queixas contra os fornecedores de bilhetes de teatros publicos...

Padrões da Grande Guerra
Importante donativa
A Commissão Executiva presidida pelo sr. Coronel Sá Cardoso deve ser recebida esta semana pela Direcção da Sociedade Hipica Portuguesa...

Canetas com tinta
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro 167

A questão das reparações
A solução consistirá em se não pagarem as dividas entre os aliados

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim
Abrem-se provavelmente - novos cursos - para principiantes em PRANCEZ - INGLEZ
Já está aberta - a inscrição

POLICLINICA DO Rocio
Largo do Camões 19 (ao Rocio)
Bins e vias uritarias - Dr. C. Medina Saldanha, ás 10,15.
Medicina geral, doenças nervosas e electrologia - Dr. Canceled'A. Bruu, ás 14 e 15.
Olhos - Dr. Henrique Roquete, ás 15.
Pelo e sifilis - Dr. Zefirino Falcão, ás 14 e 15.
Beba e dentes - Dr. Amor de Meis, ás 9 e 12.
Medicina geral, coração e pulmões - Dr. F. Martins Pereira, ás 15 e 18.
Cirurgia, doenças das senhoras partos - Dr. Luiz Ottoni, ás 15.
Ouididos nariz e garganta - Dr. Lobato, ás 14.

CALDAS DA PELGUEIRA
Beira-Alta-CANAS
Aos que sofrem
Cura radical da BRONQUITE, DOENÇAS DO CORAÇÃO, Flebites, Pele, Gota e Reumatismo artritico
Asmelhore da Europa
HOTEL DE 1.ª ORDEM
Abertura em 1.º de Junho
Informações:
Rua do Ouro, 275

Sports & Educação Física
Nota do dia
Com o incremento que entre nós alcançou já o sport, é vulgar vermos em casas de espectáculos numerosos sportivos...

O PROGRAMA DOS Jogos Sportivos do Brasil
Iniciar-se-hão a 10 de Setembro proximo
Agora que está definitivamente certa, a participação dos portugueses nos Jogos Sportivos do Brasil que se iniciam a 10 de Setembro proximo...

Do estrangeiro
Aos clubs sportivos
Toda a correspondencia referente a esta secção deve ser enviada á redacção até ás 12 horas para poder ser publicada no proprio dia.

Noticiário
Fala-se de novo, em que o encontro Tavares Craxpo e Silva Ruiivo, se realisa no proximo mez de agosto, no Coliseu dos Rios...

Do estrangeiro
Aos clubs sportivos
Toda a correspondencia referente a esta secção deve ser enviada á redacção até ás 12 horas para poder ser publicada no proprio dia.

Do estrangeiro
Aos clubs sportivos
Toda a correspondencia referente a esta secção deve ser enviada á redacção até ás 12 horas para poder ser publicada no proprio dia.

SOUZA, MOURA & C.ª, L.ª
CASA BANCARIA
103 - RUA AUREA - 105
LISBOA

CARVAO CARDIFF
(ALIMRANTADO)
Esteves, Limitada
TELEF. 6.2894
Rua de S. Paulo, 114, 2.ª - LISBOA

Use Agua, Crème e Pó de Arro
'RAINHA da HUNGRIA'
e todos os productos da Academia Scientifica de Belleza

Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos intestinos
Curam-se com
Fermendo de uvas Formosinho
FARMACIA FORMOSINHO, P. dos Restanradores LISBOA

ASSUCAR
Refinado - Marcas G. B. E.
Preços em concorrencia
REFINARIA COLONIAL
Companhia Industrial de Portugal e Colonias

REGALIERA CLUB
DANCING PALACE
VARIEDADES E CONCERTOS
Jazz Band - Tziganes - Dinors - Concerts
SOOPERS TANGOS

OS CONTOS DE 'A CAPITAL'
A dama negra
por André de Borde
De volta a Laval, o professor tornou os habituais afazeres, em que o chocou foi encontrar varios retratos da mulher com indiscretos cuidados da casa e nas relações comendadas sobre o seu fisico...

De volta a Laval, o professor tornou os habituais afazeres, em que o chocou foi encontrar varios retratos da mulher com indiscretos cuidados da casa e nas relações comendadas sobre o seu fisico...

De volta a Laval, o professor tornou os habituais afazeres, em que o chocou foi encontrar varios retratos da mulher com indiscretos cuidados da casa e nas relações comendadas sobre o seu fisico...

De volta a Laval, o professor tornou os habituais afazeres, em que o chocou foi encontrar varios retratos da mulher com indiscretos cuidados da casa e nas relações comendadas sobre o seu fisico...

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO : Escudos 100.000:000

CAPITAL EMITIDO : Escudos 10.000:000

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodrê

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Miranda, Oporto, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Rendas de Varsin, Ragoa, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshassa (Congo Belga), Louanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bibé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Obinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormogão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendamos ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todas as paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Rua, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Telegr.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias

-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduowée S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag, Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal & C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Steper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Edoardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

### POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

### OPICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materiais de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SECÇÃO CORKY

Pavimentos sem fondas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

Perguntas Insoluvels de toda a especie: Pode, porventura, ser director d'um jornal portuguez um... cidadão estrangeiro?

RUGGERONI E O "DIA" A "Questão Ruggeroni" MACAU E AS PATACAS

Não queremos agora discutir com o "Dia"...

O artigo de que se trata é uma teia de sofismas...

E' preciso acentuar bem, como nesse artigo já o fizemos...

Em face de uma situação desta ordem que nós deviamos estar convencidos de que nunca seria consentida...

O que é interessante é o desinteresse que o "Dia", patenteia pelo facto de estar um estrangeiro influenciando largamente a opinião portuguesa...

Questões Sociais

A lei das 8 horas de trabalho

Segundo nos dizem na Confederação Patronal, o novo regulamento vem satisfazer em parte as aspirações do comercio e da industria

Publicamos ha dias uma entrevista com o sr. Arnaldo Curto acerca do novo regulamento da lei do horário de trabalho...

Pela natural que, devendo ser imparcial em todas as questões...

Com o novo regulamento a Confederação vê em parte satisfeitas as aspirações do comercio e da industria...

A "Questão Ruggeroni" PALAVRAS SERENAS

Desgraçados de todos nós se elas não forem ouvidas pelos altos poderes do Estado!...

A "Questão Ruggeroni" está bem longe do seu termo...

O chefe do Governo disse no Parlamento que a "Questão Ruggeroni" seria liquidada pelos tribunais...

Dissemos, ao começar este artigo, que elle seria sereno...

Universidade Livre Bibliotecas ao ar livre

Ultrapassou toda a expectativa, a frequencia da biblioteca do Jardim da Estrella...

A crise italiana

O gabinete deu a sua demissão ROMA, 19—A camera aprovou por 233 votos contra 103 a ordem do dia de desconfiança ao governo.

Respondendo á argumentação da "Vitoria"

Os fundos disponíveis podem e devem vir garantidos, para a Metropole

Com a dívida venia transcrevermos a "Vitoria" de hoje sobre o caso das patacas...

Destina-se esta importância á construção de um grande porto de mar, capaz de rivalisar com o que de melhor existe no mundo...

Muito bem! Vemos, com prazer que as nossas informações se confirmam e, que, como tivemos ocasião de dizer é um facto a existência de seis milhões de patacas...

Orá é precisamente no intuito de arranjar-nos essas immobilizações, que nós propozemos a forma de a transferir para a Metropole...

A ultima que é bem boa, do ruggeronico

Transcrevemos o seguinte, do "Seculo", edição matutina de hoje:

Barbosa Colen, quando houve em Lisboa uma falencia ruidosa—um passivo de 4.000 contos—disse com gente e quasi todo confidenciava a catástrofe:

Hoje é o ceto que, para uma falencia propria, não bastaria um passivo de 4.000 contos...

Créditos dos T. M. E.

Pelas 14 horas reuniram na Assembleia dos Lojistas os credores do T. M. E. para assinaarem a representação, que, em seguida foram apresentadas ao Parlamento.

Febres tifoides

Caram-se com a Lactobacillus acidocida á Lactobacillus Enemas, produzida de invenção do Laboratório Farmacológico, de que é depositario Real Viçosa Ltd., Rua de... 51

Viçosa Ltd., Rua de... 51







## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29

Rua do Comercio, 136 a 140

# Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000\$

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, emprestimos caucionados, transações sobre mercaderias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Régua, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Luanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimano, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dili.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupous, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Telegr.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinhelm (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwwée S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag, Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal & C.º Dresden (Alemanha)  
Aparelhos de elevação e transport

Franz Steper Remscheid (Alemanha)  
Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Edoardo Blanchi S. A. Milão (Italia)  
Automoveis, motos e bicicletas

### POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

### OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SECÇÃO CORKY

Pavimentos sem lendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas







## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29

Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR.— **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000\$

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agência em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Paredes, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshassa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendamos ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua da Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Teleg.: Vapor

### SEÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias

-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (lemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal & C.º Dresden (lemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Steper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Edoardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

### POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

### OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SEÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SEÇÃO CORKY

Pavimentos sem lousas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas









## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191  
LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000.000

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000.000

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupons, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Paredes, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viana.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Luanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimano, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Góa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Recife, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os países do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potássicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

**LISBOA**

Teleg.: Vapor

### SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag, Storebro (Necia)

Maquinas-ferramentas

Badal & C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Sleper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Edouardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS

de reparação de automóveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SECCÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materiais de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

SECCÃO CORKY

Pavimentos sem tendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas







## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Miranda, Odivelas, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa de Varzim, Ragos, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 28 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chindé, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (Índia Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Pará e Manaus.

Recomendamos às Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade do Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancárias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsas, cartas de crédito directas ou circulares sobre as colonias e todos os países do mundo.

# Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191  
**LISBOA**

## Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & SOTTO Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000\$

## SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupons, empréstimos caucionados, transações sobre mercaderias, etc.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinha de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

**LISBOA**

Telegr.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centros de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beuvée S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal & C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Edouardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

### POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

### OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SECÇÃO CORKY

Pavimentos sem lousas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas





# Uma Camara iconoclasta!

## Os bombeiros de Lisboa assim a qualificam e conhecem

O primeiro municipio do pais, incapaz pela incompetencia, ilegítima e heterogeneidade dos seus membros, de se elevar ao primeiro lugar entre todos, está por todos estes seus defeitos, muito abaixo de todos os demais municipios da nação.

Não temos outro tão descreditoado, já que tratamos de defender a genérica Corporação dos Bombeiros, pedimos afirmar que nunca no elemento do Corpo vai mandar fornecer o seu quartel ou concertar algum material, sem ouvir como resposta a sua pedido: «com a Camara não queremos nada! Não paga ha muitos annos os contos de réis! É uma porca alcestral!»

Deve-se calcular como cortos e pataes a Corporação, a boa conservação do seu material, sempre sentido após um fogo!

Não temos outro municipio que trate Corporações tão premitivas e queixas do publico, como a nossa de Lisboa!

Qual seria a Camara Municipal que se atreveria a usar automoveis de pronto socorro nas ruas e praças noturnas, ou para vomitarão das suas indigencias indigestas de agua-pé?

Em que concelho do pais se enontra uma Camara Municipal que suspenda todo o pessoal de um Quartel de Bombeiros para simples divertimento de um vereador?

Em que canto da nação encontramos um municipio que prometa o peso das suas mãos a um só subordinado da categoria do comandante Carlos Parente?

Como seria possível pensar-se que houvesse uma Camara capaz de pagar os benefícios, as ações heroicas, os serviços dignísimos do seu ajudante Cristiano de Carvalho, com o seu afanamento sistematico, apesar dos bons pareceres do duns juntaes?

Porque afinal o ajudante do Corpo de Bombeiros, o benemerite Cristiano Pereira de Carvalho, requerer para ir f. Junta, a fim de poder regressar ao serviço do seu querido Corpel?

A Camara querendo proteger esaudavelmente a seu afilhado, não ficou contente com o gesto e muito menos quando viu que o preceir da Junta era de que o sr. Ajudante estava apto para o seu lugar!

Não ficou contente e não respeitou o parecer tecnico da sua Junta!

Não ficou contente e bem o mostrou mandando o interessado a nova Junta, composta por outros medicos!

Mas os novos medicos, venturosamente conscienciosos, foram de igual parecer e assim o consignaram!

Que devia fazer uma Camara digna e honesta, cumpridora dos seus deveres e defensora extremo do regimen que lhe servir?

Maudar que o sr. Ajudante efectivo do Corpo de Bombeiros occupasse o seu lugar!

Porque não o fez?

Para proteger provocadamente o seu actual substituto, que segundo parecer morde e morro pela vaidade!

Não ha então um Governar que veja isto? Que faça uma Camara cumprir o seu dever? Ou a politica manda assim? Ou estaremos desde já no tempo em que se classes, as corporações debruçadas serão obrigadas a pugnar, por si só, violentamente, pela sua honra e bem-estar?

Pedia a Camara Municipal, após todas as anomalias, desleixos, crimes e espontâneos, a espontâneos, não sendo menor o descredito que lançou sobre tudo que lhe pertence, em regular do novo, o Corpo de Bombeiros segundo o estudo da comissão de especialistas peritos, na agua-pé e no deochel.

Já apontamos num artigo anterior, como esse regulamento ainda em impressão, está horrachol, precisamente por ter nascido entre o vinho e as aguas-pé e ardentes.

Não lhe tornamos a ler qualquer referencia, porque até ainda não foi distribuido pelos vereadores e conseguintemente tem permitido a expoição de dezenas de scandalos, van guarda de muitos onros que seguirão com leo.

Entretanto sempre diremos mais que o novo regulamento passa os testes dos quartais para guardateiros impedindo assim, que os homens usas condescendentes do material e dos exercicios, possam em um ligo pôr o serviço de sua extinção a sua existencia e o seu comando.

Não bastava que o novo regulamento acabasse a l. bridadem com os bombeiros vitalicios ou permanentes!

Não bastava que o novo regulamento reduzisse a 100 os elementos o pessoal auxiliar, de sua problematias o diaria permanental.

Não bastava tanto isto á sorte de Camara deste nosso feiz empório comercial!

Era-lhe necessario tambem combater os chefes de quartais, os homens que melhor conhecem o material e as regras, os homens que, de baixo de um fogo, melhor podem conduzir material e subordinados!

Quer a Camara Municipal dar cabo da vida em Lisboa?

Fuhr que dê! Simplemente dar cabo de tudo, ou dar cabo de outras coisas por ellas nada fazer, sem deixar fazer nada, é mais facil do que apaziguar a dividir e submeter a serviço de incendios de Lisboa.

Para muitas acasas suas teje e a sua vida, teje e tem partidarios! Mas para os seus feitos contra a corporação dos Bombeiros, tem-os a Camara de Lisboa!

«O primeiro municipio da totalidade da população da Capital!

É necessário que a Camara saiba que não é impune Bombeiro quem quer!

A cidade sabe o que deve ao Corpo de Salvapção, ao seu Corpo Municipal!

A cidade sabe quanto lhe deve! Sabe quanto tem morrido carbonizados, mutilados, ou vivem incapazes!

A cidade sabe, apesar do seu egoismo e quiçá por ele proprio, quanto altruísmo existe no homem que, a troco de mel diazia de patacos certos, incerta tem a sua vida, incerta tem a sua hora!

E como o sabe, acompanha esta questão como sua, acompanha esta questão, vendo que a Camara afasta o Comandante dos Bombeiros por ser um homem austero, disciplinado e consciencioso!

Afasto o ajudante efectivo porque é um digno ajudante do seu comandante!

Vendo que a Camara se serve do sagrado material de salvapção para as suas bambuchas, para os seus vomitos alcoolicos e ainda para o seu iconoclastismo dementado!

Vendo que a Camara todas as perseguicoes faz, tendo em mente a proteção ineducada e indigna dos seus apaniguados!

Vendo que a Camara, para mais esvaziado a sua apaniguada, tem o arrojio de formular um regulamento, num tido nada baseado em um de ha 30 annos, de um tal Barbeiros, sem consideração pelos direitos adquiridos, pelo valor e merecimento do pessoal, pela categoria e competencia dos afastados e superiormente pela segurança e vida dos seus municipios!

E como está vendo, tudo isto, pode a Camara estar certa, a opinião publica vai-se interessando abertamente pelo resultado deste litigio, que elle não quer que seja, nem contra os direitos o a dignidade da Corporação dos Bombeiros, nem contra a sua propria segurança!

Entretanto para elucidación sistemática dos municipios, iremos ajustando as contas entre os Bombeiros e a Camara, contas que em outro Pais já seriam feitas por um Governar, que governasse, visse e ouvisse!

Em Portugal não governam, não vém e não ouvem!

EUGENIO BATAGLIA

Simões Bayão (Laureado pela Escola de Paris) Doenças da boca, cirurgia, próta se e ortodontia

Largo de S. Paulo 19-A

**PELO TELEGRAFO**

**Restos da guerra**

DUNKERKE, 25.—Sob a presidencia do duque de York, realisa-se hoje o lançamento da primeira pedra para o monumento comemorativo da grande guerra.—(Lat. Am.)

**Os atentados na Alemanha**

BERLIM, 25.—Maximiliano Herdem (escreve no jornal «Pulcritto» o otelado de que foi victima, dizenda que nenhum dos seus agressores foi ainda preso.—(Lat. Am.)

**Um "stadium," monsiro**

PARIS, 25.—Começaram os trabalhos em Colomba para os jogos olimpicos de 1924. O «stadium» é construido sobre 16 hectares de terreno.—(Lat. Am.)

**A Espanha em Marrocos**

MELILLA, 25.—Em Tetuan, Cento e Latachi não houve novidades. Em Melilla foram dispersos alguns rebeldes, tendo os monros sofrido numerosos feridos.—(Lat. Am.)

**TEATRO AVENIDA**

Ls 9.15 em ponto

Recita de **Chaby Pinheiro** O EMIGRADO

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

—Rua do Ouro 167

**Horta e Costa**

Rins e vias urinarias

12, Rua da Trindade 12

Consultas das 2 ás 5

# NOVOS HORIZONTES O raid Lisboa-Rio

## Um artigo de Carlos Malheiro Dias — As relações luso-brasileiras e o seu propagandista João de Barros

Da Revista da Semana, do Rio de Janeiro, de 24 de Junho ultimo, transcrevemos o artigo seguinte do grande portuguez que é Carlos Malheiro Dias:

«Nesta hora de exaltação dos sentimentos fraternais que nunca deixaram de animar as relações entre brasileiros e portugueses, seria injusta olvidar o mast obstinado arauto dessa fraternidade, que sem desfalecimentos vem combatendo há mais de cinco annos pela causa patriótica e generosa a que deu o fulgor radiante do seu talento, o prestigio da sua influencia e os atrativos poderosos da sua sedução pessoal.

Secretario geral do Ministerio da Instrução Publica, antigo deputado, académico, poeta dos mais admiráveis da sua terra de poetas, sem quaisquer interesses que o prendam ao Brasil além dos interesses espirituais—e que é tão sensível a sua agudissima intelligencia, este firme amigo dos brasileiros tem sido, sem desfalecimentos, em Portugal, o mais ardente paladino de uma politica de fraternidade entre os dois povos. Nenhuma sensibilidade mais do que a dele, pela veemente juventude que a transporta, poderia ter interpretado e compreendido o amado unificação, moça como o Brasil.

O seu patriotismo encontrava-nos vivendo a mesma hora de fé, de energia optimista, de patriótica exaltação que elle vive também. Compreendendo-nos, sentindo o nosso, estimou-nos, e desde o seu primeiro contacto com o Brasil nunca o deixou de exaltar-nos, de estimar-nos, com um culto fiel e um affecto que só pode retribuir-se com gratidão.

Essa amizade, tão esplendidamente definida, explicitada e defendida no seu livro Sentido do Atlantico, não se limitou a um platonismo ou a um racionalismo cerebral: A politica que sustentou com o brasileiro português Guedes de Oliveira não será esquecida pela significação que teve de um prototipo emanado de um dos mais legitimos representantes do talento e da cultura do novo Portugal contra os maleficos emperiteiros da inimisade luso-brasileira.

A afeição militante deste poeta, dotado com todos os sentidos do diplomata, tem influído poderosamente na contra-politica de cordialidade, oposta ao artificial movimento de repulsião, ensaiado em nome de um patriotismo morbido.

A hora que passa deve ser de intenso regosij para João de Barros. Invocar o seu nome neste momento de fraternidade exultante é prestar justiça ao mais leal amigo do Brasil, áquelle que sempre nos fez justiça, ao republicano cheio de fé, que sempre confiou na sua e na nossa Patria, e á quem as duas Patrias deram o mesmo Saudínio de longe, a «Revista da Semana», sauda tambem o Governar português, que tão exemplarmente soube interpretar Portugal nas attitudes que incessantemente tomou em

# ULTIMA HORA

## Parlamento

### Nos Deputados

Com o sr. dr. Domingos Pereira na presidencia e estando presentes 36 deputados, é a sessão aberta ás 15.10.

Depois de lidos a acta e o expediente passa-se logo á discussão dos projectos criando novas lutas ferreas.

O sr. Antonio Rezende defende a seguinte moção:

«A Camara dos Deputados reconhece a conveniencia de dar o maximo desenvolvimento a todas as obras de fomento e principalmente áquelle de utilidade indiscutivel e immediata afirma contudo a necessidade de a realisacao de tais obras se dar preferencia ás mais compensadoras: da despesa a effectuar e continua na ordem do dia.»

O sr. T. Res Garcia defende tambem largamente a seguinte moção:

«A Camara dos deputados, reconhecendo a necessidade de dotar a regiação central do paiz com os caminhos de ferro necessarios ao seu desenvolvimento economic; passa á ordem do dia.»

O orador faz largas considerações sobre o assunto e termina por requerer que o projecto seja commissão respectiva a fim de elle se pronunciar sobre ele.

Posto o requerimento á votação é elle rejeitado. Mas varios deputados requerem a contra-prova.

Sobre o modo de votar falamos o sr. Antonio da Fonseca que disse: «O requerimento ser transformado em proposta, Carlos Pereira, coronel Pereira e Plínio Silva, relator do parecer, que se pronuncia contrario ao requerimento por não compreenderem que se tenha perdido tanto tempo a discutir o assunto e agora se pretenda fazer-lhe um inteiro do primeira classe. Em seu entender a Camara deve encerrar o problema com coragem e rejektá-lo ou apprová-lo com clareza.»

Por fim resolve-se que o requerimento passe a ser proposta e que se proceda a discussão e votação dos projectos a que elle se refere.

Esta resolução não agradou muito ao sr. Plínio Silva, que requerer que a proposta entre impeditamente em discussão, não tendo elle sido possível por serem horas de se entrar na ordem do dia: negocio urgente do sr. Alvaro de Castro sobre as Colonias.

O chefe reconstituinte, á hora a que chamamos este extracto está criticando com severidade alguns actos do ministro das Colonias e de alguns governadores.

### No Senado

Preside o sr. Pereira Osório secretario pelos srs. Ramos Pereira e Fernandes de Almeida.

Acta aprovada por 24 senadores.

ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberta a sessão o sr. Sousa Varela (liberal) envia para a mesa um projecto de lei criando uma assembleia eleitoral na freguezia de Mugel.

O sr. Artur Costa (democratico) voltou a occupar-se da representão do jogo afirmando confiar na accção do governo no sentido dessa repressão ser um facto.

O sr. ministro da Justiça (Carmillo de Menezes) prometeu transmitir ao sr. ministro do Interior as considerações do orador.

O sr. Mendes dos Reis (liberal) instou pela remessa de varios documentos que pedira, pelo ministerio da Guerra, ha mez e meio.

A sessão continua.

### A greve mobilitaria

No sindicato mobilitario, foram hoje distribuidos subsidios aos grevistas mais necessitados. Tambem se abriu uma inscrição para aquelles que quizerem ir trabalhar, para algumas cas, que accedam as reclamações da classe, e estão lutando com isto de pessoal.

As 16 horas realizou-se uma reunião dos grevistas, tendo usado da palavra varios oradores, que aconselharam os seus colegas a manterem-se em dois, pois segundo afirmam já se peduendo o numero de industriais que fizesse accder ás reclamações.

### O Orfeon Académico no Brazil

A mocidade de Portugal continuou a ser simpatica obra de aproximação entre os povos nossos afins, vai ao Brasil, numa embaixada espiritual, levar aos nossos irmãos de alem-mar a dolencia dos canções portuguezes, o outro componente que com herismo cavalheiresco o constituo o nosso «substractum» racio.

Povo de poetas e herois, não podemos fazer representações senão assim. Ou destacando veladas da aviação como Coutinho e Sacadura, para afirmarem a vitalidade da grei, ou ouvianva a mocidade esplendida das nossas escolas, para cantar, em entusiasmo e em bilesa—Portugal!

O Orfeon Académico de Coimbra irá ao Rio de Janeiro por occasião das festas comemorativas do Centenario da Independencia. Acertadamente andou quem permitiu o das facilidades aos estudantes para essa visita a grande Republica americana.

A mocidade brasileira, galhardamente, convidou a nossa Academia a visitar á; não seria correjo deixar de

# O celebre caso das patacas de Macan

## O sr. ministro das Colonias — tem que falar —

### E' ou não é a operação que propuzemos — util a uns e a outros? —

Es es instancias officiaes nem uma palavra que venha dar la, inteira luz, a esta debatida questão das patacas de Macao, coisa semelhante a vinte milhões, ou sajam cerca de dois milhões e quinhenta mil libras!

Esse pouco, essa ridicularia, que num momento como o presente, muito e muito poderia vir succorrer para um desajogo relativo.

Noutro país que não fosse o nosso onde é preciso uma pessoa esgalgar-se para conseguir arrancar — e quando arranca está feliz a uma determinada pretensão justa e razoavel, se qualquer titular de qualquer pasta colonial teria falado abertamente ao publico e lhe teria dito, sem rodeios, nem subterfugios, o estado em que se encontram as finanças moçoeses, qual a verdadeira importancia depositada, e, desta, a que pertence a commissão de melhoramentos do porto de Macao, e que pertence a colonia. Porque o povo, aquele que se assina tem direito de saber e que se passa a o e lá, pois a autonomia daquellas não significa independencia e nem subterfugios, e logo, que bem expresse o claro-são.

Nos affirmamos e affirmaremos que, em Macao, existem depositadas na caixa forte do banco privilegiado do Ultramar, duas verbas perfeitamente distintas: uma, que sobemos porque officalmente foi affirmado, que é de seis milhões de patacas, propriedade da commissão de melhoramentos daquelle parte e outra que officionalmente não foi sequer tocada e que nós, muito por baixo, dissemos ser de quatro milhões, e que é da colonia. Aquella vem um pequeno jato, esta não, está imobilizada, perfeitamente parada, numa imobilidade, que até agora não era orminosa, porque não havia em que empregar mas que, se nos não tivesse ouvido, se torna condemnavel, porque, com vantageza, com segurança e com propriedade, pode render juros, pode tornar-se util, pode ser produtiva.

Não, é este agora o nosso ponto, porque não explica o sr. Rodrigues Gaspar, o que se passa, para que todos nós fiquemos sabendo qual os motivos que o levam a não tomar as providencias que o caso requer?

Mas, outro que vem sobre consciencia, indo o sr. Portugal Darão lançar dois empréstimos, porque não recorrer este ar. aos nossos fundos disponiveis das colonias, convertendo-os em libras, adotando a plataforma que apresentamos?

Se esta não é viavel, o que nos não parece, porque a não moções, e, ex. o não vai buscar melhor maneira de efectuar esta transacção, que nos todos os pontos de vista, porque a encerramos, só é, alem de razoavel, de bons resultados para uns e para outros?

Sabemos da disciplina que reina no Orfeon de Coimbra. Ela é a garantia da correção, a bem dizer diplomatica, que é preciso manter-se. Sem a perda da sua sua juvenil alacridade, daquella sua despreocupação característica, os estudantes devem ter sempre presente que no Rio de Janeiro não há de quem os representantes de tradição boa moção e folsas da villa Coimbra; são os embaixadores do Portugal-novo, são a guarda avançada do renascimento.

### A grève mobilitaria

No sindicato mobilitario, foram hoje distribuidos subsidios aos grevistas mais necessitados. Tambem se abriu uma inscrição para aquelles que quizerem ir trabalhar, para algumas cas, que accedam as reclamações da classe, e estão lutando com isto de pessoal.

As 16 horas realizou-se uma reunião dos grevistas, tendo usado da palavra varios oradores, que aconselharam os seus colegas a manterem-se em dois, pois segundo afirmam já se peduendo o numero de industriais que fizesse accder ás reclamações.

### POEIRA ARCADE

O conselho de ministros reuniu-se hoje na secretaria do Interior, durando á sessão desde as 12 ás 14 horas.

O sr. general Vieira da Rocha comandante da Guarda Republicana conferenciou hoje com o chefe do governo.

... **ASSUCAR** ...  
Refinado—Marcas G. B. E.  
Preços em concorrencia  
Os nossos assucares são os melhores do mercado. fabrico em Macao da  
**REFINARIA COLONIAL**  
(antiga firma HORNUNG & C.)  
PEDIDOS A  
**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**  
74—RUA JARDIM DO TABAGO—LISBOA  
TELEPHONE 4222

**SERRADAYRES**  
O mais afamado vinho portuguez

GRAND PRIX — S. Louis 1904  
GRAND PRIX — Rio de Janeiro 1908  
GRAND PRIX — Panamá 1916

Rua do Alecrim, 47-A — LISBOA —

**Garantia** Capital realiado 1.000 contos. Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1920 Esc. 7.973.798,763

**SEGUROS DE VIDA** em todas as suas combinações entre os quais vantajosos seguros FAMILIAR (seguro de capital e pensão) e MIXTO DE CAPITAL DUPLA (que duplica o capital em caso de sobrevivencia).

**Seguros terrestres, maritimo, agricolas e de automoveis**

**JOSÉ HENRIQUES TOTTA, LTD. (banqueiro)**  
Em Lisboa, telef. 432, 1589, 4078, 4152 e 4453

**BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO**  
Fundado em 1891  
RUA AUGUSTA - LISBOA - TELEPHONE - Expediente: 531 Direcção: 4308  
Telegramas: BRAZILEIRO - Codigos: A. B. C. 4. e 6. edição e RIBBIRO

Reserva Esc. 10.000.000\$00  
Capital Esc. 10.000.000\$00

Filial no Porto: **PRAÇA ALMEIDA GARRETT**

Agentes em todo o paiz

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

Depositos a ordm e a prazo, em moedas portuguezas e estrangeiras

**COMPRA E VENDA DE CAMBIOS**

Cartas de credito e circulares sobre todos os países—Operações bancarias de todos os generos

**Garantia** COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1853 — com sedo no Porto (edificio proprio)

Agentes em Lisboa, Coimbra, Fa- o Santarem, Olhão e Portimão

Primeiras representações

SALÃO FOS - Boas vista em 2 actos.

A peça que ontem subiu á scena no Salão Fos, facilita a missão do critico...

Noticia io

Amãnhã, no teatro Maria Victoria, e na revista «Luz Nova», reaparece o ator José David...

«E esta semana que recomencam no Eden, os espectaculos teatraes, estando lá a efectuar-se o seu ciclo...

Realisa-se hoje, no Coliseu dos Recreios, a ultima representacão da opereta de grande successo «Onde canta a colovia»...

Cariz do dia

Teatro de declamação AVENTADA - A's 9,15 - «O Emigracão».

Teatro musical COLISEU - A's 9 - «Onde canta a colovia».

Animatografos CINEMA CONDES - Avenida da Liberdade.

Vinhos esmudosos de Lamego (CAVES DA RAPOZEIRA)

Salão Central HOJE - Sóiree ás 20 horas - HOJE

A nova numero 13 Protagonistas: O. H. RISTENSEN, WILLIAM LA WENGE, MARGARITE CLAYTON e JOHN BRIEN.

NO PROGRAMA: «Em alta exhibição VINGANÇA DO SOL»

Uma pagina inedita de Bourget

De Bourget cujas paginas são conhecidissimas em Portugal pelos portugueses que ainda «leem», appareceu agora a enriquecer uma collecção d'autografos...

«O seu presente faz-me lembrar o meu passado. Ha-de chegar onde eu estou, a achar pouco e que lhe foi tão querido e a lastimar quasi a agudidade das dores já curadas.»

Doenças pulmonares

Prevém-se e consegue-se a sua cura radical com a frequencia no clima de altitude, onde o ar é completamente puro.

Hotel Pensão Serra da Estrela - Covilhã

Ecoss & Noticias CASAMENTO

Na igreja do Arroios, realison-se no domingo ultimo, o casamento de sr.ª Di Dalmira Torrezão...

Saraiva, Costa & Santos L.

OURIVESARIA E JOALHERIA - Rua Eugenio dos Santos, 44 (Vulgo Portas do Sto. Antão)

Compram prata, ouro e pedras preciosas pelo melhor preço do mercado.

Concurso de Corretoras de Bolsa

Ao sr. Ministro do Comercio

Chamamos a atenção do illustre titular da pasta do Comercio, para o que se está passando com o concurso de corretoras.

Apesar do concurso ter sido aberto em 27 de abril e o prazo terminando em 5 de Junho, ainda não foram até hoje publicados no «Diario do Governo» os nomes dos candidatos admitidos e o dia das provas...

Um vagon-escola

A Companhia de Caminhos de Ferro de Orléans acaba de construir dois vagões de instrução, um vagon-escola com anexo que são destinados a complementar o ensino tecnico dos maquinistas.

Graças a uma engenhosa disposição o vagon-escola poderá rapidamente ser transformado de sala de conferencias em sala de cursos.

Dispõe em especial duma rede em miniatura com vias simples e duplas, gares, semaforos, dioses e agulhas.

Obra de arte sem dono

Ha alguns anos as obras de L'Homme antigo pastor propeval são expostas no Salão dos Artistas Francizes.

Mobilisado durante a guerra este esultor occupa os seus vagares modelando em barro um grupo de mineiros em obra de spa sob o fogo inimigo.

O regimento a que o escultor pertence decidiu que a maquete em baixo-relevo fosse exposta no seu pateo de honra.

A Guerreiro Da Escola Dentaria de Paris

Madeiras do Brazil

PARA ENTREGA IMEDIATA Freijó Pau Santo Legitimo (Cabiuma) Mangue Pau Selim (Amarelo) Jacarandá do Norte

SIMÕES, CARMO & C.ª, L.ª DA Seccão de Café e Maderas

Largo S. Domingos, 12-13

DEPOIS DA GUERRA

Resultado negativo das Conferencias

A época que atravessamos ha-de celebrar-se na historia por muitas e diversas circunstancias; uma delas, porém, das que mais saltam aos olhos é a mania dos congressos e conferencias.

Quando ás conferencias cujo objecto é o problema das reparações, tem-se visto que a Alemanha e os países vencedores arranjam sempre a reparar os vencedores ou menos que podem.

Portugal acompanha galhardamente o gosto oratorio do mundo moderno. Não isolamos do parlamento, onde os discursos de ordinario são estirados como a lègua da póvoa.

Tanta retórica, tanto palcio — que significará isto? Emquanto o bolchevismo cria raizes na Rússia, ostendo os tentáculos á Alemanha no tratado de Rapello, e é esparado com alicação em todo o Occidente pelo stalinismo organizado — as nações capitalistas discursam, dizem cousas mariticas, e indignando-se, levam a breca de uma congestão de tropas e flores do estiuo.

De facto, a eloquencia é uma creatura intelectual verdadeiramente maravilhosa. Mas metam, numa sala cencosa oradores vulgares, nomeiam-lhes uma mesa presidencial, orem-lhes a sessão, deem-lhes a palavra e deixem começar o espectáculo.

Que tem a Europa lucrado, vai em uma especie de sorriso. — Para que mentir? Lembromos de ter visto uma vez um homem a quem um amante tinha lançado a vitríolo. Já não tinha rosto humano.

SPORT

Noticiario

Do estrangeiro A Federação Franceza de Box, não aceitou o desafio que o negro Siki fez a Crepelier alegando que este não tinha a classe para se encontrar com o campeão da Europa.

Do Portugal Terminaram, na Escola Militar, os assaltos para a disputa da prova de sabre, entre oficiais com o seguinte classificacão: 1.º alferes Luiz dos Santos, da G. N. R.; 2.º alferes Sarmiento, da Escola de Esgrima Militar; 3.º tenente Oliveira, da E. E. M.; 4.º capitão Pereira; 5.º alferes Paes Lopes, da G. N. R.; 6.º tenente Avelha, da G. N. R.; 7.º capitão Castro, da G. N. R.; 8.º alferes Braga, do R. I. 8.º capitão Marques, do R. I. 8.º tenente Silva, do R. I. 8.

Portugal acompanha galhardamente o gosto oratorio do mundo moderno. Não isolamos do parlamento, onde os discursos de ordinario são estirados como a lègua da póvoa, e onde também se fazem e desfazem leis por não se chegar bem a saber o que se quer. Mas por fóra do parlamento e por fóra a extensão da provincia, oratoria ex abunda. Fez-se um congresso economico no Porto em novembro, outro em Coimbra em fevereiro, e já se fala em outro em Braga, em maio.

Tanta retórica, tanto palcio — que significará isto? Emquanto o bolchevismo cria raizes na Rússia, ostendo os tentáculos á Alemanha no tratado de Rapello, e é esparado com alicação em todo o Occidente pelo stalinismo organizado — as nações capitalistas discursam, dizem cousas mariticas, e indignando-se, levam a breca de uma congestão de tropas e flores do estiuo.

De facto, a eloquencia é uma creatura intelectual verdadeiramente maravilhosa. Mas metam, numa sala cencosa oradores vulgares, nomeiam-lhes uma mesa presidencial, orem-lhes a sessão, deem-lhes a palavra e deixem começar o espectáculo.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

Abrem-se brevemente - novos cursos - para principiantes em FRANGEZ : INGLEZ

A Provincia na Capital

BOMBARRAL — No proximo di 1 de agosto claculose a feira anual que promove grande concorrência, pois o tempo vai optimo.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Esta Companhia tem para venda um camion marca F. L. A. T., de 3,5 toneladas, 18 H. L., em bom estado e com pouco uso.

POLICLINICA DO ROO

Largo do Camões 19 (ao Roo) Rins e vias urinarias — Dr. Camossa Saldanha, ás 10 h. Medicina geral, doenças ginecologicas e electroterapia — Dr. Cauceola d'Albreu, ás 14 e 17 h. Olhos — Dr. Henrique Roquette, ás 15. Fele e sífilis — Dr. Zeferino Falcão, ás 14 e 17. Boca e dentes — Dr. Amor da Mello, ás 9 h. Medicina geral, coração e pulmões — Dr. F. Martins Pereira, ás 15 h. Ginecologia, doenças da mulher, partos — Dr. Luiz Ottoni, ás 15. Ouides nariz e garganta — Dr. Lobato, ás 14.

SOUZA, MOURA & C.ª, L.ª CASA BANCARIA 103 - RUA AUREA - 105 LISBOA

Compra e venda de moedas - Notas estrangeiras - Papeis de crédito - Ordens de bolsa - Cheques sobre as principais praças do país e estrangeiro - Depósitos á ordem e a prazo - Todas as transaccões bancarias

Use Agua, Crème e Pó de Arro "RAINHA da HUNGRIA"

Academia Scientifica de Belleza

- Pharmacia Durão - Rua Garrett, 90. Pharmacia Nascimento - Rua da Prata, 115 e 117. Perfumaria Flor de Lis - Rua Nova do Almada, 67. José Feliciano Alves de Azevedo & C.ª - R. 1.ª de Dezembro, 55, 55. Pharmacia Aveller - Rua Augusta 22 e 27. Silva Neves & C.ª - Rua da Prata, 229, 231. Thomaz Mendonça, Filhos, Ltd. - Calçada do Combro, 43, 47. União Commercial de Drogas, Ltd. - Rua Augusta 105. Pharmacia Paria - Rua dos Estrozeiros, 18. Galeria Parisiense - Rua Garrett, 42. Eduardo Martins - R. Garrett, 4 a 11. Perfumaria Vinva Dias - Rua da Praça da Figueira, 40. Camisaria Modelo - Rua do Ouro, 115, 117, 119. Loja do Fovo - Praça do D. Pedro, 87 e 92. Brazil Elegante - Praça do D. Pedro, 7 a 8.

OS CONTOS DE "A CAPITAL"

O beijo nas trevas

por Maurice Level

«Perdôa-me... Perdôa-me! — Levanta-te; não chores. Eu tenho também de que censurar-me. — balbuciou êle com voz menos segura.

— Ainda és bonita? Ela não respondeu. — Querias saber se ainda és bonita? Ela calou-se. Então, com um estremecimento, êle murmurou: — Já é noite, não é assim? Acentua de luz Embôra, não veja, gosto de sentir as coisas iluminar-se á roda de mim... Onde estás?... Junto da chaminé?... Estende a mão. Encontras a tomada de corrente... Dá volta.

— Meu ombro e eu apertava-te contra mim. Quem quereria, agora, dormecer nos meus braços? Vem para mais perto. Dá-me a outra mão... Aqui... Que pensaste tu quando o advogado te disse que eu queria para te falar?

Muito baixinho, êle disse: — Chut, pouco barulho; cala-te. Apertou-lhe ambas as mãos nas suas duas, tirou um frasco da algibeira do casaco, abriu-o contra os dentes e continuou com voz calma: — Sim, é vitríolo; inclina a cabeça... assim... Tu vais ver; vamos ser amantes incomparaveis, feitos um para o outro... Tremes, hein?... Compreendes porque fiz com que te soltasses e porque te mandei vir? O teu lindo rosto ficará como o meu. Serás monstruosa, cega como eu... Ah! sim, vais sofrer muito; horrivelmente. Ela abriu a boca para implorar, êle raihou: — Ah, isso não! Fécha a boca! Não quero matar-te; seria muito bom para ti!

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bregança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elyas, Evora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhão, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povo de Varzim, Regos, Santarem, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Vizeu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroismo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malango, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimano, Moçambique, Ibo, Mormagão, Nova Góa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Hilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Pará e Manaus.

Recomendamos as Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

# Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000\$

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000\$

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos a ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupons, empréstimos caucionados, transações sobre mercadorias, etc.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Telegr.: Vapor

### SEÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-o- -o- -o- -o- -o- Instalações de fabricas e contraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weirheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Rudal & C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transporte

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

### POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

### OPICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SEÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materiais de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SEÇÃO CORKY

Pavimentos sem fendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

## Casos a solucionar

O Parlamento tomou ontem uma resolução, mediante a qual o sr. Virgílio Costa, que é deputado, e que se encontra preso, será imediatamente posto em liberdade. O sr. Virgílio Costa é um dos oficiais que foram detidos há mezes em virtude de acusações relativas ao movimento de 19 de outubro e aos sangrentos sucessos que a essa data andam ligados.

Já aqui nos referimos ao requerimento que o sr. Virgílio Costa dirigiu á Camara a que pertence, desfazendo as acusações de que era objecto, tendo nessa ocasião ensejo de reconhecer quanto são precarios os argumentos com que se tem pretendido justificar a perseguição de que é alvo um certo numero de officiaes que tomaram parte no movimento outubrista. Por isso não nos admira a resolução da Camara. Ela firma-se numa logica atendida e num evidente sentimento de equidade. Não se compreendia, com effeito, que o sr. Virgílio Costa estivesse preso e preso ha alguns mezes já, sob inculpações como a de ter praticado um acto de rebeldia contrabundo para uma revolução triunfante e sancionada pelo mais alto representante do Estado, e como a de ter sido cúmplice de homicídios involuntarios, quando ninguém ignora que os homicídios das vítimas da noite tragica foram o mais voluntarios possíveis, revestindo-se mesmo duma longa premeditação.

Estas acusações eram futeis, pueris, acintosas, infundadas. O sr. Virgílio Costa, preso por causa delas, está em liberdade. Assim o decidiu o Parlamento.

Praticou um acto de justiça? Nada nos induz a acreditar o contrario. Está, pois, o sr. Virgílio Costa restituído á liberdade. Muito bem; mas occorre perguntar: "Mas os outros?"

Não foi só o sr. Virgílio Costa que foi metido numa fortaleza em virtude de acusações de um juiz. Ha outros officiaes nas mesmas condições. Precisamente nas mesmas condições. E então pergunta-se: "Por que motivo, estando esses officiaes nas mesmas condições, continuam presos, enquanto o sr. Virgílio Costa é posto em liberdade?"

E' por ser deputado? Mas a Camara a que o sr. Virgílio Costa

perthence não atendeu evidentemente apenas a essa circunstancia. Se o poz em liberdade, não é só por ele ser deputado. E' porque entende que a sua prisão não se justifica; é porque está convicta de que ella representa uma arbitrariedade; é porque não julga necessario que um accusado esteja preso durante um larguissimo prazo para se fazer luz sobre accusações cujo precario fundamento o mais elementar bom senso reconhece.

O Parlamento restituíu á liberdade o sr. Virgílio Costa, certamente lamentando não poder com a mesma facilidade arrancar á prisão os seus camaraadas que são alvo duma perseguição semelhante. De contrario teriamos de admitir que o Parlamento se deixara guiar na sua retrição, por um sentimento de casta, que o não honraria, e que é absolutamente incompativel com os principios da igualdade em que a Republica se funda.

De tudo isto, que se conclue? Que o poder executivo foi posto em cheque, porque o poder legislativo claramente demonstrou a sua discórdancia com o procedimento adotado em relação aos officiaes nas condições do sr. Virgílio Costa, procedimento que o poder executivo tem acobertado com a sua sanction, mas que o poder executivo não aplaude nem tojora.

No fundo, o que se distingue é a mancha do arbitrio e é contra esse arbitrio, servindo-se das sofismas mais mesquinhas e dos estratagemas mais insustentaveis que o Parlamento lavrou uma condemnação fulminante e injusta.

Ficará por aqui o Parlamento? Não é natural, porque não é logico. Não é natural nem é logico que contínuem privados da liberdade os companheiros do sr. Virgílio Costa, que estão condições identicas ás do libertado pela resolução parlamentar. Como não é natural nem logico que contínuem em Angra os trez officiaes deportados, srs. Liberto Pinto, Feliciano da Costa e Xavier Pereira, contra os quais nem sequer se formulou uma accusação!

Todos estes casos tem de ser solucionados em conformidade com a justiça e o direito. O arbitrio não pode ser uma instituição republicana.

### Factos e palavras

#### Santos Dumont em França

A proposito da proxima passagem em Lisboa do precursor da aviação, esse brasileiro illustre que se chama Santos Dumont, vem a talho de foies falar-se na sua popularidade em França, onde fixou residência.

Ella é tão grande, já de longa data que, ahí pelo ano de 1904, quem passasse pelas ruas de Paris ouvia a todos os cantos uma canção que se popularizou e cuja letra era a seguinte:

Quand j'ai vu Santos Dumont,  
Monter en ballon,  
Je lui ai dit, ma fois,  
Pas mal de fois:  
Amusez-vous bien, amusez-vous!  
Cassez-vous la gueule,  
Moi je m'en f...!

Ob! o espirito francez! Como elle admira os homens que se tornam dignos da sua stioção!

#### A viagem gloriosa

Dentre as mais curiosas passagens, que fazem parte do activo da viagem de Sacadura e Gago Coutinho ao Brasil, esse a parte que se diz de figura no numero dos episodios sentimentaes que são como a historia de sua heroica campanha.

Ao atravessarem uma rua do Rio de Janeiro, são agarrados por um velho de barbas brancas, que, sem mais rodeios, es boija e os abraça.

— Mas quem é o senhor? interroga Gago Coutinho na sua slegma de gebio.

— Sou o vobso pai, exclama o velho.

Movimento de estuporação.

— Sim, sou o vobso pai? Veio em idade e envelhecido aqui, no Brazil, a trabalhar sempre, sou portuguez, porque em Portugal, nasci. Vocês são como personificação da raça, vieram trazer-me a alegria e, com ella, a escr.

## DIABOLICA IMAGINAÇÃO!

# A "Questão Ruggeroni"

**Para arranjar a vidinha o judeu levantino serve-se, indiferentemente e conforme lhe convem, do "Seculo", ou da intervenção estrangeira — Eis como José Garcia Ruggeroni paga a hospitalidade portugueza: come até á indegestão e dá-nos com os pratos na cara!**

A "Questão Ruggeroni" tem a ser repudiado. Já no Gremio Literario, todos eles, mais terario lhe deram com as portas e no cara. E os salões diplomaticos? O que nós perguntamos é isto: pode um estrangeiro, um aventureiro, um criminoso confesso da tar, expelir-se, como intruso e indesejavel. Principia a fazer-se questão que tem de ser discutida com criteriosa prudencia. E ha de vir a generalizar-se. Ou queiram

### O telegrama em cifra

London, 22 fev. 1918. — Ministro do Trabalho — Lisboa — N.º 156 — Aditamento meu telegrama 123 Ruggeroni pede 20210 20774 9158 13904 25831 Solberg e 13028 será 15642 a 21088 17651..... caso não 20304 20774 que 12702 24954 sido 15360 10966 13112 stop rogo a v. ex.ª fineza 17489 24246 7245 ou 5280 credito necessario. — (a) Casqueiro.

### O telegrama traduzido

Londres, 22 de fevereiro de 1918. — Ministro do Trabalho — Lisboa — N.º 156 — Aditamento meu telegrama 123 Ruggeroni pede novamente pagamento carvão enviado vapor Solberg e diz será forçado a pedir intervenção do Ministro de... em Lisboa caso não obtenha pagamento que devidamente ter sido feito contra documentos stop rogo a v. ex.ª fineza instruir-me sobre assunto ou abrir credito necessario. — (a) Casqueiro.

ou não queiram, ha de generalizar-se. Mas tudo deve vir a seu tempo, principalmente porque ainda não nos esqueçamos dos deveres e obrigações inherentes á nossa qualidade de portuguezes, — e portuguezes patriotas. Não temos prazer algum em provocar escandalos. Entretanto, ha uma coisa pior que o proprio escandalo. E essa coisa é consentir, por cobardia, na continuação do facto escandaloso.

Combatemos José Garcia Ruggeroni. E porque motivo o combatemos? Porque, sendo estrangeiro, interveio e intervem na vida politica portugueza, servindo-se do Seculo para infiltrar o veneno da discordancia permanente na já anarquizada sociedade portugueza. Se commo esse procedimento offenderia Ruggeroni o senso patriótico de qualqum portuguez: mas o judeu faz mais, porque do Seculo se serve para a canalização de lucros illicitos com especulações feitas commo Estado. Não pode ser! Isso tem de acabar!

E' claro que combatemos, juntamente com Ruggeroni, o seu Seculo. Mas não somos, evidentemente, inimigos do Seculo. Que o jornal passe a ser dirigido efectiva e mente por um portuguez e o escandalo do Seculo termina. Subsistem os escandalos de Ruggeroni, é evidente. Mas cessa o escandalo de ser dirigido por um estrangeiro, que ladrão confesso e suspeito de espiao, um jornal que é ainda, apesar de tudo, o segundo do país.

O telegrama que hoje publicamos, dando á estampa o original e a sua traducção, é a prova mais evidente, absolutamente irrefutavel, dos gravissimos perigos que a Patria Portuguesa corre, figurando, quem sabe? talvez que, se consentindo-se que á frente do segundo jornal do país esteja um estrangeiro, a qualidade de José Garcia Ruggeroni. Já, em 1918, o estrangeiro que, para desgraça dos portuguezes, os maus fados arrastaram para Portugal, se serviu do Seculo para os seus negocios, a sua influencia no grande jornal da Democracia Portuguesa bufar: o dinheiro do Estado não é, então, suficientemente forte, tanto que dá para roubos e, ainda, tira ainda mais forte do que hoje, por cima, para pao. Ruggeroni, porque, agora, já Ruggeroni está roubando? Pague o 26, comendo e mascarando, graças á campanha que o diabo amassou, negro e branco, a sua concubina começa a ser repudiado. Já no Gremio Literario, todos eles, mais terario lhe deram com as portas e no cara. E os salões diplomaticos? O que nós perguntamos é isto: pode um estrangeiro, um aventureiro, um criminoso confesso da tar, expelir-se, como intruso e indesejavel. Principia a fazer-se questão que tem de ser discutida com criteriosa prudencia. E ha de vir a generalizar-se. Ou queiram

resposta for ao pé da letra, nós dizemos que sim, que pode. O Estado organizado defende-o e protege-o. Ruggeroni transformou o edificio do Seculo numa fortaleza, que affronta a cidade mas afirma a sua força. Dentro do edificio do Seculo está organizada a força material do espiao. Ele tem lá o depósito das suas granadas de mão e das celebres mangueiras para projecção de agua a ferver. Vá lá a força publica e verá como é recebida! E' o Estado forte dentro do Estado fraco. Por isso, o primeiro devora o segundo, como um cancreo se alimenta dos tecidos e envelhece o organismo. E não queimemos que classificamos tudo isto de Imperial Republica Ruggeroni!

Dentro do país instalou-se e criou raizes o sistema ruggeronico. José Garcia, o seu chefe judeu, é dono da Nação, pondo e dispondo de tudo e de todos. E quando anda lá por fora e quere forçar a vontade dos Governos de Portugal, logo ameaça com a intervenção estrangeira. Por isso, o sr. Casqueiro telegrafou de Londres, em 1918, ao ministro do Trabalho, prevenindo-o de que Ruggeroni projecta recorrer ao ministro de... em Lisboa para que lhe sejam pagas aquellas contas que, no final da liquidação, se verifica que excederam em milhares de libras aquilo que era legitimo. E é este José Garcia Ruggeroni, que tão lesto se mostra em recorrer á pressão dos governos estrangeiros sobre os de Portugal, que é director e inspirador supremo do segundo jornal portuguez!

Isto já nem indigna. Isto mete nojo!

### SOB E AS RUINAS DUM TRIBUNAL

## O sr. Ministro da Justiça destroi o paleo do sr. Crisostomo

### O destino dos sinistrados

Foi a «Capital» o primeiro jornal que protestou contra a atitude insolita do sr. dr. Crisostomo no ultimo julgamento do Tribunal de Defesa Social. Cumpre-nos aplaudir as resoluções tomadas pelo sr. Ministro da Justiça no sentido de extinguir aquele tribunal, cuja função tão desastrosamente estava sendo interpretada pelo seu ultimo presidente. Mas urge fazer algumas observações, que se nos antolham de toda a justicia ao projecto de lei do sr. dr. Catanho. N.º projecto em questão o sr. dr. Barbosa Viana, passa para o quadro geral da magistratura enquanto que o sr. dr. Ferreira de Sousa é colocado como terceiro official no Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Compreendemos perfeitamente o criterio a que obedeceu esta differença, de tratamento, e é esta até uma circunstancia a mais para o nosso aplauso ao sr. ministro da Justiça. S. ex.ª reconhecendo os serviços inegaveis do sr. dr. Ferreira de Sousa e o perigo eminente que a todos os momentos corre por uma propagação nefaria, em que as ideias foram substituidas por perversos instintos, aneviu a hipotesis da ida do anti-go magistrado para o estrangeiro.

Simplemente, entendemos que a categoria de 3.º official não corresponde á antiga categoria do mesmo magistrado, nem mesmo aos meritos do dr. Ferreira de Sousa que, pelos seus serviços á causa da ordem e da justicia, já por duas vezes foi alvejado a tiro.

Confiamos, porém, na alta intelligencia do illustre titular da pasta da Justiça para que o nosso pequeno reparo lhe mereça uma facil emenda ao seu projecto, ao qual, como já dissemos, reiteramos a nossa plena approvação.

### PELO GOVERNO CIVIL

## Grave confusão de atribuições

### Afim de evitar vexames sobre vexames o seu a seu dono

Ha uns tempos para cá é correio-veze no nosso jornal, na secção «Casos da rua», varias queixas apresentadas na policia contra firmas individuais, ou colectivas pelo não cumprimento de qualquer contrato, e, ainda, pelo não pagamento de qualquer mercadoria.

E, uma vez a queixa feita vá de se chamar á presença dum simples agente a pessoa ou pessoas visadas e lá de se lhes fazer o interrogatorio vulgar de Lisboa, como se de verdadeiros criminosos se tratasse.

Os protestos a que esta incorrecta forma de dirimir questões de tal natureza tem dado lugar são innumeros, não só porque ella briga contra oos os principios estabelecidos pela lei, expressa e clara no codigo comerecial, que manda que todas as pendencias suscitadas, entre comerciantes sejam tratadas no Tribunal de Commercio, como tambem porque se tem vindo a desobscuro a ameaçar com a detenção aquellos que, chamados a tempo, ou considerados improprios a aterlencia da policia ou, não declarando pagar immediatamente, ou, ainda, pretendendo delegar nos seus advogados a solução do confido.

De cada um destes casos nós poderiamos apresentar exemplos bem convincentes do que afirmamos, bem como não desejamos atingir ninguém antes o nosso intuito é unicamente tratar deles na generalidade e animo-nos a fazer-lhes uma ligeira referencia convencidos de que a pa dos vexames por que tem passado as entidades que estão sujeitos a essas suspeições não são do conhecimento de quem superintende estes serviços, cuja atenção chamamos.

### Deles é o Reino dos Ceus...

## UM ALBUM

### O que Deus disse do Reid Lisboa-Rio

Todos os dias aparecem num jornal da noite, grandes redações dum Album publicado em honra dos nossos aviadores que foram ao Brasil.

Quem lê aqueles palavrosos anuncios julga, ao compralo, que vai compulsar uma verdadeira maravilha de arte e de litteratura.

Abre-se, e, a paginas tantas, lê-se: — "Quando o Padre Eterno viu aproximar-se do céu o avião, voltou-se para o Christo e disse-lhe tristemente: — Filho temos que pôr estritos..."

Assina este profundo dizer uma notabilidade com o nome de A. V. Leal.

Como tanto o autor como o editor tem, segundo Christo, a certeza do Ceu, não seria grande exagero que na terra fossem presos... mais curto.

### A's boas supatarias

Aconselhamos que se torneem do mesmo orisualino, em irasos e bisnatas. Não emprega a torobentina e contra o calçado

## Novidades Literarias

### Oliveira Martins e Eça de Queiroz, por José Osorio de Oliveira. (Ed. Lusitania).

O sr. José Osorio confessa, a paginas 61 e 62: "Mas eu que amo a critica... (etc.) porque tivesse consciencia de que a não saberia fazer ou porque inconscientemente admirasse aqueles de quem quiz falar mais do que é permitido á imparcialidade, á serenidade, á impassibilidade do critico, fiz apenas nestas paginas o que um dia es chabnei *lirismo critico*."

Já é nova a concepção, porque já Bauderaire, nas suas *Curiosités Esthetiques*, a indicara claramente, afirmando que, para elle, uma ode, ou um soneto, poderia ser a melhor critica de um quadro.

Eu acho bem curioso, mesmo muito agradável, essa variedade critica; e adoptando-a, o autor do opusculo *Oliveira Martins e Eça de Queiroz* evidencia uma arresta muito interessante do seu facies de escritor.

O que sobretudo prejudica a obra é a prolixidade dos periodos enormes, estafantes, onde o autor inutilmente estadeia a sua cultura litteraria, caidno de comparação em comparação, citando este e aquelle, num aglomerado de aditnhados parentesis, que tornam a tal forma confusa a sua prosa, que, por vezes, chega a ser perfeitamente incompreensivel o principal objectivo do discurso.

O moço literato demonstra, sem duvida, neste que creio ser o seu primeiro livro, aptidões muito apreciaveis, facultades litterarias indiscutiveis, e o capitulo *Thema* com que o abre, cabalmente o define.

Perturba-lhe a realização artistica a bem explicavel pletoza do seu cerebro moço, em que ainda se não arrumaram de irrequitos, nas componentes da sua cultura litteraria, todos, á uma, querendo sair, a espregar ao sol da publicidade o seu brilhantissimo fresco de fato novo.

O tempo tambem é bom mestre, e elle lhe mostrará o bom caminho da economia dos detalhes, a que, de resto, o escritor alude quando nos lembra que: «A prosa, como a poesia, quanto mais clara mais perfeita, e essa clareza é o 'profito da simplicidade da expressão e da nitidez de pensamentos.»

Falta-lhe apenas procurar pôr em pratica o que tão justamente considera modelo de prosa, no que muito lhe servirá seguir os ensinamentos do mesmo Flaubert, que o sr. Osorio logo a começa proclama ao mestre da sua Education sentimentale.

### REGISTO DE ENTRADAS

Recebemos e agradecemos o envio dos seguintes livros:

«A Omnia», poema de Frederico Pereira; «A vida rural no Alentejo», conferencia do dr. Luiz da Cunha Gonçalves; «Castelos de Portugal», de Humberto Bazar; «Questões de aguas», de Alberto Martins do Carvalho; «As conferencias de Gênes e sur a Polittica Estrangeira», de Mr. Charles Schanzer; «Seminário Social de France», XIII Session, e o «Regulamento da Caixa Geral dos Depositos», (Decreto de 26 de Maio de 1922).

### Deles é o Reino dos Ceus...

## UM ALBUM

### O que Deus disse do Reid Lisboa-Rio

Todos os dias aparecem num jornal da noite, grandes redações dum Album publicado em honra dos nossos aviadores que foram ao Brasil.

Quem lê aqueles palavrosos anuncios julga, ao compralo, que vai compulsar uma verdadeira maravilha de arte e de litteratura.

Abre-se, e, a paginas tantas, lê-se: — "Quando o Padre Eterno viu aproximar-se do céu o avião, voltou-se para o Christo e disse-lhe tristemente: — Filho temos que pôr estritos..."

Assina este profundo dizer uma notabilidade com o nome de A. V. Leal.

Como tanto o autor como o editor tem, segundo Christo, a certeza do Ceu, não seria grande exagero que na terra fossem presos... mais curto.

### A's boas supatarias

Aconselhamos que se torneem do mesmo orisualino, em irasos e bisnatas. Não emprega a torobentina e contra o calçado

# A defesa da Republica

Um artigo de Heriz no 'Excelsior'

Henry Heriz, no Excelsior publica um esplendido artigo sobre a reacção dos nacionalistas contra a Republica alemã de que extrahimos os seguintes periodos:

«Cada dia me persuado mais da diversidade da divisão da opinião publica alemã, tendo a situação critica em que a Alemanha se vê feito rebrantar todas as cavilhas. A opinião alemã constituida no presente, uma questão tormentosa a que o voto dos quatro partidos a favor da Republica deu por pouco tempo apenas uma aparência de unidade.

Ao chegar a Berlim tive a curiosidade de entabular relações com a extrema direita e mesmo sendo possível com o grupo Postdam tomei decisões nesse sentido mas as pessoas a quem me dirigi deixaram-me perceber que difficilmente chegaria até essa gente cheia de rancor que desde o assassinio de Rathenau está de péstres e mostrando os dentes. Não se sabe mesmo onde para um dos chefes principais Heberich, que se encontrava, segundo dizem.

Alguns dias depois começavam a aparecer os contos do palacio Baltardum das 13 horas à meia noite para advertirem os transzuentes. Heberich reapareceu.

Aproximei-me a vontade e escutei os principais chefes do nacionalismo alemão. Mentia se dissesse que conseguia entrevistas. Experimentei-os na rotunda do Wandlodelle à volta do estatua de Guilherme I que está sempre para se tirar e que ainda lá está, 36 responderam por monossilabas. Ainda tinham que dizer. Tinha que começar a falar-lhes mais tarde.

A impressão que conservo destas entrevistas, é que estavam exortados pela batalha parlamentar que apenas lhes occupava e interessava o espirito, o que qualquer outra questão lhes parecia secundaria. A quantos segredos, a quantos fechos, a quantas alterações, a quantas mudanças de impulso, a quantos corredores por occasião dos votos que primeiro se fazem por sentados e em pé, e se surge duvidas por desdobraamento de votantes que dizem à porta, tendo sido a sala previamente evacuada.

São apenas politicos, diz me um dos deputados da democracia-social, e confidetes do chanceler e se directamente não são culpados do assassinio de Rathenau (não imaginei) tem pelo menos a pesada responsabilidade de servir de apoio politico a todos os deserdados do antigo regime. Não armam os descontentes; não os segredo dão-lhes coragem, não segredo fazem nos politicos como seus próprios.

Comecou tratando de obter uma entrevista com o principe Eitel-Friedrich mas ninguém quis interceder e proseguiram-me a entrevistar o antigo deputado e conselheiro do distrito. Dizia que primeiro respondeu pelo telefone que não queria e depois pessoalmente, e por fim consentiu recebendo-me em sua casa numa rua alagada de flores e silencio.

Estava aprensivo e temia um acontecimento glacial e contante que teria acontecido assim. No seu gabinete estava mobilado à antiga. Dewitz tem a ar grave, a tristesa reflectida que tem em toda a parte os homens de tanta nobreza arruinada. Sentem-se estranhos aos hábitos moderados e juvenis nobres empobrecidos pelo imperialismo militar como os da democracia turbulenta. Tiro a surpresa ao encontrar neste homem o espirito liberal da antiga Alemanha.

Falou mais uma hora e a medida que o fazia eu ia notando as suas principais observações.

O povo alemão é fundamentalmente cosmopolita e pouco nacionalista. Mas se a Republica alemã não é accitada pela França e nacionalista ao contrario por instigar as massas, não haverá primeiro uma explosão de bochevismo, que há de ser seguida por uma restauração e por uma guerra de represalias.

«Acontece me. Eu conheço o povo, fui vinte annos parlamentar e vinte annos conselheiro distrital.

Porque ha de haver uma explosão de bochevismo? Porque a parte das massas 20 o/p da população alemã não é bem alimentada. Vegeto, não pode comprar os viveros necessários.

Pescorri a Alemanha e continuei a percorrer-la. Entre os meus proprios parentes, vinte familias que eu saiba offerecem esta situação. Os que não têm mais rios são hoje os mais pobres. E o espirito da Alemanha que empurra as classes intell: duas agitas.

Exteriormente Berlim parece rico. A Entente imagina que Berlim está rico. Os que aproveitaram com a guerra estão ricos. Alguns operarios do bem pagos. Mas confirma o facto de familias operarias com outros. Eram bem arranjados e as crianças tinham saúde. Agora todo este objecto e as crianças tomam um aspecto vegetal. Alem disso em coo: quoceros de alojamentos, as familias estão acumaladas; horrorizam-se os parentes, estabelecem-se promiscuidades, já não ha pudor.

A comissão de garantias nota que isto não vai bem. A facha da florescia, a precioso que um dos chefes de extrema visse o que ha. O que se diz é falso. O sistema de descon: nça empregado contra nós é mau. A França tivesse feito um gesto de respeito para a Alemanha. An-

# “A PALAVRA,”

## — NA —

### “Questão Ruggeroni,”

Comprimentos de “A Capital,”

A Palavra succedeu ao Tempo, onde o brilhante polemista sr. Simão de Laborioso firmou o seu singular valor. A Palavra ha de manter, sem duvida, as tradições do Tempo, — e nisso consiste tudo quanto de melhor se lhe pode de-sejar. A Capital envia ao novo colega cumprimentos de boas-vindas.

No numero de ontem, A Palavra referiu-se a A Capital com extrema amabilidade. Poiz a questão de camaradagem no seu verdadeiro sentido: somos adversarios politicos irreductiveis. Conta-se que os ingleses diziam dos franceses, enquanto juntos combatiam os centrais: — Aliás, oui; mais pas amis...

Paraphraseando, nós podemos dizer a A Palavra: — Amis, oui; mais pas aliés...

Seja como fór ou como as contingencias futuras permitirem, é um facto que a Palavra escreveu ontem o seguinte, referindo-se a campanha que denominamos de “A Questão Ruggeroni”:

“Mas o sr. Ruggeroni é director-gerente do Seculo. A grande, a extraordinaria força que está na consideravel tiragem desse jornal, está nas suas mãos. Sob a monarchia o Seculo fazia, ás vezes, politica republicana e intervinh na vida politica portuguesa. Mas nesse tempo o Seculo era propriedade de portugueses e era dirigido por portugueses, que exerciam um direito constitucional, discutindo, como lhes parecia, a vida politica portuguesa. O sr. Ruggeroni é estrangeiro. O sr. Ruggeroni é, de facto, a actual alma do Seculo. O Seculo exerce uma accção consideravel na vida portugueza. Temos, assim, um estrangeiro a intervir nas nossas coisas. A culpa, porém, queremoz parecer que não é exclusivamente dele. A culpa principal é dos governos da Republica.”

Ora até que enfim! Já temos um jornal monarchico que repele a camaradagem jornalística com o aventureiro José Garcia, negando-se a prestar vassalagem a Sua Magestade Ruggeronica. O exemplo de A Palavra vai fructificar por força. O Dia terá, muito provavelmente, amende honorable.

Mas A Palavra, para não perder o geito de bater para a direita e para a esquerda, quasi sempre um pouco a lóã, vai dizendo que o director deste jornal já fez parte do pessoal do Seculo. Não deu A Palavra novidade alguma aos seus leitores. Apenas acrescentaremos que, até hoje, os artigos de A Capital não têm feita referencia alguma à vida intima do Seculo e apenas têm criticado aquilo que constitue os actos publicos ou secretos da vida publica do seu director, o famoso judeu levantino José Garcia Ruggeroni. Creemos que A Palavra não contesta a legitimidade do nosso procedimento, mesmo relacionando-o com o facto a que alude, isto é, com a circumspectancia do sr. Manuel Guimarães ter pertencido ao numero dos profissionais que têm trabalhado no Seculo e a favor do Seculo.

Quanto à oportunidade da campanha levantada e mantida por A Capital, a resposta é facil. Podiamos dizer, simplesmente, que isso era commoço. Mas a A Palavra diremos um pouco mais.

Surgiu recentemente a questão de para desmascarar Ruggeroni não podia surgir antes do facto.

O caso dos 8.400 esterlinos era muito conhecido, mas a prova contra Ruggeroni não era facil de obter. Foi ele proprio quem a forneceu, confessando o roubo na entrevista publicada no Diario de Lisboa. A campanha de A Capital rompeu immediatamente.

Resta a noticia que demos acerca do celebre conselho de ministros, onde Antonio Granjo accusou Ruggeroni de espião e agente provocador. Como A Palavra é, até prova em contrario, um jornal amigo, pode supor, se quiser, que o facto chegou muito recentemente ao nosso conhecimento.

Eis as razões porque só agora atacamos o judeu, — e tambem o Seculo, porque é dirigido pelo famosissimo levantino.

E fechamos a palestra.

# ÚLTIMA HORA

## Parlamento A questão do pão

### Nos Deputados

As 15 e 40 é aberta a sessão pelo sr. dr. Alberto Vidal, estando presentes 36 deputados.

Entra em discussão o parecer referente a caminhos de ferro.

O sr. Lelo Portela envia para a mesa a seguinte moção: «A Camara dos Deputados, reconhecendo que o desenvolvimento económico do país depende da organização de uma rede ferroviaria; reconhecendo que a organização desta rede deve obedecer a um plano geral de conjunto, em harmonia com o trafego commercial e situação estratégica das regiões a servir; reconhecendo que para terminar os troços da linha já iniciados e criar novas linhas que contribuam para o desenvolvimento das principais linhas actualmente em exploração, em vez de concorrer para a sua desvalorização; reconhecendo que para a sua conclusão das linhas ferreas já iniciadas pode a comissão administrativa dos Caminhos de Ferro do Estado contrair um empréstimo conforme a sua lei organica; reconhecendo que da verba de 21.000.000\$00 da proposta n.º 93 deve ser desviada a quantia necessaria para o estudo e inicio dos trabalhos de novas linhas em harmonia com esse plano geral; considerando que, para o desenvolvimento da região transmontana muito constitue a conclusão das linhas Livração-Mandim-Vidago, Pochinho, Vimioso e Pinhão-Vinhais, todos subsidiarios da linha principal do Douro, para cujo desenvolvimento muito vão contribuir, passa á ordem do dia.»

O sr. José Pedro Ferreira defende a necessidade de se construir a linha de Setil a Peniche, enviando para a mesa uma moção nesse sentido.

O sr. Paulo Menano faz varias considerações sobre o assunto e termina defendendo os projetos que tendem ao desenvolvimento economico do centro e norte do país.

Seguidamente entra em discussão o negocio urgente do sr. Alvaro de Castro sobre politica colonial.

O sr. ministro das Colonias está á hora a que fechamos este extracto respondendo calorosamente ao leader reconstituinte R. bater o’he toda a sua argumentação.

São 17,15.

### No Senario

Preside o sr. Teixeira da Silva, secretariado pelos srs. Faiva Gil e Francisco de Paula. E encontram-se presentes 16 senadores.

Reaberta a sessão, interrompida desde ante-ontem, ás 14 horas, o sr. Lima Alves (lealdades reconstituintes) proseguiu no seu ataque cerrado á proposta apontando os seus erros.

O sr. Ribeiro de Melo (democraticeo), interrompendo por vezes o orador com apertadas desagradaveis sazes da proposta, combate a defendendo a liberdade do comercio.

Egualmente, o sr. Vasco Marques (reconstituinte) combatou a proposta. A sessão continua.

### As pensões de sangue

Fomos precedidos por uma comissão de pensionistas que nos pedo: «Entemos e nesso ao seu clamor para que lhes seja melhorada a sua actual situação.»

Ha um projecto nesse sentido affeoto á Camara dos Deputados que urge discutir.

Os pensionistas devem reunir-se amanhã, ás 13 horas, no Largo das Côrtes para assunto urgente.

### Em poucas linhas

Segue amanhã para o tribunal do Bão Hora o burlão Henrique Leit-Ferreira de Sousa, que ha dias foi preso pelo agente Ferreira dos Santos devido a ter-se apresentado a rec her casa Tota uma letra falsificada de 7.800\$00. Tendo a sua prisão sido tambem pedida pelas casas Borges & Irmão, Banco do Minho e Espirito Santo.

### Os operarios panificadores scuadam a attitude dos manipulado res

Sob a presidencia do sr. Ferreira de Andrade, secretariado pelos srs. Candido Marques e Francisco Marques, reuniram-se os operarios panificadores, para apreciarem a marcha das suas reclamações. O presidente explicou largamente as demarchas já feitas junto da Companhia e do sr. ministro da Agricultura, dizendo não poder a classe continuar na situação miseravel em que actualmente se encontra. Se a nova lei de qualificação não sair ainda este mês, de forma que o aumento de ordenado comee no principio de Agosto, só vê um recurso na greve.

Analisa ainda o criterio que o publico tem formado dos padeiros, tendo-os por uma classe de gatunos, sendo preciso que essa mancha lhes seja lavada, mas para isso é necessario que o caixairo e o manipulador ganhem o suficiente para se alimentarem e a familia.

Ferreira dos Santos preconisa a união da classe, para fazer vingar as suas reclamações e lembra a conveniencia da comissão voltar junto do sr. ministro da Agricultura, fazendo-lhe ver o descontentamento da classe e mesmo participar-lhe que no principio de Agosto a classe iria para a greve se não fossem atendidas as suas reclamações. Não quiere saber se os industriaes não ganham, o que o preoccupa é que não ganha para comer.

A seguir, são lidas as reclamações, que são as seguintes:

- Fiscais, 4508; caixaeiros, 2608; forneiros, 3008; amassadores, 2708 e moços, 1658, sendo aprovadas por aclamação.

Falaram ainda os srs. Silva Junior e Ferreira de Andrade, mostrando a necessidade da classe continuar alerta, devendo realizar-se outra reunião na proxima segunda-feira, para resolverem o caminho a seguir.

### POEIRA ARCADE

Deve ser distribuido amanhã a Cr. dem do Exército, n.º 12 da 2.ª serie.

O general sr. Pedro de Lima, comend. n.º da 1.ª divisão do Exército: ou: «souho hoje com o ministro da Guerra.»

Foram providas temporariamente, a sr.ª D. Celeste Cruzeiro, na escola de Trancoso, conselho de Penaboa do Oeste, e a sr.ª D. Maria das Deros Game, na do Carvalho, Pernambuco.

Está já concluso o processo, pelo que deve ser brevemente julgado, o 1.º marinheiro Manoel Rago, que na manhã de 19 de outubro tentou assassinar a tiro, no quartel de marinheiros, o 2.º tenente, sr. José Correia Junior, ferindo-o gravemente.

Respondendo pelo crime de homicidio frustrado.

### Entrou hoje no Tejo uma esquadra franceza

Entraram hoje no Tejo, o torpedeiro francez «Mangui» e o transportador de guerra da mesma nacionalidade «Raecor», ambos procedentes de Orlans, deslocando o primeiro 850 toneladas e o segundo 1300. Os respectivos comandantes vieram a terra cumprimentar o sr. ministro da Marinha e autoridades superiores da Armada, saudações que em seguida foram retribuidas.

### A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris. Operações insensiveis por anestesia. Dentaduras sem chapa. R. de S. Paulo, 27.

### PALACE HOTEL DO BUSSACO

Aberto todo o ano - Instalações de luxo. O melhor hotel de Portugal. De 1 de Julho a 30 de Setembro. A's quintas feiras e domingos, Chã Tago. — Todos os dias almoços e jantares-concertos e baile.

### Palace Hotel da Curia

Correspondencia ao gerente do Palace Hotel de Bussaco. Informações em Lisboa: — Hotel Metropole Frankfurt Hotel e Hotel L'Europe.

# Uma Camara impagavel!

## Estragando em passeios e frescatas o material e a gasolina do serviço de incendios

O que se promove é devido.

Dizemos que partamos cada vez mais a no como a Camara tratava e se servia das viaturas proprias para o serviço de incendios e para occorror feridos e assim vamos indo, vamos cumprindo com as nossas promessas.

A Camara mandou para casa e cobrado: nte Carlos Parente!

A Camara não quer receber novamente o ajudante Caetano Pereira de Carvalho!

A Camara pretende perseguir o sr. Carlos Parente, em substituição do actual regulamento e para contrariar ao do commandante Parente, um tiro, de modo a servir os seus accios e os seus desvarios!

Pois muito bem! Nós continuaremos a dizer ao Paiz, em especial a Lisboa, como se portam os vereadores que tanta celeuma levantam com estes seus actos de indignidade, irregularidade e os seus teus desvarios.

O mesmo vereador de Alguéxiguim um automovel para a transportar ao centro da cidade, mas que o commandante do commando um charva-chau, exigiu poucos dias depois um automovel, o com mais preço, e seguiu com varios amigos, para um luto banquete no Sobra de Alguéxiguim.

Não teve emenda, nem vergulho. O auto conservou-se fora de Lisboa no serviço do vereador e dos seus companheiros, 17 longos ha!

E quando chegou ao quartel, o auto vinha em ao bonito estado, que se de recolher á cidade, onde os soldadinhos no cilindro custaram a conta soma de 400 escudos!

Uma bagatela em um brodio camarario!

Só de gasolina, o senhor vereador, amigo dos amigos e do pentagrama em bandeirolas nos forais e umbros arredores da Capital, gastou a bonita quantidade de 65 litros e mais.

Se a gasolina para o auto estava em conta!

Querem os prezados e espantados leitores saber o nome do radio e abuzo senhor vereador?

Chama-se Joaquim Leal segundo os assentos o respectivo pessoal Assentos estampados, publicos a todo o aborrido pessoal dos Bombeiros.

Que dizem a isto os habitantes da cidade de Lisboa?

Que dizem os queridos municipios da sua bela Camara, do especial uso que ellas faz do indispensavel e precario material de incendios?

To-via, p'se aqui, não estamos a dar novidades. Muita gente em Lisboa tem visto os senhores írem e voltar nos Federais, conhecida casa de pastel em Bemilios, nos gastos e mal tratados automoveis dos Bombeiros Municipaes, na volta cantando e facto com as vossas avinhadias, mas contentes com a posição social e com a abundancia inopinada dos seus atascados ventres!

Ni-quem ignora que os mesmos autos esperam pelos veadores, pelas garças e senhoras, pelas criadas, ás portas de muitos estabelecimentos fraguezes dos novos-ricos!

Mas ha um incendio e o Corpo de Bombeiros tem que se apresentar immediatamente a apagar! e socorrer quem se atolece ou se queimam!

É admissovel que se continue um bombeiro porque faltou a um logo ou porque não socorreu ninguém?

Estão continuados crimes da actual vereação tem agravados que são para ponderar.

É-quante assim gastam e estragam gasolina, material, olio, protectores, etc., nunca compraram ainda um simples viatura a mais ou em substituição das que estragaram!

Quando este estrago de 4 annos, se calcula devor chegar para uma ou duas camionetas, proprias para a condução de bombeiros!

É esta Camara que tem a Corporação vexada pela individua substituição destes categorisados bombeiros por outros de letrados, incompetentes, ou verdadeiras mãos de cera nei calozas mãos dos ricos-camariarios!

Como a cidade do Lisboa, não podem continuar assim os serviços da Camara e os serviços da Corporação dos Bombeiros.

Estamos empenhados, lenalmente, em defender esta Corporação, mas se o fazemos é porque não haes feito justiça e não falta pouco para a nossa segurança.

O mandato desta vereação está a serminal! Pois que se vá embora sem largar mais um pio, sem se mexer mais, sem se a abedidar mais, sem mais ganhar o fado, desalfinado!

Depois, como simples particulares, podem fazer o que quizerem, que o povo e a Corporação vem para eleclibará, mesmo que só porca na cadeia!

Ainda lhes parecerá um sonho!

EUGENIO BATAGLIA

### Nascimento Fernandes

Cremilda d'Oliveira e André Brun

3 noites em teatro que desde já garantem o exito de

### O PIRATA DAS BERLENGAS

no dia 31 no TEATRO AVENIDA em festa de Cremilda d'Oliveira

BILHETES A VENDA

### ASILLO DE S. JOÃO

Directivo de 2) escudos

A direcção deste estabelecimento pedeo-nos para tornar publico que recebeu do sr. Governador Civil de Lisboa o donativo da 205.ª quota parte que lhe pertenceu no local da subscrição publico comemorativa do rail Lisboa-Rio de Janeiro.

### Canetas com tinta

Quer ha melhor PAPERLHA DA MODA. — Rua do Ouro 107

### A Alemanha sempre na tendencia antiga

LONDRES. 26 — Apoz investigações na Alemanha, escreve o Daily Mail que o plano germanico consiste em aumentar o mais possível fora dos limites prescritos, o numero dos soldados com instrução militar. — (Lat. Am.)

### JÁ foi posto á venda em todo o paiz = O LIVRO SOBRE = ATLETISMO = DE J. Salazar Carreira

1.º livro da biblioteca do jornal "Os Sports,"

Dr. Antonio Monteiro Medico R. N. do A.ameda, 30. 1.º Tel. 2544-C. Residencia R. Almeida e Sousa, 52. — Tel. 2343-24

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ Ph. Formosinho de A. Gueifão Ferreira-P. Restauradores, 18 Lisboa

### TEATRO AVENIDA

A's 9,15 em ponto O EMIGRADO

6.ª feira, 28 — Recita extraordinaria

### O Papão

Alimento delicioso

É constituido pelo «Cacao Lacto-Bulgaro», que se pode tomar com aça ou leite quente, sem preoccupação pelo estado dos intestinos, Tonico e estimulante do appetito. Pedidos a Raul Vieira Lda, R. da Prata, 51

3 mortos e 18 feridos

SOFIA. 25.—Rebentou um cartucho de dinamite nas mãos dum empregado do deposito de essencial e explosivos empregados nas minas. A explosão seguiu-se e outras 8 pessoas.

Sopbe-se que por motivo das explosões pereceram 3 pessoas, entre as quais o referido empregado. Devido ao incendio ficaram gravemente feridos 18 pessoas e ligeiramente outras.

Salão Central HOJE 2 ESTREIAS - 2 NOJE... A noiva numero 13

Entre nós Realiza-se amanhã a estreia, no Coliseu dos Recreios, da magnifica opereta do maestro Pielot

Realiza-se amanhã a estreia, no teatro Apolo a reparação da comédia de Antonio de Macedo

Cartaz do dia Teatro de declamação AVEHIDA - A's 9,15 - O Emigrado

CALDAS DA FELGUEIRA Beira-Alta-GANAS Aos que sofrem

Asmelhore da Europa HOTEL DE 1.º ORDEM Abertura em 1.º de Junho

Os engraxadores elevam também os preços O funcionalismo civil e militar vem já há meses pedindo que o Estado lhes conceda uma nova subvenção

Doenças pulmonares Provinham-se e conseguem-se a sua cura radical com a frequência no clima de altitude, onde o ar é completamente puro

Hotel Pensão Serra da Estrela - Covilhã Sociedade de Geografia de Lisboa

Escola Berlitz 20-A, Rua do Alecrim

Vinhos espumosos de Lamego (CAVES DE RAPOZEIRA) Reservas de finissimas qualidades

CASAMENTOS A. Alberto Gonçalves (Ex-emprego do Registo Civil)

CALDAS DA FELGUEIRA Beira-Alta-GANAS Aos que sofrem Cura radical da BRONQUITE, DOENÇAS DO CORAÇÃO, Fiebril, Pella, Gota e Reumatismo artritico

Noticias de Cascais

CASCAIS, 24.-A Praia Grande continua pejada de pequenas embarcações. A nossa reclamação não foi atendida, mas confiamos que o novo capitão do porto a tomará em conta

Funcionarios e operarios Municipaes Lavra grande descontentamento entre todo o pessoal operario e de carteira do municipio, em virtude de a Camara não lhes ter ainda mandado abonar os 20 saudos resto da subvenção que lhes concedeu em Janeiro do corrente ano

Ecos & Noticias

Encontra-se veraneando em Colares e sr. dr. Antonio Augusto dos Santos acompanhado da sua filha e filho sr. dr. Godofredo da Silva Santos, digno 1.º vice inspetor dos Matedouros Municipaes de Lisboa

POLICLINICA DO ROCCO

Largo do Camões 19 (ao Rocio) Rins e vias urinarias - Dr. Ca. Mossa Saldanha, ás 10 h. Medicina geral, doenças nervosas e electrotica - Dr. Canceled'A. breu, ás 14 e 17

Madeiras do Brazil

PARA ENTREGA IMEDIATA Freijo Pau Santo Legítimo (Cabinha) Mangue Pau Setim (Amarillo) Jacarandá do Norte SIMÕES, CHARMO & C.ª, L.ª DA Secção de Café e Maderas Largo S. Domingos, 12-13

Sports & Educação Física

Nota do dia

No bi-semanario «Os Sports», lancei em tempos uma secção, em que sob a rubrica «Consultorio sportivo», eu armava em doutor...

A volta da França, a prova mais importante ciclista em estrada foi ganha ainda este ano pelos belgas. Não por serem melhores «routiers» que os francezes, mas por terem em alto grau o «esprito de equipe» que os leva a sacrificar qualquer dos seus, para que a victoria não escape ao seu paiz

RUY DA CUNHA

Noticiario

De Portugal Reune-se hoje a assembleia do novo club de desporto Sport Grupo União para eleição dos seus corpos gerentes

TAUROMAQUIA

A festa de Alfredo dos Santos Joseletto Martin, novilheiro de alta cotacao, artista classico no manejo do capote e sobretudo da muleta, perfellito e seguro em bandarilhas, é um dos espadas da corrida de domingo no Campo Pequeno

Breveamente: Consultorio sportivo

Simões Bayão (Laureado pela Escola de Paris) Doenças da boca, cirurgia, proth e ortopedia Largo de S. Paulo 191

Sraiva, Costa & Santos L

— COM — OURIVESARIA E JOLHERIA — NA — Rua Eugénio dos Santos, 44 (Volgo Portas de Sto. António) Compram prata, ouro e pedras preciosas pelo melhor preço do mercado

SOUZA, MOURA & C.ª, L.ª DA CASA BANCARIA 103-RUA AUREA-105 LISBOA

CARVAO CARDIFF (ALIMRANTADO) Esteves, Limitada TELEF. C. 2894 Rua de S. Paulo, 114, 2.º - LISBOA

ASSUCAR Refinado - Marcas G. B. E. Preços em concorrência Os nossos assucares são os melhores do mercado, fabrico emeraado da

REGALIERA CLUB DANCING PALACE Telephone 3237 VARIEDADES E CONCERTOS Jazz Band - Tziganes - Diners - Concerts SOOPERS TANGOS Magnifico serviço de Restaurant ROBERTO NICOL - Danseur de L'APOLLO de Par Largo de S. Domingos, 14

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO Fundado em 1891 RUA AUGUSTA - LISBOA - TELEFONE - Expediente: 531 Direção: 4308 Telegramas: BRAZILEIRO - Codigos: A. B. C. 4. e 5. edição e RIBEIRO Reserva Esc. 10.000.000\$00 Capital Esc. 10.000.000\$00

Garantia COMPANHIA DE SEGUROS Fundada em 1853 - com sédo no Porto (edificio proprio) Agentes em Lisboa, Coimbra, Faro Santarem, Ojhão e Portimão

SOUZA, MOURA & C.ª, L.ª DA CASA BANCARIA 103-RUA AUREA-105 LISBOA Compra e venda de moedas - Notas estrangeiras - Papéis de crédito - Ordens de bolsa - Cheques sobre as principais praças do país e estrangeiro

CARVAO CARDIFF (ALIMRANTADO) Esteves, Limitada TELEF. C. 2894 Rua de S. Paulo, 114, 2.º - LISBOA

ASSUCAR Refinado - Marcas G. B. E. Preços em concorrência Os nossos assucares são os melhores do mercado, fabrico emeraado da

REGALIERA CLUB DANCING PALACE Telephone 3237 VARIEDADES E CONCERTOS Jazz Band - Tziganes - Diners - Concerts SOOPERS TANGOS Magnifico serviço de Restaurant ROBERTO NICOL - Danseur de L'APOLLO de Par Largo de S. Domingos, 14

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO Fundado em 1891 RUA AUGUSTA - LISBOA - TELEFONE - Expediente: 531 Direção: 4308 Telegramas: BRAZILEIRO - Codigos: A. B. C. 4. e 5. edição e RIBEIRO Reserva Esc. 10.000.000\$00 Capital Esc. 10.000.000\$00

Garantia COMPANHIA DE SEGUROS Fundada em 1853 - com sédo no Porto (edificio proprio) Agentes em Lisboa, Coimbra, Faro Santarem, Ojhão e Portimão

OS CONTOS DE "A CAPITAL" SABER!... por Maurice Level Tinha adoecido bruscamente, em plena força, em plena alegria. Durante quinze dias, os medicos tiveram que disputar, a pé firme, hora a hora, aquela pobre carne torçada.

## Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

**LISBOA**

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento per ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercaderias, etc.

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodrê

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Olhã, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povo de Varzim, Regos, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.  
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.  
FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 28 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda Kinshassa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bibé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chianda, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Moringão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seizal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinha de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

**LISBOA**

Teleg.: Vapor

### SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e contraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduowée S. A. Liège (Belga)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag, Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Baéal & C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Edoardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

### POÇOS ARTESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

### OPICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECCÃO DE IMPORT E EXPORT

Materiais primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc.

### SECCÃO CORKY

Pavimentos sem fendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

# A “QUESTÃO RUGGERONI”

## A “Capital” publicará amanhã a documentação demonstrativa do roubo de 8.400 esterlinos, praticado pelo judeu José Garcia Ruggeroni contra o Estado.

### Nada de castas!

Requerer ao Parlamento a sua libertação, a exemplo do que se fez com o capitão sr. Virgílio Costa, o oficial de Marinha, sr. Procopio de Freitas, como ele implicado nos acontecimentos de 19 de outubro. O sr. Procopio de Freitas é senador. Tudo indica, pois, que o seu requerimento será deferido, visto pesarem sobre ele acusações idênticas às que alvejaram o sr. Virgílio Costa.

São, portanto, dois oficiais que recuperam a liberdade, enquanto outros continuam dela privados, apesar de sobre eles não recaírem responsabilidades maiores.

E' possível uma tal situação? Não é possível.

Se até agora se estava praticando um arbítrio injustificável, no momento actual encontramos-nos perante uma desigualdade manifesta e ainda mais injustificável.

Ha' officiaes presos, todos sobre a mesma acusação, todos incriminados pelas mesmas supostas responsabilidades. Mas uns são membros do Parlamento, outros não são. Pois bem! Os que são membros do Parlamento são postos em liberdade: os que não são membros do Parlamento continuam encarcerados.

Já hontem aforámos este aspecto da questão. Os parlamentares tem certamente, inúmeras vezes inerentes ao seu cargo. Uma delas é não poderem ser presos sem licença da respectiva Câmara. Mas o Parlamento dá sempre licença para que a justiça siga o seu curso, suspendendo as imunidades dos seus membros, quando para isso é solicitado.

Porque a justiça está acima de tudo, e não seria moral que um mandato parlamentar assegurasse a impunidade de qualquer crime.

Logo o Parlamento procedeu em conformidade com as praxes invariavelmente seguidas quando concede licença para a captura dos dois officiaes que eram, um deputado, outro senador.

Deu essa licença porque não sabia quais as provas que incriminavam esses parlamentares. Mas quando soube que eles eram alvo de acusações injustas ou pueris, retirou desde logo essa licença, e os dois officiaes foram restituídos a liberdade.

Que quer isto dizer? Quer dizer que o parlamento se pronunciou insofismavelmente sobre o valor de tais acusações. Julgando as infundadas em relação aos dois officiaes que pertencem ao Congresso da República, implicitamente as julgou também infundadas contra quaisquer outros cidadãos nas mesmas circunstancias, embora privados dum mandato legislativo.

Posta a questão nestes termos, não pode ter outros, para a honra da República todos os officiaes presos sob o peso das mesmas acusações dirigidas contra o sr. Virgílio Costa e o sr. Procopio de Freitas tem de ser postos imediatamente em liberdade.

Se assim não se praticar, acrescentar-se-ha um arbítrio a outro arbítrio, uma iniquidade a outra iniquidade, um abuso a outro abuso. Não se concluirá somente os direitos dos cidadãos livres, não se afrontará, sem fundamentos sólidos, o seu carácter, não se manchará a sua

### Las bons esprits se reencuentr...

## Filipe II de Espanha primeiro autor das 8 horas de trabalho

A lei das 8 horas de trabalho preocupa ao mesmo tempo os meios governamentais, políticos, patrões e sindicalistas, o que, na verdade, parece dizer que preocupa toda a gente.

E' muito difficil satisfazer a todos, pois que, sendo para todos os officios a mesma lei, o esforço, pelo contrario, é muito diferente.

Não é, com effeito, difficil applicar os mesmos estatutos á costureira, ao operario de officina, ao mineiro, ao trabalhador agricola, ao artista e ao marinheiro, para citar apenas alguns?

A lei e tudo que lhe diz respeito foi examinada em todas as suas formas pelos defensores das 8 horas e pelos adversarios.

Tantos estes como aqueles não ignoram, sem duvida, que a lei das 8 horas foi, se nos é permitido falar assim, promulgada por Filipe II de Espanha.

Damos uma passagem do edital assinado pelo filho de Carlos V, em 1578, que foi registado no Parlamento de Dole a 10 de Janeiro de 1579, sobre a regulamentação do trabalho:

Queremos e ordenamos que os operarios mineiros trabalhem 8 horas por dia, em duas partes, cada uma de 4 horas. Se o trabalho tiver urgencia, será feito por quatro operarios, que trabalharão cada um 6 horas sem parar; cada operario, depois de trabalhar as 6 horas, passará a ferramenta para a mão de outro, tendo assim as suas 18 horas de descanso por 24. Queremos e ordenamos que nas festas de «Commendement» os operarios recobram como se tivessem trabalhado.

Da parte do senhor do Escorial, que das janelas do palacio assistia aos autos de fé das victimas da Inquisição, do que os ultra-católicos consideraram segundo Salomão e os protestantes como segundo Tibério, ha razão para nos surpreendermos. Mas a Historia proporcionalmente nos muitas vezes surpresas destas.

honra. Criar-se-ha tambem uma casta. A casta será a dos parlamentares. Só esses poderão levantar a frente e dizer aos seus perseguidores:

«Para traz! Não pode ser. O criterio que inspirou o legislador quando instituiu determinadas imunidades parlamentares não foi estabelecer uma especie de coito, a que não se possa ir buscar ninguem para ação da justiça.

A opinião publica corroborou com o seu sentimento esse criterio. O que ela vê não é serem postos em liberdade dois parlamentares por serem parlamentares, o que ela vê é que dois cidadãos alvejados por acusações sem fundamento foram restituídos seguidamente á liberdade. Mas ao mesmo tempo pensa, e pensa bem, que todos os que estão nas mesmas condições devem ser tratados da mesma forma.

Diga-se o que se disser, fora deste modo de ver não ha nem pode haver justiça.

Dr. Antonio Monteiro Medico R. N. do Alameda, 83. l.º Tel. 2344-1. Residência: 8. Alameda e Roma, 83-84. B. 2327-28

## A “Questão Ruggeroni”

### Um trabalhinho perfeito—Atenção: uma... duas... tres... passe: onde param os esterlinos?... — A historia do famoso golpe de prestidigitação, que custou ao Estado os 500 contos com que Ruggeroni se alambasou!...

O documento que ontem reproduzimos — telegrama em cifra, expedido pela delegação portuguesa do *Ravitaillement*, instalada em Londres, e dirigido para Lisboa ao ministro do Trabalho — demonstrou, sem possibilidade de contestação, que o judeu levantino, que os acasos da guerra arvoraram em chefe da Imperial Republica Ruggeronica, não hesita nem jamais hesitou nos meios a empregar para exercer pressão nefasta sobre os Governos de Portugal. Dotado de uma imaginação verdadeiramente satânica, embora, felizmente, não seja servido por clara inteligência, o director e supremo inspirador do *Seculo* não escolhe os meios de enriquecer, como aliás, é natural num estrangeiro de aventura, que em Portugal encontrou terreno apropriado á eclosão das suas perfoances criminosas. Rememoremos aqui, muito a proposito, o conselho de um pai a um filho que emigrava para terras exóticas:

— Vai, querido filho. Leva a minha benção. Enriquece, honestamente se poderes. Mas enriquece... A moral de Ruggeroni adapta-se a esta fórmula sintetica do crime. O coração tornou-se em pedra ou aço; mas o cerebro aguçou-se, transformando-se em ariete da sua amoralidade. Triunfou. Não olhando a meios. Enriqueceu. E é hoje um dos judeus mais ricos do mundo! Foi então para aventureiros desta ordem que morreram na Flandres e em Africa os soldados desconhecidos, cujos restos a Nação conduziu á Batalha e lá estão guardados como símbolos da devoção patriótica portugueza? Foi para isto que tanta viuvez e tanta orfanidade a guerra espalhou pelas terras santas de Portugal?...

Temos demonstrado que Ruggeroni não tem escrúpulos de nenhuma especie. Não ha necessidade, manifestamente, de reforçar a demonstração. Entretanto, não deixa de ser curioso fazer a historia da transacção que teve por eclosão o roubo, praticado por Ruggeroni contra os cofres dos Transportes Maritimos do Estado, das 8.400 libras esterlinas ou cerca de 500 contos em moeda portugueza. A escamoteação foi tão grossiera, que dela ficaram vestigios clarissimos, indubitaveis e insofismaveis, na correspondencia official do negocio de carvão do vapor *Solberg*. De modo que, para a demonstração perfeita do latrocínio, nada mais é necessario que reproduzir esses documentos officiaes, acompanhados de breves notas explicativas, apenas destinadas a guiar o leitor. Esses documentos serão amanhã publicados na integra; hoje vamos apenas dar a sumula do que nelles se contém. habilitando o leitor da *Capital* a bem comprehender a sequencia das manobras que José Garcia Ruggeroni empregou para extrair dos cofres dos T. M. E. a insignificante soma de 8.400 libras esterlinas. Por estas e por outras é que o sr. Antonio Maria da Silva, actualmente chefe do Governo e dos democraticos, gritou, em pleno Parlamento, e por mais de uma vez, que isto era um país a saque. Grande verdade! Que o país esteve a saque, não oferece duvida, porque os casos ruggeronicos são agora frequentemente descobertos. O que nós não sabemos é se o país continua a estar a saque, sem o legitimo supor que sim, porque os roubos ficam impunes. os ladrões não são obrigados a restituir, e, aparentemente, continuam a im- por-se despoticamente nesta incom- paravel Imperial Republica Ruggeronica. Não será para surpreender se, daqui a dois dias, ingressarem nas cadeias os homens honrados, ficando a guardá-los, fora dos fer- ritos da Imperial Republica, os va- rios ruggeronics que arremataram Portugal em hasta publica, durante o periodo calamitoso da guerra. A Occidental Praia será então con- vertida em reino da judiaria uni- versal, constituindo uma curiosida- de turistica de primeira ordem. Os guias internacionais, os varios Baedeker's que ensinam a viajantes ocioso a historia anecdó- tica dos países a visitar, inscreve- rão o seguinte:

PORTUGAL. — Occidental Praia Lusitana — HISTORIA ANTIGA: Os romanos dominavam no país, mas deixaram dito que o aborigine não era capaz de se governar, nem deixava o que governassem. — REGIMEN POLITICO: Imperial Repu- blica Ruggeronica; refugio seguro da espionagem universal e da ju- dicialia sem patria. — COSTUMES: As cadecas são povoadas pelos ho- mens honrados. — MONUMENTOS: Edificio do «Seculo»; inextinguivel- blindagens, mangueiras para agua a ferver, granadas de mão. — AVI- SO: Cautela com as algibeiras!

Mas pode ser que tal não venha a acontecer. Não nos repugna acreditar que ainda haja juizes em Portugal. Nem tudo sofreu a dis- solvente corrupção destes tempos de incerteza. Se não confiassemos nas velhas e inatas energias da Nação, ter-nos-íamos dedicado a esta obra de saneamento nacional, que necessitaria quanto arrisada? É, porque confiamos, juntamos mais elementos de convicção contra o judeu levantino, que Malta, Gibraltar ou simplesmente Marrocos dispararam contra Portugal.

Em 22 de Japeiro de 1918, a firma Ruggeroni & Ruggeroni, Limi- tada, propunha ao ministro do Trabalho um fornecimento de car-vão ao preço de 177 shillings a tonelada. Este preço era eio exage- rado, que o carvão foi requisitado pelo Governo, nomeando-se uma comissão, nos termos da lei, para o avaliar e ser pago. Logo em 26 de Fevereiro reuniu a comissão, composta dos srs. Germano Ar- naud Furtado, Manuel Martins, Eduardo Pinto Bastos e José Ben- nedy, que baixou o preço do car-vão de 177 shillings para 140, de- clarando que de era ainda sufficien- temente remunerador. Numa se- gunda reunião da mesma comis- são, realizada em 30 de Agosto, é confirmado este preço de 140 shil- lings. Faça-se ideia da honestidade de Ruggeroni, que procura arran- car ao Estado uma tão grande di- ferença por tonelada de carvão fornecido. Por estas e por outras, é que José Garcia Ruggeroni é um dos grandes milionarios do mundo, com crédito aberto em todas as casas de prego, levando, é claro,

### Novidades Literarias

#### “NOSSA SENHORA DA MORTE,”

João Ameal conseguiu realizar aos vinte anos não cinco livros — a descoberta do Brasil, O sr. dr. Ha- que não é raro — mas uma obra, mas Peveira, do Instituto de Mi- — o que não é vulgar. Desde o seu ubo, communicou que fora a 28 de primeiro volume de cronicas O que Abril de 1900, conforme o escreveu meus olhos viram até á sua recen- Pedro Vaz Cominha, por sinal que te novela Nossa Senhora da Morle numa quarta-feira.

esse excelente rapaz, distinto, ri- — Como se passou esta data pe- sonho, elegante, para quem o ró ra 3 de Maio? — perguntaram na da gravata é uma preocupação e cõro os espiritos curiosos. O sr. ministro da Instrução in- cigarros, tem afirmado a sua per- meo uma comissão para resolver, sonalidade e imposto o seu nome. Este assunto.

Cada livro seu é uha boite á ser- Hoje, num jornal da manhã, o prises. Nesta pachorra mala-sr. Alfonso de Dornelas explica, posta em que se vai arrastando o com a colaboração de outro illustre momento literario — João Ameal heraldista, que, em 1582, o Papa consegue ser um automovel. Uma Gregorio XIII, reunindo em Roma limousine vertiginosa, nervosa, que grandes sumidades matematicas corre, que voa, que salta, que não estudou uma reforma do cadente conhece as distancias e que é ca- rio, ordenando que o dia 5 de Qu paz de percorrer quilometros de tubo do mesmo ano se chamasse literatura sem um desfalecimento, 15. Ha, portanto uma diferença de se uma paragem — sem uma onze dias.

panne. O autor da *Semana de Lis- A 22 de Abril, representando en- boa* é um partidario fervoroso da ze dias, chega-se exclamante a 3 velocidade, dessa velocidade que de Maio, que tambem é o dia da caracteriza, quasi sem excepção a festa de Santa Cruz, como, antes vida moderna e que parece ter-se de 1582, o era o dia 22 de Abril, comunicado a tudo, desde o for- — Será tudo isto assim?...

fret á politica, desde a moda ao Pedimos muita desculpa de nos sa ignorancia para desculpa de nos

Não pára. Não tem um mo- sa ignoancia para desculpa de nos que em 1895, lá pelas alturas, momento de repouso na sua Arte. Que mês de Dezembro, o nosso profeta importa que lhe atirem pedras ao se de instrução primaria, sr. João caminho — se o seu automovel é dr. Luis Magnildes, S. J., já nos de boa marca e o chauffeur não dissera isto tudo. E, como os se chauffeur ideal? João Ameal não viram a mesma lição acerca de que se perturba, acende o seu cigarro, ta condiscipulos nossos.

compõe, no seu gesto habitual, o nó da gravata e sorri. Já Curiel o afirmou ha tempo num livro curioso e que eu ainã ha pouco voltei a lor verdadeiramente interessa- se que tiraram a honra de visitar do: «A grande recompense do tra- Lisboa no seculo XVII (nesses a nail n'est pas dans le succès, mais fantasia muito pouco britanica de dans la joie de creer». E' precisa- a precorre o preceito de novo em pleno

mente essa alegria que realiza a cuto XX. Ues, que lhe chamaram expressão mais intensa e mais no- ento a cidade das moscas», a co- bre da vida, que dá a João Ameal dade dos mentigos», a cidade da a tranquilidade, a serenidade, a porcaria» — chamar-lhe-iam hoje calma para que ele não se pertur- a cidade da poeira». De facto, as be, componha o lago, acenda um ruas de Lisboa estão um pavor. Da cigarro e, indifferente ás pedras do vez em quando, grossas nuvens de caminho, continue guiando o seu pó envolvem-nos, cercam-nos, obri- automovel. E o automovel corre, gam-nos a fechar os olhos, a tapar- vora, passa, atravessa as pequeni- a boca — e paradoxalmente, do mesmo tempo, a dizer mal da C. Literatura, do Mundanismo — e, M. U. Creemos que não é de mais neste momento, da *Novela*. As du- puplicar, como aqueles simples ha- zentas paginas da *Nossa Senhora mens jornalista da «Revolução de da Morle* lêem-se de um folego e

Setembro:

dir-se-ia que foram escritas de um jacto. E, entretanto, através de todas as suas paginas, não se en- contra uma transigencia com o mau gosto. Não. A prosa de João Ameal é, como certas mulheres, incapaz de aparecer em publico sem ter pintado os olhos, sem ter polido as unhas, sem ter deliado pó de arroz na cara. Mas esta tol- lete é sempre tão rapida — como vai longe o tempo em que m.º Li- teratura gastava três dias a ves- tir-se e aparecia sempre em camisa de noite — que quasi nunca nos faz esperar na sala de visitas, uma sala azul, discreta, perfumada de sandalo, cheia de bibelots, de falanques, de bibombos japoneses, onde dir-se-ia adivinhar de vez em quando uma cabeceira leve de pomp- pé.

#### Faemos agora um pouco de historia

Temos aqui, diante de nós, a có- pia do officio que, em 29 de Agosto de 1918, a firma Ruggeroni & Ruggeroni enviou á Direcção dos Transportes Maritimos do Estado. Nesse officio, a firma ruggeronica, elevada ao quadrado mas tudo quanto ha de mais limitada, men- cionava o carvão enviado a bordo do *Solberg* e fazia-lhe o preço to- tal de £ 4.668-6-3. Alguns dias de- pois, isto é, a 7 de Setembro, José Garcia Ruggeroni enviava outra conta, a ver se pagavam as bichas. Nessa conta mencionava-se o pre- cio carregamento, fazendo-se o pre- cio de 155 shillings por tonelada, mas não se mencionava a totali- dade, que daria quantia superior á anteriormente escrita. Parece que as bichas pegaram, efectivamente, porque, logo em 14 do mesmo mês, a firma Ruggeroni & Ruggeroni, sempre limitada, estende a massa e descobre as baterias, mencio- nando assim o carvão do *Solberg*:

Vapor «Solberg» — toneladas 1.697, ao preço de 155, £ 13.154-15-0.

Está entendido? O carregamento do *Solberg* tornava José Garcia Ruggeroni credor dos Transportes Maritimos do Estado em £ 4.668-6-3; esta quantia é habilitosamente transformada em 13.154-15-0. E as bichas pegaram, arrecadando Jo- sé Garcia Ruggeroni as 8.400 li- bras de differença, desprezando fracções. Que grande dentista! E' assim que se extrai, com raiz e ta- do e sem dor, o mais resistente quelxal! Que surpreendente presti- digitador!

Mais teriamos que revelar, mas não queremos fatigar a atenção do leitor. Amanhã, como já dissemos, publicaremos na integra alguns do- cumentos officiaes, que provam a fi- delidade da narrativa de hoje.

### Factos e palavras

#### Uma questão difficil

Surgiram agora novas investiga- ções sobre a verdadeira data da descoberta do Brasil. O sr. dr. Ha- que não é raro — mas uma obra, mas Peveira, do Instituto de Mi- — o que não é vulgar. Desde o seu ubo, communicou que fora a 28 de primeiro volume de cronicas O que Abril de 1900, conforme o escreveu meus olhos viram até á sua recen- Pedro Vaz Cominha, por sinal que te novela Nossa Senhora da Morle numa quarta-feira.

esse excelente rapaz, distinto, ri- — Como se passou esta data pe- sonho, elegante, para quem o ró ra 3 de Maio? — perguntaram na da gravata é uma preocupação e cõro os espiritos curiosos. O sr. ministro da Instrução in- cigarros, tem afirmado a sua per- meo uma comissão para resolver, sonalidade e imposto o seu nome. Este assunto.

Cada livro seu é uha boite á ser- Hoje, num jornal da manhã, o prises. Nesta pachorra mala-sr. Alfonso de Dornelas explica, posta em que se vai arrastando o com a colaboração de outro illustre momento literario — João Ameal heraldista, que, em 1582, o Papa consegue ser um automovel. Uma Gregorio XIII, reunindo em Roma limousine vertiginosa, nervosa, que grandes sumidades matematicas corre, que voa, que salta, que não estudou uma reforma do cadente conhece as distancias e que é ca- rio, ordenando que o dia 5 de Qu paz de percorrer quilometros de tubo do mesmo ano se chamasse literatura sem um desfalecimento, 15. Ha, portanto uma diferença de se uma paragem — sem uma onze dias.

#### A cidade da poeira

Se qualquer dos viajantes ingle- se que tiraram a honra de visitar do: «A grande recompense do tra- Lisboa no seculo XVII (nesses a nail n'est pas dans le succès, mais fantasia muito pouco britanica de dans la joie de creer». E' precisa- a precorre o preceito de novo em pleno

mente essa alegria que realiza a cuto XX. Ues, que lhe chamaram expressão mais intensa e mais no- ento a cidade das moscas», a co- bre da vida, que dá a João Ameal dade dos mentigos», a cidade da a tranquilidade, a serenidade, a porcaria» — chamar-lhe-iam hoje calma para que ele não se pertur- a cidade da poeira». De facto, as be, componha o lago, acenda um ruas de Lisboa estão um pavor. Da cigarro e, indifferente ás pedras do vez em quando, grossas nuvens de caminho, continue guiando o seu pó envolvem-nos, cercam-nos, obri- automovel. E o automovel corre, gam-nos a fechar os olhos, a tapar- vora, passa, atravessa as pequeni- a boca — e paradoxalmente, do mesmo tempo, a dizer mal da C. Literatura, do Mundanismo — e, M. U. Creemos que não é de mais neste momento, da *Novela*. As du- puplicar, como aqueles simples ha- zentas paginas da *Nossa Senhora mens jornalista da «Revolução de da Morle* lêem-se de um folego e

Setembro:

dir-se-ia que foram escritas de um jacto. E, entretanto, através de todas as suas paginas, não se en- contra uma transigencia com o mau gosto. Não. A prosa de João Ameal é, como certas mulheres, incapaz de aparecer em publico sem ter pintado os olhos, sem ter polido as unhas, sem ter deliado pó de arroz na cara. Mas esta tol- lete é sempre tão rapida — como vai longe o tempo em que m.º Li- teratura gastava três dias a ves- tir-se e aparecia sempre em camisa de noite — que quasi nunca nos faz esperar na sala de visitas, uma sala azul, discreta, perfumada de sandalo, cheia de bibelots, de falanques, de bibombos japoneses, onde dir-se-ia adivinhar de vez em quando uma cabeceira leve de pomp- pé.

#### A questão das reparações

A Alemanha pede d'minução até 450 % na entrega de espaties

PARIS, 27.—Noma reunião inter- nalisa discutio-se o pedido feito pola Alemanha de reduzir a mais milho- us lugar de dois milhões os paga- mentos mensais a laser. A França recusou qualquer redução. — (Lat Am.)

#### Chegou-se a uma concisado

PARIS, 27.—Foram assinadas as condições de uma comissão de repa- çaes aprovou.—(Lat Am.)

#### Manipuladores de Tabaco

A comissão delegada do poson das fabricas de tabaco do Lisboa e Porto, voltou hoje a instalar junto do commissario do Governo, administra- ção da Companhia e do sr. ministro das Finanças, para que um mais curto prazo de tempo, lhe sejam aumenta- dos os salarios, devido á conside- rabilidade do preço da vida.

nuncia... Como fait-divers o ultimo livro de Ameal é isto. Irras? Não ha na vida assuntos irras? É possível para a nossa época, por o nosso seculo, para o nosso me- Não sei. Sei apenas que pelo thantismo da frase, pela obscuro- tica da expressão verbal, este livro é alguma coisa de curioso, de scintillante, de sugestivo...

**UEOL**  
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ  
Ph. Formosa do A. Gueifão  
Ferreira—P. Restauradores, 13  
Lisboa



A situação dos professores de ginastica dos Liceus

Após uma grave doença que nos ia levando, voltamos a nossa tarefa. No dia 20 de Junho foi o dia oficialmente marcado para encerramento das aulas...

O professorado da ginastica nos Liceus devia constituir o 10.º grupo sob o título de Educação Física...

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include 'Vencimentos', 'Subsidio de residencia', 'Deverão ser ainda precisos', and 'Verba atualmente dispndida'.

É pois o aumento verdadeiro de 25 por cento nos salários, desde os 90 contos vai uma boa diferença superior a 60 contos.

PELO TELEGRAFO

Italia Fascistas e comunistas ROMA 27. — Impossível de restabelecer a normalidade sem a cooperação da direita...

O preço das barbas

A maioria dos barbeiros não aceitou o aumento votado pela associação, segundo nos afirma um figaro

Os lojistas de barbeiro, resolveram aumentar o preço das barbas, desde segunda feira passada em diante.

Mesmo caro era, na que justificou o aumento do preço das barbas, principalmente nos sítios distantes da baixa.

Na avenida Almirante Reis, entramos em outra loja e dirigimos ao oficial a seguinte pergunta.

Cooperativa do Pessoal do Municipio de Lisboa No proximo mez de Agosto realiza esta importante colectividade no Jardim da Estrela, umas festas a favor do seu coiffe e de varias instituições de caridade...

Mantega que envenena Depois da refeição de almoço sentiram-se hoje aflitos e com certo mal estar, Dionisio Rodrigues Sodello, sua mulher Alvira Candida Sodello...

Pensionistas de sangue No largo das Cortes reuniram hoje grande numero de pensionistas da guerra, indo em seguida entregar ao sr. presidente da Camara dos Deputados uma representação...

A Provincia na "Capital", Fabricas de serração em perigo de fecharom MORTAGUA, 26. — Os proprietarios de fabricas de serração deste concelho...

Parlamento Em pleno Parlamento

Nos Deputados Um conflito matutino

Com 49 deputados presentes e 65 Deputados, que se prolongou até ás 6 e 30 da madrugada, deu-se um incidente, que os jornais da manhã não relataram...

Passa-se á ordem do dia: Os srs. Alves dos Santos, Lucio dos Santos e Antonio Maia requerem a discussão de varios projectos de lei.

No Senado Preside o sr. Gaspar de Barros, secretariado pelo sr. Ramos Pereira e Fernandes d'Almeida. Acta aprovada por 18 senadores.

Em poucas linhas Luiz Agostinho, hospedado no Hotel Francfort, queixou-se a policia que, quando seguia num electrico...

As novas sub enções O pessoal dos hospitais civis entregou hoje ao parlamento uma representação

Mantega que envenena Depois da refeição de almoço sentiram-se hoje aflitos e com certo mal estar, Dionisio Rodrigues Sodello...

Pensionistas de sangue No largo das Cortes reuniram hoje grande numero de pensionistas da guerra...

Brincadeira que acaba triste Quando esta manhã o menor de 7 anos Celestino Rodrigues, morador na rua Moraes Soares...

O ORÇAMENTO GERAL DE ANGOLA

Por ele se vê o equilibrio da despesa com a receita e desenvolvimento gradual da Provincia

Com grande pasmo nosso, porque estamos habituados a conhecer com dois e tres anos de atraso os balanços das nossas colonias...

Angola começa a assumir a responsabilidade dum organismo completo, começa a viver de si, a dispor dos seus recursos financeiros...

A situação financeira É, pois este o resumo geral da proposta orçamental para o ano economico de 1922-1.23.

Em poucas linhas Este numero pode parecer exagerado, como pareceo, tambem, a maioria, a previsão para 1921-1922...

As novas sub enções Até hoje realizaram-se os empréstimos contratados, com a Companhia de Diamantes de Angola...

Evolução das receitas Neste capítulo o orçamento explica: Tem a Provincia de Angola tradições deficitarias...

As observações do Alto Comissario TETUAN, 27. — De regresso da sua excursão, o general Bargecheu chegou aqui vindo muito satisfeito e agradecido com as provas de carinho...

TEATRO AVENIDA Últimas representações Do melhor dos exilios em teatro na opinião da imprensa...

O EMIGRADO Amanhã — Recita extraordinária — Unica de O Papão Dia 31 — Estreia do Nascimento Fernando — Recita Cremilda de Oliveira O Pirata das Berlengas

# Os bombeiros contra a Camara

Esta tanto fez, tanto mal faz, que nem o regulamento nem a sua tutoria os bombeiros de Lisboa aturam mais

A Camara Municipal de Lisboa, esse centro de exemplar administração, de administrativo exemplo, de indefectível cizimio, baçoço perante uns litros de vinho, umas canseiras de água-pé, uns olheiros de canal.

Os princípios de alguns socialistas e outros espiritos democráticos espapocaram-se vergonhosa e dolorosamente perante uns passiosos repetidos em autos sagrados, perante uns banhos, umas larações, uns fados, uns tempos, estados em tom dolente, lembrando miserias passadas, saudades do bom coito.

Os socialistas, cujo lema, pelo que se vê, é: «meu é meu, o que é teu é meu», logo que se encixaram na Jorçada moldura exarcaris, depressa tiraram o casaco, e ingleses, despiram a camisa, e Adão, e nós deixaram o argumento e material da Idiidade Libeonense, como se esta fosse summa delectosa para membros por tavar!

Começaram tratando-se bem! Ao principio simocavam. Ponce depois lambuzavam. E por fim cesavam orçamentos e material carismatico com uma fome canina e indinavel!

Vingna quasi diarias com passões de familia e amigos, do Sabugo, do Peito, do Meio!

Vingna diarias, idem, idem, doramente um meiz, para venda do Pinheiro!

Saidas frequentissimas, diarias, da Camara para casa e de casa para a Camara, de quasi todos os veredores, principalmente, (o socialismo) ou tu não fosses o teu é meu!, de Cesar dos Santos e Sousa Neves!

O primeiro tendo electrico a porta, e o segundo chegando a ir var, diamante e pessoal duma pedreira em Alcantara, de que é ou era commandatario Comendatario O' Tempus!

E todos estes passios e todás outras frescoletas, com amigos e paranhos, para casa ou para o pasto, (casas de pasto), em automoveis do pronissocorro, em automoveis do indispensavel e perigoso serviço de incendio!

É são estes os homens que administram e chefiam o primeiro e mais importante municipio do Paiz!

É são estes os homens que se julgam com autoridade moral para elaborar regulamentos, para prologar acollitos, para pararejar individualidades, para fegostar uma corporação tão digna!

Entretanto não está tudo perdido!

E como não está, ainda temos esperanças de que algum bem virá, e pouco e pouco, a Patria, por intervenção dos seus filhos, honestos, poucos, muito poucos mas sempre honestos!

E que outros veredores também alguns há que, nestá questão meliõrosa, estão isentos de toda a culpa, e, em vez de alguma, estranhos nos autos e nos fados e choradinho!

São os senhores veredores Joaquim Rodriguez Strages, José dos Santos e poucos mais, entre estes o do respeitavel pelouro, e o curives senhor Noqueiz!

Mas este senhor ourives é dos que tem alguma ou mesmo muita culpa na lojal Deixa fazer tudo quanto os seus collegas quixiram, a puto de porreca, já nem mandarem em seu nome no seu proprio pelouro!

Pois se para pagar uma grama de ouro não é necessário grande esforço, para que usalo com um serviço de que ch'o se que falar!

Ouvia, s. ex.ª falar num passio em automovel de pronto-socorro, á festa da Senhora de Rocha, em Linda-a-Velha, dado pelo sr. Cesar dos Santos e sua companheira-familia!

«Talvez não ouvisse, mas por certo mandou que o auto fosse, ou então deixou que fesse!

Ouvia, s. ex.ª falar um outro passio d'ado pelo mesmo vereador socialista (que pratico socialismo!) e casa de pasto, Nova Giteira, depois, á claro, de vestiar como pretexto os emiteiros d'aquella região do seu pelouro!

De certo que não, porque o conhecimento do passio ou a licença para o mesmo simplicioria á despesa de um p'ovinha á mais e o vinho, á agua-pé, á canna, o cacharolito, estão pela hora da morte em toda a parte, até en-

Angra, quanto mais num brodio á veradoril!

E n'que horas recolhiam sempre os autos apoz ou durante estas frescosas? Que o digam os automedantes, esgoados á paciencia, indispensavel para ouvir, na volta, o fado corrido, corrido pela vilhaca, pelos flutosGuidos dos destes grandissimos panagos á Mariaiva, a pé, e á Boage, á bori! Sempre á dez horas!

Ora estes senhores ainda pensarão que haja algum que lhes empreste dinheiro para a Camara falida!

Ainda pensarão que o Corpo de Bombeiros aturará qualquer regulamento saído em os alcoolicos errados de nos amadores da meia-desceita, com uma ou mais viúvas e filhos?

Ainda pensarão que o povo de Lisboa os elegen para isto tudo que se está vendo, que é indubitavelmente a maior vergonha do regimen, em questoes officiaes, principalmente desde o momento em que a Camara foi o primeiro baharte da Republica, baharte ainda hoje, a mais prestimoza manifestação de patriotismo de Bran-camp Froire, e digo ainda hoje, por que talvez tivesse deixado traballar postamos de valor!

Não! Realmente não pode ser! Não pode o municipio de Lisboa voltar a ser de patuços, como estes, que se dizem politicos e são simplesmente uns panagos, que se dizem veredores e são simplesmente officiaes de copos e de garfos!

Não! Realmente não pode ser! Não acreditamos que o Corpo de Bombeiros já não se preocupará com o tal!

Mas nós e que não queremos estar a mercê de qualquer fôgo; e não sendo assim, á mercê de qualquer que se sirva de principios e direitos sacralissimos para se abarrotar de vinho ou de dinheiro e abarrotar os municipios de asneiras e de impostos!

Não! Realmente não pode ser!

Eu e quem não queremos estar a mercê de qualquer fôgo; e não sendo assim, á mercê de qualquer que se sirva de principios e direitos sacralissimos para se abarrotar de vinho ou de dinheiro e abarrotar os municipios de asneiras e de impostos!

Não! Realmente não pode ser!

Eu e quem não queremos estar a mercê de qualquer fôgo; e não sendo assim, á mercê de qualquer que se sirva de principios e direitos sacralissimos para se abarrotar de vinho ou de dinheiro e abarrotar os municipios de asneiras e de impostos!

Não! Realmente não pode ser!

**Saraiva, Costa & Santos L.**  
—COM—  
**OURIVESARIA E JOELHEARIA**  
—NA—  
**Rua Eugénio dos Santos, 44**  
(Vulgo Portas de Sta. Antão)

Compram prata, ouro e pedras preciosas pelo melhor preço do mercado.  
Também compram cauteles dos Monte-Pios por maior que seja o seu valor.

**Doenças pulmonares**  
Previna-se e consegue-se a sua cura radical com a frequencia no clima de altitude, onde o ar é completamente puro.  
Dirigir-se ao

**Hotel Pensão**  
**Serra da Estrella—Covilhã**

**Escola Berlitz**  
20-A, Rua do Alecrim

- Abrem-se brevemente
- novos cursos
- para principiantes em

**FRANCEZ : : INGLEZ**  
: : Já está aberta : :  
: : a inscrição : :

**Salão Central**  
HOJE  
SOIREE A'S 20 HORAS  
Ultima exhibição dos dois primeiros episodios da extraordinaria pelucila de aventuras

**A noiva numero 13**  
14 séries : 5 partes  
Protagonistas : MARY CHRIS-TENSEN e MARGARITE CLAYTON  
1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª episodios

Os sequestradores—2 partes  
O submarino pirata—2 partes  
A astucia do desespero—2 p.  
A presa do abutre—2 partes  
A camra dos tormentos—2 r.

**JUSTICA VINGADORA**  
Extraordinario drama americano com interpretação dos artistas Otto Welsou e Josefina Hill  
Amanhã: 2—ESTREIAS—2

**Theatros e Cinemas**

**Festa artistica de Honorina Cruz**  
E' amanha que realiza no teatro Chiado Terras com um spectaculo unico a sua festa artistica á graciosas atriz Honorina Cruz um dos elementos de maior realce da actual companhia de revista que oit' funcio-na.

O spectaculo que foi organizado com verdadeiro gosto artistico compõe-se de um acto da engragada e fina revista "Tiro ao alvo" que ontem foi ampliado com o quadro novo "A bornarria" charge politica aos varios movimentos revolucionarios, da farsa em um acto original de Ernesto Rodrigues e João Beatos "Casa com escritas" na qual tomam parte oleu de festejada varios artistas desse teatro e outros, e de um acto de variedades em que tomam parte por especial deferencia os artistas Joaquim Pratas, Gina Conde, Agrelino Ribeiro, Moria de Lourdes Cabral, Rosa Mateus, Adelina Fernandes, João Silva, Mully Portella, Antonio Rosa, Maria Odete, Armando Ferreira, Fernando Pereira, Jaime Zuñonho, Santos Carvalho e o homenagado que cantará com Aurelio Ribeiro o dueto "A d'leza e a pastortinha" de revista "Burro em pé".

Pelas geraes sympathias de que goza a festejada e pelo bello spectaculo e da esperar que não fique um bilhete por vender.

**Noticiario**  
Entre nós

Da companhia de declamação que na proxima época de inverno, funcionará no teatro Sôza Foz, organizado pelos artistas Batriz de Almeida e Jaime Zangolho, que explorará o género do antigo teatro do Ginasio, fazem parte entre outros artistas Silvestre Alégrim, Augusto Machado, Maria Clementina e Alfredo Frezes. A inauguração d'á época deverá realisar-se com um original portuguez e a 15 do proximo mez de Setembro efectuará-se a apresentação de companhia a 15 de Agosto, dando-se no dia seguinte começo aos trabalhos, scenicos sob a direcção do ator Eduardo de Freitas.

**Cartaz do dia**

**Teatro de declamação**  
POLITEAMA—A's 9.—O Rivalis,  
AVENIDA — A's 9,15 —O Emigrados

**Teatro musicano**  
COLISEU — A's 9 —Adens Juventude,  
S. LUZ — A's 9,30 —A Revista de Frases  
CALLE DO TERRASSE — A's 8,45 e ás 10,45  
"Tiro ao Alvo."  
SALAO FOZ — A's 9,30 —"Boas Festeas,"  
THEATRO GIL VICENTE (A Graça) —  
A's 9 —"Valha-nos issou!"  
MARIA VICTORIA — A's 20,30 e ás 22,30  
—"Una Nova"—Revista.  
CIRCO ROYAL — Feira do Parque  
Mayer — A's 8,30 e 10,30 —Companhia Equestre.

**Animatogragas**  
CINEMA CONDES—Avenida da Liberdade  
SALAO CENTRAL—Praça dos Restauradores  
EDEN THEATRO — Animatogragas e Varietades  
CINEMA PARQUE — Feira do Parque Mayer

**Canelas com tinta**  
O que ha melhor  
**PAPELARIA DA MODA**  
—Rua do Ouro 167

**Sports & Educação Fisica**

**Nota do dia**  
Duas coisas de admiracao ofereceram as ultimas provas automobilistas em França.  
A primeira: a moda lançada pela casa Bignan-Sport, que apresentou um sistema de valvulas sem molas, tendo a coragem de fazer a dita apresentação numa corrida.  
A experiencia resultou magnifica.

\*\*\*

A outra é um sistema de "handicap", em que o vencedor de cada categoria, tem para ficar classificado, de fazer cinco por cento a mais de velocidade de que o carro das categorias inferiores.  
É um incentivo interessante, que certamente dará novo interesse ás proximas corridas.

\*\*\*

No ultimo torneio de t'rm para as futuras olimpiadas, em Paris, os vencedores, foram quasi todos atletas de velha guarda.  
Decididamente a guarda morre mas não se rende...

\*\*\*

Val, segundo dizem, o grupo parlamentar sportivo tratar da situação dos professores de educação fisica.  
Oxalá assim seja. Da situação financeira o que é justo, mas não esquecer a competencia e qualidades fisicas...  
Emfim juntar o util ao agradável.

**RUY DA CUNHA**

**Noticiario**  
De Portugal

A embaixada do Brasil em Lisboa enviou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros um memorial da commissão organisadora dos jogos athleticos latino-americanos, acompanhado das regras gerais e do programma referente áqueles jogos. O Ministerio dos Estrangeiros já remeteu copias do referido programma ás sociedades desportivas portuguezas.

A commissão organisadora hospedará os atletas estrangeiros que desejarem tomar parte nos referidos jogos internacionais, cujo inicio foi adiado para o dia 30 de Setembro.

—A fim de tratarem da realização do Campeonato Militar de Foot-Ball, reuniram no regimento de infantaria 1 os delegados das unidades já inscritas, que são infantaria 1, Escola Practica de Vale de Zebro, Batalhão de Telegrafistas de Campanha, Cavalaria 2, Grupo a Cavalo, Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro e Grupo Esquadriilha de Aviação Republicana, resolvendo que o campeonato se inicie no proximo mez de Setembro e estabelecendo os elementos para a elaboração do regulamento, a qual fica a cargo da Associação da Fraternidade Militar.

O campeonato é autorizado pelo commandante da divisaõ.

—Por occasião das grandes festas que se realizam em Vendas Novas, nos dias 30 e 31 do corrente mez, o Estrela sporting Club jogará dois deasãos de foot ball, com o Estrela Recreativo de Vendas Novas.

—A direcção da nova Associação Sportiva Bancaria de Lisboa, na sua reunião com os representantes dos inscritos no Campeonato Bancario de Foot Ball resolveu aceitar mais as inscrições dos seguintes grupos: Espirito Santo, Popular, Bureay, Portugal e Brazileiro de Monte-Pio Geral, ficando definitivamente formados 5 grupos de divisaõ da forma seguinte: 1.º divisaõ Ultramarino, Burnay, Colonial e Lisboa e Açores; 2.º divisaõ, Pinto e Soto Maicr, Minho, Brazileiro Espirito Santo, Esporal, Monte-Pio, Portugal, Borges e Irmandade Total.

O campeonato iniciará-se ja no proximo sabado 20, jogando Solo Meior contra Brazileiro, no campo do Imperio Club (Palhavas). 2.º Espirito Santo com Popular, e Monte Piu com Portugal, em campos opportunamente anunciados.

São 13 as casas bancarias que concorrem ao campeonato.

Continuará ontem, na Escola Militar, as provas para disputa do Campeonato de Egrima, tendo-se realiado 21 assaltos de espada, dos 36 de que se compõe a prova.

São concorrentes os srs.ª alleres de

infantaria 8, Gonçalves Silva; capitão do mesmo regimento, Silva Marques; capitão-aviador Craveiro Lopes; tenente médico da G. N. R., Americo Durães; capitão da E. E. E., Moure; tenente de infantaria 8, Carvalho Braga; capitão médico de infantaria 1, Pinto da Rocha; capitão de cavallaria 11, Falco Pereira e tenente da E. E. E., Soares Branco.

As provas continuam hoje, devendo terminar amanha o componentó entre astrultores.

—A fim de restabelecer o "recordo" automobilista entre as cidades de Lisboa e Porto, isto é, um percurso de 300 quilometros, parlem desta cidade lepois de amanha, os automobilistas srs.ª Artur Mimoso e Carlos Bleck, acompanhados, respectivamente, dos srs.ª D. José Saldaña e Plácido Durac.

A tentativa é cronometrada e será homologada oficialmente pelo Automovel Club de Portugal, sendo a partida e a chegada dadas ás portas das respectivas cidades.

—E' já no proximo domingo que no Campo do Sport Lisboa e Benfica se iniciam os Campeonatos Regionais organizados pela Federação Portuguesa de Sports Athleticos.

O programa do primeiro dia, que está já elaborado, é o seguinte: A's 10 horas: Eliminatórias de estalões de 4x100 m.; Eliminatórias de 200.

A's 14 horas: Meias-finais de 200 m.; Lancamento do marteio; Corrida de 1500 m.; Saltos em comprimento e corrida; Lancamento do dardo; Final de estalões de 4x400 m.; Saltos á v'ra; Corrida de 10.000 m.; Final de 200 m.; Saltos em altura e corrido; Luta de l'arçao; Corrida de 110 m. barrolras.

Espera-se grande entusiasmo na disputa desta provas pois estão inscritos es melhores atletas.

**Sul de Angola**

**FESTA DE COMPRATERNIZAÇÃO**

PARA O Rio de Janeiro  
Com escala pela Madeira

Partirá na segunda quinzena de agosto o vapor "Lourçano Marques". Para carga e passageiros trata-se com o Comissariado Geral do Governo na Exposição do Rio de Janeiro, em Lisboa na Sociedade de Geografia, Rua Eugénio dos Santos, no Paizto no Palacio da Bolsa.

Recebem-se tambem pedidos para o transporte de carga e de passageiros do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco para Lisboa.

Telefone C. 3033 — **SOUZA, MOURA & C. L. DA** — End. tel. — "SOURA"

**CASA BANCARIA**  
**103—RUA AUGUSTA—105**  
LISBOA

Compra e venda de moedas — Notas estrangeiras — Papéis de crédito — Ordens de bolsa — Cheques sobre as principais praças do paiz e estrangeiro — Depósitos á ordem e — Praso — Todas as transações bancarias

**Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos infestijos**

**Curam-se com Fermento de uvas Formosinho**

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

**FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores LISBOA**

**ASSUCAR**

Refinado — Marcas G. B. E.  
Preços em concorrencia

Os nossos assucos são os melhores do mercado, fabrico esmerado de

**REFINARIA COLONIAL**  
(antiga firma HORNUNG & C.)

**PEDIDOS A**  
**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**  
74—RUA JARDIM DO TABACO—LISBOA  
TELEPHONE 4222

**BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO**

Fundado em 1891

RUA AUGUSTA — LISBOA — TELEPHONE — Expediente: 631 Direcção: 4808  
Telegramas: BRAZILBIRO — Codigos: A. B. C. 4. e 5. edição e RIBBIRO

Reserva Esc. 10.000.000\$00  
Capital Esc. 10.000.000\$00

**Filial no Porto: PRAÇA ALMEIDA GARRETT**

Agentes em todo o paiz  
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO  
Depositos a ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras  
**COMPRA E VENDA DE GAMBIOIS**

Cartas de credito e circulares sobre todos os paeses—Operações bancarias de todos os generos

OS CONTOS DE "A CAPITAL"

**SABER!**...  
por Maurice Level

Juntava as mãos, dobravam-se os joelhos e entreabria os labios para pedir perdão; mas perante aquella fronte severa e a expressão fechada daquelle rosto, calava-se e quasi se regosijava de ser covarde, sentindo que no mesmo instante em que affirmasse a sua fé, o fantasma da duvida teria tornado a tornar-lhe posse do coração.

O pensamento retomando então o habitual caminho, com as mesmas frases, as mesmas palavras, começava de novo a torturar-se: "Para que obedeci? Para quê?..."

A mulher que adivinhava conatusamente aquele lento trabalho é que quando a sua altivez ferida parecia ter adormecido, esta-

va prestes a quebrar o silencio, pensava:  
"Pa-á quê? Não acredita!..."  
E frente a frente ficavam hostis no meio da alegria dos outros.

Quando chegou o inverno, deixaram o campo e voltaram a casa.

Aquella casa em que jazia o misterio tornou-lhes mais pesado o silencio. O mutismo dava mais relevo ás duvidas. Emquanto ele pensava: "Vamos, se ela não estivesse culpada, ha quanto tempo teia falado?"; ela fazia a seguinte reflexão: "Se me julgasse innocente não estaria de joelhos ao pé de mim?..."

A explicação tão facil a principio, tornava-se impossivel. Todos

os minutos traziam um grão de areia ao edificio do seu rancor. Conheceram os dias interminaveis, as refeições em que apenas se ouve o ruido dos talheres tocando na louça, as noites vastas. A pouco e pouco esqueceram-se e os olhares tornaram-se imóveis como aquelas aguas pesadas de que se eleva mesmo ao meio-dia a triste humidade do crepusculo. Foram passando os anos. Vieram os cabelos grisalhos, depois os cabelos brancos. Depois do jantar, sentados perto um do outro calavam-se, eles que nos belos dias do seu amor sonhavam com uma doce velhice e com os "Lembras-te?..." que trazem aos labios um sorriso e uma lagrima aos olhos.

Ora uma noite em que como de costume ele a acompanhava ao quarto, áquele quarto em que ella ia morrendo e em que nada tinha sido mudado, pararam em frente da porta aberta.

Havia um bom lume no fogão, o candeeiro espalhava uma luz alegre sobre todas as coisas, estava um valor agradável. Olharam um para o outro e pela primeira vez não desviaram os

olhos. Entraram. Emquanto ella se dirigia ao movelsinho ainda cheio de fitas, ele imovel junto da chaminé abriu as mãos por cima das cinzas. Ficaram imóveis e de repente sem se verem ouviram-se chorar. Foi como se se rasgasse um veu: ele tomou-a nos braços e apertou-a de encontro ao peito. Sentia-lhe as lagrimas no pescoço enquanto a mulher as sentia nos cabelos e com a alma de subito leve e o coração livre, murmurou:  
—"Meu Deus! Era verdade!..."  
Esquecendo tudo, o mocidade desperdiçada, a grande ameaça que a idade e o desgosto fariam á sua felicidade reconquistada, retomando o pensamento onde a sua ternura o tinha deixado, encontrou áquele velho biombo a sua cabeça também velhinha e soluçou estas palavras que ha quarenta anos não dizia:  
—"Ah! meu querido. meu querido!"

Tinham tanto que dizer que apenas souberam chorar por largo tempo. Ela suspirava entre lagrimas: "Meu querido!..." Ele apertava-a mais dizendo: "Meu amor!..."

Use Agua, Crème e Pó de Arroz  
**"RAINHA da HUNGRIA"**  
e todos os productos da

**Academia Scientifica de Belleza**

Que se encontra á venda nos seguintes estabelecimentos

Pharmacia Durão — Rua Garrett, 90	Farmacia Barreto — Rua do Loreto 24 a 26
Pharmacia Nascimento — Rua da Prata, 115 e 117	Farmacia Silva Carvalho — Rua Eugénio Santos, 43 e 45
Pharmacia Flor de Lis — Rua Nova do Almada, 67	Loja da America — Rua do Ouro, 206, 208
José Feliciano Alves de Azevedo & C. — R. L.º de Dezembro, 55, 57	Casa Africana — Rua Augusta, 2
Pharmacia Avellar — Rua Augusta 22 a 24	Saio Mimoso — Rua Augusta, 282
Silva Neves & C. — Rua da Prata, 239, 241	Neto Natividade & C. — Rocio, Lopes & Maia, Led. — Rua do Ouro, 267 a 269
Thomasz Mendonça, Filhos, Ltd. — Calçada do Comuro, 43, 47	Tata & Rodrigues — R. Garrett, 59, 55
União Commercial de Drogas, Ltd. — Rua Augusta 105	Farmacia Coelho de Jesus — Avenida da Liberdade, 5
Pharmacia Paris — Rua dos Retrozeiros, 55	Carmoza, Ltd. — Rua da Escola Politecnica, 263, 267
Galeria Parisiense — Rua Garrett, 42	Farmacia Ultramarina — Rua de S. Paulo, 93, 101
Ednardo Martins — R. Garrett, 4 a 11	Casa Santos, Ltd. — R. da Palma, 7-A
Pharmacia Viuva Dias — Rua da Praça da Figueira, 40	Retrozaria J. Fernandes — Rua dos Retrozeiros, 79 a 83
Camisaria Modelos — Rua do Ouro, 115, 117, 119	Henrique Xavier & C. — Rua do Ouro, 263, 265
Loja do Povo — Praça de D. Pedro, 67 a 69	«A Bon Marchés» — Rua da Assunção, 43, 47
Brazil Elegants — Praça de D. Pedro, 7 a 9	Damião & C. — Rua Garrett, 57, 59
	Camisaria Azevedo — Rocio, 34, 36

Deposito geral para revenda  
**Academia Scientifica de Belleza**  
Avenida da Liberdade, 23-A

Telefone: 3941  
Telegramas: «Bellezas»

# "OS SPORTS"

Bi-semanário Ilustrado de propaganda e educação física — O Jornal da especialidade de maior circulação no país.

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Colonial Português

Séde: — Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto &amp; Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — Procolonia

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000.000

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000.000

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupons, emprestimos caucionados, transações sobre mercaderias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio — Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Odivelas, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Povoa de Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 33 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Luanda, Malanje, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Góá, Bombaim (Índia Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Pará e Manaus.

Recomendamos ás Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os países do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breynar,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Ruana, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinha de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTE RESULTADOS**

## Aníbal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Teleg.: Vapor

### SECCÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias \* \* \* \* \*

-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e centros de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)

Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias

Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)

Turbinas, instalações de cerâmica, etc.

Usines Beduwoée S. A. Liège (Belgia)

Bombas e compressores

Storebro Aktiebolag, Storebro (uecia)

Maquinas-ferramentas

Badal &amp; C.º Dresden (Alemanha)

Aparelhos de elevação e transport

Franz Sieper Remscheid (Alemanha)

Ferramentas para industrias e officios

Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)

Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque

Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia)

Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIAIS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECCÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

### SECCÃO CORKY

Pavimentos sem lendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

## “A QUESTÃO RUGGERONI”

Publicamos hoje, conforme prometemos ontem, a documentação demonstrativa da sorte de prestidigitação de que resultou a favor de José Garcia Ruggeroni e contra o Estado Portuguez, a “confusão,” das 8.400 libras.

### EM LUCTA ABERTA

As atitudes recentemente tomadas pelos partidos oposicionistas—liberais e reconstituintes—em relação ao Governo, e o incidente hontem ocorrido com o sr. Cunha Leal, a quem a maioria democratica quiz impedir de fazer uso da palavra, transformaram inteiramente no breve espaço duma semana, a situação politica portuguesa.

A calma deixou de reinar no Parlamento. O Governo, que até ha pouco viveu do favor das oposições, não pode agora contar senão com o apoio da sua maioria, apoio duplamente precario, porque os democraticos, sobre todos os outros lados da Camara, não contam senão com meia duzia de votos da maioria, e tambem porque lhes falece a necessaria coesão, tratando-se de defender um Governo com organisação e com a orientação do qual muitos democraticos não concordam.

Sem duvida determinados por instancias do Governo, os democraticos procuram formar um bloco governamental, onde não se observem dissidencias nem defeições. A verdade, porém, é que apesar desse esforço, que não será facil manter, votações houve em que os democraticos venceram apenas pela differença de dois a seis votos.

E' difficil, nestas circunstancias, prevêr o futuro ministerial. O Governo está á mercê duma pequenissima deslocação de forças. Ninguém pode garantir que dum momento para o outro, mesmo sem ser essa a intenção das oposições, o Governo não sofra um cheque que o leva a abandonar immediatamente as cadeiras do poder.

Refletiram as oposições nessa eventualidade? Sem duvida, as oposições estão no seu direito, retirando ao Governo o apoio que lhe davam, ou mesmo passando a combatê-lo sem nenhuma especie de contemplação. O papel das oposições é fazer opposição. Mas, se esse o seu papel, tambem é seu dever estarem preparadas para succeder aos governos que combatem, desde o momento em que, por causa desse combate, elles se vejam forçados a apresentar a sua demissão.

Estão as oposições preparadas para governar? Digase o que se disser, o paiz, e a opinião republicana não tem nenhum interesse especial em que governem os partidos da direita. Direita e esquerda existem em todas as Republicas, existem em todos os sistemas representativos. Se os democraticos cairem para subirem ao poder liberais ou reconstituintes—ou os dois partidos juntos—e dessa modificação ministerial se collirem manifestos beneficos para a nação, ninguém levantará embargos ao novo governo. Tambem se forem os democraticos que governem bem, podemos estar certos de que ninguém quebrará lanças pelos liberais ou pelos reconstituintes.

O que é preciso é governar bem, e governar bem é não fazer perseguições, é não violar as leis, é não poupar criminosos, é não deixar sem solução os principais problemas da nação. E' cumprir o que se promete, e resolver as questões com justiça, é não hesitar em nenhum ponto necessario para a salvação da pátria.

O paiz está na expectativa: mas a sua paciencia vai desaparecendo. E é nesta occasião que parece não se pensar noutra coisa nas altas esferas politicas, que não sejam questões de interesse partidario. O paiz está farto deste jogo e nós chegámos á ultima extremidade.

Por isso não admira que o governo esteja periclitante. Apesar de tudo, as correntes politicas não podem vir unir-se ao reflexo da intranquillidade social. A attitudina de opposição, sendo de ataque, é logica. A attitudina do governo, sendo de defesa, logica é. Mas quando se chega, nas circunstancias em que nos encontramos, a um conflito desta ordem, é preciso que todos lhe meçam as possiveis consequências.

recendo. E é nesta occasião que parece não se pensar noutra coisa nas altas esferas politicas, que não sejam questões de interesse partidario. O paiz está farto deste jogo e nós chegámos á ultima extremidade.

Por isso não admira que o governo esteja periclitante. Apesar de tudo, as correntes politicas não podem vir unir-se ao reflexo da intranquillidade social. A attitudina de opposição, sendo de ataque, é logica. A attitudina do governo, sendo de defesa, logica é. Mas quando se chega, nas circunstancias em que nos encontramos, a um conflito desta ordem, é preciso que todos lhe meçam as possiveis consequências.

Por isso não admira que o governo esteja periclitante. Apesar de tudo, as correntes politicas não podem vir unir-se ao reflexo da intranquillidade social. A attitudina de opposição, sendo de ataque, é logica. A attitudina do governo, sendo de defesa, logica é. Mas quando se chega, nas circunstancias em que nos encontramos, a um conflito desta ordem, é preciso que todos lhe meçam as possiveis consequências.

Por isso não admira que o governo esteja periclitante. Apesar de tudo, as correntes politicas não podem vir unir-se ao reflexo da intranquillidade social. A attitudina de opposição, sendo de ataque, é logica. A attitudina do governo, sendo de defesa, logica é. Mas quando se chega, nas circunstancias em que nos encontramos, a um conflito desta ordem, é preciso que todos lhe meçam as possiveis consequências.

Por isso não admira que o governo esteja periclitante. Apesar de tudo, as correntes politicas não podem vir unir-se ao reflexo da intranquillidade social. A attitudina de opposição, sendo de ataque, é logica. A attitudina do governo, sendo de defesa, logica é. Mas quando se chega, nas circunstancias em que nos encontramos, a um conflito desta ordem, é preciso que todos lhe meçam as possiveis consequências.

Por isso não admira que o governo esteja periclitante. Apesar de tudo, as correntes politicas não podem vir unir-se ao reflexo da intranquillidade social. A attitudina de opposição, sendo de ataque, é logica. A attitudina do governo, sendo de defesa, logica é. Mas quando se chega, nas circunstancias em que nos encontramos, a um conflito desta ordem, é preciso que todos lhe meçam as possiveis consequências.

Por isso não admira que o governo esteja periclitante. Apesar de tudo, as correntes politicas não podem vir unir-se ao reflexo da intranquillidade social. A attitudina de opposição, sendo de ataque, é logica. A attitudina do governo, sendo de defesa, logica é. Mas quando se chega, nas circunstancias em que nos encontramos, a um conflito desta ordem, é preciso que todos lhe meçam as possiveis consequências.

Por isso não admira que o governo esteja periclitante. Apesar de tudo, as correntes politicas não podem vir unir-se ao reflexo da intranquillidade social. A attitudina de opposição, sendo de ataque, é logica. A attitudina do governo, sendo de defesa, logica é. Mas quando se chega, nas circunstancias em que nos encontramos, a um conflito desta ordem, é preciso que todos lhe meçam as possiveis consequências.

### A “Questão Ruggeroni”

A marcha, segundo documentos officiais, da “escroquerie,” das 8.400 libras esterlinas, de que foi autor José Garcia Ruggeroni, proprietario e director de “O Seculo,” e vítima o Estado Portuguez

#### Documento n.º 1

A carta que abaixo publicamos demonstra que José Garcia Ruggeroni reclamava, primitivamente, apenas £ 4.668-6-3 pelo carregamento do Solberg — Data: 29 de Agosto de 1918.

29 de Agosto de 1918.

Ex.º sr. Santos Fernandes.— Direcção dos Transportes Marítimos — Lisboa. — Ex.º sr. — Com referencia á converso que com V. Ex.º tivemos ontem, somos a esclarecer os seguintes pontos:

- 1.º — Em 5 de Novembro de 1917 o ministro do Trabalho convidou a nossa firma para fazer propostas de fornecimento de carvão em concorrência com outras casas;
- 2.º — Em 6 de Novembro, a nossa casa fez propostas ao ministro do Trabalho para fornecimento de 5.000 toneladas de carvão mensais, ao preço de 177 sh. C. I. F. Tejo. Pagamento contra entrega de documentos em Londres.

(a) S. Ex.º o ministro, por despacho de 19 de Novembro, n.º 138, aceitou a nossa proposta e, por despacho de 10 de Novembro, numero 152, exigiu que o fornecimento fosse levado a cabo pelo menos durante tres meses.

Fornecemos os seguintes carregamentos:

Vapor Solberg, 1697,41 toneladas, 4 de Dezembro de 1917. (pagamento não efectuado): £ 4.668-6-3;  
Vapor Ardgoil, 7357,19 toneladas, 26 de Janeiro de 1918 (pago 2/3 do frete): £ 65.135-11-2;  
Vapor Oconnee, 2965,3 toneladas, 20 de Fevereiro de 1918. (pagamento não efectuado): £ 11.415-16-7.  
Preço total: £ 79.219-13-0.  
Pago em 10 de Abril de 1918: £ 81.219-13-0.

A informação acima citada concordará plenamente com o processo que V. Ex.º tem no seu poder e esperando que V. Ex.º liquidará este assunto, somos, com a mais alta estima e consideração, de V. Ex.º, At.º, V.º e Obg.º, Ruggeroni & Ruggeroni, Limitada.

#### Documento n.º 2

Na carta abaixo, expedida por José Garcia Ruggeroni poucos dias depois da que acima vai publicada (7 de Setembro de 1918), o carregamento do Solberg é facturado ao preço de 155 shillings a tonelada. Se se fizer a multiplicação, vê-se logo a discordancia do total nas duas facturas: foi por isso que Ruggeroni não mencionou o total, a ver se pagavam as bichas.

7 de Setembro de 1918.

Ex.º sr. director dos Transportes Marítimos. — Lisboa. — Ex.º sr. — Confirmando a converso que com V. Ex.º tivemos hoje, somos a dizer que estamos dispostos a aceitar o pagamento dos diversos carregamentos fornecidos a V. Ex.º pela seguinte forma:

Vapor Solberg: 1697 toneladas ao preço de 155;  
Vapor Ardgoil: 7357 toneladas ao preço de 167;  
Vapor Oconnee: 2965 toneladas ao preço de 167.  
Esta redução entende-se para

pagamento immediato e esperamos as ordens de V. Ex.º com respeito ao dia em que podemos mandar apresentar o respectivo recibo.

Fica entendido que nenhum juro sera devido e que rescindimos a nossa pretensão de facturar os juros de demoras.

Somos com a mais alta estima e consideração, (a) J. G. Ruggeroni, director.

Como os T. M. E. não deram pelo erro, Ruggeroni apressa-se a mandar nova factura, onde as £ 5.668-6-3 do documento n.º 1 apparecem transformadas em 13.151-15-0

14 de Setembro de 1918.  
Ex.º sr. comandante Macedo e Couto. — Commissão dos Transportes Marítimos, rua dos Remolares, 35. — Lisboa. — Ex.º sr. — Confirmando a nossa carta de 7 do corrente, vimos por este meio pedir a V. Ex.º a fineza de nos indicar quando poderá a nossa firma apresentar recibo para cobrança das seguintes importancias:

Vapor	Ton.	Preço
Solberg	1697	455 £ 13.151-15-0
Ardgoil	7357	167 £ 61.430-19-0
Oconnee	2965	167 £ 24.757-15-0

£ 99.340-10-0

A deduzir 2/3 de frete Ardgoil já pago £ 24.520-0-0

£ 74.820-10-0

Como o grande desconto que fizemos se entende para liquidação immediata, pedimos a V. Ex.º para providenciar no sentido de nos ser satisfeito este nosso debito com a maior brevidade, o que anticipadamente desde já muito agradeceremos.

Somos, com alta consideração, de V. Ex.º, At.º, V.º e Obg.º, (a) Ruggeroni & Ruggeroni. — Est.º conforme — Lisboa, 16 de Setembro de 1918. — (a) A. Pereira dos Santos.

#### Documento n.º 4

Officio de remessa do processo para pagamento do debito a José Garcia Ruggeroni:  
Ministro das Colonias. — Gabinete do ministro. — N.º 158.  
Ex.º sr. — Tenho a honra de fazer chegar ás mãos de V. Ex.º o processo da firma Ruggeroni & Ruggeroni, que recebeu o seguinte despacho que consta de um dos requerimentos:

“Atendendo a que se impõe uma solução rapida neste assunto (vide officio n.º 637 do Ministerio do Trabalho e outros documentos juntos ao processo) liquidando-se de vez os pagamentos em litigio, conformemente com a informação acima, de 6 de Setembro de 1918, do sr. director geral dos Transportes Marítimos, aceitando-se e procedendo-se á liquidação de contas nos termos da carta de lei de 7 de Setembro de 1918, junta á mesma informação.”

Devo, porém notar-se que resultado do estudo do processo o seguinte:

1.º A commissão avaliadora do carvão transportado no vapor Ardgoil marcou-lhe um preço muito inferior áquelle porque se vai fazer

liquidação, preço que já dava boa margem a elevados lucros do negocio e assim se transformou numa especulação. (Vide as actas juntas ao processo de 28 de Fevereiro e de 5 de Março de 1918).

2.º — Que varios documentos e, nomeadamente, as cartas para o ministro dos Estrangeiros do delegado português na comissáo de Revalaillement, juntos ao processo, cartas de 30 de Maio, 5 e 6 de Junho de 1918, mostram bem a existencia de alta especulação a que é preciso pôr termo para o futuro por todas as formas. Pois se até a tonelagem arranjada para o transporte do carvão a outros fornecedores do Estado foi concedido pelos bons officios do governo, ingles, a pretexto de contractos que deram, como se vê, origem a especulações inadmissíveis. E' preciso terminar com tais processos. Deverá, de futuro, o carvão para o Estado ser adquirido directamente e transportado ou em navios do Estado ou com a tonelagem concedida pela mesma forma por que o Governo a tem conseguido para os intermediarios, que especulam com ele por forma intoleravel.” 16 de Setembro de 1918.

(a) A. Vasconcelos e Sá. Saúde e Fraternidade.

Repartição do Gabinete, em 18 de Setembro de 1918.

Ex.º sr. director geral dos Transportes Marítimos do Estado.

O chefe do Gabinete, (a) João Affonso.

Despacho: — As três repartições: comuniquem-se o despacho e os considerandos á firma Ruggeroni, 19-9-18. (a) Macedo e Couto, contra-almirante.

#### Documento n.º 5

Manda-se pagar ao Ruggeroni. As bichas pagaram!

3.ª Repartição. — Contabilidade. — N.º 1913.

21 de Setembro de 1918.

Il.ºs srs. Ruggeroni & Ruggeroni, Limitada. — Lisboa. — Amigos e srs. — Junto enviamos a V. Ex.º cheque n.º 98.300 s/ London Country Westminster Bank Limited. Londres de £ 74.820-0-0, para pagamento da liquidação dos 3 fornecimentos de carvão pelos vapores Solberg, Ardgoil e Oconnee, conforme descricião abaixo:

Vapor	Ton.	Preço
Solberg	1697	455 £ 13.151-15-0
Ardgoil	7357	167 £ 61.430-19-0
Oconnee	2965	167 £ 24.757-15-0

£ 99.340-9-0

Deduzindo 2/3 de frete Ardgoil já pago £ 24.520-0-0

£ 74.820-9-0

Pedindo o favor de accusarem a recepção, somos, com consideração e estima, de V. Ex.º, Mt.º, At.º, V.º, o Director Geral.

O nosso homem acusa a recepção do cheque. Já lá cantam as 8.400 libras esterlinas! 21 de Setembro de 1918.

Ex.º sr. director geral dos Trans-

#### “A SEREIA DE PEDRA,”

### Um “film,” portuguez através da Europa

A notavel escritora D. Virginia de Castro e Almeida reúne numa excelente fita de cinema os mais importantes elementos para a propaganda de Portugal no estrangeiro

Lisboa vai brevemente ter occasião de admirar um grande “film,” versado sobre assuntos essencialmente portuguez e extraiado dam. romances portuguez. Tem-se feito por varias vezes a tentativa, notoriamente com a “Rosa do Adro” e com dois ou tres dos romances de Julio Diniz. Ha pouco nesta ultima uma variante que lhe assegura uma expansão mais duradoura e mais proveitosa. Trata-se por assim dizer, dum film europeu, organizado, equilibrado e produzido por artistas francezes, dispondo de processos ultra-modernos e apoiados pelas grandes casas estrangeiras da especialidade.

Está entre nós trabalhando em “films” o grupo de artistas a que nos referimos E' nos atelieres da “Portugalia film”, é em S. Bento, que vamos encontrar os ultimando os derradeiras scenas da “Sereia de Pedra”, a conhecida novela da rotavel escritora portuguesa D. Virginia de Castro e Almeida e adaptada ao cinema com rara habilidade pelo dr. Alberto Jardim. E é justamente a illustre autora de tantas encantadoras novelas que nos recebe e nos dá as primeiras informações, a dois passos do grande

hall” envidraçado onde porpassam constantemente voltos apressados. — Uma fita! Precisamente uma fita, bem portuguesa, extraida duma das minhas novelas, e que se intitula “A Sereia de Pedra.” Paisagem, costumes, sentimentos, até meos e ideias são requeintadamente e escrupulosamente portuguezes. E, no fundo uma propaganda de nossa terra, Passei ultimamente algum tempo estrangeiro para mais um vez, conhecer com desgosto até que pontos somos desconhecidos, ignorados, desprezados nos olhos dos estrangeiros, rem-nos com os espanhols e é raro encontrar alguém que conheça a nossa historia, os nossos costumes, temperamento, qualidades e victimas. Em França qualquer paiz perdido dos Balkans é mais conhecido do que o nosso velho Portugal. E' uma situação contra o qual de nada tem valido até hoje as propagandas.

— E' a situação normal do nosso paiz no estrangeiro. — Exceto. Como quer que seja, o acto de lançar a ideia de lançar mão do meio de propaganda mais poderoso, de que neste momento dispomos, o cinematographo. E como esse meio empenhendi a “imagem” de um dos melhores, um dos que reputo mais genuinamente portuguezes.

Além dos meus ensaios de pedagogia, todo o meu esforço tende para revelar, reflectir costumes e caracteres do nosso povo e do qual, infelizmente, tão pouco se tem occupado a nossa literatura moderna. Mas são livros, pela sua propria natureza, talvez mais do que pela lingua, difficil de traduzir. Para os divulgar além do Portugal e do Brazil, só me restava o recurso do cinema.

— Excelente ideia. — Sim! Excelente mas trabalhosa ideia. Não imagine que é facil. Politicamente foi auxiliada pelo dr. Alberto Jardim, advogado e homem de letras, notavel, e pelos meus dois filhos. Desconhecia por completo todos os meandros, todos os escuranços do cinema. Em Paris gastei muito de oiaço meos em estudos e trabalhos preparatorios. Foi lá que contratamos uma grande parte do pessoal que está presentemente entre nós ultimando os trabalhos.

Egoi-hi uma novela minha, “Obras do Demonio”, adaptada pelo dr. Alberto Jardim, Roger Lion, que vai já apresentar-lhe, fez a decomposição e de colaboração comi, costureiros, alterámos, modificámos, acrescentámos, revolvemos de cima abaixo a primitiva novela de que não se senão o titulo e o que se viu no “Obras do Demonio” se crismos em “A Sereia de Pedra.”

Quisemos sobretudo dar aspectos tipicos e inconfundiveis de Portugal. Julgo ter-lo conseguido mas deo trabalho ficou-me a convicção de que é um erro adoptar-se o romance em cinema. O cinema é uma arte especial, independente das outras e como tal deve ser servida exclusivamente.

— Mas a fábula permaneceu idêntica á da novela? — Quasi. Decorei na actualidade e dentro dum soberbo quadro, o momento de Christo, em Thomy e as arre3ores da sua cidade, porventura os mais característicos da paisagem e da tremonha. Abi tivemos um momento de trabalho intenso. Estamos agora com as installações da “Portugalia film” para terminar algumas scenas da Sereia de Pedra. E' uma grande difficuldade das mais raras, e não dá ao fim da nossa campanha, a Sereia de Pedra agora a revolução da politica obedi-

— Como se vai encarecer, acompanhando a alta todos os artigos indispensaveis á vida. O Estado vai carregarnos de impostos. O futuro da Patria apresenta-se sombreado de negras cores. Mas não ha maneira de obrigar Ruggeroni a restituir o que não lhe pertence. Vivemos ou não vivemos em plena e vibrante Imperia Republica Ruggeronica?..

Principio do fim

Film do fim

# O ORÇAMENTO GERAL DE ANGOLA

## Por ele se vê o equilíbrio da despesa com a receita e desenvolvimento gradual da Provincia

(CONCLUSÃO DO ARTIGO DE HONTEM)

### O crédito da Provincia

Fala ainda, o orçamento: «Tem a Provincia participação directa ou por meio de percentagens ou dividendos nas seguintes companhias ou empresas: Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, Companhia de Mossamedes, Companhia dos Diamantes de Angola, Companhia de Petroleo de Angola, Companhia «Concessões de Petroleo de Angola», Empresa Mineira do Sul de Angola, Companhia do Amboim (Arrendatária das Oficinas Navaes), Companhia do Amboim (Caminho de Ferro de Amboim)»

Dessa participação existem actualmente em carteira, os seguintes valores: 300.000 acções de Lib. 1-0-0 da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, Lib. 300.000-0-0; 50.000 acções de Lib. 1-0-0 da Companhia de Mossamedes, Lib. 50.000-0-0; 100.000 acções de Lib. 1-0-0 da Companhia dos Diamantes de Angola, Lib. 100.000-0-0; 100.000-0-0 da Lib. 400.000-0-0. 6.250 acções de 100\$00 da Companhia «Concessões de Petroleo de Angola», 625.000\$00.

Segundo o disposto nas Bases Orgânicas, estas acções não podem ser vendidas sem consentimento do Congresso da Republica. Todos os dividendos que estas acções produzem ou venham a produzir constituem receita de Angola.

Segundo os decretos publicados os contratos já celebrados, o tempo provincial não direito ás seguintes participações nessas companhias:

- Companhia de Petroleo de Angola: — 15 o/10 do capital, acções de qualquer categoria; Companhia dos Diamantes: — 5 o/10 do capital, acções e obrigações; Companhia Construtora do Caminho de Ferro do Amboim: — 5 o/10 do capital, não podendo produzir percentagem inferior a 100.000\$00; Empresa Mineira do Sul de Angola: — 10 o/10 do capital, que não pode ser inferior a 15.000.000\$00.

Alem destas participações de capital com direito, como disse, a participação de todos os dividendos, tem o tesouro as seguintes participações nas explorações:

- Companhia dos Diamantes: — do o/10 dos lucros líquidos, deduzidos dele 5 o/10 para Fundo de Reserva, 6 para o capital acções e 10 o/10 do remanescente para remuneração estatutária dos corpos gerentes; Companhia «Concessões de Petroleo de Angola»: 12 o/10 da quantidade de petroleo em oleos brutos extraídos e de produtos directos ou indirectos da exploração; Companhia do Amboim (arrendatária das officinas navais): — 10 o/10 dos lucros líquidos da exploração, alem da renda fixa; Empresa Mineira do Sul de Angola: — 10 o/10 da quantidade ou valor em minério concentrado, do cobre; 20 o/10 dos metais preciosos associados ao cobre; e 50 o/10 dos metais preciosos, quando em jazigo proprio; Companhia do Petroleo de Angola: — 8 o/10 do valor de todos os productos extraídos.

Com o fundo de Reserva já constituído, com estes valores no seu activo e com o seu orçamento equilibrado, tem a provincia de Angola assegurada o seu credito.

Com esse credito assegurado e com a exportação das suas materias primas, que representam ouro, serã a Provincia, em periodo muito breve, o principal factor na valorização do Escudo. — necessidade instantanea para o restabelecimento financeiro e economico de Portugal.

«A despesa calculada no presente projecto orçamental, para 1922-1923, é a seguinte: Despesa ordinaria

33.296.000\$00. Despesa extraordinaria 44.000.000\$00. Soma 77.296.000\$00

Para a cobertura da despesa ordinaria, ha as receitas ordinarias. Para a cobertura da despesa extraordinaria (obras de fomento), ha o recurso ao credito, nos termos das Bases Orgânicas e da lei 1.131.

A soma que se vai pedir ao credito ou sejam 46.000.000\$00, corresponde a uma unidade maxima de 10 o/10 que produz 4.400 contos, a qual se acha inscrita nos Encargos Gerais da tabela de despesa ordinaria.

Tambem nesta tabela estão inscritas as verbas para as anuidades dos empréstimos anteriormente realizados, — de momento, do resultado da proibição do fabrico do álcool e do contraído na gerencia de 1921-1922 com a Caixa Geral de Depósitos, e tem assim a verba para pagamento dos juros do empréstimo já realizado de Lib. 400.000-0-0 com a Companhia dos Diamantes, empréstimo que se começa a ser amortizado em 1935.

Na despesa extraordinaria, tem grande parte da soma de ser dispensada em ouro por se referir a aquisições de materias para a industria metalurgica não produz. Foi feita o calculo desse dispendio, tornando-se para base o cambio de 40\$00 por libra, e as verbas inscritas serão reduzidas proporcionalmente á melhoria cambial que se for realizando. Para essa melhoria cambial concorrerã, como factor importante, a obtenção directa das cambiais pela Provincia, nos termos do respectivo diploma que vai ser apresentado ao Conselho Legislativo.

Aumentou-se a despesa ordinaria em 10.780.000\$00 em relação ao orçamento vigente. Este numero pode parecer exagerado á primeira vista, mas é necessario considerar a extensão da Provincia (cerca de milhão e meio de kilometros quadrados de superficie), a sua occupação hoje efectiva na sua quasi totalidade, a que corresponde, como consequencia, o desenvolvimento enorme da sua administração civil e os correlativos serviços que a essa expansão, dizem respeito: Saude e Higiene Publica, Instrução, Assistencia, Telegrafos, Correios, Fiscalização, Viação, Obras Publicas, Serviços de Agrimensura, Agricultura e Pecuária, e outros de de relativa importancia, — todas a contactar encargos que são o custo da civilização.

Está a nossa moeda desvalorizada mais de 10 vezes. A este orçamento de 77.296 contos corresponde em orçamento, em moeda com valor normal, de 7.200 contos. Ninguém suporã exaggerada a despesa, nesta enorme região, de 7 mil contos, nem poderã achar excessiva uma tributação dessa mesma soma.

A previsão orçamental das receitas ordinarias para 1917-1918 foi de 6.411 contos, contando-se nessa data a libra a 6\$00.

### Theatros e Cinemas

#### Reclames

Hoje, em espectáculo de acionistas, vai a casa, no Coliseu dos Recreios, em 2.ª representação, a magnifica opereta, do Franz Lehár, «Ufa», que na noite da estreia obteve um grande êxito. Brevemente realisarã a estreia da opereta de inegavel triumpho «Si lue que deve causar o assombro de toda a gente. Os espectadores do Coliseu continuam pois a ser os mais artisticos e os mais economicos da capital.

#### Cartaz do dia

Theatro de declamação: POLITEAMA — A's 9.00 — «A Rival», AVENIDA — A's 9.15 — «O Papão»

Theatro musical: COLISEU — A's 9.00 — «Evas», S. LUIZ — A's 8.30 — «A Revista de Franceles», CHILLO TEBRASSE — A's 8.45 e 10.15 — «Tiro ao Alvo», SALAO ROZ — A's 9.30 — «Bons Festeas», THEATRO GIL VICENTE (A Graça) — A's 9. — «Valha-me a casca», MARIA VICTORIA — A's 20.30 e 22.30 — «Una Nova» — Revista, CIRCO ROYAL — Festa do Parque Mayor — A's 8.30 e 10.30 — «Companhia Equestre».

Animatogramas: CINEMA CONDES — Avenida da Liberdade, SALAO CENTRAL — Praça dos Restauradores, EDEN THEATRO — Animatogramas e Varietades.

# ULTIMA HORA

## Parlamento Nos Deputados

Preside o sr. Nunes Loureiro, quando proceder á chamada á hora regimental. Presentes 14 deputados. Lidada a acta e o expediente, entra em discussão o parecer n.º 45 que considera incluídos na lista apenas os decretos n.º 7.826 de 24 de novembro ultimo, e determinados mercadorias entre ellas o papel para jornal.

Aprovam-se apoz alguma discussão as seguintes emendas propostas pelo ministro das Finanças:

Artigo novo: — Duram e o prazo de um ano, a contar da publicação desta lei, a taxa de um décimo de milavo por quilograma, a importação do papel comum do tipo ordinário do jornal, seja qual for a sua prevenção, realizada por empresas jornalísticas legalmente constituídas e estabelecidas no continente da Republica e filias adjacentes quando seja exclusivamente destinado á impressão de jornais diários em publicações periodicamente editadas e abastecidas:

§ unico: — É defeso aos importadores dar diferentes applicações ao consignado neste artigo ao papel assim nacionalisado e cede-lo ou vendê-lo a entidades diferentes das supra mencionadas sendo tais actos punidos com o delicto de desacumulação e fazendo caso para a desamargem dos beneficiados do presente lei em subsequentes despachos.

Artigo novo: Nas alfândegas ficam registadas em livro especial as quantidades de papel importado sob abrigo deste diploma e quitando-se amostras e autenticadas de cada lote.

Artigo novo: Serão liquidadas pela taxa fixada no artigo os bilhetes de importação de papel nas condições desta lei cujos direitos se encontram nesta data garantidos por depósito ou fiança.

Para ordem do dia, estão marcados inumeros projectos de lei sem grande importancia.

## Conflicto na Camara dos Deputados

### Um duelo iminente

«Ao fim da tarde, na Camara dos Deputados, surgiu um conflito entre os srs. Cunha Leal e José Domingues dos Santos. O sr. Cunha Leal, enviou os srs. drs. Francisco Cruz e Vicente Ferreira ao sr. José Domingues dos Santos, a fim do incidente se resolver nos termos de uma sentença de honra».

## O Instituto Branco Rodrigues

### Recebe um dos premios do concurso de montras

A firma Sebastião M. dos Santos & C.ª proprietária do estabelecimento «Ao Carnaval de Venezia da rua do Ouro, mandou integrar o seu conselho de administração o sr. José de Matos, antigo presidente da Associação Commercial de Lisboa, do Instituto de Cegos Branco Rodrigues (E-torii) o donativo de 50\$00 (cincoenta escudos), importancia do premio que lhe coube, no Concurso de Montras, realizado ultimamente em Lisboa, por iniciativa daquela collectividade.

## Casa Pia de Lisboa

Indigita-se o capitão de fragata sr. Afonso do Cerqueira, para o cargo de director da Casa Pia de Lisboa.

## Furto de conservas

### no valor de 20 contos

«E amanhã enviado para o tribunal da Boa-Hora, Antonio Paes, sr. da Junqueira 244, que da fabrica da Companhia Lusitana de Conservas em Alcântara, furtou conservas no valor de 20 contos, vendendo-as a José Gabriel dos Santos, travessa da Trabuguetta 39, Maria de Jesus Cardoso, rua do Alentejo, 54 e Maria Batista, pateo do Corcoço, 3. Estes ultimos foram tambem presos como receptores devedo seguir amanhã para juizo.

## Parceria dos Vapores Lisboenses

«E' esperada de um momento para o outro a declaração da greve do pessoal»

O pessoal dos vapores da Parceria Lisboense, ha cerca de 2 meses que vem instando, junto da direcção, por aumento de salario. Como ainda não tinham sido attendidas as suas reclamações a comissão voltou hoje a avisal-se com um dos directores, saindo muito contrariada sendo de esperar que a greve seja ainda esta semana declarada.

Durante a tarde correu o boato, que já não se faria hoje a carreira das 17 e 20 para Aldegallega, motivo que muita gente daquela povoação e da outra margem do Tejo correu e informar-se de caso.

A hora em que escrevemos nada se passa de anormal estando o vapor atracado á ponte para meter passageiros.

## A greve dos Corticeiros

Declararam-se ontem em greve os operarios das fabricas de cortiça de Alhos Vedros, devido os industriais não lhes terem satisfeito o pedido de 2800 de aumento e tambem por causa da intrasigencia dos industriais em só aumentarem um escudo nos actuaes salarios.

O caso foi hoje entregue á Federação Corticeira, para que ella produca solutionar a questão com honra para a classe.

## Canetas com tinta

O que ha melhor PAPELARIA DA MODA — Rua do Curo 167

## Operarios das Obras do Estado

A commissão de melhoramentos do Sindicato da Construção Civil continuou hoje as suas demarches junto do sr. ministro do Comercio e do director dos edificios publicos, no sentido de que aos operarios das obras do Estado lhes seja melhorada a situação economica.

O sr. ministro prometeu interessar-se pelo pedido, dizendo ser intenção sua que os operarios fossem abrangidos pela nova subvenção, a exemplo do que vai acontecer com o pessoal dos estabelecimentos fabricis do Estado.

## O Orfeon Academico no Brasil

Estã definitivamente resolvida, com assentimento do Governo, a ida do Orfeon Academico do Porto ao Brasil, por ocasião das festas do centenário da independência. O orfeon portuguez realisarã a sua csta todas as despesas da viagem, deixando apenas que o Governo lhe conceda algumas facilidades diplomaticas.

# A Camara de Lisboa desnudada!

### Sem credito, sem dinheiro, sem obras e só procurando o descrédito, dinheiro e desmoralização dos serviços

«Já temos desnudado assemelhados a nossa Edilidade na parte relativa ao Corpo de Bombeiros, Corporação que nos teve ao seu lado e sempre no, terá em circumstancias de tão flagrantíe justiça, como estas de que trata mos».

Pensamos que mostramos por demais a falta de autoridade moral de que a Camara goza, para poder perseguir quem não se apresenta a cooperar nos seus tremendos desvarios.

Resta-nos agora esperar pela apresentação ao Senado Municipal do regulamento que uma sua commissão elaborou para o serviço de incendios e que a respectiva Corporação, pelos informes recebidos, aqui já publicados; declara desde já não aceitar.

Não bastam a esta Camara os seus actos, uniformemente saindo desde o inicio do seu mandato como se os Paços do Concelho fossem, em vez de construídos na Praça do Palácio, na eroa da rua da Cruz da Carreira, Manicómio-Bombardos.

Ainda pretendo enlouquecer uma cooperação que tem os miolos no seu lugar e mal para Lisboa se elles, por qualquer motivo, chegarem tambem a arder, como as finanzas camarárias e o jaizo dos vereadores!

Para tanto, bem tem trabalhado, o nosso aspecto municipal

Trabalho estudado nas Pedralvas entre os copos e as garras, no Sobral do Monte-Agrão entre charutos e o carrossão, na venda do Pinheiro, em Nova Cintra entre a casa e a, a, a, a, incompleto casahorlote, certamente para o senhor presidente do Ministerio.

«Mas não desta ergia a Camara não admite no Comando dos Bombeiros o seu Comandante efectivo!

Não admite ao serviço o Ajudante efectivo apesar de ser dado como pronto para ele, por duas vezes medias, estando o recurso corraído por parte do interessado no respectivo Tribunal.

E' pretendo impor um regulamento que já aqui combatemos e que tornamos a combater logo que a Corporação, indignada, nos põe ou nos convida a faze-lo, como defensores de causas justas!

E' claro que tudo tem explicação. Tudo que a Camara faz, fez e fará, se explica. Em primeiro lugar quer dinheiro porque se encontra falida.

Em segundo lugar pretende proteger, seja como for, os seus apunhações, que vão sendo a despeito de se não respeitarem direitos adquiridos.

## Furto de conservas

O pessoal da Corporação dos Bombeiros fica á laisla!

Nós cá estamos!

E enquanto estamos, a Corporação e nós, alerta, os vereadores que não soberam dignamente representar o seus municipios, estão certamente já mal com o vinho que lhes deu, sabão azedo e quando forem as eleições, mel com a rija», porque rijamente esperenho de quem do direito!

E stã veri!

EUGENIO BATAGLIA

## O antropofagismo dos russos

«só come carne humana a gente da mais baixa classe»

HELSENGFORS, 28. — Segundo os artigos do jornal «Inversitas» que publica o resumo dum relatório da comissão de especialistas de docenas mentais, encarregada pelo commissario do povo de Alguem de estudar as responsabilidades dum grande numero de casos de antropofagismo resulta que a comissão concluiu que estes casos se dão só em gente da mais baixa classe. Por este motivo as investigações foram suspensas e os individuos remetidos á autoridade como criminosos de espirito fraco. — (Lat. Am.)

## A arte nos hotéis de Portugal

A casa Boulanger & C.ª, de Paris, acaba de fazer a entrega dum rica baixela de prata que lhe foi encomendada pelo «Palace-Hotel» do Bussaco, que é inegavelmente uma das mais belas obras de joalheria que tem entrabado em Portugal nestes ultimos tempos. A baixela, que foi hoje exposta na Casa Africana, na Rua Augusta, é na realidade cuidada das salas de um dos primeiros hotéis de Portugal como é o Palace Hotel do Bussaco, estancia de alta cultura e de supremo conforto onde hoje estão reunidas verdadeiras maravilhas de arte.

A direcção do Palace-Hotel continua demonstrando com esta recente aquisição o proposito do manter e de aumentar se e possível, os creditos do modelar estabelecimento que dirige.

### Dr. Neves Sampaio Medico - To

Dr. Neves Sampaio Medico - To  
Tel. 55 e 56.

### Furunculos, diabetes, doenças da pelle e dos intestinos

#### Curam-se com

## Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores LISBOA

## BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891

RUA AUGUSTA - LISBOA — TELEPHONE - Expediente: 531 Direcção: 4308

Telegramas: BRAZILEIRO—Codigos: A. B. C. 4. e 5. edição e RIBEIRO

Reserva Esc. 10.000.000\$00

Capital Esc. 10.000.000\$00

## Filial no Porto: PRAÇA ALMEIDA GARRETT

Agentes em todo o paiz

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAGAS DO MUNDO

Depositos a ordem e a prazo em moedas portuguezas e estrangeiras

## COMPRA E VENDA DE GAMBIOS

Cartas de credito e circulares sobre todos os paes-Operações bancarias de todos os generos

# Os primeiros frutos de Marrocos

A situação desenhada nitidamente por um discurso do general Berenguer

O pronunciamiento do general Berenguer e a sua consequente demissão do cargo de alto comissário em Marrocos, traíam a situação desenhada nitidamente por um discurso do general Berenguer. O pronunciamiento do general Berenguer e a sua consequente demissão do cargo de alto comissário em Marrocos, traíam a situação desenhada nitidamente por um discurso do general Berenguer. O pronunciamiento do general Berenguer e a sua consequente demissão do cargo de alto comissário em Marrocos, traíam a situação desenhada nitidamente por um discurso do general Berenguer.

actos e, em alguns documentos comprovativos das suas afirmações. Entre os políticos existia um critério mais independente, as razões e os documentos do general constituiriam uma demonstração, num ou outro sentido. Não é isto que acontece ao passo que uns políticos e seus órgãos na imprensa encontram que Berenguer não tem responsabilidade nos acontecimentos, a julgar pelo discurso que pronunciou no senado; outros deduzem desse mesmo discurso exactamente o contrário.

**Salão Central**  
Hoje - Noite às 20 horas - Hoje 3 - ESTREIAS - 3  
Sevilha na Semana Santa  
com um interessante panorama tirado duma aquarela.

**O ABORRECIDO**  
drama americano em 2 partes  
**DOMADOR DOMADO**  
hilarizante película comica em 2 p.

**A noiva numero 13**  
Protagonistas: MARY CHRIS. TENSEN, MARGARITE CLAYTON, WILLIAM LAWRENCE e JOHN BRIEN.

3.ª, 4.ª e 5.ª séries  
A astucia do desesperado - 2 p.  
A presa do obtuso - 2 partes  
A câmara dos tormentos - 2 p.

**JUSTIÇA VINGADORA**  
Extraordinario drama americano com interpretação dos artistas Otto Welton e Josefina Hill

**NO PORTO**  
Homenagem ao grande químico Dr. Ferreira da Silva

Um grupo de colegas, discípulos, amigos e admiradores do professor Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, tomou a iniciativa de prestar uma homenagem ao ilustre professor o eminente químico que ha 45 anos exerce com uma notavel assiduidade e elevada cultura o ensino superior da quimica.

Essa homenagem constará de duas partes: uma inicial que se realizou hoje, sexta feira, pelas 14 horas, na Faculdade de Sciencas, dia do seu aniversário natalicio, a qual se limitou a leitura e entrega duma mensagem de saudação.

A outra parte, de caracter permanente, consistirá na inauguração do busto do ilustre químico em um dos laboratorios de quimica da Universidade do Porto, no proximo mes de Novembro, e na criação de um premio com o nome de 'Premio Ferreira da Silva', para alunos classificados nos cursos de quimicas.

Para poder levar a efeito o seu intuito e para que a manifestação projectada tenha a extensão a que a obra scientifica do eminente quimico tem direito, esta comissão conta com a adesão e com o auxilio material de todos os admiradores do infatigavel homem de sciencia.

A comissão é constituida pelos professores srs. Dr. José Diogo Arroio, Maximiliano A. de Oliveira Lemos, Alberto Pereira Pinto de Aguiar, Bento de Sousa Carqueja, Antonio Augusto Esteves Mendes Correia e José Pereira Salgado.

**Depois da conferência da Haya**  
Qual se é a atitude politica da Russia?

Uma agencia de compra e venda em Berlim - O governo dos sovietis procura realisar acordos isolados

Já todos os delegados deixaram a cidade em que ha mais de um mes estavam para tomar parte na famosa conferência da Haya.

Os proprios russos que parecem ter-se estabelecido definitivamente no hotel Orange já partiram e algumas dúzias de policia a paisana que tão rigorosamente guardavam o hotel temendo até os mais inofensivos pessoas prendendo os maneobras que se dirigiam a praia, tem agora um serviço muito menos rigoroso. Krassine, Litvinoff, Sokolnikoff e o seu numero de equipu partiram para Berlim onde segundo dizem o governo sovietico vai estabelecer a agencia geral de compras e vendas e onde a ponte e passavel leilando pedras preciosas, objectos de arte e o excesso da colheita deste ano que annoiam muito produçã e com que tanto contam.

Enquanto esperam voltam em algumas vassas porque apesar dos boatos cada vez mais diversos que correm ha tres dias, parece que não conseguiram ainda realisar novos contractos financeiros e comerciais com particulares nem com governos estrangeiros.

**Rações prováveis desta atitude dos Sovietis**

Contudo esta era a esperança da sua vinda a Haya. Assim se explica a sua atitude no decorrer das conferencias. Litvinoff tinha sem duvida ordenado muito concertos de Moscou, quanto ao reconhecimento das dividas e a concessão das compensações para a concessão dos bens particulares. Deu bem a entender que devia tentar tudo para obter os creditos de que tanto necessita na hora actual de governo de Moscou, mas devia contentar-se com apresentar promessas sem tomar compromissos nitidos.

Apesar de ser representado na Haya o governo dos sovietis não tinha empenho algum em assinar um contracto geral com as potenciaes occidentais. Queriam entrar em negocições sem alargar os cordões a bolsa. Em todos os debates a sua politica tomou lado esta: tentar assinar contractos particulares com esta ou aquela potencia como conseguiriam fazer com a Alemanha e o Rapalo. Sokolnikoff, aquelle extraneo comissario de finanzas que firmante nos declarou num dia em que recebia a imprensa, que o unico meio de equilibrar o orçamento da republica sovietica, era emitir a mesma importancia em papel moeda, não nos escondendo a sua maneira de encarar o assunto.

Queremos viver em boa intelligencia com os vizinhos, dizia, mas não vamos de forma alguma a utilidade de dar as garantias que nos pedem. Se podemos fechar contractos comerciais com certas potenciaes não vemos utilidade em o fazer juntamente com os que mais exigentes são.

Queriam isto dizer que Moscou pensava assinar contractos particulares com o maior numero possível de Estados excluido a França e a Belgia a onças naturais os sovietis deviam reconhecer as dividas. E esta a politica que os bolchevistas vão proseguir porque daqui a um mez, segundo o projecto de Genova os Estados que tomaram parte na conferencia de Genova terão a liberdade de tratar em separado.

**TEATRO AVENIDA**  
A's 21,15  
Unica representação  
Ultima e definitiva  
**O Papão**

AMANHÃ  
**O EMIGRADO**  
2.ª FEIRA - Recita do GEMILDA DE OLIVEIRA  
O Pirata das Berlengas

**Vida cara**  
A questão das carnes

Novo aumento de preço?

Voltou novamente a ser diminuta a cotação de gado bovino, tendo sido ontem apenas abafados no Matadouro para consumo dos talhos municipais, particulares e hospitais civis do boi, e do vitela.

Esta falta é devida aos lavradores não concordarem com o preço que a Comissão de abastecimento de carnes lhes ofereceu e a grande quantidade de gado que é pescado clandestinamente para Espanha.

Alguns proprietarios de talhos afirmam-nos que a falta deve ser por poucos dias, porque a Comissão terá de satisfazer a ganancia dos criadores e o publico é que é o martir porque terá de pagar a carne mais cara. Quando terá termo tenta roubar!

**Sports & Educação Física**

**Nota do dia**

No Ginasio Club, a velha associação da rua Serpa Pinto, reuniu ha dias a assembleia dos socios tecnicos.

Apareceram 6 numerosos socios...  
D'entre eles havia 3, que são professores de educação fisica. Na lista dos propostos figurava o nome de um professor de equitação, que passa justamente por ser um dos mais competentes no nosso meio.

As suas apresentações em publico são sempre carinhosamente saudadas por aplausos merecidos.

O professor a que aludo, tem alem disso abrilhantado o programma do G. C. P. sempre qua a ele se dirigem.

Pois foi recusado para fazer parte da lista dos socios tecnicos...  
E' um caso de consciencia e de boa camaradagem...

**ASSUCAR**  
Refinado - Marcas G. B. E.  
Preços em concorrencia

Os nossos assucaros são os melhores do mercado, fabrico esmerado da

**REFINARIA COLONIAL**  
(antiga firma HORNUNG & C.)

PEDIDOS A

**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**  
74 - RUA JARDIM DO TABACO - LISBOA  
TELEPHONE 4222

**Sociedade de Estudos Pedagógicos**

Sob o tema - Educação Moral - va esta Sociedade realisar brevemente uma série de conferencias. Estão inscritos os srs. Dr. José de Magalhães, Dr. Pedro José da Cunha, Dr. Agostinho de Campos, Antonio Arroio, Dr. Ferreira de Macedo, Dr. Ledislau Picarra, Dr. Faria de Vasconcelos, Dr. Costa Secadura, e espera-se a adesão dos srs. Dr. Celestino da Costa, Dr. Pinto de Miranda e Palyari Ferreira.

Para tratar das bases a programma geral das conferencias realiso-se em 22 do corrente uma reunião na Reitoria da Universidade de Lisboa, a que presidiu o sr. Dr. José de Magalhães.

As conferencias, que serão publicas, effectuar-se-hão durante o proximo anno social.

**Vinhos espumosos de Lamego**  
(CAVES DE RAPOZEIRA)

Reservas de finissimas qualidades

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Depositario em Lisboa:  
ARTHUR BENARUS  
Telefone 16 Central  
Poço do Borratam, 4, 2.  
TELEPHONE C. 2995 LISBOA

**Doença curiosa**  
Um homem que se esqueceu de si mesmo

Encontra-se num hotel em Londres Edouard Smith, editor de Chicago que sofreu de completa amnesia.

Em vão se tem tentado fazer-lhe dizer o nome dos pais, dos amigos, o seu endereço ou o deles. De tudo se lembra e nem mesmo sabe em que circunstancias veio a Londres.

**Noticiario**

**De Portugal**

Parto por estes dias para Louda o boquer amador Abel Cunha.

Iniciam-se no proximo domingo os desfilhos do Hockey jogando os grupos do Lisboa Ginasio Club e do Hockey Club de Portugal que ainda ha pouco tempo fizeram uma brilhante exhibição no Porto.

Este desfilho realisa-se em Benfica pelas 13 horas sendo arbitro o sr. Hildio Nogueira. A's 15 horas jogam em treino as 2as categorias do H. C. P. e S. L. B.

Na reunião do ontem do Comité Olimpico Nacional com a assistencia de representantes das Federações de Tiro, Hockey, Ciclismo, Nataçã e Esgrima, discutiu-se a representação portugueza nos Jogos Olimpicos Brasileiros na parte referente ao remo, nataçã e sports atleticos, lamentando-se a falta do delegado da União de Foot-Ball que deu motivo a que nenhuma resolução concreta se tomasse na representação dessa especialidade nos mesmos Jogos.

**Do estrangeiro**

O ciclista americano Kramer acabou de se retirar da pista.

— O boquer Carpentier vai brevemente a Barcelona onde vai mesmo torde jogar com d'is adversarios.

OS CONTOS DE "A CAPITAL"

**VICTIMA DO PROGRESSO**  
por Almeida d'Eça

Todos os leitores conhecem a menos por tradiçã, os pontos mais pittorescos dos arredores de Paris, sabem de cór os nomes dos poeticos lagos da Suissa e da Italia, e na realidade ou levados pelas azas da imaginação já tem percorrido os reconditos penhascos da verde Erin, presos nas louras tranças da galguma virgem de Ossian. Sabem tudo isto, mas ignoram talvez que existe o rio Deste. E' este o nosso sestro, que tarde ou nunca se desarrigará do espirito portuguez, tão franco de louvores para tudo o que é estranho, tão avarento deles para o que é seu.

Outs que vão lá fora perdem muitas illusões ao compararem o que veem com o que conhecem

da velha Braga, e antes de perder o nome no Ave, rega com a sua linha cristalina dois ou tres concelhos dos mais ricos do Minho, dando-lhes ao mesmo tempo poesia para corações novos e aguas para os numerosos moinhos e vastos milheirais. Foi nas suas margens que se passou em 1873 o triste caso de amor, que, como é de estilo em tais casos, me foi contado pelo velho abade da freguesia em uma formosa tarde de maio.

Já tinha soado ha muito a meia noite. O fogueteiro de Fomalico soprá o morrao a ultima bomba. A musica de Landim, que positivamente passa a historia nos escritos do sr. Camillo Castelo Branco... e nos meus, a musica de Landim já tinha despejado os ultimos arranjos pelas horrosas bocas dos serpentes, e só alguns ranchos mais atrazados se viam ainda descendo o monte da Senhora do Carmo, cuja era a festa que naquela hora terminava. Eram das ultimas as familias de Rosa da Silva e de Francisco da Ponte,

que, como morasse perto, menos pressa tinham tido em dar por finda a romagem.

Rosa da Silva era a mais velha e a mais formosa das tres irmãs, que faziam o enlevo de quantos rapazes havia por aqueles contornos. Forte de saude e de alegria, via-se-lhe transluzir no rosto o desejo de viver, que, animo o que não provaram ainda o fel das amarguras deste mundo. Cada uma das suas palavras, cada um dos seus gestos, era como que uma manifestação de vida exuberante e feliz, era como um doudejar de borboleta em fresca manha de primavera.

Morrera-lhe o pai havia alguns annos, e com ele se fora o seu melhor amigo, porque a mãe, viuva aos trinta cinco, não podia ver que a seu lado crescesse aquella flor flagrante e immaculada, que lhe empanava o duvidoso viçar dos seus fructos outonicos. Já, para se ver livre dela, tentara casa-la com um rico brasileiro, feio como o proprio demonio e esfacelado pelas doenças; mas Rosa respondeu que antes queria fazer feliz com a sua modesta legitima um ra-

zão que ela estimasse do que entregar-se nos braços dum velho devasso, e assim gorou o casamento com grande desgosto da mãe.

Francisco da Ponte, esse era filho dum velhote ainda verde, influente eleitoral na freguesia, e que fóra sucessivamente regedor, juiz eleito e membro importante da junta de paroquia. Tãntos cargos constitucionais tinham introduzido no cerebro do bom do velho uma certa dose de filosofia moderna, cujas bases elle resumia num aforismo que noite e dia atirava aos ouvidos dos filhos:

— Rapazes, o dinheiro é o rei do mundo!

Francisco ouvia a sentença paterna, mas dizia de si para si que, se o dinheiro era o rei do mundo, com certeza a Rosa era a rainha da formosura.

de milho trazido com tenção especial do carro posto no meio da eira para o sitio onde ella esfolhava; uns cravos cor de fogo oferecidos em dia de S. Pedro; e outros pequenos nadaes como estes, eis o que aticou a chama do amor naqueles dois coraçoes. Ninguém pode dizer como e quando nasce o amor, aparece, e quando já tem muita vida, ainda os proprios que o sentem duvida da existencia dele. O certo é que Rosa e Francisco amaram-se, e tinham até então vivido essa vida ideal dos primeiros tempos de namorados.

Mas tanta felicidade não podia durar muito tempo, e uma nuvem negra parecia pairar sobre aquele prado em flor. Por isso os dois a volta da romaria vinham calados, tristes, ao passo que as respectivas familias exprimiam em ruidosas risadas os seus pensamentos folgasos e descuidados.

Foi Rosa que rompeu o silencio.

— Olha, Francisco, — disse ella, — isto não tem geito assim. Ha muito tempo que to tenho querido dizer, mas tenho tido ver-

(Conclue amanhã)

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

### — BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

# Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000:

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000:

SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercaderias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extermos, Famalição, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Oporto, Ovar, Penedo, Portalegre, Portimão, Porto, Povoa de Varzim, Rego, Santarem, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroismo.  
FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.  
FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshassa (Congo Belga), Léanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Teta, Quelimano, Moçambique, Ibo, Mormação, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.  
FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Pernambuco, Pará e Manaus.

Recomendam-se as Filiais deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal. Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupon, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paeses do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º  
Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada  
FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breynier,"  
DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria  
AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Telegr.: Vapor

### SEÇÃO TÉCNICA

Fornecimentos de maquinas e Ferramentas para todas as indústrias + + + + +  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e contraes de força

### REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Badenau Weinheim (lemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias  
Sachsische Turbinenbau und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.  
Usines Beduvée S. A. Liège (Belga)  
Bombas e compressores  
Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)  
Maquinas-ferramentas  
Badal & C.º Dresden (lemanha)  
Aparelhos de elevação e transport  
Franz Sieper Remscheid (Alemanha)  
Ferramentas para indústrias e officios  
Berni Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque  
Eduardo Bianchi S. A. Milão (Italia)  
Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS  
Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OPICINAS  
de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SEÇÃO DE IMPORT E EXPORT  
Materias primas, materiais de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

SEÇÃO CORKY  
Pavimentos sem londas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

### À VOLTA DA POLITICA

## AS PROPOSTAS DE FINANÇAS SERÃO OU NÃO APROVADAS?

### Ouvindo um deputado da maioria

A politica agitou-se nos ultimos dias. O decreto sobre as exportações e o incidente Cunha Leal vieram acentuar ainda mais essa agitação. E começa-se já a falar, com razão ou sem ela, que o Parlamento não poderá aprovar algumas medidas importantes, como, por exemplo, as propostas de finanças.

Encontramo-nos hoje com um deputado da maioria, antigo ministro das Finanças, a quem perguntámos: — Que tem de politico?

— O que o senhor sabe.

Esta resposta era uma negativa. O deputado da maioria, antigo ministro, não queria fazer declarações. Mas o jornalista tem obrigação de insistir sempre. E nós insistimos:

— O incidente Cunha Leal terá complicações?

— Não sei.

— Todavia diz-se que a maioria não conseguirá fazer passar as propostas de finanças...

Tocámos no ponto fraco. O deputado democratico, cujo nome não citamos por isso nos ter sido pedido, responde:

— Não conseguirá fazer passar as propostas de finanças? Mas então como se governaria o país?

— Não pense nisso. As propostas de finanças tem de passar. E' preciso que passem. Mais é urgente que passem. Ninguém ignora que vivemos sobre um vácuo. Também ninguém desconhece que só devido a grande atividade do Parlamento não foi ainda possível a eleição dum movimento revolucionario.

Se as minorias, na sua acentuada irreflexão de orar dificuldades ao Governo, enveredarem pelo caminho da violência, tornando impossível a aprovação das propostas do sr. Portugal Durão, então não sei o que succederá. Mas seja o que for, a responsabilidade não será nossa, não será dos democraticos. Ela recairá inteiramente sobre aqueles que, esquecendo-se

dos altos interesses da Nação e da Republica, só procuram satisfazer os seus desejos e os seus rancores.

— Despeitos e rancores? Não são outros os motivos que movem alguns deputados liberaes?

— Exemplo?

— Ha tantos... O sr. e o caso T. e os sr. de Carvalho, e o sr. João do Carmo, e o sr. José Domingos dos Santos, para só mencionar os do conhecimento publico.

A conversa ia animada, tal qual como o jornalista queria. Aproveitamos e voltamos a perguntas do sr. Portugal Durão por ser este o assunto o que mais está preocupando o Governo e a maioria.

— Se as minorias fizerem obstrucao-nismo quando se di entregar as propostas de finanças como procederá a maioria?

— O nosso entrevistado hesita um pouco. Depois diz:

— Bem vê... Isso é com o Directorio do meu partido.

— Mas qual é a opinião de v. ex.ª? Nova hesitação e nova insistencia nossa. Depois:

— A minha opinião é que a maioria sendo preciso deve assumir uma attitude decidida e fazer passar as propostas antes do Parlamento fechar. Porque procedendo assim evitara uma revolução.

— Mas a maioria irá de facto assumir essa attitude?

— Não sei. Mas parece-me, pela que tenho ouvido aos meus correligionarios, que é isto, mais ou menos o que vai succeder.

Por isto o que ouvimos no café Igelia a um dos marchas de partido democratico. O leitor tirará as conclusões que quiser. Por nós só dizemos que, ou nos enganamos muito nas propostas de finanças ou nos enganamos muito na situação do Parlamento. E se for só no Parlamento.

## A imprensa em foco

Num dos seus ultimos numeros, occupou-se a «Epoca» do inconveniente que pode representar para as condições da nossa politica e mesmo para muitos outros aspectos da nossa vida social o facto de uma ou outra entidade financeira poder dispor de varios organos jornalisticos de maior divulgação em Portugal.

Estamos inteiramente de accordo com a «Epoca», e não é só de agora, porque os leitores que tenham acompanhado a vida de «A Capital», facilmente se recordarão das doutrinas que sobre tal assunto sempre temos expandido.

Nessa vida, que se não é das mais longas, também já não é das mais curtas, o nosso criterio tem sido sempre o mesmo, porque de forma alguma admitimos o acambaramento da opinião publica, quer seja feita por um partido politico, quer seja feita por qualquer empresa cuja actividade, principalmente, se exerça fóra dos domínios da imprensa.

Foi assim que combatemos as duas edições diarias dum jornal que foi o primeiro a estabelecer esse regimen e ainda o mantêm. Foi assim que sempre reagimos contra o favoritismo do Governo concedendo a certos organos monopolios de informação e outras regalias prejudiciais para os outros organos da imprensa diaria.

Se amanhã um «trust», comercial quizesse apoderar-se dos maiores jornais de Lisboa isso constituiria realmente um perigo para o país e para as instituições republicanas, ao mesmo tempo que determinaria, em breve prazo, o desaparecimento da chamada pequena imprensa.

# A «Questão Ruggeroni»

## Nas vespersas do ajuste de contas

### Levante-se o reu:

### Tem mais alguma coisa que alegar em sua defesa?...

Quando iniciámos esta campanha e fizemos vibrar a curiosidade publica com a noticia do celebre conselho de ministros, onde Antonio Grajo proferiu a sentença condemnatoria do celeberrimo José Garcia Ruggeroni, expozemos claramente a questão:

— Ou somos caluniadores e vamos para a cadeia;

— Ou dizemos a verdade e Ruggeroni passa a ser pensionista do Estado, numa celula da Penitenciaria.

O sr. presidente do Ministerio disse o mesmo, pouco mais ou menos, nas duas casas do Parlamento. Os mafiosos canarios da imprensa afanáram pelo mesmo dia-pasão. Afinal, a prova está feita e continua tudo na mesma. Na mesma, é um modo de dizer. Para Ruggeroni a situação melhorou. Como está plenamente demonstrado o genio que o nosso heroi possui para se apropriar do alheio, não lhe faltam negociatas novas, onde mais de uma vez ele virá a arrecadar os restos da grandeza de Portugal. Na lauta boda, que está longe de fim, reúne o judeu mais convivas. E' fartar, vilanagem!

Mas o que é verdade é isto: provámos documentalente, ontem, a rapinagem das 8.400 libras esterlinas. Socorremo-nos do Estado para isso. Chamámos-lo á barra e interrogámos-o. E ele, pelo testemunho dos documentos arrecadados nos seus arquivos, depoz contra Ruggeroni. Confirmou que o judeu levantino surripia efectivamente as 8.400 libras. Que mais exigem de nós? Que mais é preciso para condúzir á cadeia do Limoeiro, entre dois policias, o ladrão? Só se querem que nós apresentemos ainda uma fotografia, onde se veja a mão do judeu dentro dos cofres dos T. M. E., a extrair cá para fora os malditos esterlinos! Não podemos esse documento. Mas, em compensação, já demos a confissão escrita do proprio Ruggeroni, lançada a publico no simplissimo Diário de Lisboa, em entrevista que o seu director, o illustre dr. Joaquim Manso, tão habilmente fabricou, entreando o trabalho com gostosos copazios do saboroso Wisley. Nessa entrevista confessou o reu que as 8.400 libras lhe cairam na algibeira — tlm, papo!... — mas que logo as fizera seguir para Londres, onde ficavam retidas por Vivian & Co. Ingenua desculpa, que não isentava da responsabilidade civil e criminal, o grande Ruggeroni. Mas, bem isso era verdade.

Vivian & Co., interrogado em Londres por ordem da Comissão Parlamentar de Inquerito, desmentiu a versão ruggeronica, declarando que já mais recebera as 8.400 libras. E não é licito duvidar-se da veracidade da declaração de Vivian & Co. Esta casa é universalmente reputada como séria. E' uma das casas comerciais mais sérias do mundo. Emquanto que a casa Ruggeroni é de data recente e tem á sua frente um aventureiro, que veio para Portugal sem eira nem beira, que aqui se conservou, durante algum tempo, numa situação penitna e que, de repente, mercê da desordem geral ocasionada pela guerra, se transformou em novo rico, ostentando uma opulencia apenas comparavel á dos archimilionarios americanos. Quando José Garcia Ruggeroni andou por Londres, principalmente no periodo das grandes especulações da guerra, deu largas ao delirio de grandezas, vivendo faustosamente, como se fora um rajal indiano. Oura á ródi! Ouro deitado pela janela fora, não despendas mais ostentosas. Nem admira: não lhe custava nada adquirir-lo! Gá estavam os cofres do Estado Portuguez, onde o espanhol José Garcia, intimaamente associado ao judeu levantino, Ruggeroni, metia os braços até aos cotovelo, trazendo as mãos cheias dos esterlinos. Só dum a vez 500 contos! Por isso, á gasta-la contar esse dinheiro arrancava a miséria ao povo portuguez. Quando a Comissão Parlamentar de Inquerito aos T. M. E. recebeu de Londres a resposta de Vivian &

Co., chamou o Ruggeroni a contas. O que então se passou é de um comico irresistivel!

José Garcia Ruggeroni não é, realmente, de uma grande intelligencia. Velhaco é, sem duvida. Firme e atrevido também. Mas, a natureza, que é previdente e não quiz, por certo, que um tal exemplar humano pudesse constituir-se em agente incognoscivel do crime, deu-lhe intelligencia limitada, atada mais limitada do que o crédito de que presentemente goza o especulador. José Garcia Ruggeroni entendeu-se, pois, ao comprido, logo que na Comissão de Inquerito lhe impuzeram diante dos olhos a responsabilidade da casa Vivian. E desatou em improperios:

— Que grande trapalhão, o Vivian! Vou já a Londres liquidar isto com ele. Ha de dizer o que fez ao dinheiro, esse ladrão!

E por aqui fora, que até parecia não mais acabar. Lembra-nos, a proposito, aquela scena que Eça de Queiroz descreveu nos *Maias*, quando o João da Ega vai desafiar o Damasco Salcede; ou então, se mais lhes agrada, aquela outra onde Palma Cavallão cede a Carlos da Maia os originaes da *Corveta do Diabo*. Emfim, qualquer delas serve e dir-se-ia que nelas se inspirou o nosso José Garcia, quando soprou aos ouvidos do judeu Ruggeroni as respostas que ambos deram á Comissão Parlamentar de Inquerito.

O interessante lombrosiano manteve, pois, a negativa de ter arreadado as 8.400 libras. Mandara-as a Vivian. Insistia neste ponto. Se Vivian negava t-las recebido, é porque era um trapalhão... — Admittimos a sua versão, por hipoteses, responderam-lhe. Mas, ha nada mais claro? Cometeu-se já, porventura, em quaisquer tempos e em qualquer país, um crime que reunisse mais provas de convicção contra o accusado? Ficou a prova documental nos arquivos do Estado, prova que ontem aqui reproduzimos; o accusado confessava espontaneamente o crime, graças á habilidade que o dr. Joaquim Manso empregou, ao entrevistá-lo no sumptuoso palacio da Avenida Fontes Pereira de Melo; o ultimo refugio de Ruggeroni, que consistia em alegar que remetiera o dinheiro para Vivian & Co., é destruido; o judeu nem ao menos dá uma desculpa qualquer... E o ladrão anda á solta! Isto só é possível acontecer neste originalissimo regimen politico, nesta Imperial Republica Ruggeronica, que transformou o edificio do *Seculo* numa inexpugnavel fortaleza, com apuramento geral das outras autoridades, aquelas que simulam governar o país nos gabinetes do Terceiro do Paço.

Ha, todavia, alguma coisa conseguida. A campanha da *Capital* não está perdida. José Garcia Ruggeroni vai-se convencendo que tem de largar as 8.400 libras, com os juros acumulados até á data da restituição. Quanto mais tarde for, pior para ele, porque mais juros pagará. E, depois, ha de responder pelo crime, porque a restituição não absolve do acto criminoso. São duas coisas inteiramente distintas. Quando muito, a restituição voluntaria serviria de circumstancia atenuante, que o júri apreciaria. Mas, como Ruggeroni não é de qualidade para se resignar á restituição voluntaria, nem essa alegação poderá fazer o seu defensor, quando o criminoso for trazido á presença dos julgadores.

Quere-nos parecer que o epilogo da «Questão Ruggeroni» já não está longe...

Leia-se na segunda-feira  
A «QUESTÃO RUGGERONI»,  
A *Capital* publicará um novo documento, onde José Garcia Ruggeroni confessa ter cometido um crime a que corresponde pena maior!

## Factos e palavras

### Mais um «encravonço»

Segundo parece o pessoal da *Fareira dos Vapores* Librosensas declara-se em greve, porque a direção não se tem mostrado disposta a atender ás reclamações sobre aumento de salarios. Quer isto dizer que ficamos privados ao transporte para a outra banda.

O caso que, á primeira vista, não parece ter importancia, bem encurado, tem-na e muita! Sim, porque, digamos, como havemos nós, para fugir de pagar a barba ao prepço porque a puse-ra, ir faze-la a Caelhas?...

### Uma doenca do tempo

Contam os jornais que um cavalheiro qualquer em Chicago está por tal forma atacado da amnesia, que chiega a esquecer-se de si proprio, sendo bandidos todos os esportes feitos, no sentido de se saber quem é e donde é.

A doenca, que só agora por lá appareceu, é já muito conhecida entre nós, porque destes temos para ahí ás dezenas.

Ora perguntem a varios cavalheiros que nós outros conhecemos muito bem, se sabem hoje quem são e donde vieram, e vejim se lhes respo udem.

Isso responde m e les!...

**Grancias fracas**  
Das-lhes IODON!  
Farmacia Formosinho  
Praça dos Restauradores, 18

**A questão de Marrocos**  
As p. q.uezas informações diarias

CEUTA, 29 — Por causa do temporal, o alto commissario, general Burguete, suspendeu a viagem para Melilla. — (Lat. Am.)

MELILLA, 29 — Os mouros rebeldes tentaram varias aggressões, sendo perseguidos. Deixaram em nosso poder feridos e prisioneiros. — (Lat. Am.)

MELILLA, 29 — A junta de arremontar esse dinheiro arrancava a miséria ao povo portuguez. Quando a Comissão Parlamentar de Inquerito aos T. M. E. recebeu de Londres a resposta de Vivian &

## Loavores merecidos

A folha official publica hoje os seguintes portarias:

Tendo a Sociedade Propaganda de Portugal, em sua sessão de 27 de Abril ultimo, apreciado o famoso road Lisboa-Rio de Janeiro e resolvido propor ao Governo a concessão do seu distinctivo aos aviadores Carlos Viegas Gago Coutinho e Artur de Sacadura Freire Cabral, em reconhecimento e consideração pelo heroismo feito levado a cabo, com feliz exito, por esses intrépidos officiaes da Marina de guerra portugueza, o que possibilitou um excepcional e relevante serviço prestado á patria; manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior e de harmonia com o decreto n.º 8483, de 3 de Março do 1920, conferir os mencionados officiaes Carlos Viegas Gago Coutinho e Artur de Sacadura Freire Cabral o distinctivo com que a Sociedade Propaganda de Portugal ganhou a as pessoas que poles seus serviços mereçam o seu cartão afecto e reconhecimento.

Tendo em atenção os serviços prestados pelos bombeiros municipais do Bragá, José Maria Pereira Neiva, praça n.º 25, Manuel Pereira, n.º 29, e Francisco da Costa Sá Viana, n.º 35, que, por ocasião do salvamento de Isabel Maria Ferreira da Silva, que havia caído a um poço existente no prédio da hospedaria Lusitana, na Avouida de Candido dos Reis, da mesma cidade, manifestaram o seu esforço e dedicacão equilibrando com difficuldade uma escada que havia sido lançada aos bombeiros Artur da Silva Canelas e Verissimo José Alves, que com risco de vida estavam procedendo dentro do poço ao salvamento da mencionada Isabel Maria Ferreira da Silva; manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior e pelos motivos acima referidos, que aos aludidos bombeiros José Maria Pereira Neiva, Manuel Pereira e Francisco da Costa Sá Viana seja conferido o merecido loavor.

## Politica espanhola

MADRID, 29 — O sub-secretario da presidencia disse ser prematuro a viagem do presidente do conselho a Marrocos, pois Tanger é agora a questão primordial. — (Lat. Am.)

MADRID, 29 — O ministro do Trabalho resolveu satisfatoriamente a questão de Penaroya. Numa conferencia realizada, entre patronos e operarios, estes acceptaram uma baixa de salario de 5 por cento. — (Lat. Am.)

MADRID, 29 — O ministro da Fazenda estuda neste momento as novas tarifas dos correios e telegrafos. — (Lat. Am.)

## As portas da Yalencia

A Russia não pode pagar as suas encomendas ao estrangeiro

Annua-se que uma casa sueca de construcções mechanicas, que fornecia locomotivas á Russia suspendeu as entregas por se ter o governo sovietista recusado a entregar os certificados de recepção destas locomotivas. Diz-se que com effeito o governo sovietista está na impossibilidade de pagar daqui em diante as encomendas feitas no estrangeiro.

## Na Imperial Republica

O presidente Ebert insiste nas leis de protecção

BERLIN, 29 — O presidente Ebert enviou uma carta ao presidente do conselho bavaro, conde de Lerchenfeld, exprimindo-lhe as suas apreensões com respeito á protecção da Republica por causa da acção bavara, que elle considera como um embarraco á união germanica.

O presidente espera que as medidas especiais que a Baxiera vai adoptar sejam postas em pratica antes que de Berlin sejam enviadas ordens expressas e definitivas. Ebert insiste sobre o respeito á lei da protecção da Republica, que é de interesse vital para todo o país, e pede para que se façam os estatutos para os Estados individuais. — (Lat. Am.)

**Desmentido o atentado contra Poincaré**

BERLIN, 27. — A Agência Wolff desmente o informacão que foi publicada pelos jornais francezes a respeito da preparação nos meios monarchicos alemões de um atentado contra a pessoa do sr. Poincaré. A mesma Agência desmente tambem que o governo alemão tivesse avisado disso o embaixador francez em Berlin. — (H.)

BERLIN, 28. — Por ocasião da visita dos officiaes de inter-allados ao quartel de policia em Stottin a fim de inspecionarem, aquelles foram brutalmente expulsos por uma esquadra de policia armados, porque insistia em ver o sitio onde no dia seguinte foram notados vestigios (resco) da mudança do material. Crê-se que a comissão exige reparações immediatas e severas. — (H.)

**CURA**  
Forunculos, diábetes, Eczemas, doencas do sangue e dos intestinos  
**Fermento d'uvas Formosinho**  
Ph. Formosinho, P. dos Restauradores—LISBOA



# CARVAO CARDIFF

(ALMIRANTADO)

Esteves, Limitada

TELEF. G. 2894

Rua de S. Paulo, 114, 2.º - LISBOA

gente e nunca a do Estado, porquanto foi este que criou a lei e determinou que a fosse executada. Tal, aliás, antecipa, a concepção do Estado no espirito dos homens da época revolucionaria.

Todavia, essa doutrina não era rígida. Os homens desse período de vigorantes reformas jurídicas, fuzam uma importante restrição à sua quase dogmática da soberania o da irresponsabilidade do Estado, quando na «Declaração dos Direitos» firmaram o principio da inviolabilidade da propriedade individual e ao invés de ninguém pode ser privado do direito de propriedade individual quando a necessidade pública igualmente reconhecida o exija devidamente e sob a condição de uma justa e previa indemnização. Quer os autores do famoso documento histórico, intransigentemente partidários da omnipotência do Estado, assegurando a soberania como um dogma, foram contraditórios proclamando inalienável o direito de propriedade e instituído a responsabilidade pecuniária do Estado.

A tese da responsabilidade geral do Estado foi intensivamente debatida e discutida. Mas na evolução desta questão convém distinguir duas escolas: a tradicional e a moderna. Segundo uma concepção tradicional, cada hoje perfiada por muitos juristas eminentes, a noção de responsabilidade jurídica implica sempre a ideia de culpa, isto é, a ideia de uma culpa de direito violada e a existência duma pessoa dotada duma vontade consciente ou, melhor, duma vontade livre. Segundo esta doutrina, a questão da responsabilidade é afinal uma questão de imputabilidade. O Estado é uma pessoa titular duma vontade consciente e livre, que pode cometer uma falta violando uma regra de direito, sendo responsável quando esta violação lhe é imputável.

Sobre outros fundamentos assenta a doutrina da responsabilidade do Estado. As ideias de culpa e de imputabilidade são consideradas sem valor real e as noções de fim e de responsabilidade actualmente a questão de jurisdicção dos que defendem esta concepção dizem que a ideia de culpa não pode ser admitida senão quando se trata de relações de grupos entre os indivíduos entre si. A actividade efectiva obedece a outras regras. Não duvida ele a posta em movimento por vontades individuais, mas numa acção colectiva. Se uma falta é cometida por um agente da colectividade, não é imputável ao agente porquanto é um fim colectivo que esse acto produz. A actividade do Estado é essencialmente colectiva no seu fim que é a organização e a gestão de serviços publicos; de modo que a organização ou o funcionamento de um serviço impõe a um grupo, a um individuo encargos excepcionais e um prejuizo qualquer, o patrimonio do Estado atribuído a esse serviço publico deverá suportar a reparação do prejuizo.

Tal é a forma como é justificada a responsabilidade do Estado. Esta responsabilidade deriva de actos do Parlamento, de actos dos agentes judiciorios, de actos regulamentares, de actos dos funcionários publicos.

A questão da responsabilidade dos funcionários é mais facil de precisar que o problema da responsabilidade geral do Estado. Esta responsabilidade é, como já dissemos, fundada nos riscos; a responsabilidade dos funcionários para com os particulares é, além, uma responsabilidade fundada na noção de culpa e não pode surgir senão quando o funcionario tenha violado conscientemente uma regra de direito. Deste modo o que é preciso é determinar em que caso e em que circunstancias o erro do funcionario seja de tal natureza que possa ser considerado do Estado para com os particulares e se suscita a responsabilidade pessoal do funcionario.

Vejamos. O Estado é o conjunto de serviços publicos funcionando no interesse colectivo sob o impulso e fiscalização dos governantes. Se a execução duma desses serviços causa um prejuizo especial a um particular, o patrimonio do Estado deve suportar a reparação do dano. Tal é a noção da responsabilidade do Estado e consequencia da realidade. Mais o prejuizo do particular embora não funcionamento duma servidão publico, tem por determinantes o acto do funcionario exercendo o serviço e o caso do Estado, o patrimonio publico, não são responsáveis. O funcionario é que é pessoalmente responsável para com o particular prejudicado.

Alguns juristas franceses, como o professor de direito da Paris, Gaston Jèze, defendem que a culpa pessoal em certos casos: quando a falta revela uma negligencia, quando a falta é grave, há necessidade que a falta de grave natureza se engane grosseiramente com a violação dos factos que tinham modo de a sua conduta; quando um funcionario se illud grosseiramente de um acto de seus poderes; quando um funcionario viola a lei penal.

Essas opiniões, como Hauriou, que de outra que um funcionario não é responsável senão quando pratica um acto destacavel do serviço. Outros ainda, como o professor Duguit, combatem a theze que faz depender a responsabilidade pessoal dos funcionarios duma falta grave. E. Duguit escreve: «A falta pode ser muito grave e indezulavel; ela pode revelar um erro grosseiro do funcionario; todavia essa falta pode ser um facto de serviço, envolvendo a responsabilidade de administração. Porventura esse facto constituiria uma base para um recurso da administração contra o funcionario, mas nunca um fundamento para a responsabilidade do funcionario para com os particulares». Ao contrario, continua Duguit, a falta em si pode ser pouco grave e, não obstante, implicar a responsabilidade do funcionario quando este se coloca fora do serviço e realisa um acto que não ha logar a ser considerado um facto de serviço.

Para se fazer uma ideia exacta das condições em que surge a responsabilidade pessoal dos funcionarios, convirá fazer aqui referencia a algumas decisões dos tribunais franceses as quais esclarecem muito os problemas em hipóteses concretas. São numerosas e interessantes essas decisões.

Decisão Carbonel, de 22 de Julho de 1909, do tribunal de conflitos: um inspector das contribuições indirectas, procedendo à verificação num entreposto de tabacos de Toulouse, notou irregularidades, accusando de desvios um distribuidor a quem o mesmo inspector chamou «drá». O distribuidor queixou-se contra o inspector perante o tribunal criminal de Toulouse, sendo este condemnado a indemnização de 1.000 francos pelo delicto de difamação e injuria publica. O prefeito de Haute-Garonne suscitou um conflicto a tribunal de conflitos resolveu anular a reclamação do prefeito, considerando que os factos se destacavam nitidamente da função administrativa exercida pelo referido inspector e eram exclusivamente da responsabilidade pessoal deste.

Outras hipóteses: a decisão do tribunal de conflitos de 4 de Dezembro de 1897, reconhecendo haver apenas responsabilidade pessoal num acto sem fim administrativo de um maire, que, aparentemente cumprir o regulamento de 2 de Fevereiro de 1852, que manda publicar, antes de qualquer eleição, um quadro rectificado da lista eleitoral, ordenou a afixação nos lugares publicos de um aviso especial em que era annunciada a abertura de um certo eleitor; a decisão de 1 de Fevereiro de 1916, pela qual o tribunal entendeu que um maire que deu uma ordem verbal a um agente municipal para tocar os sinos da Igreja local por ocasião de um funeral civil, não havia praticado um acto administrativo dentro das suas atribuições ou conforme a um texto da lei ou de regulamento, mas um acto estranho ao serviço, envolvendo meramente responsabilidade pessoal.

Seria longo citar mais decisões; todavia, ha uma, também do tribunal de conflitos, de 2 de Junho de 1908 tomada sobre conclusões do commissario do governo; Tardieu, a qual merece especial attenção porque sintetisa melhor do que nenhuma outra a doutrina moderna sobre a responsabilidade pessoal dos funcionarios. A questão que provocou essa decisão foi conhecida por questão Morizot, que produziu grande emoção nos meios politicos franceses. Morizot, professor primario em Viéville, fora accusado no tribunal de Dijon, por alguns pais de familia, de ter, na sua classe, perante os seus alumnos de dois sexos, dirigido injurias ao exercito, feito a apologia de actos qualificados como crimes, ridicularizados as crencas espiritualistas e catholicas e exprimido alguns pensamentos obscenos. Morizot foi condemnado a indemnização de 2.000 francos conhecida a sentença, foi logo levantado o conflicto pela autoridade administrativa competente e o tribunal de conflitos, julgando improcedente o conflicto, declarou que, admitindo que esses factos fossem verdadeiros, eles não poderiam ser considerados como tendo qualquer relação com a missão de ensino que ao professor incumbem, devendo apenas constituir uma falta implicando a sua responsabilidade pessoal, completamente alheia ás suas funções pedagogicas.

...  
A nossa legislação constitucional ordinaria não concretisa com precisão a responsabilidade do Estado e a responsabilidade pessoal dos funcionarios. Com respeito a estes, é certo que o Código Civil, no seu artigo 2397, estabelece: «Os empregados publicos, de qualquer ordem ou gradação, que sejam, não são responsáveis pelas perdas e danos que causarem no desempenho das obrigações que lhes são impostas pela lei, excepto se excederem ou não cumprirem

## No quartel dos Marinheiros

Efoqueou-se hoje o juramento de bandeiras dos recrutas da escola do Alfeitto

Pelas 15 horas realizou-se no quartel de marinheiros o juramento de bandeiras dos recrutas da escola do Alfeitto. Assistiu um representante do sr. ministro da Marinha e o sr. major general da Armada.

Depois da formatura de estilo o 2.º commandante sr. Pereira da Silva, pronunciou a seguinte allocução patriótica:

«Marinheiros, tomajis hoje aqui, o compromisso de honra, como militares e como cidadãos, de defender sempre a Patria, com risco da propria vida. Deveis sempre respeitar os vossos officios, mantendo e fazendo manter a disciplina, sem a qual o militarismo não pode manter a sua unidade e a defeza das instituições.

Devemos por cima dos nossos interesses pessoais os interesses do Portugal. O militar de hoje não pode ser um mercenario tom de ter oleo de braços e pernas um cecero para pensar deve analisar todos os seus actos, com os interesses da Patria, da Republica e da Constituição»

O sr. Major General de Armada mandou ler pelo sr. Soares Marilhas os deveres do militar.

Em seguida realizaram-se no parranda varios jogos desportivos, que constaram de esgrima, pela escola militar de recrutas, luta de tracaç, corridas e jogo do cabra-caga.

No final foi servido um copo de agua, a imprensa, officiais e suas familias.

## A pobreza de Henri Fabre

A Academia das Sciencias fazia indagar todos os anos um dos seus premios mais importantes no grande ontomologista Henri Fabre que o Estado celebrisava recentemente ao tomar posse do «Harmas».

Esta homenagem era uma renda discreta que nunca deixou de entrar com gosto piedoso ao ilustre sabio cuja nobre pobreza não ignorava.

Mas chegou tarde.

Durante a vida inteira Henri Fabre lutou muito.

Não ha prova mais comovente do que uma carta dele datada de Argenteuil a 14 de abril de 1853 em que relevava a um amigo que estava tentado reunir 150 subscritores a 3 francos—tres francos—para cobrir as despesas da impressão duma das suas obras que devia importar, em 450 francos por 500 exemplares.

Alegremente acrescentava: «Se não conseguirem o numero de 150 estou resolvido a fazer do meu trabalho mecha para coadivar o cobrimto».

**Canetas com tinta**  
O que ha melhor  
PAPELARIA DA MODA  
—Rua do Ouro 167

## O movimento na estação aerea de Bourget

O movimento na estação aerea de Bourget durante o mes de junho de 1922 foi o seguinte:

De 1 a 10: 211 aviões, 800 passageiros, 26.648 quilos de mercadorias e bagagens, 100 quilos de correspondencia.

De 11 a 20: 154 aviões, 579 passageiros, 15.329 quilos de mercadorias e bagagens, 132 quilos de correspondencia.

De 21 a 30: 179 aviões, 701 passageiros, 26.329 quilos de mercadorias e bagagens, 184 quilos de correspondencia.

Total: 544 aviões, 2080 passageiros, 56.306 quilos de mercadorias e bagagens, 472 quilos de correspondencia.

Os allegrianismos no mes de junho de 1921 tinham sido os seguintes:

De 1 a 10: 150 aviões, 635 passageiros, 6.100 quilos de mercadorias e bagagens, 98 quilos de correspondencia.

De 11 a 20: 160 aviões, 603 passageiros, 4.400 quilos de mercadorias e bagagens, 98 quilos de correspondencia.

De 21 a 30: 192 aviões, 800 passageiros, 5.100 quilos de mercadorias e bagagens e 111 quilos de correspondencia.

Total: 2636 passageiros, 15,606 quilos de mercadorias e bagagens, 336 quilos de correspondencia.

de algum modo, as disposições da mesma lei». E no seu artigo 2400, acrescenta: «Se os ditos empregados, excedendo as suas atribuições legais, praticarem actos de que resultem para o Estado perdas e danos, serão responsáveis do mesmo modo que os simples cidadãos».

A simples leitura dos preceitos legais transcritos demonstra que a questão de responsabilidade não é devidamente posta pela nossa legislação. Quanto a responsabilidade do Estado, as lacunas e as imperfeições da nossa legislação são manifestas.

Urge, pois, determinar as condições das duas modalidades de responsabilidade, de modo que o nosso direito positivo acompanhe as transformações que o direito publico precisou na sua evolução, modificando as tradicionais concepções da responsabilidade do Estado-potencia publica definindo e separando nitidamente a responsabilidade pessoal dos funcionarios.

# ULTIMA HORA

## “Nada de castas!”

## A sindicancia das policas

## Sobre a liberdade do sr. Cortez dos Santos

Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. redactor: — A proposito do artigo do seu jornal de 27 do corrente, «Nada de Castas», permitame v. que complete, por assim dizer, o seu artigo, visto que vi não tratado, além de outro parlamentar que também está preso pelo mesmo facto de que estava o sr. Virgilio Costa e está ainda o sr. Procopio dos Santos. E' o major sr. Cortez dos Santos.

Nunca o major Cortez dos Santos se valeu, por qualquer forma, da sua qualidade de parlamentar; nunca o sr. Cortez dos Santos se manifestou a qualquer pessoa sobre a sua prisão. Não requereu o sr. Cortez dos Santos ao Parlamento nem aos srs. ministros para ser solto, nem requeira, e, até mesmo, estou certo disso se amanhã o Parlamento ordenasse a sua liberdade, sr. ex.º não a acceitaria, sem que justiça seja feita sobre os crimes da noite a que a imprensa chama sangrenta.

Sr. ex.º quer e com de todos aqueles que pouco ou muito colaboraram no 19 de Outubro, que se faça justiça clara e precisa. Não a justiça dos Alfurjas, que muita gente condena, mas que têm sabido aplicar e ainda agora a quem.

Justiça cega, tribunal aberto a todas as consciencias honestas, é o que sr. ex.º deseja.

O sr. Cortez dos Santos não teme as suas responsabilidades; sr. ex.º, que pertence a familia a onde a honra e dignidade são os seus braço, não quer de forma alguma que algum d'este país o julgue capaz de acamardar com os varios «gentes de ouro», que na nossa terra existem. Por isso, se amanhã o vissem em liberdade sem que se tivesse effectuado o seu julgamento, sem que se tivesse provado bem alto qual as suas ou nenhuma responsabilidades nos referidos crimes, toda a gente que no nosso país se sabe caluniar diria: estás em liberdade por favor do Parlamento e sr. ex.º não quero favoritismos de ninguém; quero, simplesmente, como vittima que é do 19 de Outubro, que se faça justiça.

Lisboa, 29 de Julho de 1922.  
Judo da Encarnação Abelha, tenente.

## Em poucas linhas

Num electrico fuataras a José Salgado Junior, travessa das Corvelas, 22, a corrente e o relógio tudo no valor de 800 escudos.

Foi preso Henrique da Silva, travessa do Hospital, 19, que furto no ingles H. J. Jans, passageiro do vapor «Andorinha» atracado no entreposto de Santa Apolonia, uma carteira com 1500 libras em notas do banco de Inglaterra.

Recolheu a um dos elaboradores do Governo Civil Adelino Cardoso, preso em Espanha sob a reucação de ser detentor de explosivos, ter colaborado numa insurreicão monarchica e ser desertor do nosso Exercito. Foi entregue para averigações á P. S. E.

## Crime de infanticidio

Mãe que atira a filha duma janelã para o saguão

Na rua dos Correios n.º 14 5.º, reside o sr. Alberto Afonso que ali tinha como criada a provinciana Olivia de Almeida. Esta rapariga que andava grávida de 6 ou 7 meses deu á luz hoje de madrugada uma criança do sexo feminino e naturalmente para esconder a sua vergonha ou para se ver livre do pesado encargo que contraria, resolveu arremecer com o feto dos seus amores, para o saguão do prédio 31 da rua da Prata. Hoje de manhã ali foi encontrado o pequeno cadáver e participado o caso á policia para si seguir o agente Freitas da 1.ª secção que procedendo ás necessárias diligencias veio a apurar o que acima deixamos referido.

O pequeno cadáver foi removido para a morgue depois de comparencia das autoridades competentes sentio a Olivia conduzida para o Governo Civil onde esteve prestando de declarações e depois transferida para o hospital de S. José onde ficou internada sob prisão.

O pequeno cadáver foi removido para a morgue depois de comparencia das autoridades competentes sentio a Olivia conduzida para o Governo Civil onde esteve prestando de declarações e depois transferida para o hospital de S. José onde ficou internada sob prisão.

## Greve dos mobilarios

Voltaram a reunir hoje os grevistas mobilarios, apreciando largamente as condições, em que alguns patrões, que ainda não satisfizeram as reclamações da classe, pretendiam que os operarios relomassem o trabalho. Varios oradores criticaram a attitudão dos industriais, aconselhando os seus colegas a não retornarem o trabalho.

Uma comissáo de grevistas, percorreu durante a tarde, varias fabricas e officinas, tirando queixas para os operarios mais necessitados.

# NA PROVINCIA DE ANGOLA

As minas de diamantes são uma poderosa fonte de riqueza a que é preciso atender

O petróleo e os diamantes os dois factores mais importantes da provincia de Angola e aquelle sobre que estão recaindo com mais vivacidade as attencões de quem a se encarrega a administração daquella provincia.

Comquanto o primeiro destes recursos esteja ainda longe do se firmarem, porque, apesar de se conhecer a existencia dos seus jazigos, esse conhecimento não vai até ao ponto de se saber da sua qualidade. Não nos podemos deixar de nos referir com estes pontos que estes já são levados aos olhos da Lunda para a Bengela, há já u' tempo, sem, contudo, terem despendido ha mais tempo a reis pequena curiosidade.

É que tudo quanto é nosso peca da nossa parte por um abandono que toca as raizs do delictio e da incuria. Quando ha cinco annos li concedido o primeiro «claim» e «diamantes» se bem que da parte da fronteira belga entre Angola e Congo; já li vese a affirmacão da importancia destes mines, não se ligou ao caso a mais pequena attenção, nem aqui nem lá, não se por isso ao encontro da Comissáo descobridora e dando se-lhe por lei 2500 hectares por «claim» que «diamantes» não podia ir alem de 100 metros quadrados.

Correu, porém, o tempo e com a vença a descoberta do grande valor da descoberta, sendo enorme o numero e a quantidade, o valor mesmo, das reservas diamantíferas já verificadas em quatro ou cinco novos «claims», todos em afluentes do Caxubo, pela mesma Companhia, hoje transformada para o efeito na Diamação (Companhia dos Diamantes de Angola).

Au-se, effectivamente, encontrado no Territorio português pedras de muito maior tamanho e melhor agua do que as encontradas até agora em territorio belga. Os diamantes do Caxubo (o primeiro «claim») tem já fama em Bruxelas e Paris, quer ha Rue de la Paix, quer nos salões aristocraticos.

E não admira que assim tenha sido seudo até muito natural e provavel que em territorio nosso e nas terras do interiorland ao norte de Angola, estejam ao estivessem situados os depositos ou preciosos cofres as chamados, como se diz em linguagem de Kimberley, do avulsoissimo numero de pedras que se vitem encontrando nas bolsadas dos leitões do Cassai e seus afluentes, que nasceram, os mais ricos e importantes, em terras de Angola e de ali correram, na direcção geral de sul para norte, para o territorio do Congo Belga.

E, pois, de alluviões que por ora se trata e onde por ora se trabalho, intonsivamente; mas as pesquisas progressivas e metódicas, intertrando hoje n'elas, por parte do governo e com o mais elevado rigor científico, o Missáo geologica e a Angola, confiada a sciencias e a nossos mais distintos e dos mais patriotas.

Podemos, pois, ter hoje a certeza de que as origens da explosão geologica que inundo de tais pedras preciosas.

... em numero quasi illimitado de tamanhos variados até ao microscópico, e de «guas» diversissimas—o vale do Cassai, serão descobertas e devidamente estudadas dentro em breve. E' de esperar e muito de desejar que ali ainda existam em colheitas que valorisem e deem aos diamantes de Angola a notabilidade importante que obtiveram e manieem da Africa do Sul, nossa vizinha.

São as contendas, não menos de trezentas, as variedades até agora distinguidas entre os milhões de pedras, já colhidas e tratadas, das minas da Lunda, sendo da mais fina agua algumas delas e, como regra, todas elas de grande beleza. Mas, se o tamanho é muito reduzido, sendo raras as pedras de mais que 20 quilates e dando em média cinco pedras por quilate, verdadeira pedra preciosa.

...  
Apresenta enormissimas difficuldades a exploracão dos jazigos de diamantes e curioso é notar que, tanto no campo português como no campo belga os processos empregados para a sua colheita é o mesmo.

Sobre as difficuldades do transportes dada a situacão internada dos jazigos a mais de 1.000 quilómetros de qualquer ponto da costa maritima, vem ao de-mão de obra, tendo as Companhias Diamação e Forminier de realizar como tem realizado com os mais perfectos melodos e os melhores resultados um notabilissimo trabalho de colonisacão indigena, pelo povoamento e fixação nas terras ao longo e ao redor dos campos de lavra de populações nativas que ali se estabelecerem e dêem a preciosa mão de obra livre, abundante e economica, agricola e pecuaria das regioes expeditoras de diamantes mas assim enormemente valorizadas.

Sobe a 20.000 almas ja a população por essa forma reunida e fixada nos campos de Chicapa sede da Forminier; vai para 10.000 ja a população por forma idêntica reunida nas regioes do Dundo (Cuitato) sede da Diamação.

Claro que a acclimacão é fixada de tão avultado numero de indigenas em terras que não são as suas, de altitude (mais de 1.000 metros) e clima a que não são habituados, envolve um trabalho preliminar, que durará annos, mas mais importante que o proprio trabalho, bem simples aliá, da exploracão diamantifera.

...  
Para bem se poder avaliar da importancia das riquezas em diamantes da provincia de Angola basta dizer que, até 31 de Agosto do ano findo se exportaram cerca de 41 k. 847 de diamantes na quantidade do mais de um milhão de pedras, o que representa aproximadamente 2.000 pedras por Kílate!

## A Provincia na «Capital»

Desasce numa barreira

MORTAGUA, 23.—Hicja pelo meio dia deu-se um desastro que constorou todos quanto dele tiveram conhecimento.

Foi o caso que andando Antonio Marques de Paiva, do Cavalei, deste conhecido a extrair barro duma barreira, proximo a esta vila, para a fabrica de Ceramica do Camivota, foi atingido por uma porção de barro que inesperadamente desabou, estorandoo, sendo dali tirado pouco depois já morto.—(C.)

**A. Guerreiro**  
Da Escola Dentaria de Paris  
Opera,ões insensíveis por anestesia  
Dentaduras sem chapa  
R. de S. Paulo, 27

## TAUROMAQUIA

A'manhã no Campo Pequeno

Com touros da famosissima ganaderia dos irmãos Roberto e com o pessoal artistico que o beneficiado de terde, o excellent toureiro Alfredo dos Santos, reuniu, a tourada do amanhã tem de resultar animadissima. A cavallo, torream o arrojado profissional Ricardo Teixeira e de sempre lanreiros amadores sr. D. Alexandre e D. João de Mascarenhas. Ha dois esperanças—no que Alfredo mostra o seu desejo de agradar—o mestraviloso artista novicheiro J. Setillo Nartijos e o seu detemido colega «Mertizco». Os bandarilleros são alim de Alfredo, Caetano, Custodio, J. Costa, A. Carvalho e R. Raposo. Ha dois grupos do fereanos, um de Vila Franca (cabo, Manuel Burrico, o afamado pegador) e outro de Alcobete (cabo, José Luiz), v. itando, assim, as ossas corridas a animar-se com as tradiçoes e portugua zas pégas.

## ASSUCAR

Refinado—Marcas G. B. E.  
Preços em concorrência  
Os nossos assucareos são os melhores do mercado, fabrico esmerado da  
**REFINARIA COLONIAL**  
(antiga firma HORNUNG & C.)  
PEDIDOS A  
**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**  
74—RUA JARDIM DO TABACO—LISBOA  
TELEPHONE 4222

## Furunculos, diabefes, doenças da pelle e dos intestinos

Curam-se com  
Fermento de uvas Formosinho  
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO  
FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores  
LISBOA

# Vinhos Portuguezes ENGRAXADORES em França

Parece que também irã para a greve

Num relatório enviado ao presidente da república francesa com a data de 1 de julho, os ministros dos negócios estrangeiros, da agricultura, das finanças e do comércio exprimem-se do seguinte modo:

«A lei de 6 de maio de 1919, relativa à proteção das marcas de origem, instaura, no seu artigo 12.º, um regime qualitativo para os negociantes por tanto que exerçam o comércio dos vinhos, vinhos finos e vinhos naturais, vinhos licorosos e aguardante.»

Nos termos do referido artigo, estes negociantes devem possuir uma conta especial de entradas e saídas para os produtos comprados ou vendidos com marca de origem francesa. Esta conta é sujeita à fiscalização dos empregados das contribuições indiretas com a categoria de verificadores e ainda dos inspectores da repressão das fraudes.

Constitue isto uma medida de fiscalização seguramente muito importante que, por decreto subscrito, no prazo de um mês, a ratificação das câmaras, pode ser aplicada aos vinhos de posto, vinhos licorosos e aguardantes procedentes de países estrangeiros, onde se garante proteção idêntica aos nossos produtos.

Portugal mostrou-se sempre particularmente empenhado em defender contra a fraude as marcas de origem, especialmente no que diz respeito a vinhos. Foi assim que, por decretos sucessivos, o seu governo procedeu à limitação das regiões produtoras do vinho do Porto e da Madeira.

Por outro lado, este mesmo Estado incorporou na sua legislação interna os princípios estabelecidos no tratado internacional de Madrid, de 14 de abril de 1891, referentes à repressão das falsas indicações de proveniência.

Nestas condições, o governo resolveu, em conformidade com o pedido que sobre este assunto lhe foi feito, conceder aos produtos portugueses as garantias resultantes das medidas de fiscalização previstas pelo artigo 12.º da lei de 6 de maio de 1919.

Em consequência disto, foi publicado no «Journal Officiel», de 7 de julho, o seguinte decreto, com a data de 1 de julho e assinado por MM. Poincaré, Chéron, Lestayrie e Dior: «Artigo 1.º—As disposições do artigo 12.º da lei de 6 de maio de 1919 serão aplicáveis, no prazo do presente decreto no «Journal Officiel» aos vinhos e vinhos licorosos comprados ou vendidos com marca de origem portuguesa, definida pelas leis e regulamentos que vigoram em Portugal.»

Resulta deste documento que, a partir de 7 de setembro próximo, não poderão continuar a ser usadas marcas pertencentes a Portugal, para designar imitações de vinhos licorosos. As palavras «vinho da Madeira francesa», ou «vinho do Porto francês» deixarão, por isso, de desaparecer.

Todos os dias sobem de preço diferentes artigos. Constatando-nos que os engraxadores iam também levantar o preço dos serviços procuramos saber as razões. Eis as expostas por um patrão:

«Está tudo muito mais caro. A pomada das escovas, o paño e como se isso não bastasse as licenças da Câmara vão subir 200 oit. Os empregados pediram também aumento de ordenado e não apenas de 1 ou 2 escudos mas de 100 oit, tendo-nos ameaçado com a greve, o que certamente iria prejudicar mais o publico.»

Por outro lado dizem os empregados que são escandalosamente explorados pelos patrões que pagam ainda a alguns 3 escudos diários podendo pagar-lhes o dobro sem necessitarem de aumentar ao publico. Diabm também que alguns patrões reolamam a gorgosta que o fregues lhe dá e que de fígido pertence ao empregado que faz o trabalho. São de opinião que os patrões lhe darão o aumento desejado assim como estes estão na resolução absoluta de comecarem no dia 1 do proximo mes de Agosto a fazer vigorar a tabela que estabeleceu para cada par de botas engraxadas o preço de 50 centavos.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

Para avaliar os lucros que os donos das engraxadoras auferem citamos-nos o caso de por um destes estabelecimentos ter sido oferecido o trespassado de 75 contos que o dono não aceitou por ter pedido 90, pedindo já hoje 100 a quem para lá fim o prodrá.

## Salão Central

Hoje—Noitree de 20 horas—Hoje

O maior successo de actualidade, a melhor policia de séries

### A noiva numero 13

Protagonistas: MARY CHRISTENSEN, MARGARITE CLAYTON, WILLIAM LAWRENCE e JOHN BRIEN.

3.ª, 4.ª e 5.ª séries

A astucia do desespero—2 p.  
A presa do abutre—2 partes  
A camara dos tormentos—2 p.

### JUSTIÇA VINGADORA

Extraordinario drama americano com interpretação dos artistas Otto Welton e Josefina Hill

### O ABORRECIDO

drama americano em 2 partes

### DOMADOR DOMADO

hilarizante policia comica em 2 p.

Sevilha na Semana Santa

## Os americanos e os dentes

Todos sabem que os americanos tratam muito da dentadura. Não tratam apenas de dar-lhes os mais minuciosos cuidados. Ao menor pretexto mandam cobrir de ouro os molares atacados. Pacientes e dentistas aproveitam com entusiasmo todas as occasiões. E' que um sorriso doado agrada muito além-Atlantico. Lá virá o tempo e constata-se que já se contam alguns exemplos—em que se ha de inocular brilhantes ou outras pedras preciosas naquele metal.

Até nos comboios os americanos precisam verificar a solidiez e o brilho da dentição. Nos caminhos de ferro providos de todo o conforto moderno encontra-se um gabinete do dentista, onde são feitos—imagina nos nós—apenas tratamentos de pequena duração.

Desta faria de dentes nasceu uma nova profissão; a de «higienista dentario». São em geral mulheres que a exercem e com extraordinario successo. Não são propriamente dentistas. Não tem o direito de fazer uma extracção, de tratar os dentes atacados, mas apenas de remediar todos os defeitos—sabendo que são numerosos—que podem apontar uma boez, e neste vale de lagrimas.

## JÁ foi posto á venda em todo o paiz

— O LIVRO SOBRE —

## ATLETISMO

— DE —

J. Salazar Carreira

1.º livro da biblioteca do jornal

## “Os Sports,”

Saraiva, Costa & Santos L.

— COM —

OURIVERSARIA E JOLHERIA

— NA —

Rua Eugenio dos Santos, 44 (Vulgo Fortas de Sta. Antão)

Compram prata, ouro e pedras preciosas pelo melhor preço do mercado.

Tambem compram cauteias dos Monte-Pios por maior que seja o seu valor.

a conversa entre seu pai e a mãe de Rosa, que ha pouco era toda de galhofa, se tinha tornado seria e de vez em quando chegavam-lhes aos ouvidos palavras como estas: Engenheiro... mais dez contos... estrada de ferro... campo do moinho... Francisco... Luis diminuiu o passo para averiguar em que entrava ali o seu nome, mas Rosa, que todo aquele tempo esperara uma resposta, puchou-lhe de chore pela manga, dizendo-lhe:

— Não me respondes, Francisco? Desconfio bem que o teu amor acabou... Olha, no dia 24 é a romaria do Senhor dos Afritos; ha de ser o dia do meu desenganço. Ou me dizes quando hão de ser os primeiros banhos, ou nunca mais te falo e queira Deus que a consciencia te não venha a acusar de seres a causa da minha morte...

Nisto tinham chegado á porta da vivua. Despediram-se as duas famílias e a mãe de Rosa recolheu-se com as filhas. Quando a mais velha, antes de se deitar, ia a pedir-lhe a benção, ella olhou-a com semblante carregado e disse-lhe:

— Já te tenho pregado muito a respeito do Francisco. Bem sabes que é um doidivanas, que te não convém por forma alguma. Porque não has de ter juizo? Não são os seus lindos olhos que te hão de fazer feliz. Depois não te queixes. Adeus...

Ja já a aparecer o dia, e ainda Rosa estava encostada ao peitoril da janela com as formosas tranças cor de castanho em desalinho; mostrando no pisado do rosto quanto fóra o seu pranto durante aquelas duas ou três horas de insomnia. Da sua janela via-se, através da folhagem dos salgueiros e uveiras, a fita branca do Deste, a pitoresca ponte de dois arcos e perto della a casa do seu amado.

Ja os primeiros meiros despertavam nos ninhos e Rosa, abatida pelo scisma, aguardava a fechar a janela para se recolher. Lançou um derradeiro olhar para a casa de Francisco, quando sentiu passos de quem subia a calçada. Escondeu-se rapidamente e

## COLISEU DOS RECREIOS

Todas as noites ás 21 (9 horas)

### Companhia Italiana

— de Opera —

HOJE — A magnifica peça em 3 actos de grandissimo successo

### Onde canta a cotovia...

O maior triumpho desta temporada e que é repetida a instancias do publico.

Brevemente—A monumental produção do maestro Mascagni

### SI!

## O tenor Luciano Muratore em Paris

O publico parisiense vai tornar a ver e a ouvir o tenor Luciano Muratore que bateu o «record» dos concertos que valem uma fortuna cada um e que depois da morte de Caruso não tem rival.

Notando-se em conversação com elle a differença entre a multidão entusiasta e de belos instintos primitivos que o celebrer tenor teve como espectador na America e a que ia ter agora na Opera-Comica, dando talvez a impressão de estar num salão elle respondeu: E' até uma vantagem não ter de frente uma tão grande multidão, o que permite uma communição mais real com o publico, um jogo mais intimo e mais perto da vida. As grandes massas impõem uma mudança de jogo e de interpretação. E' preciso amplificar o gesto ás vezes até á grandiloquencia para se tornar perceptivel. A dificuldade está em conservar a proporção.

— Não tem stadades das grandes tournées atraves do Texas, Arizona, California e Colorado? — Não; conservo bastante nitidas as imagens a que chamamos recordações: O que sobretudo conservo é a memoria do pitoresco, do imprevisto que nos impressiona. Surpreendentes nos, por exemplo, achar numa cidade mesmo pouco conhecida uma sala de dez mil lugares que atrae uma multidão que não recua perante um trajeto de 200 milhas. Chegamos um dia a Pensilvania, a uma cidade petrolifera edificada tão perto dos pozos que este oleo mineral resouma ao longo das ruas e se impõe em primeiro lugar pelo eterno cheiro. Ha ali talvez uns 30.000 habitantes: Tendo parados os nossos dois comboios especiais a milha primeira pergunta foi para saber onde era o teatro. Inquirimos a resposta: «Quasi a uma hora daqui». E' um grande teatro de madeira que tanto serve para as representações liricas como para exhibições de circo. Cantava o «Fausto» com Melba e á ideia do publico que esperava teria preterido por exemplo, a «Carmen». A parede exterior era guarnecida de grandes argolas que me intriguaram. Responderam-me: «São para prender os cavalos».

Só comprehendí á hora de espedaçou. Nuvens de cow-boys com o costume proprio vêem dos confins dos campos e instalam-se numa especie de acampamento provisório muito animado. Cada vez vis menos probabilidades no «Fausto». Mas quando cantei a cavatina vi que tinhamos diante de nós pelo contrario um publico extraordinariamente compreensivo apanhando as mais delicadas nuances e seguindo a frase musical no minimo detalhe.

Em Pitesburg, em que o teatro é rectangular, construido de forma que a metade das pessoas não vê mais ouve, o que parece sufficiente a toda a gente. A acustica é excolente em toda a parte.

O publico americano não pode comparar-se ao francez. Tudo o interessa até a vida do artista fora da scena podendo a esse respeito dar-me os jornais grandes artigos como se se tratasse de informar os leitores dum brusco acontecimento mundial.

Prolongando-se a conversa emquanto Muratore mostra um album para mostrar que a imprensa americana não tem a abundancia de materia, constatava-se que o illustre tenor seria pintor se não tivesse obtido tão grande successo na carreira lirica.

Como já dissemos autorisado pelo sr. commandante da divisão, deve realisar-se em setembro o Compenzo Militar de Football, promovido pelo grupo de desportos do regimento de infantaria 1 e patrocinado pela Associação da Fraternidade Militar. Para esse campeonato estão inscritas as seguintes unidades: Infantaria 1, Escola Pratica da Vale de Zebro, Batalhão de Telegrafistas de Campanha, Cavalaria 2, Grupo de Cavalos, Batalhão de Separadores de Camuflhos de Ferro e Grupo da E. Aviação Republicana.

Em reunião de delegados, efectuada em infantaria 1, ficou assente, o seguinte: Os grupos serão formados unicamente por elementos da mesma arma, da mesma unidade e de qualquer gradução, estejam presentes ou não na sede da sua unidade.

Os elementos de arma diferente ou de outros regimentos da mesma arma fazendo serviço ou adidos a outra unidade não poderão jogar por esta, excepto quando o quadro desta seja formado por diferentes corpos, como o Grupo Esquadrihas Atiação Republicanas, etc.

Cada unidade jogará duas vezes com o mesmo adversario. Depois, os vencedores jogarão entre si outras duas vezes e assim successivamente até apuramento dos finalistas.

Os jogos realisar-se-hão ás quintas-feiras, sendo dois de manhã (2.ª categoria), e dois de tarde (1.ª categoria) sendo arbitrados por juizes de unidades diferentes.

As unidades comunicarão ao regimento de infantaria 1, o mais breve possível, as cores das equipas, para evitar equívocos nos desafios. (Com camisola preta já ha uma unidade inscrita). Os que as não tiverem podem adquirir-las por intermedio dos nucleos da Fraternidade Militar, pois estes estão superiormente autorisados.

Os ultimos dias de julho são destinados á preparação e constituição dos grupos e o mês de agosto para os treinos.

Nos fins de agosto será marcada a reunião definitiva para sortear os grupos, designar os dias em que devem jogar e nomear as unidades que devam dar os arbitros para os desafios. Nesta reunião os delegados apresentar-se-hão com os nomes de dois de seus elementos de qualquer gradução, aptos a desempenhar o cargo de arbitros, e uma lista com todos os dados que são regulamentares no exercicio (numero, posto, nome, etc.) dos que formem os dois grupos, acrescentando mais seis suplentes para os mesmos.

Como é a Associação de Fraternidade Militar que concede a taça, será entregue á presidencia da mesma associação uma copia das resoluções tomadas nesta reunião, para com estes elementos elaborar o regulamento que deve reger este torneio. Será elle, portanto, que, tomando sobre si desinteressadamente este encargo, resolverá e tratará a ultimação do assunto, convocando á reunião definitiva.

Estas conclusões servirão de base á elaboração do regulamento.

## Sports & Educação Física

## Noticiario

## De Portugal

Como já dissemos autorisado pelo sr. commandante da divisão, deve realisar-se em setembro o Compenzo Militar de Football, promovido pelo grupo de desportos do regimento de infantaria 1 e patrocinado pela Associação da Fraternidade Militar. Para esse campeonato estão inscritas as seguintes unidades: Infantaria 1, Escola Pratica da Vale de Zebro, Batalhão de Telegrafistas de Campanha, Cavalaria 2, Grupo de Cavalos, Batalhão de Separadores de Camuflhos de Ferro e Grupo da E. Aviação Republicana.

Em reunião de delegados, efectuada em infantaria 1, ficou assente, o seguinte: Os grupos serão formados unicamente por elementos da mesma arma, da mesma unidade e de qualquer gradução, estejam presentes ou não na sede da sua unidade.

Os elementos de arma diferente ou de outros regimentos da mesma arma fazendo serviço ou adidos a outra unidade não poderão jogar por esta, excepto quando o quadro desta seja formado por diferentes corpos, como o Grupo Esquadrihas Atiação Republicanas, etc.

Cada unidade jogará duas vezes com o mesmo adversario. Depois, os vencedores jogarão entre si outras duas vezes e assim successivamente até apuramento dos finalistas.

Os jogos realisar-se-hão ás quintas-feiras, sendo dois de manhã (2.ª categoria), e dois de tarde (1.ª categoria) sendo arbitrados por juizes de unidades diferentes.

As unidades comunicarão ao regimento de infantaria 1, o mais breve possível, as cores das equipas, para evitar equívocos nos desafios. (Com camisola preta já ha uma unidade inscrita). Os que as não tiverem podem adquirir-las por intermedio dos nucleos da Fraternidade Militar, pois estes estão superiormente autorisados.

Os ultimos dias de julho são destinados á preparação e constituição dos grupos e o mês de agosto para os treinos.

Nos fins de agosto será marcada a reunião definitiva para sortear os grupos, designar os dias em que devem jogar e nomear as unidades que devam dar os arbitros para os desafios. Nesta reunião os delegados apresentar-se-hão com os nomes de dois de seus elementos de qualquer gradução, aptos a desempenhar o cargo de arbitros, e uma lista com todos os dados que são regulamentares no exercicio (numero, posto, nome, etc.) dos que formem os dois grupos, acrescentando mais seis suplentes para os mesmos.

Como é a Associação de Fraternidade Militar que concede a taça, será entregue á presidencia da mesma associação uma copia das resoluções tomadas nesta reunião, para com estes elementos elaborar o regulamento que deve reger este torneio. Será elle, portanto, que, tomando sobre si desinteressadamente este encargo, resolverá e tratará a ultimação do assunto, convocando á reunião definitiva.

Estas conclusões servirão de base á elaboração do regulamento.

— Amanhã em almada realisar-se no campo de S. Paulo, o primeiro jogo da final do torneio de «football» da «Taça José Baptista», entre os finalistas «Amado Foot-Ball Club», e o «Academia Foot-Ball Club».

— O Club Recreativo acaba de organizar um «team de football».

— No mes de setembro o Ginasio Club-Portuguez organisa a prova de tiro, inter-escolas, para disputa da «Taça Fraternidade Militar».

— Este o segundo ano que esta prova se realiza, tendo no ano transacto sido ganha pelo grupo do Instituto dos Pupulos do Exército de Terra e Mar.

A taça, oferecida pela benemérita associação «Fraternidade Militar», fica em poder do grupo vencedor durante um ano, recebendo os atiradores medalhas de prata.

— Alem da prova por grupos, ha também a classificação individual, havendo premios para os melhores classificados.

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

• Abrem-se brevemente •  
• novos cursos •  
• para principiantes em •

## FRANCEZ :: INGLEZ

:: Já está aberta ::  
::: a inscriçãe :::

## Do estrangeiro

— Em seguida, realisam-se alguns numeros desportivos, executados pelos srs. Ermelindo dos Santos e Luiz dos Santos, Julio Lemos e J. Botelho, Carlos Simões, J. Barcelo e A. Barcelo.

— A Associação Naval, da Figueira da Foz, realisou no domingo a sua habitual regata a vela. Tomaram parte cinco «centuros». O primeiro era da ponte da Figueira á ponta da Lázaro. A prova foi bem disputada, havendo barcos que foram conditados com verdadeira metria.

A victoria coube ao «center» de sr. José Souto Major, que ficou 2.º o detentor do «Bronze Monsaraz». Em segundo lugar chegou o sr. António Domingues, em terceiro o sr. João Costa, em quarto o sr. Abelardo Soares e em quinto o sr. Eduardo Mesquita.

— O ciclista francez Seres deu na America uma queda grave, quando corria.

— O americano Dempsey, vencedor do novo combater o seu compatriota Brennan.

## Na segunda-feira Consultorio sportivo

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

• Abrem-se brevemente •  
• novos cursos •  
• para principiantes em •

## FRANCEZ :: INGLEZ

:: Já está aberta ::  
::: a inscriçãe :::

## UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Ph. Formosinho do A. Guedes Ferreira—P. Restauradores, 18 Lisboa

## BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891

RUA AUGUSTA - LISBOA - TELEFONE . - Expediente: 531 Direcção: 4308

Telegramas: BRAZILEIRO - Codigos: A. B. C. 4. e 5. edição e RIBBEIRO

Reserva Esc. 10.000.000\$00

Capital Esc. 10.000.000\$00

### Filial no Porto: PRAÇA ALMEIDA GARRETT

Agentes em todo o paiz

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

Depositos a ordem e a prazo em meças portuguezas e esrangeiras

## COMPRA E VENDA DE GAMBIOS

Cartas de credito e circulares sobre todos os paises—Operações bancarias de todos os generos

## OS CONTOS DE “A CAPITAL”

# VICTIMA DO PROGRESSO

## por Almeida d'Eça

Francisco imaginou ser aquilo que o filho do ex-regedor não respondeu. O seu amor não tinha o ardor de Rosa e o axioma do pai ressoava-lhe aos ouvidos. Era verdade o que dizia Rosa. A sofrivel legitima paterna da rapariga e o trabalho de ambos podiam dar-lhes vida feliz e socegada; mas Francisco queria esperar mais, a ver se um tio e padrinho dele, brasileiro e rico, largava com a vida alguns contos de réis que eram toda a sua ambição.

Por isso, não respondeu logo Francisco da Ponte. Durante o silencio que se seguiu, percebeu que

a conversa entre seu pai e a mãe de Rosa, que ha pouco era toda de galhofa, se tinha tornado seria e de vez em quando chegavam-lhes aos ouvidos palavras como estas: Engenheiro... mais dez contos... estrada de ferro... campo do moinho... Francisco... Luis diminuiu o passo para averiguar em que entrava ali o seu nome, mas Rosa, que todo aquele tempo esperara uma resposta, puchou-lhe de chore pela manga, dizendo-lhe:

— Não me respondes, Francisco? Desconfio bem que o teu amor acabou... Olha, no dia 24 é a romaria do Senhor dos Afritos; ha de ser o dia do meu desenganço. Ou me dizes quando hão de ser os primeiros banhos, ou nunca mais te falo e queira Deus que a consciencia te não venha a acusar de seres a causa da minha morte...

Nisto tinham chegado á porta da vivua. Despediram-se as duas famílias e a mãe de Rosa recolheu-se com as filhas. Quando a mais velha, antes de se deitar, ia a pedir-lhe a benção, ella olhou-a com semblante carregado e disse-lhe:

— Já te tenho pregado muito a respeito do Francisco. Bem sabes que é um doidivanas, que te não convém por forma alguma. Porque não has de ter juizo? Não são os seus lindos olhos que te hão de fazer feliz. Depois não te queixes. Adeus...

Ja já a aparecer o dia, e ainda Rosa estava encostada ao peitoril da janela com as formosas tranças cor de castanho em desalinho; mostrando no pisado do rosto quanto fóra o seu pranto durante aquelas duas ou três horas de insomnia. Da sua janela via-se, através da folhagem dos salgueiros e uveiras, a fita branca do Deste, a pitoresca ponte de dois arcos e perto della a casa do seu amado.

Ja os primeiros meiros despertavam nos ninhos e Rosa, abatida pelo scisma, aguardava a fechar a janela para se recolher. Lançou um derradeiro olhar para a casa de Francisco, quando sentiu passos de quem subia a calçada. Escondeu-se rapidamente e

ouviu estas palavras que o ex-juiz verno, com a liberalidade que fez eleito disse ao filho:

— Francisco, vamos para casa. Já te tenho pregado a razão. A filha é muito nova, ha de te dar muitos trabalhos e desgostos e tem quasi dois contos de legitima. A mãe já não tem as doidices de criança, pôr ao pai de Francisco o casamento muito rica, e agora com esta lista-toria do caminho do ferro, bem fo rejubilou ao ver a fortuna que sabe... Pensa nisto. Olha que, se quiseres, amanhã és senhor desta casa e destes campos todos, e lembrar-te que o dinheiro é o rei do mundo!

Foi o golpe mortal. A pobre criança, ao ouvir estes calculos interesseiros, viu que não tinha adovinhado toda a verdade. A mãe se deixa levar por illusões e poezias, mas até o queria para esse pose!

O epilogo desta historia é breve. Francisco, era uma alma fraca. Cedeu, concorrendo muito para isso a tal historia do caminho de ferro, a que o pai aludia nas palavras que lhe ouvimos. Fóra o caso to que a linha cortava uns campos da mãe de Rosa e os delegados do

outro era um testamento cuja unica disposição consistia em deixar a terça a seu padastro.

...  
O bom do abade teve a ideia de contar esta triste historia, pouco versada em coisas de amores, terminou-a com estas palavras:

— Aquilo foi flato resoluido que levou a rapariga á sepultura.

Mas a leitora, se se sensibilisar com tamanha dor, quando em digressão pelo formoso mundo passar o entonamento de Nine, fique na plataforma enquanto o papa vai tomar cerveja. Nos intervalos dos silvos da locomotiva, ouvirá o rumorejar dos salgueiros debruçados sobre as margens do Deste. Talvez algum rouxinol cante, cuidadoso de seus passageiros amores, e lembre-se então a formosa leitora dessa vitima do progresso da pobre Rosa que morreu de amor.

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

# Banco Colonial Português

Séde: — Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto & Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000.000

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000.000

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercaderias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio — Agência em Lisboa-C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Extremoz, Fátima, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Mirandela, Odivelas, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.  
FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.  
FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 23 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se ás Filiais deste Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito directas ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2298

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e informações gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

**EXCELENTES RESULTADOS**

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Telegr.: Vapor

### SECÇÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias  
- - - - - Instalações de fabricas e centraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

- Maschinenfabrik Badenia Weinheim (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias
- Saechsische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.
- Usines Beduwwée S. A. Liège (Belga)
- Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)  
Bombas e compressores
- Badal & C.º Dresden (Alemanha)  
Maquinas-ferramentas
- Franz Sieper Remscheid (Alemanha)  
Aparelhos de elevação e transport
- Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Ferramentas para industrias e officos
- Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque
- Edouardo Bianchi S. A. Milão (Italia)  
Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ABETESIANOS

Abertura de poços, trabalhos de irrigação

OFICINAS

de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

### SECÇÃO DE IMPORT E EXPORT

Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc.

### SECÇÃO CORKY

Pavimentos sem fendas de superior qualidade. Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas

N.º 4144-13.º ano Direção e propriedade de Manuel Guimarães  
Redacção e Administração — R. do Norte, 5

LISBOA — Segunda-feira, 31 de Julho de 1922

Telefone n. 2233—Endereço tel. CAPITAL  
Officina de Impressão — Rua d. Bica, 71 Preço 10 centavos

## Derivativos

E' interessante vêr certa imprensa, que solenemente declara não se querer envolver na campanha da «Capital» contra o estrangeiro José Garcia Ruggeroni, não faz na realidade, outra coisa que não seja procurar interferir nessa campanha, de maneira a favorecer o referido estrangeiro, cuja acção, no nosso país, não pode ter sido mais de letaria e mais funesta.

Assim, vemos, por exemplo, a «Epoca» aludir persistentemente a um pretendido projecto da compra do «Seculo» por uma poderosa companhia. Alarma-se com esse facto a conhecida folha reacionaria, cujas tendencias monarchicas de ninguém são ignoradas, e chega a dizer, afilada e consternada, — que assim pode desaparecer o mais importante órgão republicano do país. Não é curioso este alarme?

Não estamos todos a ver quanto custaria a «Epoca» que um jornal republicano, de grande importancia pela sua publicidade, pudesse deixar de ser órgão da Republica? E tem sido realmente o «Seculo», nas mãos do estrangeiro que se apoderou do antigo jornal de Magalhães Lima, um verdadeiro órgão de princípios republicanos, de que esse estrangeiro não possui a mais pequena noção?

Mas o caso é que estes informes tendenciosos e persistentes da «Epoca» são horas depois transcritos por outro jornal monarchico, o «Dia», não menos alarmado do que o seu matutino colega pela perspectiva de ver a Republica perder essa grande força jornalística. E a seguir vem o «Seculo», e pega nestas lamentações e protestos dos dois órgãos monarchicos, com os quais vive no melhor entendimento, apesar do conhecido jacobinismo ruggeronico, para os aproveitar em obscuras premissas cujo intuito é deixar no ar a presumpção de que a folha da antiga rua Formosa poderá vir a ser vendida por uma avultada quantia, e que, na realidade, faria pular de alegria o famoso Ruggeroni que nela não vê, nem nunca viu, senão um valor material.

Parece-nos que não ha motivo

para tanto alarme. Ninguém pensa em comprar o «Seculo» embora o actual dono do «Seculo», ha muito tempo não pense senão em vendê-lo. A suposta compra, no dizer dos órgãos monarchicos, colegas e cúmplices de Ruggeroni no plano de desviar as atenções sobre as gravissimas acções de que é alvo, seria feita por uma Companhia que no «Seculo», tem sido maltratada.

Deveria este facto constituir a primeira razão para o estrangeiro dono do «Seculo» não entrar em negociações com essa Companhia para tal fim, e, por seu lado, essa Companhia daria provas de evidente leviandade, procurando comprar um jornal, de dia para dia desvalorizado pelo conhecimento dos abusos e crimes que tem servido, para proveito do seu possuidor. Não Ninguém quer comprar o «Seculo». Seria um pessimo negocio, sob todos os pontos de vista. Ruggeroni é que ha mais de dois anos não pensa senão em vendê-lo, para se locupletar com o valor desse jornal que todo o povo fez, e que deve a sua reorganização aos principios republicanos de que hoje não faz a mais exigua ideia.

Todos estes derivativos não passam de esperanças saloias para que o publico não se compeñtre devidamente da acção perniciososa que o «Seculo», nas mãos do estrangeiro que o dirige, tem exercido entre nós. Nada conseguirão, porém, com o plano que se procura executar por meio de entendimentos com jornais monarchicos, dos mais acinotos na sua hostilidade a Republica. A verdade ha-de tornar-se patente a todos os olhos, e a Republica não tem maior interesse do que é fazer uma obra de moralidade e de justiça. A propaganda da Republica por meio de palavras está feita: o que é necessario é comprovála com grandes actos da moralidade publica. Castigando todos os crimes, todas as fraudes, cometidos contra o Estado, a Republica dará exemplos formidáveis que se converterão para ele em forças indestrutíveis.

## COISAS DO PASSADO

### O Museu de Artilharia

Encontram-se encerradas varias salas do historico Museu de Artilharia civil. (do a falta de verba):

O Museu de Artilharia, é aquelle que recorda, desde a fundação da nacionalidade até a luta das linhas de Flandres, todos os feitos heróicos da nossa raça.

Digno de ser visitado por nacionalistas e estrangeiros, está hoje quasi ao abandono devido ao ministerio da guerra não contribuir com a verba suficiente para manter o numero de empregados, correspondentes á necessidade dos visitantes.

Um nosso amigo, obrigado da diã da provincia, e que brevemente deve embarcar para o Brazil, quis, antes de partir, vêr os principais monumentos da cidade.

Serviço de oitocenas, fômos mostrados os varios museus dignos de ser admirados, porém qual não foi o nosso espanto, ao depararmos com grande numero de salas do Museu de Artilharia, encerradas.

O jornalista que deve ser sempre indigesto quiz saber porque estavam fechadas essas salas. Um guarda um pouco reacio, fala a modo, não quer ser surpreendido a falar com jornalistas. Mas sempre vai dizendo: — Meu caro sr, a nossa situação aqui é miseravel; todos os empregados são antigos militares reformados. A nossa reforma não chega a 1850, como de ordenado do Museu 350 contavos, ao todo 2350 contavos, o que não chega para não. Não podemos dar explicacoes aos visitantes, nem receber qualquer gratificação que nos queiram dar.

— Mas porque estão encerradas aquelas salas?

— Falta de pessoal. Ninguém quer vir para aqui, visto que o trabalho não é remunerado como devia ser, e cada vez mais saltes não de feobar.

— Mas o sr. director dos museus não dá providencias?

— Nunca reclamamos. Elles, os nos superiores bem sabem a noz...

## PERACTUM EST!...

# A «Questão Ruggeroni»

### A ultima confissão de José Garcia Ruggeroni:

— sim, eu sou um criminoso! ... —

## E, agora, que mais provas exigem? Temos afinal de nos resignar a viver em inamovível regimen de Imperial Republica Ruggeronica? ...

Silencio em toda a linha! Nem o famoso Ruggeroni se defende nem os outros o defendem. A's provas, que aqui apresentamos, da criminalidade de José Garcia Ruggeroni, proprietário e director do «Seculo», não é oposta a mais insignificante alegação. E porque? Porque essas provas são absolutamente irrefutáveis. Porque não ha forma de as destruir. Porque nem mesmo ha maneira de as atenuar nos efeitos fulminantes contra Ruggeroni, discípulo laureado do celebre Cartouche!

Provámos, com documentos autenticos, extraídos das repartições do Estado, que José Garcia Ruggeroni, acobertando-se sob a firma Ruggeroni & Ruggeroni (força dupla), Limitada (bastante limitada, com efeito...), conseguiu apoderar-se de 8.400 libras esterlinas; provámos, com a confissão que Ruggeroni impudicamente publicou no «Diario de Lisboa», que, efectivamente, elle arrecadara o dinheiro, embora dissesse, a titulo de desculpa de mau pagador, que o remetia, logo em seguida, á casa Vivian & C.º; provámos que Vivian & C.º não recebeu o dinheiro, que continha em poder de José Garcia Ruggeroni, maquillé de Ruggeroni & Ruggeroni, força dupla...

Provámos tudo isto. Que mais é preciso, para que o criminoso seja recolhido á cadeia? Pois não é certo que o chefe do Governo disse, nas duas casas do Parlamento, que esta questão havia de resolver-se assim:

— On é encarcerada A Capital, se mente;

— E se preso o Ruggeroni, se as acusações de A Capital se provam.

Pois bem: a prova está feita. E agora? Ha, porventura, ainda alguma duvida acerca da culpabilidade do judeu José Garcia Ruggeroni? Se ha, digam qual é. Ou quem que o proprio Ruggeroni confessasse a intenção criminosa? Para condenar um ladrão basta a confissão do roubo. Não bastam as provas materiais e morais do delicto, que já fornecemos aos montes e que não podem deixar duvidas ao espirito mais exigente? O crime está provado. A confissão do roubo, quanto á intenção criminosa, não é indispensavel para se formular a sentença condenatoria. Os rouxinóis de certa imprensa, que tão aflictos andam com a hipótese da venda do «Seculo» (havemos de tratar, talvez auranha, esse aspecto da «Questão Ruggeroni») engolem as provas do crime de Ruggeroni e já nem gramam que, vistos os autos, o roubo deve ir para a cadeia! Pois, senhores, já é preciso terem estomago! Estomago de avestruz, capaz de por os calhaus da amoralidade do judeu foragido, acotado ou homiziado á sombra da bandeira portugueza...

Quem, visto isso, que Ruggeroni confesse, não o facto da apropriação das 8.400 libras porque isso já ele fez, mas sim, a intenção criminosa. E preciso (pensamos nós) que José Garcia Ruggeroni ou, por elle, a força dupla da firma Ruggeroni & Ruggeroni, diga, expressa e claramente, que sim, que cometeu um crime... Exigimos o cumulo da prova jurídica. Criminosos da espécie ruggeronica nunca confessam. Pelo contrario, negam sempre, negam a propria evidencia. Mas, por felicidade, Ruggeroni (José Garcia, paralisado não confundi...) não é assistido por clara intelligencia. Pelo contrario: o industrioso cavalheiro é, de seu natural, bastante cranceano e pouco cerebros. Caprichos da natureza: o nosso desenvolveu-se a custa da massa encefalica. Este exemplar, que talvez escapasse á oerpiacacia e ás investigações de

Lombroso, podendo classificar-se, de profêrito, de veridictum do juri, é talvez justo que o acusado José Garcia Ruggeroni seja submetido a um exame de peritos psiquiatras, a fim de se saber até que ponto será licito attribuir responsabilidade ao portador da abobora choca que lhe serve de cabeça...

Vivian & C.º nunca recebeu as 8.400 libras. Recebeu as Ruggeroni em Lisboa, arrecadando-as e continua na posse delas. Isto não pode oferecer duvida alguma:

1.º — Porque Vivian & C.º, em carta de 13 de Janeiro de 1922, declara que apenas autorizara Ruggeroni & Ruggeroni a cobrar do Estado Português £ 4.668-5-3 e que não recebera a quantia total de £ 13.151-15-0;

2.º — Porque José Garcia Ruggeroni não pôde (nem poder...) provar, mesmo por meios indirectos, que fez remessa das £ 13.151-15-0, alegando apenas que por alturas de Abril ou Maio de 1919, sobre erro de mês, entregou pessoalmente, em Londres, a referida quantia;

3.º — Porque se a alegação de Vivian & C.º não fosse verdadeira, a transferencia das £ 13.151-15-0 havia de constar da escrita da casa Ruggeroni & Ruggeroni, Limitada; mas não consta nada!

4.º — Porque Ruggeroni exhibira, para sua justificação, um recibo, carta ou outro qualquer documento demonstrativo da recepção das £ 13.151-15-0 pela casa Vivian & C.º; mas não mostra nada!

5.º — Porque, á falta de melhor, diria ao menos qual foi casa a casa bancaria que serviu para a transferencia do dinheiro; mas não diz!

6.º — Porque, mesmo tendo entregue em Londres, de mão para mão, as £ 13.151-15-0, em cheque pessoal, não deixaria de invocar o testemunho do Banco que pagou o cheque, se, na realidade, cheque e Banco existissem; mas ninguém lhe arranca nada, a tal respeito!

Todas as hesitações em formular um juizo são, portanto, absurdas. Nenhuma duvida pode subsistir perante o facto evidente, já provado por todas as formas: por documentos, por declarações e testemunhas, por duas confissões expressas do proprio José Garcia Ruggeroni, por deduções sugeridas pela logica da sequencia dos factos. A prova, feita da soma de mil provas, é completa. Então, que mais é preciso?

Quem vai afinal para a cadeia: somos nós ou é Ruggeroni?... Ainda se não sabe. E' certo que a Imperial Republica Ruggeronica pegou de estação e que o edificio do «Seculo» continua a ser uma fortaleza, armada e municionada para fazer a guerra á cidade... E' verdade que José Garcia Ruggeroni continua a puchar pelos cordelinhos que movem os titeres politiqueros, fantoches das direitas, do centro e das esquerdas... Não oferece contestação que os seus cães, servidos em ricãs baixelas, são saboreados pelos epicurianos da politica de vassa, desde os grotescos limonadas ao je suis tout de polilhinho na barba... Mas também é negavel que sobre a cabeça de todos nós, culpados e innocentes, se acumula a colera do povo. E, quando a tempestade rebentar, rugidora, talvez nem tenhamos tempo de ouvir a frase final:

Peractum est!...

## A «Questão Ruggeroni» Amanha:

A venda do «Seculo», vista pelo olho do Limonada, de braço dado com o Filho Prodigo.

## ESTABELECEMO UM «RECORD».

### LISBOA-PORTO em automovel

#### O distinto automobilista Carlos Eduardo Bleck fez hontem o percurso

Já ha dias que os jornais da especialidade vinham noticiando a ideia que Carlos Eduardo Bleck tivera em estabelecer o «record» entre as duas cidades Lisboa-Porto, em automovel.

Até agora, apesar de varias tentativas se terem feito, ainda ninguém tinha estabelecido o record. Necessitava contudo Bleck da respectiva autorização do Automovel Club de Portugal para que os «tempos» fossem homologados.

Depois de varios pedidos e «démarches» feitas junto daquella agremiação, Bleck recebeu uma comunicação em que o Automovel Club de Portugal depois de previa consulta das autoridades, não assumia a responsabilidade da prova que Bleck com tanto entusiasmo, tentava fazer.

Outro, — que não fosse Bleck, teria desistido da iniciativa e é assim que, — com desgosto o dizem — os progressos do nosso automobilismo são nulos. Cada vez se faz menos e peor.

Apesar das más vontades que Bleck encontrou para a realização do seu intento, conseguiu que a controlagem da prova se fizesse pelo jornal «Os Sports» e assim hontem pelas 5 horas da manhã partiu das portas de Carriças em direcção ao Porto, onde chegou pelas 17 horas.

Segundo telegramas que temos de Alcobça, Caldas, Coimbra e mesmo do Porto, as estradas estão em pessimo estado, o que prejudicou em parte a prova.

Contudo Bleck merece as nossas felicitações, pois apesar de tudo conseguiu realizar o seu intento. Agora outros a farão melhorando o tempo gasto.

«Os Sports» tratará desta prova com o carinho que ella merece. Entretanto desejamos registrar desde já esta tentativa levada a efeito por um autentico sportmei, filho de Carlos Bleck a quem o sport portuguez deve os mais revelantes serviços.

Com as libras a 60 escudos

Não se deve importar produtos estrangeiros, quando são substituídos com vantagem pelos nacionaes, como succede com o iodol (granulado de Iodo-Iodetado) de eiteiros garantidos no artritismo. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda, Rua da Prata, 51.

## A falta de agua

Devido ao excessivo calor de hoje voltou a sentir-se a falta de agua em varios pontos da cidade.

O chariz do Campo Grande não deixou nem pinga, o que bastante alarmou os moradores do sitio, que por varias vezes foram á esquadra proxima pedir providencias urgentes. Da esquadra do Campo Grande não se fariaram de pedir para o Governo Civil as mais rapidas medidas tendo por sua vez a policia informado a Companhia das Aguas do que ora passou.

E, com reclamações, pedidos, telegramas se passou o dia inteiro não conseguindo os habitantes do Campo Grande alcançar nem um decilitro de agua.

## Factos e palavras

### Veloz como o vento

Nunca esta expressão foi empregada com mais propriedade do que neste momento em relação ao meu chapéu voando sobre as campinas escuras da Amadora.

O meu preciosissimo chapéu de quatro palhas, pelo qual, de ligeiros nos olhos, eu ora ha seis dias trabalho de 3000...

O meu est. va calmo; eram 2 horas havia um comboio para Cintas. Mas a extraordinaria, maravilhosa, abacoabrante Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro agarrava á laia de bifés (que ontem saltaram os comboios das 12,15 e das 12,50) De maneira que, por causa de pagu grulhos almoço de sua pança e comboio reorganizava de passageiros ponto tal que a maquina potente, já não os podendo coeget nos carregos os vomitara, para as plataformas. E eu fui um desses! E eu que tanto energicamente rolamado ao chefe-director do comboio, fui incoavelmente acolhido, eu que não me desforrei da fôrça-bruto para não perder o comboio (— seja tudo em meu conto dos meus pedacos!) eu não fui na plataforma através do tanel, uma barreira enorme a estorreser de violento espanto a minha magra barriguinta, os meus antigamente tão expressivos olhos transformados em depósitos de fachas ardentes, a fronte te quando negro suar...

«E logo apox o suspir de alivio ao ver de novo a luz do dia, constatando que a vida era ainda um facto para mim, logo apox esse norte passava um pé de vento da Amadora acossava-me o chapéu da cabeça e vai plantado no meio de longuico campo de se meadure,»

E a companhia acha graça. E os seus chefes insultam a gente. E não pagamos sempre os aumentos das tarifas.

Ai quem me dera na America, da indemnização!

Já hoje me teriam pago o meu rico chapéu e a consulta ao sr. da Casa Piaça.

### Rocheffort em Lisboa

Não ha palavras suficientemente expressivas para descrever a estado de porcaria em que se ataca a cidade de Lisboa.

A voração, no seu complicadissimo bombalinho, não concebia as ruas, não manda varrer as ruas, não manda regar as ruas. Por muito favor, por volta das tres horas da tarde, uns grosseiros varredores de faixas simiescos saíam para a rua, de transeantes com o lixo que espalhavam em gesto largo, num ar convulsivo de semadores da tabernacula.

As carroças do lixo vagueiam pela capital, depois do meio-dia, dormiam mandando detritos pelo meio da calçada em finios e sojando as portas das habitações, onde deixam metade do conteúdo dos caixotes.

Nos pátios abandonados; nos terrenos em via de construção; nos quintos, em que velhos tapumes e as iniciais C, M, L, põem pedras e guilhões de sitios suspeitos, em innumeras partes, ha verdadeiros depósitos de lixo, humido, fumarento, em fermentações, onde esgalvados restos de creatureas humanas cheiram, como suinos, basando os restos de alimento e trapos imitados.

E a voração absorba na transição maço escaudolosa do Roleo!

Muda e queda, na sua já historica paivaponeca attitude de «Roi-Maque», evocando pesadelos faotopreogios contos de Edgar Poe.

Por isso nos lembra que essa Lisboa a minha ideal, onde Rocheffort realisaria o monumento prometido a Moray nas paginas flamejantes de «Lanerne»:

— «Je te ferai un pantheon de... Era a materia prima, que Cambridge se atirara aos ingleses.

## A nova conflagração

### Os hellenos em Smyrna

SMYRNA, 30.—A proclamação de sr. Sierghades declara que a região occupada ficará autonoma, mas debaixo da tabela grega. Convida a população a constituir os seus conselhos locais, crear uma guarda civica, e a encarregar de manter a ordem pública e o exercito grego, defender a região contra o inimigo. A proclamação prevê eleição parlamentar. (H.)

## Progressos da aviação

Congresso Experimental da Aviação sem motor

PARIS, 28.—Em Clermont Ferrand realisar-se-ão, nos dias 6 e 30 do próximo, um congresso de experientes de avogação aérea, ás mãos por aparelhos sem motor, já já cincoenta inscrições. (H.)

## Dr. Neves Sampaio

Medico  
Caj. de ...

# A França e a Instrução nas colonias

## A grande obra de Albert Sarraut

Houve tempo em que o pessoal que devia exercer o magistério nas colônias francesas era escolhido entre os bastante raros que de boa vontade consentiam em expatriar-se e submeter-se ao duro regime colonial. Mas hoje as maiores distâncias já não dão a ideia de exílio e certos países muito afastados tornaram-se boulevards europeus. Por isso não faltam candidatos nas carreiras de professorado das colônias e em dificuldade alguma a Martinica, o Guadalupe, a Reunião e o Indo-China principalmente encontram não só os professores de instrução primária, os da escola normal e escola primária superior, como também os licenciados, agregados, doutores em letras e sciencias de que necessitam. Os diplomas exigidos são os mesmos que para o ensino na metropole.

Foi na Indo-China que se realizaram os maiores progressos e de tal ordem que se escolheu o segundo reitor da França, Journeux, para ali ser delegado como director da instrução publica. O seu predecessor foi o doutor Cognocq, recentemente nomeado governador da Cochinchina que se esforçou por pôr em vigor uma organização multipla e modelo. Deputado à Escola Médica e Farmaceutica do Hanoi, creada em 1902 depois do ensino superior, antes de passar à direcção geral de instrução publico.

Os esforços desta foram embaixadas coordenadas pelo então governador geral da Indo-China, Sarraut, que quiz dar ao elemento indigena uma parte progressiva na interferencia nos interesses do país.

Foi promulgado em 1917 um regulamento geral de instrução publica dividido em tres partes: ensino primario, ensino complementar, ensino secundario e primario superior. O primeiro ciclo leva a criança ao fim de cinco anos a obter a certidão de estudos primarios, o segundo confere o diploma de fim de estudos ou prepara para o ensino superior, e este chama estabelecimentos especializados de estudantes de todos os países da Indo-China que fazem integralmente completar a sua bagagem scientifica nas universidades niponicas ou se vlam obrigados a perfeccionar-se em França.

O governador geral, Alberto Sarraut, hoje ministro das Colonias inaugurou em ab. il. de 1918 a Universidade indochinesa em Hanoi na presença do imperador Annan, actualmente em Pa-

ris. Esta universidade compoende a Escola de Medicina e de Farmacia, a Escola veterinaria, a Escola de direito e de administração, a Escola de pedagogia, a Escola de agricultura, e de sericultura e a Escola de obras publicas. As escolas de comercio, de electricidade, de sciencias applicadas, de pesca e navegação completará brevemente os ramos universitarios, desta bela e florescente arvore.

O ensino é o mesmo recebido em França. A escola de Medicina de Hanoi foi por decreto equiparada ás escolas de medicina e os candidatos ao doutoramento, depois de cinco anos de estudo veem passar em França onde obtem o diploma.

Compreende-se pois que em materia de ensino estas colônias chamem cada vez mais pessoal de elite, não apenas rico de sciencia, mas conscio de representar a civilização francesa e de concorrer para o seu desenvolvimento. Além disso ha inumeras vantagens, compreendendo sobretudo um supplemento colonial que atinge 65 o/o do soldo pela presença na Martinica, Guadalupe e na Reunião, e 7 decimos na Guyana e na Africa Ocidental francesa. Os agregados recebem de 4.275 a 5.975 piastras, conforme o soldo na Indo-China, o director da escola, o provedor, o inspector agregado e director adjunto agregado, recebem alem disso uma indemnização annual de 600 a 2000 piastros.

O valor anual da piastra é de 6 fr. e 25. É concedida uma licença de seis meses depois de uma permanencia variavel entre dois e seis anos, conforme as colônias, sendo a licença de convalescência dada sem condições de permanencia. O funcionario que se vê na impossibilidade de re-tomar o lugar no prazo da licença administrativa pode obter um prolongamento a titulo de convalescência no limite total de dezoito mezes.

Uma serie de disposições de grande maleabilidade e altamente equitativas, como indemnização para encargos de familia, favoreceram o acesso das carreiras de ensino nas colônias. E porque se convenciam que aqueles imensos dominios não são apenas minas onde se vá buscar ouro: deu-se-lhes recursos intellectuais em troca dos que se lhe pedem.

# ULTIMA HORA

## Parlamento

### Nos Deputados

Preside o sr. Sousa Rosa. Faz-se a chamada ás 15,15. Presentes 42 deputados. O sr. Ornelas da Silva lê a acts. E o sr. Caneula de Abreu vai pôr-se ao pé dele para ouvir ler bem.

Não estando presente o sr. ministro do Comercio, o presidente anuncia não poder discutir-se a materia dada para antes da ordem. (campanhos de ferro). pelo que qualquer deputado poderá usar da palavra sobre qualquer assunto.

O sr. Carvalho da Silva pede immediatamente a palavra. Mais uma vez pede ao ministro da Justiça que não deixe de fazer todos os esforços no sentido de, ainda na presente sessão legislativa, serem atendidas as pretensões dos senhores sobre a lei do inquilinato.

O ministro da Justiça tambem mais uma vez declara que não se oporá a quaisquer emendas á sua proposta que a Camara aprovar.

O sr. Caneula de Abreu protesta contra o facto de, na sessão anterior, terem sido aprovados alguns projectos, não havendo numero na sala.

As palavras do orador levantam alguns protestos e a parte da parte dos democraticos, mas, finalmente, talves contra a vontade do deputado monarchico, a Camara em vez de se exaltar levou o caso a rir.

Depoente o sr. Caneula de Abreu grita: "Os senhores riem-se? Pois olhem que o caso é muito serio! Novos risos e, passa-se á ordem do dia.

É consultada a Camara sobre se permite ou não que o sr. Leote do Rego em negocio urgente, se ocupe de varias assuntos coloniais momentaneamente da questão com a Africa do Sul. Resolve-se favoravelmente.

O sr. Leote do Rego começa então a fazer varias considerações no sentido de mostrar que a União Sul Africana não tem nenhuma razão na sua attitude para commoçar. A Camara está interessada com a exposição do orador á hora a que fechamos este extracto.

## EM ANGOLA

### O alto commissario foi alvejado a tiro

#### O general Norton de Matos saiu ileso do atentado ficando morto o "chauffeur"

Já ha dias que em Lisboa se falia quasi em segredo num atentado praticado em Angola contra o Alto Commissario general sr. Norton de Matos chegado os que se dizem melhor informados a afirmar, (que os jornais receberam pedidos fortes para que coisa alguma se divulgasse) Tendo nós hoje procedido ás necessarias diligencias conseguimos apurar que de facto a alguns collegas nossos foi pedida a não publicação da noticia qual se resume no seguinte:

Em 25 de Junho ultimo pelas 20 horas quando o Alto Commissario geral sr. Norton de Matos regressava ao palacio e se apeava do seu automovel foi alvejado a tiro pelo sr. dr. Francisco Cordeiro Branco, advogado e director do Journal do Comercio de Louanda. O Alto Commissario saiu ileso mas o seu "chauffeur" Jaime, ficou morto.

Tambem foi atingido por balas ficando gravemente ferido um preto que se encontrava proximo do local do atentado e que recolheu ao hospital.

A policia que imediatamente procedeu prendeu o sr. dr. Cordeiro Branco que fazia parte do conselho legislativo. O Journal do Comercio foi imediatamente cerrado o passado uma minuciosa busca na tipografia.

O atentado foi devido ao que parece a questões politicas e o sr. dr. Branco depois de preso foi atestado de alienação mental motivo porque será remetido para a metropole ainda de entrada no manicomio Bombarda.

Ha quem afirma que o dr. Branco já ha muito soffre de terribes ataques nervosos que lhe produzem perturbacoes de caracter grave.

# Ceatros e Cinemas

## Medalhão

### Cremilda d'Oliveira



Primeira figura feminina da companhia que, presentemente trabalha no teatro Avenida, faz hoje ali a sua festa com a primeira do "Pirata das Bertengas" uma adaptação de André Brun em cuja interpretação reaparece tambem Nascimento Fernandes.

O seu nome, porém, bastaria de per si, para que todos os que relembram ainda com saudade as primitivas interpretações da "Viuva Alegre" e da "Princesa dos Dollars", a fossem hoje aplaudir no teatro de comedia a que se principiou dedicando no Brasil, onde longos anos permaneceu, sem se fazer esquecer do publico lisboeta, reaparecendo seguidamente ao lado desse excelente comediante que é Chaby Pinheiro. No teatro de declamação, como no teatro musical, marca o seu lugar e assim é que, de antemão, ha a certeza de que terá uma linda festa, á qual não faltarão aplausos e flores.

**ELEN TZATRO** — As duas garotas (o Paris, grama em 3 actos e 14 quadros, adaptação do romance de Feuillade e C. Roux, por Eduardo Schwalbach.

Mestre Eduardo Schwalbach o autor querido do publico que ao teatro portegues tem dado o maximo do seu esforço, nunca labuta constante, embora coroados de exitos sem precedentes, quiz dar-nos uma nova faceta do seu maleavel talento, transportando para o palco não já um romance mas, ao mesmo tempo, um "filme" conhecido por quasi todo o publico de Lisboa e conseqüentemente com todos os perigos que, fatalmente, fariam assobrar qualquer menos experimentado. E' sempre difficil adaptar um romance á scena, mas essa dificuldade torna-se muito maior desde que o leitor da obra a viu já representado no "côoran".

Para tal tarefa não basta o escritor, preciso é, como qualidade primordial, um carpinteiro da scena que, ao mesmo tempo que, na transposição, não deixe perder a continuidade de acção procure tirar os efeitos que, em teatro são absolutamente necessarios para a successo que se procura alcançar. Esse é o grande trabalho e essa adaptação scenica conseguiu a Eduardo Schwalbach com a sua muita pratica, com o seu "savoir-faire", com mão de mestre, emfim.

O final do primeiro acto é um achado e pena é que, para fecho do segundo, não houvesse na obra, qualquer scena de que melhor partido se podesse tirar. Ainda no decorrer de todos esses quadros que deixam no espectador a perfeita impressão de uma fite falada, Eduardo Schwalbach mostrou o que vale como escritor de teatro, amenizando os de comedia com uma verteu muito sua e não deixando que os dramaticos atinjam mais do que uma leve nota de sentimento, de forma a não tornar pesado o entreato da peça.

Para o successo desta peça em que entram perto de 30 personagens, o que não é vulgar e que tem demonstrado o estorço empregado para a per em scena, muito concorreu a montagem, não se poupando a empresa a scenarios alguns dos quais bem interessantes de Campos e Oliveira de veno aplaudir-se, sem reserva, o trabalho extenuante de Henrique Martins que conseguiu, através da sua pericia e da sua muita pratica, fazer as mutações com o rapido necessario de forma a não massar o espectador.

Do desempenho encarregaram es quasi todos os artistas societeros de Nacional, mas de justiça é que se cite em primeiro lugar Irene Gravae que ao papel de "Ginotier", o principal da peça, empastou o melhor da sua boa vontade, fazendo-o resultar com o brilho requerido, dando-lhe todas es cambiantes, não esquecendo o minimo detalhe, com a agravante de ser forçada a mudancas de vestuario que quasi podem ser consideráveis á medida.

Como é de presumir, em peças deste genero que poderemos considerar como "teatro flimsoo", não existem grandes papéis e o do conjunto que elas vivem. Isso foi absolutamente honesto por parte dos varios artistas que nela entraram e que, ás suas rubias emprestaram o melhor dos seus esforços. O publico aguarda entretanto os dois pequenos artistas Arlette Pereira e Antonio Freire e antes de terminas, porque, aos novos, mais do que a quaisquer outros, justo é que se preze justiça, de forma a procurar dar-lhes incentivo em trabalhos futuros, devor dizer que me mereciam reparos aos artistas que, pela primeira vez, vi representado que denotam aptidão não muito vulgar e que devem procurar melhorar. São estes Abilio A. Vozes que faz o "Pedro Manián", dotado com a bella figura e uma excelente voz e Carlos Baptista que no "Elé do Ólao" tem uma rubala expletamente desumpehnada.

**Reclames**

**S. Luiz**

Continuam as noites do entusiasmo na S. Luiz com assistencia dos melhores familia da nossa sociedade e atrairá a illa a "Revista do Proximo" a peça serial por sua grua actualizada e pela sua multiplica trapções.

A "Revista do Proximo" é uma peça do grande aparato brillantemente apresentada com personagens reconhecidos e um magnifico guarda roupa. Entre os números do grande successo da famosa "Revista do Proximo" estão os de "Grilo e Alfaceinha", as virtudes morales, "As tradições", "o circus u arrais" e muitos outros que enriquecem o belo original de André Brun.

**Elen**

No Eden deu ontem outra colossal enchaeta a assombrosa peça de Eduardo Schwalbach, "As duas garotas do Paris" que continuou despetando enorme agrado, valendo a todos os seus interpretes os mais entusiasticos applausos. As duas garotas do Paris, repetiu-se hoje no Eden.

**Coliseu dos Recreios**

O facto interessante do dia é a estral hoje, em espectáculo da noite, no Coliseu dos Recreios, da navel opereta do foj, midavel successo mundial "Ois", celebre e recente composição do maestro Pielt-Mascagni. O fois é inspirado autor da "Avallida e Reticandas". A avallir pelo entusiasmo que esta estral tem despertado o Coliseu, que é a casa do espectáculo mais comoda e mais franca do Lixboa, deve ter hoje uma enchaeta colossal.

**Dr. Antonio Monteiro** — Medico R. N. do Alameda, 36. 1.º Tel. 2941-C. Residencia R. Alameda e Sem. 69 — Tel. 2937

**ALVARO LIMA**

Finalmente para Augusto Soares via o meu aplauso incondicional. Toda a peça é bem merecida, apresentando, por vezes, novidades, mas sem procurar originalidades ridículas como, tantas vezes, nos é dado vêr.

## A questão do pão

Sobre o afastamento dos seus lugares de varios funcionarios da policia por motivo da sindicancia que está sendo feita pelo sr. dr. Alfredo Gusso, Governador Civil substituto, nada nos se passou de extraordinario no Governo Civil. O referido sindicato esteve hoje conferenciando com varios funcionarios do Governo Civil e com o sr. dr. Clemente Gomes, director da policia administrativa que intencionalmente está dirigindo os servicos de investigação.

No antigo gabinete do sr. dr. Reis Junior conservou-se tambem trabalhando durante todo o dia o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque que esteve compilando varios casos referentes ao atentado de que foi vitima em Leiria o conhecido industrial sr. Alfredo da Silva.

Ao fim da tarde correu no Governo Civil que o chefe Alfredo Maria de 3.ª secção havia requerido igualmente o seu afastamento, vindo depois a separar-se que o chefe em questão de se avistar com quem de direito resolvesse sustar o seu requerimento porquanto lhe fora garantido não haver por enquanto o menor motivo para tal procedimento.

## A sindicancia ás policias

Para apreciar a marcha dos negociados por aumento de salario, reunir hoje em assembleia magna os manipuladores do pão. O sr. Manuel da Costa explicou a resposta dos srs. ministro da Agricultura e commercio dos abastecimentos, dizendo que os industriais ficam á disposição da nova lei cerealifera, e commeguem para fazermos os estatutos de ordenado ao pessoal. Entendo que a classe deve esperar mais alguns dias, visto que, tem esperado tanto.

A assembleia rompeu com vivas a greve, sendo custoso aos dirigentes sustar a classe a não declinar hoje a greve. O sr. Francisco Domingos apresentou a seguinte proposta que foi largamente discutida.

A classe dos manipuladores do pão, ovidas as applicações dadas pela comissão de demarções, resolve não abdicar das reclamações de 100 o/o sobre os actuais salarios, assim como no de tal respeito aos distribuidores.

Mais resolve dar plenos poderes, ha comissão de demarções e comité de greve para continuas os seus trabalhos até resultado final.

O sr. Ferreira de Andrade, começou por aconselhar a classe a ser prudente, pois que, a greve isto poderia ser declarada na assembleia, mas sim quando o comité o julgar conveniente, pois de contrario se padarias seriam já tomadas pela Guarda Republicana, e, amanhã baviaria pão com abundancia. A greve segundo afirmou o orador deve ser declarada inesperadamente sem que, a autoridade e os patrões dela tenha conhecimento.

Falaram ainda os srs. Francisco Vinagre, Domingos Pereira, Antonio Paredes José Teixeira, aconselhando todos a união dos padeiros. A sessão foi encerrada com vivas á greve.

## Em poucas linhas

Francisco Rodrigues da Costa Ruedos Alamos 35 loja queixou-se á policia de que lhe factaram de casa varios objetos e dinheiro todo no valor de 300 esdudos.

— José Machado da Silva rua Edith C. well 10.ª também se queixou contra Maria Isabel Camacho rua da Atalaya 169 1.ª denunciando de lhe ter furtado varios objetos no valor de 423850.

— Foi preso Ernesto Simões, que furtou uma carteira com 250 esdudos ao seu companheiro de casa José Maria Nunes Teixeira.

## Use Agua, Crème e Pó de Arro "RAINHA da HUNGRIA"

e todos os productos da Academia Científica de Belleza

(que se encontra á venda nos seguintes estabelecimentos)

- Pharmacia Durão — Rua Garrett, 90.
- Pharmacia Nacionamento — Rua da Prata, 115 e 117.
- Pharmacia Flor de Liz — Rua Nova do Almada, 67.
- José Policiano Alves de Azevedo & C. — R. 1.º de Dezembro, 55, 65.
- Pharmacia Avellaz — Rua Augusta, 22 e 24.
- Silva Neves & C. — Rua da Prata, 289, 291.
- Thomas Mendonça, Filhos, Ltd. — Calçada do Cambro, 43, 47.
- União Commercial do Drogas, Ltd. — Rua Augusta 103.
- Pharmacia Paris — Rua dos Restolros 58.
- Galeria Parisiense — Rua Garrett, 42.
- Eduardo Martins — R. Garrett, 44.
- Pharmacia Viuva Dias — Rua da Praça de Figueira, 40.
- Camisaria Modelo — Rua do Ouro, 115, 117, 119.
- Loja do Fovo — Praça de D. Pedro, 89 e 92.
- Brazil Elegante — Praça de D. Pedro, 7 e 9.
- Pharmacia Barroto — Rua do Loreto 24 e 26.
- Pharmacia Silva Carvalho — Rua Eugenio Santos, 43 e 45.
- Loja da America — Rua do Ouro, 206, 208.
- Casa Africana — Rua Augusta, 282.
- Salto Mimoso — Rua Augusta, 292.
- Neto Natividade & C. — Rocio, Lopo e Mate, Ltd. — Rua do Ouro, 267 e 269.
- Tatá & Rodrigues — R. Garrett, 63, 65.
- Pharmacia Coelho de Jesus — Avouidada da Liberdade, 5.
- Carmona, Ltd. — Rua da Escola Politecnica, 263, 267.
- Pharmacia Ultramarina — Rua do S. Paulo, 93.
- Casa Santos, Ltd. — R. da Palma, 7-A.
- Retrataria J. Fernandes — Rua dos Boticoiros, 70 e 83.
- Henrique Xavier & C. — Rua do Ouro, 253, 255.
- Amã Ros Machalés — Rua da Assunção, 5.
- Damião & G. — Rua Garrett, 67, 69.
- Camisaria Azevedo — Rocio, 54, 55.

Deposito geral para revenda

**Academia Científica de Belleza**  
Avenida da Liberdade, 23-A

Telefone: 3641 Telegrams: Bellezas

## Cartaz do dia

- POLITEAMA** — A's 9.º — 4A Rivals.
- AVENIDA** — A's 9.15 — O Pirata das Bertengas.
- EDEN TEATRO** — «As duas garotas do Paris».
- Teatro musicado**
- COLISEU** — A's 9.º — Sib
- S. LUIZ** — A's 9.30 — «A Revista do Proximo».
- CHIADE TERRASSE** — A's 8.45 e ás 10.45 «Fito no Alvo».
- SALA FOZ** — A's 9.30 — «Boas Noites».
- TEATRO GIL VICENTE** (A Graça) — «A'í» — «Valinhos isola»
- MARIA VICTORIA** — A's 20.30 e ás 22.30 — «Lea Novas» — Revista.
- MARCO ROYAL** — Feira do Parque Mayer — A's 9.30 e 10.30 — Companhia Egypciota.
- Animatografias**
- CINEMA CONDES** — Avenida da Liberdade
- SALA CENTRAL** — Praça dos Restauradores
- OLIMPIA** — Rua dos Condos

## Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)  
Coenças da boca, cirurgia, proth se o ortodencia  
Largo de S. Paulo 191.

# CARVAO CARDIFF

(ALMIRANTADO)

## Esteves, Limitada

TELEF. C. 2394

Rua de S. Paulo, 114, 2.º - LISBOA

---

# SERRADAYRES

O mais afamado vinho portuguez

GRAND PRIX — S. Louis 1904  
GRAND PRIX — Rio de Janeiro 1908  
GRAND PRIX — Panamá 1915

Rua do Alecrim, 47-A  
— LISBOA —

Academia Científica de Belleza

Rua da Liberdade, 23-A

Telefone: 3641 Telegrams: Bellezas

COLISEU DOS BECERROS  
HOJE-A'S 21 (9 da noite)-HOJE

Companhia Italiana  
de Opera  
ESPECTACULO DA MODA

ESTREIA de Portugal da celebração opereta do maestro Pietro Mascagni, o feliz autor da "Cavalleria Rusticana"

**SII**

A mais deliciosa composição musical dos últimos tempos com um grande sucesso mundial

Bravamente — A magnífica opereta

**CASTA SUZANA**

Salão Central  
Hoje—Soirée ás 20 horas—Hoje

1 — ESTREIA — 1

A noiva numero 13

extraordinária policia em 14 séries com interpretação dos artistas

MARY CHRISTENSEN, MARGARITE CLAYTON, WILLIAM LAWRENE e JOHN BRIEN.

4.ª e 5.ª séries  
A presa do abutre — 2 partes  
A camera dos tormentos — 2 p.

6.ª série  
O rasto da tarantula — 2 p.

ESTREIA

ESPIGAS DE OURO

admiravel drama em 6 actos com interpretação da artista norte americana MARY MACK LAREN

DOMADOR DOMADO

hilariante policia comica em 2 p.

TEATRO AVENIDA

A's 21,15

FESTA DE Cremilda de Oliveira

Reparição de Nascimento Fernandes

O PIRATA DAS BERLENGAS

Adopção libérrima de André Brun

Cosinhas economicas

retrato da fundadora na sede da Administração

Por determinação do Administrador das Cosinhas Economicas vão ser transferidos da Cozinha n.º 5 (Ribeira Velha) para a sede da administração (Cozinha de Alcântara) os retratos da fundadora, a felecia duquesa de Palmela e do tambem feleicio-erquitico Rosendo Caryalbeira que ás Cosinhas prestou relevantes serviços.

Os retratos que se encontravam na Cozinha n.º 5, na sala em que realisava as suas sessões a antiga Sociedade Protectora, serão colocados no gabinete do Administrador no dia 4 de Agosto, data do nascimento da felecia Duquesa.

Em todas as Cosinhas haverá nesse dia singelas manifestações de homenagem, replicando-se em Alcântara pelas 16 horas uma sessão com assistência de todo e pessoal para a colocação dos retratos.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

Abrem-se brevemente novos cursos para principiantes em

**FRANCEZ**

**INGLEZ**

Já está aberta

a inscrição

A Provincia na "Capital"

Banda dos Bombeiros Voluntarios de Portalegre

PORTALEGRE, 30.— Acompanhada dum piquete de trinta bombeiros, vai aos Olivais tomar parte nas festas que naquela localidade se realisam nos dias 13 e 14 de agosto a Banda dos Bombeiros Voluntarios de Portalegre. Essa Banda, uma das mais afamadas do Alemto é composta de 32 figuras sob a regencia do maestro Francisco Bahia. Nos dias 13 e 14 realisam dois concertos nos Olivais e no dia 15 a noite realisam um concerto em Lisboa no Jardim da Beira, concerto dedicado à imprensa da capital.—(C.)

Faizi de providencias contra a raiva

COVA DA PIEDADE 29.— Continuam a vaguear pelas ruas desta povoação e localidades proximas cães sem apanha. Como se sabe, ultimamente deram-se aqui varios casos de raiva, a que tivemos occasião de alludir.

Consta agora que um suino pertencente ao proprietario de um talhão de Mutele, foi mordido por um cão que se supõe tivesse sido mordido p' r sua vez por outro atacado de hidrofobia. Também consta que uma senhora residente nas Bocas conseguiu salvar um cão que lhe pertence e que havia ingerido um holo venenoso, da da pela policia, mas succede que este cão foi mordido por outro que se encontra derramado.

Emquanto não forem tomadas medidas bem rigorosas, estes casos não deixarão de se repetir.

Pedimos a atenção das autoridades do concelho para o que aqui fica.

Diversas reclamações

ALMADA 29.— A camera municipal está a pedir um cabo condutor de energia electrica, para a iluminação publica e particular, succedendo porém, que tal cabo não está isolado e fica em condições de poder ser agarrado por qualquer pessoa. Calcula-se o perigo a que se fica exposto os moradores desta villa.

Podemos a intervenção das autoridades competentes para este caso, que tanto está alvirando a população!

Continua o montão de entulho na Avenida Heliodoro Salgado a incomodar os moradores e a causar, pessimo effeito, a dois passos do edificio da camera.

Está sendo desperdiçada a pedra que camera adquiriu para o concerto da azimbuca do "Mittageis", caminho este que está na ultima. Esperamos o inverno para se tornar impossivel o transito por ali.

Festa de caridade

ALMADA 29.— Uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, promove amanhã na Associação 1.ª de Dezembro, comida para tal fim, um concerto, a favor dos obriguos dos operarios das obras do Alfite.

Vinhos esdumosos de Lamego

(CAVES DA RAPOZEIRA)

Reservas de finissimas qualidades

A venda em todas as confeitarias e mercearias.

Depositarío em Lisboa:

ARTHUR BENARDS

Telefone 16 Central

Poço do Borratam, 4, 2.º

TELEPHONE C. 2995 LISBOA

CASAMENTOS

A. Alberto Gonçalves

(Ex-empregado do Registo Civil)

Tendo sete anos de pratica, trata de papéis para casamentos civis ou religiosos, com dispensa ou não de editais e proclamações (isto é dispensa de prezo). Inatibese de purificações, legitimações e de registos de nascimentos fora do prazo legal; encorrega-se tambem de divorcios, averbamentos e de adquirir na provincia certidões de nascimentos, de casamentos e obito ou quaisquer outros documentos. Trata de tudo quanto digno respeito a esse assento, por mais complicado que seja.

Seriedade e prontidão

Preços modicos

Rua de S. Bento, 62-4.—Lisboa.

Sports & Educação Física

Consultorio sportivo

F. 1 Lisboa  
Dizia v. no secção de Sport que tão habilmente dirige na "Capital", o proposito do match Crigui-Wyns que o Compeonato do Mundo ainda estava longe de Franca.

Porém, não-possue já Carpenter, o famoso boxer com que v. parece simpatizar pouco, o titulo mundial dos meios pesados—Vasco Oliv tra.

R. 1 Lisboa  
Referia-me à claro, ao campeonato de categoria dos levisimos, categoria a que pertencem os boxeurs que cita.

Enquanto a Carpenter, tenho a opinião ha muito formada, e que mantenho. Carpenter, é o melhor europeu mas tem na America pelo menos 6 homens que o venceriam com facilidade.

F. 2 Beira Baixa  
Rogo a v. a gentileza de responder por intermedio de "A Capital" ao seguinte questionario:

1.º—Quais os pesos, minimo e maximo, dum "boxeur" da categoria dos meios-pesados?

2.º—A pratica de alteres leves (11 quilos por exemplo) não é bom exercicio para o individuo que cultiva o box?

3.º—Que tempo deve durar a sessão de ginastica que todo o sportman deve executar ao levantar?

4.º—V. pode indicar-me um livro de box para um principiante da nobre arte?

5.º—Um 32 de altura e 73 quilos de peso são condições rasoaveis para poder vir a ser um jogador do box? idade 21 anos.—Gualter.

R. 2 Lisboa  
1.º De 72 a 79 quilos.

2.º O homem que faça exclusivamento "box", não deve fazer cultura fisica em alteres de mais de tres quilos.

3.º Sendo ginastica higienica, basta 20 minutos.

4.º V. pode indicar-me um livro de box para um principiante da nobre arte?

5.º—Um 32 de altura e 73 quilos de peso são condições rasoaveis para poder vir a ser um jogador do box? idade 21 anos.—Gualter.

Realisaram-se 2 desafios de "water-polo" que tiveram o seguinte resultado: Nacional venceu o Casa Pia por 2 a 1 e Oeiras venceu Algués por 4 a 1.

Causou uma verdadeira surpresa o resultado do campeonato da milha, resultado ontem na boca de Alcântara. Bessone Basto foi vencido por Faustino José, por mais 160 metros.

Este novo de excepcionais qualidades, fez uma maravilhosa prova, merecendo os justos aplausos da numerosa assistência. Os outros corredores classificaram-se como segue: 3.º Alfredo Pereira; 4.º Alves Miguel; 5.º Bezilho; 6.º Joaquim Nunes; 7.º Pinheiro; 8.º Zimmermann o 9.º Cordeiro.

Arbitrou a corrida o sr. Florencio Domingues.

O resultado do Campeonato Regional de Sports Alleicos foi o seguinte:

Lançamento do martelo—1.º atleta Figueiredo em 21 metros e 30.

1800 metros—1.º Albano Martires em 4 minutos e 25.

Saltos em comprimento sem balanço—1.º Honorio Costa com 5 metros.

Lançamento do dardo—1.º J. Barros com 29 metros e 97.

400 metros, estafetas—Ganhou a equipa do C. I. F.

Saltos em altura com corrida—1.º Julio Montalvão, 1 metro e 67.

Saltos à vara—1.º Moura e Sá com 2 metros e 75.

10.000 metros—1.º Gonçalo em 35 minutos e 45.

200 metros—1.º Gentil dos Santos em 23" e 45.

110 metros Barreiras—1.º Honorio Costa em 18" e 3/5.

Noticiario

De Portugal

Acoreraram ontem à Carreira de Tiro de Pedrouços numerosos atiradores a fim de terminarem as provas do campeonato organizado pela Sociedade de Tiro n.º 2 (antigo Grupo Patrio).

No ring de patinagem do Sport Lisboa Benfica realisou-se ontem a abertura da época de "Hockeys" tendo jugado alguns desafios.

Do estrangeiro

Ontem no concurso de automoveis em Boulogne-sur-Mer Doyaux ganhou o "Grand-Prix" de ciclocaros.

Hoje Bablot um espanhol ganhou a taça Georges Baillot.

De 2 a 6 de agosto começa em Genova a diaparata a corrida Gordon-Bonneti de balões esfericos.

A prova é organizada pelo aéro club da Suissa sob a presidencia do Presidente da Republica.

Durante as provas ha tambem varias reunioes sportivas de remo e motociclete.

Centro Republicano Radical

19 de Outubro

Reunio a direcção deste centro, resolvendo avisar os agrupamentos da Provincia, especialmente os do Porto, para que estejam alerta contra os manjeos a qualquer surpresa inesperada contra as instituições Republicanas.

Resolveu que o 1.º secretario sr. Loureiro Pedro ficou substituindo provisoriamente o tesoureiro sr. José Pinto de Macedo, pelos muitos alazores da Comissão Politica deste Centro e secretario do Directorio.

Foram aprovadas mais 54 propostas de novos socios e tomou-se conhecimento da oferta dum dedicado socio, pondo um teatro gratuitamente a disposicao para se dar um beneficio a favor desta organização republicana.

Já

foi posto a venda

em todo o paiz

O LIVRO SOBRE

ATLETISMO

DE

J. Salazar Carreira

1.º livro da biblioteca do jornal

"Os Sports"

POLICLINICA DO RIOCO

Largo do Camões 19 (ao Rioco)

Bias e vias urinaarias — Dr. Carmo Saldanha, ás 10 h.2.

Medicina geral, doenças nervosas e electroterapia — Dr. Canceleda d'Albrey, ás 14 e 16 h.

Olhos — Dr. Henrique Roqueta, ás 15.

Pelo e sifilis — Dr. Zeferino Falcão, ás 14 e 16 h.

Boca e dentes — Dr. Amor de Melo, ás 9 h.2.

Medicina geral, coração e pulmões — Dr. F. Martins Pereira, ás 15 h.3.

Girurgia, doenças das senhora partos — Dr. Luiz Ottolini, ás 15.

Quedidas nariz e garganta — Dr. Lobato, ás 14.

Doenças pulmonares

Previndem-se e conseguem-se a sua cura radical com a frequencia no clima de altitude, onde o ar é completamente puro.

Dirigi-se ao

Hotel Pensão

Serra da Estrella — Covilhã

Saraiva, Costa & Santos L.

COM

OURIVESARIA E JOIELERIA

NA

Rua Eugenio dos Santos, 44

(Vulgo Portas de Sto. António)

Compram prata, ouro e pedras preciosas pelo melhor preço do mercado.

Tambem compram cauteias dos Monte-Pios por maior que seja o seu valor.

Telefone C. — 3033 — **SOUZA, MOURA & C., L. DA** — Em. Tel. — SOUZA  
CASA BANCARIA  
**103-RUA AUREA-105**  
LISBOA

Compra e venda de moedas — Notas estrangeiras — Papéis de crédito — Ordens de bolsa — Cheques sobre as principais praças do paiz e estrangeiro — Depósitos à ordem e a prazo — Todas as transacções bancarias —

**Furunculos, diabefes, doenças da pelle e dos infestigos**

**Curam-se com**

**Fermento de uvas Formosinho**

Recomenda-se exigir o nome **FORMOSINHO**

**FARMACIA FORMOSINHO** F. dos Best auradores  
**LISBOA**

**ASSUCAR**

Refinado — Marcos G. B. E.

**Preços em concorrencia**

Os nossos assucares são os melhores do mercado, fabrico esmerado de

**REFINARIA COLONIAL**  
(antiga firma HORNING & C.)

PEDIDOS A

**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**

74-RUA JARDIM DO TABACO-LISBOA  
TELEPHONE 4272

**COLLARES BURJACAS**

**Garantia**

Capital realiado 1.000 contos.

Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1926 Esc. 7.973.798\$76,3

**SEGUROS DE VIDA**  
em todas as suas combinações entre os seus vantajoços seguros

(seguro de capital e pensão) e **MIXTO DE CAPITAL DUPLIO** (que duplica o capital em caso de sobrevivencia)

**COMPANHIA DE SEGUROS**

Fundada em 1853 — com sede no Porto (edificio proprio)

Seguros terrestres, maritimos, agricolas e de automoveis

Agentes em Lisboa, Coimbra, Faro, Santarem, Olhão e Portimão

**JOSÉ HENRIQUES TOTTA, LTD.** (banqueiro)

Em Lisboa, telef. 432, 1589, 4078, 4152 e 4453

**BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO**

Fundado em 1891

ROA AUGUSTA - LISBOA — TELEFONE — Expediente: 531 Direção: 4308

Telegramas: BRAZILEIRO—Codigos: A. B. C. 4. e 5. edição e RIBEIRO

Reserva Esc. 10.000.000\$00

Capital Esc. 10.000.000\$00

Filial no Porto: **PRAÇA ALMEIDA GARRETT**

Agentes em todo o paiz

**CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO**

Depositos a ordem e a prazo em moedas portuguezas e es ranceizas

**COMPRA E VENDA DE CAMBIOS**

Cartas de credito e circulares sobre todos os paizes—Operações bancarias de todos os generos

Conclue amanha

OS CONTOS DE "A CAPITAL"

O OBSTACULO

Por Maurice Level

Quando acabei de receber, inclivavam a cabeça para mim, murmurando grandes olhos ardentes e o olhar que me penetrava como uma la...

— Mande sair a enfermeira...

Quería falar-lhe...

Esperou que se fechasse a porta e que o reposteiro deixasse de ostentado; sentou-se no leito, poz sobre a minha a sua mão descarnada, dizendo:

— Estou perdido.

— Isso não, repliquei.

— Chuti... Não é uma pergunta que lhe faço...

Cerrou os olhos por um momento. Quando os tornou a abrir, iluminava-me o olhar um estranho com clarão e, desde então, não vi naquelle rosto, em que tremiam os maxillares, em que os labios se co-

tinha parecido. Os que se aproximam da Eternidade têm ás vezes uma clarividencia terrivel. Adivinhou-me.

Proseguiu:

um pouco mais de trinta anos... — Não... Não sou velho... Tenho — Não... Não sou velho... Tenho Ishridu etain srhldu taocin rdlu um pouco mais de trinta anos...

Mas os anos não influem. O que em importancia é a vida, a vida implacavel e feroz: medilhe a profundidade em todo o seu horror... Por isso, se o mandei chamar, sr. doutor, não foi para disputer à morte uma existencia que me pesa mas apenas, porque não tendo parentes nem amigos, quiz confessar-me a um homem — aliás sem esperanca de absolvição.

Eshociei um gesto de recusa; não me deixou acabar:

— Nada se opõe a que me esculute, nada... Se na crise que de um golpe me arrancou a alma, perdi um instante a noção do bem e do mal, conservei ao menos a do respeito que um moribundo deve a si proprio e aos outros. A historia que quero contar-lhe é uma historia de amor; é a historia da minha vida e do amor que me levou a não descansar quando falava nela...

— Não foi uma dessas paixões furiosas como descrevem os romances, Amei muito tempo sem notar a extensão da minha ternura, sem suspectar que layes me uniam a minha amante, que força soldava a minha carne à sua, que repouso me adivinha do seu contacto, da sua presença. Amei com os olhos feclados, com a razão entorpecida e foi só quando ella me faltou, que compreendi o lugar que tinha occupado na minha vida. Desde então, quantas noites tenho levado a resolver na minha cabeça as pa-lavras que lhe devia ter dito para a conservar, para a defender contra si propria e contra mim. Mas não passa de miragem, loucura.

— Todos temos em nós um inimigo que nos espreeita e salta de alegria quando estamos à sua mercê. Esse inimigo é o coração. E' muito traidor para falar.

— Nos primeiros dias que se seguiram à fuga, gritei de dor como um animal ferido, rasguei as suas carnas, queimei-lhe os retratos, tive segundos de furor homicida e horas de prostração. A's vezes dizia comigo: "Julgava que tinha voltado a tranquilidade. Um facto bastaria para demonstrar-me até que ponto mentia a mim proprio. Só descansava quando falava nela...

— Mesmo para a odiar era preciso o que pronuncio eriam a minha gente, outra alma, e que talvez, rancia... Bem me conheço... Des-sua aproximação, tudo e que confio da minha fraqueza e do susto das minhas ilusões, desapparece e ficasse curado.

— Faça saltar as pontes atrás de mim para ter a certeza de não cometer cobardias.

— Tens a certeza?

— Esperava que com o auxilio do tempo, a crise se acalmaria, que viria uma occasião em que poderia, com um ar impassivel, olhar para o caminho percorrido e retomar a vida, com a alma leve, como um convalescente restabelecido se enternecia á vista do dia que nasce e da noite que cae... O destino tinha disposto as coisas de outra forma.

— Três meses depois, estava na mesma, com a diferença apenas que um pensamento a principio obscuro me obscava agora: tornar a vê-la.

— Temia e ao mesmo tempo desejava esse encontro. Dava a mim proprio a extravagante desculpa que é preciso tão pouco para mudar uma mulher, tão poucas semanas para lhe fazer um novo tipo...

Redactor principal — A. de Campos Junior

Escritorios: RUA DO NORTE 5, 1.º — Telefone 2298 — LISBOA

## PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA-PORTO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

DO

— BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL —

LISBOA

PORTO

R. do Ouro, 18 a 24 28, Praça da Liberdade, 29  
Rua do Comercio, 136 a 140

## Banco Colonial Português

Séde:—Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

### Sucursais:

PORTO — Casa Pinto &amp; Sotto Mayor

RIO DE JANEIRO — Banco Português e Brasileiro

TELEGR. — **Procolonia**

CAPITAL AUTORIZADO: Escudos 100.000:000:

CAPITAL EMITIDO: Escudos 10.000:000:

### SUCURSAIS NA AFRICA OCIDENTAL

e ORIENTAL PORTUGUESA

Efectua todas as operações bancarias descontos, transferencias, depósitos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira, contas correntes, compra e venda de cambiais e de moedas e notas estrangeiras, pagamento por ordem telegrafica e por correspondencia, cartas de credito, ordens de bolsa no Paiz e no estrangeiro, compra e cobrança de coupous, empréstimos caucionados, transações sobre mercaderias, etc.

## Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa R. do Comercio—Agencia em Lisboa—C. Sodré

Capital Social Esc. 48.000.000\$00

Capital Realizado Esc. 24.000.000\$00

Reservas Esc. 26.000.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Miranda, Oporto, Ovar, Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Rego, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

FILIAIS NAS ILHAS—Funchal, Ponta Delgada, e Angra do Heroísmo.

FILIAIS NO ESTRANGEIRO—Paris Rue de Helder, 8, Londres 27 B Throgmorton Street, New York 28 Liberty Street.

FILIAIS NAS COLONIAS—S. Vicente e S. Tiago do Cabo Verde, Bissau, Bolama, S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Kinshasa (Congo Belga), Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte (Bihé), Mossamedes, Lubango, Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tejo, Quelimano, Moçambique, Ibo, Mormugão, Nova Gôa, Bombaim (India Inglesa), Macau e Dilly.

FILIAIS NO BRAZIL—Rio de Janeiro, Campos, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahiba, Pará e Manaus.

Recomendam-se as Filiais deste Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal, Correspondentes nas principais localidades do Continente e Ilhas Adjacentes e em todas as cidades do mundo, operações bancarias de todos os generos, compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, operações de Bolsa, cartas de credito depositos ou circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

## Sociedade Industrial de Adubos, Peles e Grudes, Limitada

Séde em Lisboa—Rua da Prata, 59, 2.º

Endereço telegrafico: JOSELIA

TELEFONES: Séde — Central, n.º 2293

Fabricas — Paio Pires n.º 16

Armazens — Poço do Bispo, n.º 29

FILIAIS: No Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 108, 2.º

Na Pampilhosa do Botão, Estrada da Mealhada

FABRICAS: Em Seixal, "Moinho do Breyner,"

DEPOSITOS: No Poço do Bispo, Porto, Rio Tinto, Runa, Pampilhosa do Botão e Leiria

AGENCIAS: Em varios pontos do paiz

Fabricação especial de adubos compostos de todas as qualidades e para todas as culturas

Superfosfatos, sulfato de amonio, nitrato de sodio, fosfato Tomaz, sais potassicos, guanos e farinhas de peixe

Productora e fornecedora das melhores purgueiras do mercado

Sulfatos de cobre e de ferro e enxofres

Consultas e Informaçoes gratuitas sobre todos os assuntos agricolas.

No proprio interesse dos srs. lavradores aconselhamos a não fecharem as suas compras sem primeiro nos consultarem.

### EXCELENTES RESULTADOS

## Anibal Neves, Limit.

Rua da Prata, 242 a 248

Rua de Santa Justa, 26 a 32

Telef. 3040 C.

LISBOA

Telegr.: Vapor

### SEGGÃO TECNICA

Fornecimentos de maquinas e ferramentas para todas as industrias \* \* \* \* \*  
-0- -0- -0- -0- -0- Instalações de fabricas e contraes de força

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS de:

Maschinenfabrik Budenia Weinheim (Alemanha)  
Locomoveis e semi-fixas de todas as potencias  
Saechische Turbinenbau Und Maschinenfabrik, Meissen (Alemanha)  
Turbinas, instalações de cerâmica, etc.  
Usines Beduwez S. A. Liège (Belga)  
Bombas e compressores  
Storebro Aktiebolag. Storebro (uecia)  
Maquinas-ferramentas  
Badal & C.º Dresden (Alemanha)  
Aparelhos de elevação e transport  
Franz Sieper Remscheid (Alemanha)  
Ferramentas para industrias e officos  
Berna Lorries, Limited Olten (Suissa)  
Camions, tractores de estrada e agricolas, carros de reboque  
Edoardo Bianchi S. A. Milão (Italia)  
Automoveis, motos e bicicletas

POÇOS ARTESIANOS  
Aberfura de poços, trabalhos de irrigação

OPICINAS  
de reparação de automoveis, construções mecanicas e metalicas, soldadura autogenea

SEGGÃO DE IMPORT E EXPORT  
Materias primas, materias de construção, tintas, vernizes, productos quimicos, etc

SEGGÃO CORKY  
Pavimentos sem londas de superior qualidade, Isolamentos para instalações de vapor e frigorificas